

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
E CONTAS
2019**

D.M^{II}

**TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II**

MARÇO 2020

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 24 de abril 2020

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	4
2. MENSAGEM DO DIRETOR ARTÍSTICO	7
3. ENQUADRAMENTO.....	8
4. ATIVIDADE.....	9
4.1. TEATRO DA MEMÓRIA VIVA.....	9
4.2. TEATRO DAS NOVAS PALAVRAS	12
4.3. TEATRO PARA O FUTURO	13
4.4. TEATRO DE TODAS E TODOS	16
4.5. TEATRO DO PAÍS E DO MUNDO	18
5. LINHAS DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE OBJETIVOS	20
5.1. CRIAÇÃO NACIONAL.....	21
5.2. SERVIÇO (AO) PÚBLICO.....	21
5.3. TERRITÓRIO NACIONAL.....	22
5.4. EDUCAR COM A CULTURA.....	23
5.5. EFICIÊNCIA	24
5.6. PROJEÇÃO INTERNACIONAL.....	24
5.7. PRESERVAR E DIFUNDIR O ACERVO PATRIMONIAL	25
5.8. DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE	27
5.9. LIGAÇÃO AO UNIVERSO CULTURAL MUNICIPAL E/OU DA CIDADE	29
5.10. RESUMO DE CUMPRIMENTO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	30
6. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS.....	31
6.1. OBJETIVOS DE GESTÃO E PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO	31
6.2. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO	32
6.3. LIMITE DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO.....	32
6.4. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES E ATRASOS NOS PAGAMENTOS	33
6.5. RECOMENDAÇÕES DO ACIONISTA – RESULTADOS OBTIDOS.....	33
6.6. REMUNERAÇÕES	34
6.7. APLICAÇÃO DO DISPOSTO NOS ARTIGOS 32.º E 33.º DO EGP	36
6.8. DESPESAS NÃO DOCUMENTADAS OU CONFIDENCIAIS.....	37
6.9. PROMOÇÃO DA IGUALDADE SALARIAL ENTRE MULHERES E HOMENS	37
6.10. CONTRATAÇÃO PÚBLICA	37
6.11. SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS	38
6.12. PROTEÇÃO DE DADOS.....	39
6.13. MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS	40
6.14. PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA	40
6.15. AUDITORIAS CONDUZIDAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS.....	41
6.16. INFORMAÇÃO DIVULGADA NO SÍTIO DO SEE.....	41
6.17. RESUMO DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	42
7. RECURSOS HUMANOS	43
7.1. BALANÇO SOCIAL.....	43
7.2. FORMAÇÃO	46
8. DESEMPENHO FINANCEIRO	48
8.1. RESULTADOS	48
8.2. ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS.....	50
8.3. ANÁLISE DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS.....	56
8.4. INVESTIMENTO.....	61
8.5. BALANÇO	62
8.6. TESOURARIA.....	64
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO – EXERCÍCIO DE 2019	65

10.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	89
11.	CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL	90
12.	CONCILIAÇÃO ENTRE RELATO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL.....	108
	ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2019.....	109
	ANEXO II – MAPAS FINANCEIROS DETALHADOS.....	171
	ANEXO III – AUTORIZAÇÕES DA TUTELA	179
	ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO REFERENTE À SITUAÇÃO DOS CONTRATOS	185
	ANEXO V – PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	198

1. Mensagem do Conselho de Administração

O Teatro Nacional D. Maria II teve, em 2019, um dos seus melhores anos de sempre.

A Missão do TNDM II

Decreto-Lei 158/2007, de 27.04 (excerto adaptado)

A prestação de serviço público na área da cultura teatral, que compreende, nomeadamente: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

É com um enorme orgulho que o Conselho de Administração do TNDM II apresenta este Relatório, que pretende prestar testemunho do que entendemos serem os excelentes resultados que o Teatro Nacional D. Maria II obteve, a todos os níveis, bem como os desafios que enfrenta no cumprimento da sua missão.

À luz do extenso conjunto de obrigações de serviço público cometido ao TNDM II, bem como dos objetivos estabelecidos no contrato programa celebrado com o Estado Português para o período 2018-2020, o ano de 2019 foi, a todos os níveis, de exemplar desempenho deste teatro, como demonstram os seguintes indicadores:

- 123.411 pessoas beneficiaram de espetáculos e outras atividades do TNDM II, um aumento de 32% face a 2018 e 33% acima do objetivo traçado para 2019;
- 23.516 espetadores/participantes estiveram presentes espetáculos e atividades para infância, juventude e comunidade escolar, mais 26% do que em 2018, envolvendo 281 estabelecimentos de educação (mais 93 que em 2018);
- A taxa de ocupação dos espetáculos nas salas do TNDM II aumentou de 69,9% em 2018 para 80,2% em 2019;
- Foram realizadas 68 sessões de espetáculos em itinerância nacional, mais 9 do que em 2018, e 6 acima do objetivo definido para 2019;
- Foram realizadas 275 iniciativas de internacionalização (182 em 2018), incluindo 223 sessões de espetáculos produzidos ou coproduzidos pelo TNDM II (141 em 2018), em 63 cidades de 20 países.

Os resultados altamente positivos registados em 2019 são indissociáveis de um conjunto de fatores relevantes e imprescindíveis.

Em primeiro lugar, o aumento do nível de financiamento público do TNDM II determinado pela tutela, no valor de 727 mil euros, com uma transferência do Fundo de Fomento Cultural de 454 mil euros e o remanescente por via da aprovação para utilização do saldo de gerência, permitiu ao TNDM II investir numa programação mais ambiciosa do que tinha sido possível até então, nomeadamente na sua componente internacional. Esta escala de programação é essencial para a afirmação do TNDM II enquanto

teatro de referência em Lisboa e no país, com o conseqüente reconhecimento do público, que se reflete nos resultados quantitativos obtidos.

Por outro lado, o TNDM II alavancou essa crescente notoriedade para obter recursos financeiros adicionais através de contratos de mecenato e patrocínio. A associação do Grupo Ageas Portugal ao TNDM II, a partir da temporada 2019-2020, é um marco para o teatro, que há mais de 15 anos não contava com um mecenas substantivo. Esta parceria permite ao TNDM II reforçar o trabalho de descentralização cultural no país, realizado através da rebatizada Rede Eunice Ageas, bem como promover jovens talentos do teatro português, através do Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II. Também a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa se associou ao trabalho de inclusão que o teatro leva a cabo há já alguns anos, assumindo-se como Patrocinador para a Acessibilidade do TNDM II. A Câmara Municipal de Lisboa, parceira indispensável do projeto Boca Aberta, associa-se também ao TNDM II num compromisso a 3 anos. Foi ainda possível captar outros apoios de menor monta, mas nem por isso menos importantes para a atividade do teatro, nomeadamente da Fundação Millennium bcp, da Almeida Garrett Wines, e de vários institutos culturais estrangeiros.

Esta elevação do perfil do TNDM II, levada a cabo desde a implementação do novo projeto artístico-cultural em 2015, com a entrada em funções de um novo Conselho de Administração e Diretor Artístico, agora nos seus segundos mandatos, produziu em 2019 resultados de participação assinaláveis. Os já referidos números de público global (123.411), e taxa de ocupação (80,9%) levaram a um acréscimo significativo da receita de bilheteira, que atingiu 394.656 €, 59% acima do valor orçamentado e 102% acima do valor de 2018 (195.703 €).

Ainda na componente de receita própria, a intensa digressão nacional e internacional, que se assume como um *revenue stream* de grande relevância, gerou em 2019 um saldo positivo líquido de cerca de 185.000 €, integralmente reinvestido na atividade do TNDM II.

A capacidade demonstrada de captação de fontes de financiamento diversificadas e de geração de receitas próprias permitiu que, em 2019, estas componentes constituíssem cerca de 20% do total de rendimentos, reduzindo o peso do financiamento público, apesar do seu aumento nominal. Este é o valor mais elevado da última década.

Julgamos que este círculo virtuoso demonstra a importância do investimento público no TNDM II, que potencia a sua capacidade de prestar um melhor e mais abrangente serviço público, reforçando as oportunidades de multiplicação de recursos através da captação de apoios para a sua atividade.

O TNDM II prosseguiu, em 2019, o aprofundamento do seu compromisso de promoção da democracia cultural, nomeadamente junto das populações mais frágeis. A acessibilidade de todos e todas aos seus espaços e atividades, nos domínios físico, social e económico, continuou assim a figurar como uma das prioridades da ação do teatro. Foi instalada uma plataforma elevatória no Salão Nobre Ageas, o único espaço público do edifício do teatro que não era ainda acessível a pessoas em cadeira de rodas. No domínio programático, manteve-se a oferta regular de sessões com áudio-descrição para público cego ou com limitações de visão, sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa para público

surdo ou com dificuldades de audição e sessões descontraídas dirigidas a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições do espectro autista.

Naturalmente, dada a especificidade da atividade na área das artes performativas, a atividade desenvolvida e os resultados obtidos em 2019 não seriam possíveis sem uma equipa altamente especializada e motivada. A qualidade da equipa do TNDM II tornou-se patente nos últimos anos, nos quais se verificou uma alteração radical do paradigma programático do teatro, com um reforço e diversificação das suas atividades e intensificação sem precedentes da digressão nacional e internacional. O crescimento que se tem verificado nos índices de cumprimento do serviço público do TNDM II não tem sido, no entanto, acompanhado por um reforço correspondente da equipa. No final de 2019, o TNDM II contava com 83 colaboradores permanentes, quando em 2010 tinha 88. Este é um dos principais estrangulamentos à atividade do TNDM II que, manietado pelas disposições legais em vigor, fortemente restritivas à contratação no Setor Empresarial do Estado, se vê impedido de dotar a sua equipa dos recursos necessários à maximização do cumprimento da sua missão de serviço público.

Apesar do estatuto de Empresa Pública Reclassificada que foi atribuído ao TNDM II, E.P.E., em 2017, que faz impender sobre o teatro um garrote administrativo profundamente limitador da capacidade de geração do efeito social virtuoso que uma instituição como esta deve proporcionar à comunidade, verificamos que em 2019 o TNDM II conseguiu ultrapassar globalmente as metas previstas no Plano de Atividades e Orçamento e no contrato programa em avaliação, com um grau global de cumprimento de 149%.

Entendemos que se devem criar condições para uma efetiva autonomia de gestão das entidades públicas de cultura, com a correspondente responsabilização dos seus dirigentes, como forma de eliminar entropias e ineficiências administrativas e burocráticas, que muito têm condicionado a sua ação. Estamos assim disponíveis para apoiar a tutela no desenho das melhores soluções para um enquadramento jurídico-administrativo que melhor sirva a missão do TNDM II, em prol do serviço público de cultura prestado às populações.

Este relatório e os resultados que ele espelha são produto do trabalho intenso de um coletivo muito alargado de artistas, técnicos, demais profissionais do espetáculo e outros colaboradores, de suporte, cuja dedicação e profissionalismo o Conselho de Administração não pode deixar de reconhecer nesta ocasião.

O Conselho de Administração do TNDM II

Cláudia Belchior
(Presidente)

Rui Catarino
(Vogal)

Pedro Gonçalves de Proença
(Vogal)

2. Mensagem do Diretor Artístico

O ano de 2019 corresponde a uma fase de consolidação do projeto artístico-cultural do Teatro Nacional D. Maria II, sempre apostado na reinvenção dos modos de cumprir o serviço público que é sua missão, nomeadamente através da criação de novos projetos, mas nunca descurando a continuidade e solidificação das estratégias de programação que se mostraram eficazes no apoio à criação artística e na democratização do acesso ao teatro.

Os resultados amplamente positivos que este relatório testemunha, assim como a boa perceção pública do trabalho realizado, devem-se, em primeiro lugar, ao excecional trabalho da equipa permanente do TNDM II e de todas as companhias, artistas e técnicos independentes, assim como demais colaboradores que conosco trabalham. No entanto, são fortes contribuintes para o sucesso do cumprimento da nossa missão o facto do TNDM II beneficiar de uma grande estabilidade nos seus órgãos diretivos, nomeadamente o Conselho de Administração e a Direção Artística. Esta continuidade permitiu que o projeto para o atual triénio 2018/21 se alcandorasse nos sucessos e aprendizagens realizados durante o triénio anterior e sedimentasse procedimentos e estratégias de cumprimento da missão do TNDM II. Igualmente, foi importante o acréscimo de financiamento público a este teatro nacional, cujos resultados são comprováveis e permitem compreender a capacidade do TNDM II de melhorar exponencialmente a qualidade do serviço público prestado caso se verifique a continuidade do crescimento desse mesmo financiamento.

A qualidade e impacto do trabalho realizado pelo TNDM II em 2019 permite-nos acreditar que esta instituição presta um contributo cada vez mais forte no fortalecimento e inovação do teatro português assim como na democratização do acesso à criação artística e ao património cultural, correspondendo com rigor e inventividade à missão deste teatro nacional.

Tiago Rodrigues

Diretor Artístico

3. Enquadramento

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II) é uma entidade pública empresarial reclassificada, sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos – publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril – e no regime jurídico do sector empresarial do Estado.

A atividade desenvolvida no ano de 2019 foi orientada pela missão e pelos objetivos que lhe são definidos, em primeiro lugar pelos seus Estatutos, em segundo lugar pelo contrato-programa celebrado com o Estado e por último pelo Plano de Atividades e Orçamento para esse ano aprovado pela tutela. A execução do PAO 2019 enfrentou alguns obstáculos provocados, nomeadamente, pela obtenção tardia de autorizações impostas pela Lei do Orçamento de Estado pela sua condição de entidade pública reclassificada.

A prestação de serviço público na área da cultura teatral é a missão confiada pelo Estado ao TNDM II, e integra um conjunto alargado de elementos: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

Partindo destes desígnios foi celebrado, em dezembro de 2018, um Contrato-Programa para o triénio 2018-2020, que estabelece um conjunto de objetivos e indicadores mais concretos e alinhados com as orientações específicas definidas pela tutela da Cultura e que será foco de análise detalhada no ponto 5. deste Relatório.

Por fim, e na resposta a estes objetivos, foram definidas em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2019 cinco ideias fundamentais que sintetizam o projeto artístico e cultural do TNDM II:

- Teatro da memória viva
- Teatro das novas palavras
- Teatro para o futuro
- Teatro de todas e todos
- Teatro do país e do mundo

Ao longo do relatório iremos fazer a ponte entre as atividades e projetos desenvolvidos e estas cinco ideias, testemunhando a concretização do papel do TNDM II em cada uma destas vertentes.

4. Atividade

Em retrospectiva, é evidente que o ano 2019 refletiu de forma clara a evolução do projeto artístico do TNDM II, reconhecido pelo aumento de financiamento conseguido para esse ano, que se materializou numa intensificação e diversificação da atividade deste Teatro e, consequentemente, nos seus resultados – quer a nível dos indicadores de público, quer a nível de receitas obtidas, quer a nível, cremos, da perceção e imagem pública do TNDM II.

Estamos cientes que estes resultados poderiam ser ainda mais satisfatórios e efetivos não fossem os constrangimentos resultantes da sua condição de Empresa Pública Reclassificada que acarreta inúmeras restrições legais, administrativas e financeiras à execução da atividade prevista e obriga à obtenção de diversas autorizações que, por vezes, não chegam atempadamente, gerando enorme entropia, limitativa de uma maior eficácia e eficiência das suas ações.

Não obstante estas limitações, o ano 2019 demonstra o crescimento e a melhoria do serviço público prestado, tendo reforçado a sua capacidade de produção e coprodução, alargado o seu impacto em território nacional e internacional, e, ao mesmo tempo, conseguindo dar prioridade ao esforço de democratização do acesso ao teatro, de forma inclusiva e transversal.

4.1. Teatro da memória viva

Na sua qualidade de teatro da memória viva, o TNDM II produziu, coproduziu e apresentou espetáculos que levam à cena grandes textos da dramaturgia universal, relacionando-os com linguagens cénicas contemporâneas.

Ao longo de 2019, foram vários os exemplos de produções e coproduções que partiram de grandes textos da dramaturgia universal ou do património literário, poético ou romanesco, em adaptações ao palco que pretenderam, pela linguagem cénica e também recorrendo à rescrita, tornar acessível grandes obras, interpelando as suas temáticas e estéticas a partir de um entendimento contemporâneo. Foi o caso da encenação que Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves realizaram a partir do clássico da literatura infantil *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carrol, numa produção do Teatro da Terra e do Teatro do Eléctrico.

Neste contexto, merece também menção o espetáculo *Frei Luís de Sousa*, obra fundamental de Almeida Garrett, na encenação de Miguel Loureiro, que apresentámos durante uma longa carreira com grande frequência de público escolar, devolvendo também este autor lapidário da Cultura nacional ao teatro que fundou em 1846 e realizando posteriormente uma larga digressão

nacional, nomeadamente no âmbito da Rede Eunice Ageas, aproximando este trabalho de divulgação e interpretação do património dramático português a um público mais amplo e diverso em todo o território nacional.

No plano da montagem de textos da dramaturgia ou literatura universal, podemos ainda destacar vários exemplos:

- O espetáculo *Macbettu*, adaptação do encenador italiano Alessandro Serra da tragédia de Shakespeare apresentada no âmbito do Festival de Almada.
- A produção própria *Antígona*, de Sófocles, com encenação de Mónica Garnel e interpretação do núcleo de atores residentes do TNDM II e estagiários da ESTC, espetáculo onde o fenómeno de transmissão do património aconteceu não apenas através da montagem desta tragédia clássica mas da constituição de uma equipa artística transgeracional onde a partilha de experiência do ofício teatral tem efeitos positivos na formação e profissionalização dos jovens artistas que participaram nesta produção.
- A monumental rescrita que o autor e encenador australiano Simon Stone realizou a partir da dramaturgia de Henrik Ibsen no espetáculo *Ibsen house*, que apresentámos numa parceria com o Internationaal Theater Amsterdam, casa com a qual iniciámos um diálogo que também já levou à apresentação do Teatro Nacional D. Maria II em Amesterdão e ao início de desenvolvimento de possíveis parcerias futuras.
- Com a produção própria *Um outro fim para a Menina Júlia*, de Tiago Rodrigues, a estratégia artística da rescrita foi também o mote para um diálogo entre a contemporaneidade e a obra de August Strindberg, interrogando os fundamentos estéticos e políticos da sua peça *Menina Júlia*.
- A companhia O Bando apresentou, em coprodução com o TNDM II, o espetáculo *Purgatório*, com encenação de João Brites, segundo capítulo de uma trilogia que esta companhia histórica vem realizando a partir da *Divina Comédia*, de Dante, depois da apresentação em 2017 do primeiro capítulo *Inferno*, que o TNDM II também coproduziu.
- Finalmente, a já lendária encenação de *Ricardo III*, de Shakespeare, encenada por Thomas Ostermeier e produzida pela companhia berlinense Schaubühne, exemplo a destacar de como, a par de outros acolhimentos, o aumento de recursos financeiros do TNDM II pode permitir que este teatro nacional torne acessível ao público português algumas das obras de referência da criação internacional mundial.

Esta linha de interpretação da missão do TNDM II a que chamamos teatro da memória viva aposta na ideia de que conhecer e transmitir o património do teatro é mais do que tornar acessível ao público a grande biblioteca da dramaturgia universal e nacional. É criar memória. É ler o passado cultural, político e social com os olhos do presente e, com isso, acrescentar conhecimento à nossa sociedade.

Nesse sentido, embora não se trate de produções criadas diretamente a partir do património dramático, entendemos que se inserem nesta linha de trabalho alguns dos projetos que se

dedicaram, através da produção de novos textos, a investigar o passado cultural, social e histórico do nosso país, revelando uma tendência da paisagem teatral portuguesa para o trabalho documental de investigação da História recente do país.

São de destacar, neste âmbito, três projetos:

- *Teoria das Três Idades*, que a jovem artista Sara Barros Leitão criou a partir do arquivo do Teatro Experimental do Porto.
- *Amores Pós-Coloniais*, coprodução do TNDM II com a companhia Hotel Europa, que desenvolveu uma lógica de teatro documental a partir de episódios da Guerra Colonial.
- *História Ilustrada do Teatro Português*, que Martim Pedroso e a Nova Companhia criaram numa incursão entre o documental e o ficcional e que o TNDM II também coproduziu.

Projetos Editoriais e Expositivos

O teatro da memória viva está também intimamente ligado ao trabalho que realizamos ao nível expositivo e editorial, sobretudo aquele dedicado à divulgação do património do Teatro Nacional D. Maria II e do Teatro Português, assim como da História do Teatro Mundial.

No plano **expositivo**, foi inaugurada em março a Exposição *José Marques: Fotógrafo em Cena*, com curadoria de Cláudia Madeira, Filipe Figueiredo e Teresa Flores, que se manterá patente até dezembro de 2020. Esta exposição, que ocupa vários espaços do teatro, celebra alguns dos muitos retratos e fotografias de cena do fotógrafo e incide particularmente na sua colaboração com a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que dirigiu o D. Maria II durante 45 anos. Ainda, depois de ter sido desmontada no TNDM II em outubro de 2018, a exposição *Amélia*, criada no âmbito do centenário de Amélia Rey Colaço, foi apresentada em duas lojas FNAC de Lisboa: no Centro Colombo de 20 de janeiro a 20 de abril e no Chiado de 9 de julho a 18 de setembro.

Para além destas duas exposições temporárias permanecem as exposições de Alexandre Farto aka Vhils no Salão Nobre Ageas e de Júlio Pomar no Átrio do TNDM II.

Já no plano **editorial**, destacamos a continuação do trabalho de divulgação do património e história do Teatro Português com a publicação de mais 2 obras da Coleção de Biografias do Teatro Português, projeto de publicação de 11 biografias de grandes referências da arte dramática nacional no séc. XIX e XX, fruto de uma parceria com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a Imprensa Nacional-Casa da Moeda e o Teatro Nacional São João.

Na coleção Biblioteca Básica de Teatro, foi publicado o segundo volume – *A preparação do ator no processo criador de encenação*, de Stanislavsky, num esforço de tornar acessíveis a estudantes, profissionais, investigadores e público em geral uma série de textos incontornáveis da teoria teatral inacessíveis na paisagem editorial em língua portuguesa.

Património

Ainda no plano da divulgação do património do Teatro Nacional D. Maria II, gostaríamos de destacar a nossa participação no projeto ROSSIO, liderado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que prevê a criação de uma plataforma, em ambiente de investigação virtual, agregadora de conteúdos na área das Ciências Sociais, Artes e Humanidades dos parceiros do consórcio e de outros fornecedores de conteúdos. Para além do TNDM II, reúne parceiros como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Direção-Geral do Património Cultural, entre outros, e é financiado ao abrigo do programa SAICT – Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica Portugal 2020. Iniciado em dezembro de 2017, durante o ano de 2019 esteve em curso a digitalização do Espólio Fotográfico José Marques, que se prevê continuar até dezembro de 2020, com a finalidade de disponibilizar na plataforma cerca de 40.000 imagens, designadamente fotografias de cena e de bastidores dos espetáculos produzidos e/ou apresentados no/pelo TNDM II.

4.2. Teatro das novas palavras

A ideia de um teatro das novas palavras, que dá corpo a uma das linhas programáticas fundamentais do atual projeto artístico-cultural do TNDM II, exige uma aposta na produção, coprodução e apresentação de espetáculos a partir de textos da dramaturgia portuguesa, com particular atenção à montagem de textos inéditos e à promoção de trabalhos teatrais onde o dramaturgo é um dos artistas envolvidos no processo de criação.

Neste contexto, destacamos diversas coproduções que apresentámos a partir de textos inéditos em língua portuguesa, como:

- *O Nosso Desporto Preferido*, com texto e encenação de Gonçalo Waddington.
- *Enseada Amena*, com texto e encenação de Miguel Castro Caldas.
- *Osmarina Pernambuco não consegue esquecer*, com texto e encenação de Keli Freitas;
- *Karoshi*, criação coletiva do Teatro da Cidade.
- *Coleção de Artistas*, de Raquel André.
- *Parlamento Elefante*, escrito e criado por João Pedro Leal, Eduardo Molina e Marco Mendonça, o espetáculo vencedor da primeira edição da Bolsa Amélia Rey Colaço, projeto de apoio à criação emergente que organizamos em parceria com o Teatro Viriato, O Espaço do Tempo e o Centro Cultural Vila Flor.
- *As três sozinhas*, criação de Anabela Almeida, Sílvia Filipe e Cláudia Gaiolas, a partir de diversas autoras.
- *Malfadadas*, criação de Aldina Duarte, Isabel Abreu e Miguel Loureiro a partir de vários autores.

Entre outros projetos artísticos a partir de inéditos em língua portuguesa, esta série de coproduções testemunha a vitalidade e diversidade da dramaturgia em português, que cremos ser uma das ferramentas mais importantes de inovação e pesquisa da criação teatral portuguesa.

Naturalmente, o contacto com dramaturgias internacionais contemporâneas, traduzindo, coproduzindo ou acolhendo obras nesse âmbito, é também um dos elementos fundamentais desta linha de programação a que chamamos teatro das novas palavras. Nesse contexto, a coprodução *A Matança Ritual de Gorge Mastromas*, de Dennis Kelly, com encenação de Tiago Guedes, que realizou uma longa carreira na Sala Garrett, alargou o horizonte de conhecimento da atual dramaturgia britânica por parte do público português assim como da nossa comunidade teatral.

O mesmo aconteceu com o acolhimento de dois espetáculos exemplares do trabalho que se faz na nova escrita europeia, nomeadamente em França e Espanha: *Doreen*, de David Geselson e *Scarlett Letter*, de Angélica Liddell, uma criação inspirada pela leitura do clássico de Nathaniel Hawthorne. Desafiando os limites estritos do teatro de textos, num gesto de provocação ao entendimento do que é a escrita para palco nos dias de hoje, apresentámos ainda dois espetáculos de criadores de referência da cena europeia: *Crash Park*, do francês Philippe Quesne e *War and Turpentine*, do belga Jan Lauwers, este último no âmbito da nossa colaboração com o Festival de Almada.

Projetos Editoriais

No plano da promoção da dramaturgia portuguesa, mantivemos a prática de publicar uma parte dos textos originais escritos para produções e coproduções inseridas na programação do TNDM II através da nossa Coleção de Textos de Teatro, com destaque para o volume consagrado ao nosso Laboratório de Escrita para Teatro.

Paralelamente, o TNDM II apoiou a produção da obra *Ciclone – Diário de Uma Montanha-Russa*, uma edição da Orfeu Negro. Para além da reimpressão dos três textos previstos – *Ifigénia*, *Agamémnon*, *Electra: Menina Júlia* e *Quem tem medo de Virginia Woolf?* – foi ainda possível reimprimir uma edição que se encontrava praticamente esgotada (*Como Ela Morre / Sopro*), garantindo a oferta aos clientes da Livraria do Teatro e a sua distribuição no mercado livreiro nacional. De destacar também a publicação do PANOS – Palcos Novos Palavras Novas, com a chancela do TNDM II, depois da transferência deste projeto da Culturgest para o TNDM II. Nesta primeira edição no D. Maria II, e sob coordenação de Sandro William Junqueira, o PANOS contou com textos originais de Deborah Pearson, José Maria Vieira Mendes e Isabela Figueiredo.

4.3. Teatro para o futuro

Linha fundamental do trabalho de programação do TNDM II, a ideia de um teatro para o futuro aglomera conceptualmente algumas das estratégias que desenvolvemos ao longo de 2019. O destaque vai, naturalmente, para a consolidação e o crescimento do trabalho de criação, programação e formação para infância e juventude; a cooperação com um universo alargado de estabelecimentos de ensino e instituições da área da Educação; o trabalho de promoção do teatro escolar e juvenil e os projetos de promoção da prática de teatro por crianças e jovens no teatro e noutros espaços. Entendemos que o trabalho que realizamos junto de crianças e jovens

no teatro, nas escolas, em hospitais e outros espaços é prioritário para o seu crescimento e formação, mas sabemos também que estamos a contribuir para uma sociedade futura onde o teatro possa ocupar um lugar mais relevante na qualidade de vida das populações.

Infância e Juventude

O projeto Boca Aberta, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa desde 2015, iniciou a sua quinta edição em 2019 e mais do que duplicou a sua ação no universo do pré-escolar:

- Envolveu a apresentação dos espetáculos *Mau, mau, Lobo Mau'*, *Falas Estranhês'* e *Abre a carta Lobo Mau!* no âmbito das quarta e quinta edições do projeto Boca Aberta.
- Levou o TNDM II a 120 salas de aula de 42 Jardins de Infância da rede pública da cidade de Lisboa, atingindo um universo de 4.064 crianças.

2019 foi também o ano em que o TNDM II aprofundou o trabalho de criação e mediação para a adolescência, trabalhando numa lógica de complementaridade e de potenciação da relação do TNDM II com as escolas, procurando a filiação de público adolescente para lá do contexto escolar. A reposição do espetáculo *Montanha-russa* a apresentação dos espetáculos *Alice no País das Maravilhas*, *Frei Luís de Sousa*, *Insufável*, *A Laura Quer!* e *Purgatório*, foram o pretexto para a vinda ao Teatro de 166 escolas sendo que, muitas delas o fizeram de forma repetida durante o ano letivo.

O PANOS – palcos novos, palavras novas, o mais importante projeto de teatro juvenil do país, iniciou no TNDM II uma nova edição. Aliando o teatro escolar e juvenil às novas dramaturgias, duas áreas artísticas cuja interseção o TNDM II pretende trabalhar e incentivar, o PANOS constituiu-se como um importante projeto de promoção da democracia cultural. Envolveu durante 2019, 50 grupos de teatro, incluindo 17 grupos de teatro juvenil de âmbito escolar e 14 grupos de teatro amador juvenil. Estes grupos trabalharam, a partir de um workshop de dois dias com os autores, os textos de Isabela Figueiredo, *Lobo à Porta*; Deborah Pearson, *Os Anciãos*; e José Maria Vieira Mendes *Dicionário*. Em julho, 111 participantes reuniram-se no Festival PANOS e apresentaram os seus espetáculos nas salas do TNDM II a 696 espectadores.

Em setembro iniciou-se a segunda edição deste projeto, com 45 grupos inscritos que irão trabalhar durante o ano letivo de 2019-2020 textos de Dulce Maria Cardoso, Gonçalo Waddington e Pascal Rambert.

Foram também realizadas duas oficinas para adolescentes entre os 13 e os 19 anos – Oficina de Páscoa e Oficina de Verão – e, no âmbito da *Fake Week*, uma oficina para alunos do Secundário – *Fake aka Mentira*.

No final do ano de 2018, o TNDM II deu início ao KCENA, projeto lusófono de teatro juvenil. Após a realização de uma oficina/audição, com 67 candidatos, foi constituído um grupo de 18 jovens entre os 14 e os 18 anos que durante a temporada de 2018-2019, aos sábados, sob a coordenação de Raquel André e Teresa Sobral, criou dois espetáculos, *Manifesta* e *Demo.Cracia v. 2019*

– *is missing or has been corrupted*, apresentados em julho na Sala Estúdio do D. Maria II. Este projeto tem o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e integrou cinco jovens acompanhados por esta instituição.

Em setembro de 2019 iniciou-se a segunda edição deste projeto, sob a coordenação de Sandro William Junqueira e que, após uma oficina/audição a 52 jovens, reúne 19 atores entre os 14 e os 18 anos que irão apresentar em junho de 2020 um espetáculo na Sala Estúdio do D. Maria II.

A ideia de um teatro para o futuro ultrapassa o estreito âmbito do trabalho que realizamos com infância e juventude, ganhando corpo também num conjunto alargado de linhas estratégicas. Uma delas é o apoio consistente à criação emergente, através da apresentação e coprodução de novos artistas e companhias, como testemunham as coproduções dos espetáculos *Todas as crianças são loucas*, do coletivo As Crianças Loucas; *Frida*, do Coletivo Retorno; *A Teoria das Três Idades*, de Sara Barros Leitão; a realização da primeira edição Bolsa de Criação Amélia Rey Colaço para jovens criadores, em colaboração com o Teatro Viriato, O Espaço do Tempo e o Centro Cultural Vila Flor, que beneficiou um trio de novos artistas e deu origem ao espetáculo *Parlamento Elefante*; assim como a criação de Raquel André, *Colecção de Artistas* e, finalmente, o celebrado *Karoshi*, da companhia Teatro da Cidade.

Formação e estágios

Outra linha de trabalho fundamental que dá sentido à ideia de teatro para o futuro é o trabalho que realizamos no plano da formação. Por um lado, a formação avançada no plano das artes performativas, com a realização de *masterclasses* de nomes de referência do teatro europeu e mundial, como sejam Philippe Quesne ou David Geselson, entre outros. A já referida formação na área de teatro para infância e adolescência é também uma parte substancial do trabalho que realizamos nesta área, onde queremos também destacar as Oficinas para Educadores de Infância. No âmbito do Boca Aberta, foi continuada a linha de trabalho iniciada em 2016 e que prevê a realização de ações de formação para educadores de infância, na qual o TNDM II assegura formação artística e pedagógica específica para estes profissionais, de curta duração, alargando-a a professores do ensino básico e educadores de infância de outros equipamentos de ensino. As três formações realizadas, em abril, maio e novembro, e que envolveram um total de 46 formandos, possibilitaram uma reflexão sobre ferramentas pedagógicas e estratégias de comunicação para trabalho em sala de aula, visando um desafio da criatividade e a reinvenção da comunicação através da expressão dramática e corporal e, no limite, a valorização dos conteúdos curriculares deste nível de ensino.

Ainda no plano da formação, destacamos um novo projeto, em parceria com a Fundação GDA, que consistiu num programa de formação dirigido a intérpretes e artistas de teatro, realizado no Teatro Nacional D. Maria II, mas também em teatros parceiros no contexto da Rede Eunice Ageas, como o Teatro Municipal de Vila Real, o Centro Cultural Gil Vicente do Sardoal e o Teatro Municipal Baltazar Dias do Funchal. O conjunto do programa propôs formações nas áreas de voz com a *voice coach* da Royal Shakespeare Company, Cathleen McCarron; corpo com a *body coach*

da Royal Shakespeare Company, Ayse Tashkiran; interpretação, pelo encenador Miguel Loureiro; um conjunto de oficinas técnicas de luz, maquinaria e som, dirigidas por técnicos do Teatro Nacional D. Maria II e um conjunto de cinco oficinas dedicadas a vários aspetos da internacionalização do teatro português, dirigidas por um conjunto de formadores portugueses e internacionais. Participaram um total de 223 formandos, dos quais 86 cooperadores da GDA, nesta primeira edição de um projeto de formação que desejamos sistemático e regular no futuro, abrangendo também outras áreas.

Como parte da ideia de um teatro para futuro, é de destacar ainda o trabalho realizado no plano da formação e profissionalização de estudantes de teatro através de programas de estágios e formação que temos em marcha. O programa de estágios do TNDM II continuou ativo ao longo de 2019, proporcionando a um total de 27 estagiários a integração na equipa do D. Maria II em diversas áreas funcionais.

Os estagiários curriculares e não curriculares acolhidos em 2019 foram integrados na Direção Artística e nas Direções de Cena, Técnica, de Comunicação e Marketing e de Documentação e Património.

Doze destes estágios foram realizados no âmbito do protocolo específico existente com a Escola Superior de Teatro e Cinema – IPL (ESTC), na área da interpretação, integrando dois grupos de seis alunos recém-licenciados do curso de atores que se distribuíram pelas temporadas 2018/2019 e 2019/2020. Em 2019 foi alargado o âmbito deste protocolo a outras áreas de formação, de modo a que no âmbito da realização destes estágios profissionais, possam ser enquadrados recém-licenciados de outros cursos da ESTC.

O TNDM II continuou a dar prioridade a estágios de média e longa duração (superiores a três meses) e a estágios curriculares (face aos estágios não curriculares). A política de estágios do TNDM II prevê a atribuição a todos os estagiários de um subsídio que lhes permite custear as despesas com a deslocação e alimentação.

4.4. Teatro de todas e todos

Eixo transversal da concretização do projeto artístico-cultural do D. Maria II para o próximo triénio, a ideia de um teatro de todas e todos corresponde à convicção de que a democratização do acesso à cultura é o maior dos desafios que enfrentamos. Ao trabalho de diversificação e renovação de públicos em curso, pretendemos acrescentar uma aposta forte no desenvolvimento de públicos, assumindo que o D. Maria II deve, cada vez mais, ser uma porta de entrada na vida cultural do país e uma ferramenta de aquisição de hábitos de fruição artística.

Alargar públicos passa, necessariamente, por uma clara política de inclusão e acessibilidade, áreas em que o D. Maria II já é exemplo e pretende manter-se na vanguarda.

Primeira Vez

Proseguindo um dos objetivos principais e estratégicos de alargamento e criação de novos públicos para o teatro, o Teatro Nacional D. Maria II implementou, durante o ano de 2019, o projeto Primeira Vez que trouxe um total de cerca de 500 espectadores ao Teatro.

Promovida no âmbito do conceito de desenvolvimento e aproximação a novos públicos através da pesquisa e aplicação de processos de cariz técnico-artístico e dimensão sociocultural, esta iniciativa trabalha dois vetores fundamentais: por um lado, a angariação de novos espetadores para o teatro e, por outro, a quebra de barreiras socioculturais que impedem estas pessoas de entrarem no espaço físico de um teatro e dele se apropriarem. Considerando a temporada de 2019-2020, e o trabalho iniciado em setembro de 2019, o objetivo será trazer ao Teatro 300 novos participantes, 100 por trimestre; ainda, será constituído o clube 'Somos todos espetadores', que convidará os 400 participantes da primeira edição, à participação numa ida mensal ao Teatro e num encontro/conversa informal.

A par dos objetivos acima indicados, o Primeira Vez tem como finalidade a criação de uma relação de proximidade e pertença entre os participantes e o teatro, fazendo deste último um espaço público e comunitário e, dos primeiros, espetadores habituais e 'embaixadores' do projeto.

Acessibilidade

Na sequência da aprovação de uma candidatura ao Programa Valorizar - Apoio ao Turismo Acessível do Turismo de Portugal, I.P., que visa a adaptação de espaços públicos, recursos e serviços de interesse turístico a pessoas com necessidades especiais, temporárias ou permanentes de modo a garantir um acolhimento inclusivo a todos os turistas nacionais e estrangeiros, o TNDM II desenvolveu em 2019 diversas iniciativas que permitiram o acesso aos seus espetáculos de públicos com necessidades especiais, de um modo igualitário e não discriminatório, nomeadamente:

- Sessões com áudio-descrição para público cego ou com limitações de visão;
- Sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa para público surdo ou com dificuldades de audição;
- Sessões descontraídas dirigidas a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições do espectro autista;
- Realização de intervenções no edifício que permitem o acesso a pessoas com mobilidade condicionada.

Comunicação

Acreditamos ainda que é possível conquistar e formar público de teatro, mantendo sempre como prioridade a qualidade artística do serviço público que prestamos. Nesse sentido, são vitais novas estratégias de comunicação, mais abrangentes e capazes de dar a conhecer o projeto do D. Maria II para além dos espaços de divulgação habituais de iniciativas culturais. Para esta

estratégia de democratização do acesso ao teatro contribuem novos projetos de mediação cultural e desenvolvimento de públicos, assim como o fortalecimento da circulação em território nacional com particular atenção a regiões com menor acesso a oferta cultural. Neste capítulo, será também importante o modo como a própria programação responde a esta ideia de democracia cultural, tanto através dos conteúdos artísticos como também pelo aumento substancial das carreiras de uma parte dos espetáculos produzidos e coproduzidos pelo D. Maria II e pelo incremento das oportunidades de participação cultural significativa. Assim, para além das decisões programáticas, temos vindo a implementar diversas ações no sentido de atribuir uma maior dinâmica à sua comunicação, nomeadamente através do reforço de campanhas online e nas decisões relativas ao plano de meios de comunicação, que privilegia campanhas de *display advertising*.

Neste sentido, a Direção de Comunicação e Marketing propôs a substituição do *display* da bilheteira do Teatro por dois ecrãs (*videowall*), aos quais foi sobreposta uma superfície espelhada, em consonância com a estética daquele espaço. No exterior do Teatro, foram também substituídas 3 das vitrinas estáticas por ecrãs digitais preparados para funcionarem ininterruptamente, possibilitando a gestão dos conteúdos de forma remota. Com estas alterações, a comunicação da atividade saiu beneficiada, pois passou a ser possível a emissão de vídeos promocionais e outros conteúdos audiovisuais, no interior e exterior do Teatro. Considera-se que, para além do aumento da eficácia de comunicação, estas alterações contribuem para a veiculação de uma imagem mais atual e moderna do D. Maria II.

4.5. Teatro do país e do mundo

O Teatro Nacional D. Maria II tem estado presente em todo o território nacional, intervindo naturalmente nas regiões onde se verifica uma forte dinâmica cultural, mas sendo também catalisador da vida cultural de comunidades onde há menos acesso à fruição e participação cultural. Assumimos o desígnio nacional deste teatro no plano simbólico, mas também geográfico e social. Estamos cada vez mais perto de todos os portugueses, alargando a nossa esfera de atuação no território, mas reforçando também a apresentação de artistas de todo o país nas salas do D. Maria II. Nesse sentido, consolidámos a estratégia de cooperação com teatros, festivais, instituições culturais e outros parceiros em todo o país, privilegiando obrigatoriamente as colaborações com municípios e governos regionais.

O ano de 2019 foi marcado pela renovação da Rede Eunice, agora nomeada Rede Eunice Ageas, devido à parceria estratégica iniciada com o grupo Ageas Portugal, que vem dar novo fôlego a este projeto fundamental de aproximação do serviço público prestado pelo TNDM II a cada vez mais pessoas em todo o território nacional, com particular atenção a região onde a oferta cultural escasseia. Cumprimos com sucesso os três anos de colaboração com o Teatro Municipal de Vila Real, o Centro Cultural Gil Vicente do Sardoal e o Teatro Municipal Baltazar Dias do Funchal, observando que a parceria realizada fortaleceu a capacidade destes teatros, enriqueceu o tecido artístico local e, acima de tudo, desenvolveu e fidelizou públicos destes equipamentos, com os

quais continuaremos a colaborar em novas modalidades. Ainda no âmbito da Rede Eunice Ageas, continuamos a parceria com o TEMPO – Teatro Municipal de Portimão e, depois de processo rigoroso e transparente de candidaturas, integrámos três novos teatros parceiros na rede, dos municípios do Cartaxo, Portalegre e Bragança.

Parcerias

As parcerias que realizamos com entidades públicas e privadas de todo o país, e também internacionais, é um dos aspetos fundamentais para o TNDM II ser, cada vez mais, um teatro do país e do mundo. Assim, além de diversas parcerias já mencionadas e relacionadas diretamente com a atividade do TNDM II, em 2019, continuámos a trabalhar com vista ao estabelecimento, reforço ou renovação de parcerias em âmbitos diversos, que nos permitem desenvolver a atividade e prosseguir a missão de serviço público a que o teatro se dedica. Desenvolver e implementar projetos comuns, que importem benefícios para ambas as entidades envolvidas, constitui-se como propósito e motor neste âmbito. Assim, considerando o ano de 2019, será de destacar o trabalho de consolidação de parcerias existentes e o desenvolvimento de novas parcerias, com forte impacto tanto no plano da programação (considerando ao apoio à atividade, o público em geral e a infância e juventude), como de comunicação e desenvolvimento de públicos: Rádio Renascença, Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro de Educação, Centro Hospitalar Lisboa Central, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, FNAC, Almeida Garrett Wines e ainda a rede de Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa e concelhos limítrofes.

Assim, em 2018, em conjunto com a Direção de Comunicação e Imagem, iniciaram-se contactos personalizados com algumas Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa, focados sobretudo nas áreas geográficas de onde o público do Teatro D. Maria II é originário, assim como das freguesias situadas na envolvente do D. Maria II, trabalho continuado no ano de 2019. Foi desenvolvida uma proposta de protocolo que pretende estabelecer um conjunto de benefícios para grupos oriundos destas freguesias no acesso a espetáculos, com contrapartidas de comunicação para a programação do TNDM II, e que tem como principal objetivo a angariação de novos públicos e trabalhar a fidelização de públicos atuais e potenciais.

No âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e de modo a apoiar a deslocação dos alunos das rede de escolas públicas da cidade de Lisboa ao Teatro, o TNDM II continuou a parceria com o Passaporte Escolar, uma iniciativa que tem por objetivo facilitar as condições para o desenvolvimento e aprofundamento de competências e valências de um público infantil, designadamente através de visitas e participação em atividades, garantindo a sua deslocação de forma gratuita. Foi continuada a parceria com a Fundação Millennium bcp, que garante o apoio à deslocação de alunos ao Teatro, iniciativa que se revela do maior interesse para os grupos escolares, nomeadamente de escolas mais distantes da capital.

No âmbito da reorganização da área de parcerias, desenvolveu-se em 2018 um programa específico que agrupa todos os benefícios destinados aos colaboradores do Teatro, procedendo-se à renegociação de parcerias anteriormente estabelecidas e à angariação de novos parceiros e que

conheceu o seu alargamento em 2019. Este programa, denominado Pano de Fundo, agrega condições especiais na aquisição de produtos ou serviços farmacêuticos, de saúde, oftalmológicos, em ginásios e na adesão ao cartão FNAC, por exemplo.

Presença internacional

A ideia de um teatro do país dialoga necessariamente com o conceito de um teatro do mundo. Em 2019, estivemos cada vez mais presentes nos grandes teatros e festivais internacionais, apostando na internacionalização de artistas, companhias e dramaturgos portugueses.

As produções e coproduções do TNDM II apresentaram-se em mais de meia centena de cidades internacionais, consolidando o trabalho inédito deste teatro nacional no plano da internacionalização do teatro português. Destacámos a capacidade de alargar o nosso território de atuação no circuito internacional. Consolidámos a nossa presença em países onde já habitualmente temos apresentado as nossas produções e coproduções, como França, Alemanha, Itália, Holanda, Espanha, Bélgica, Noruega, Áustria, entre outros. No entanto, conseguimos também colaborar com países onde o Teatro Nacional D. Maria II nunca tinha estado presente em 174 anos de História, como sejam o Uruguai ou o Canadá.

Ainda, no plano da prospeção e do desenvolvimento de parcerias estratégicas, iniciámos uma linha de trabalho com os países africanos de expressão portuguesa, nomeadamente Moçambique, em articulação com outras instituições portuguesas, como o Teatro Nacional São João, e acreditamos que será uma área de desenvolvimento de projetos artísticos e culturais no futuro próximo. Reforçámos também a nossa capacidade de cooperação internacional, nomeadamente através da participação em redes europeias e plataformas internacionais, como a ETC – European Theatre Convention, APAP – Performing Europe 2020 ou Fabulamundi – Playwriting Europe. Destacamos a participação dos dramaturgos portugueses Miguel Castro Caldas, Joana Craveiro e Joana Bértholo em iniciativas de promoção da dramaturgia portuguesa promovidas por parceiros do TNDM II em França, Itália e Áustria, conduzindo à tradução de textos destes autores, leituras públicas e, em breve, montagens de produções a partir das suas obras.

A internacionalização da dramaturgia portuguesa é uma das áreas que começámos a desenvolver de modo mais sistemático em 2019 e que, acreditamos, começará a dar frutos mais visíveis em 2020 e 2021.

5. Linhas de Orientação e Avaliação de Objetivos

Em conformidade com o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, o TNDM II tem definido no seu contrato programa, e apresentou em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2019, um conjunto de indicadores quantificáveis de modo a que a avaliação do desempenho seja transparente e que os objetivos definidos possam ser alvo de atuação e procura de novas soluções para que sejam atingidos.

Estes indicadores foram definidos a partir das orientações de política setorial e específicas por parte das áreas governativas da Cultura e das Finanças.

5.1. Criação Nacional

Criação Nacional	INDICADOR	Meta 2019		Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa	Execução 2019	
	Número de produções próprias	4	11	275%
	Abre a carta, Lobo mau!			
	Antígona			
	António e Cleópatra			
	By Heart			
	Demo. Cracia v. 2019			
	Falas Estranhês			
	Manifesta			
	Mau, mau, lobo mau!			
	Quarto Minguante			
	Sopro			
	Um outro fim para a menina Júlia			

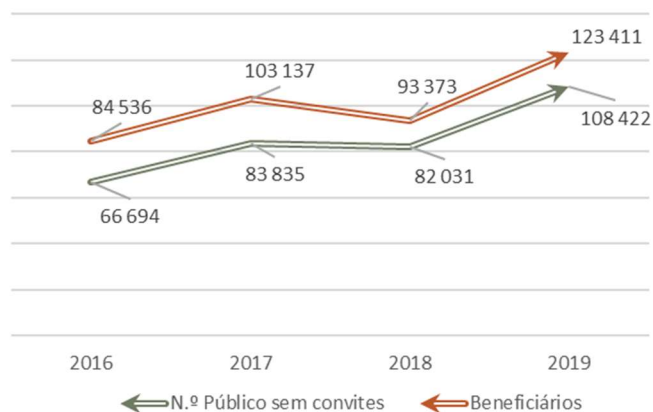
Dos espetáculos apresentados nas salas do TNDM II ou em digressão 11 foram produções próprias, ou seja, criações produzidas pelo TNDM II a quem pertencem em exclusivo os direitos sobre as mesmas. A meta foi ultrapassada em 275%.

5.2. Serviço (ao) Público

Serviço (ao) Público	INDICADOR	Meta 2019		Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa	Execução 2019	
	Número de sessões/récitas total	770	884	115%
	Número de espetadores (sem convites)			
	Total	73 500	108 422	148%
	Das salas Garrett e Estúdio	38 500	49 615	129%
	Nº de beneficiários	92 500	123 411	133%

Todas as metas foram ultrapassadas, espelhando os bons resultados na estratégia de ter no D. Maria II um Teatro de Todas e Todos. O trabalho feito no desenvolvimento de públicos contribuiu de forma clara para a democratização do acesso ao teatro, sendo esta uma estratégia onde continuamos a apostar de forma a alargar, diversificar e renovar o público do TNDM II.

Evolução Público



5.3. Território Nacional

Território Nacional	INDICADOR	Meta 2019		
		PAO e Contrato Programa	Execução 2019	Taxa de Execução
	Número de sessões/récitas em itinerância	62	68	110%

Enquanto Teatro do País e do Mundo o D. Maria II assume o seu desígnio nacional procurando estar presente em todo o território. Esta presença continua a ser consolidada, nomeadamente através da Rede Eunice Ageas, tendo em 2019 sido atingida a meta proposta.

N.º de Localidades visitadas	19
N.º de Espectadores	12 547
N.º de Produções apresentadas	18
<i>Produção própria</i>	<i>4</i>
<i>Co-produção</i>	<i>14</i>

Em digressão nacional o TNDM II percorreu 19 localidades diferentes onde atingiu um total de 12.547 espetadores (mais 42,7% do que em 2018).

5.4. Educar com a Cultura

Educar com (a) cultura	INDICADOR	Meta 2019		Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa	Execução 2019	
	Número de sessões/récitas de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	135	159	118%
	Nº de beneficiários			
	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	8 000	23 516	294%
	Dos quais em contexto escolar	4 600	10 082	219%
	Nº de escolas envolvidas	170	281	165%

Enquanto Teatro para o Futuro o TNDM II consolidou e aprofundou o trabalho para a infância e juventude e desenvolveu a linha de programação lançada na temporada 2015-2016 que privilegia, por um lado, o universo pré-escolar e, por outro, a adolescência.

As 24 produções e coproduções de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar programadas em 2019 traduziram-se em 159 sessões direcionadas para a infância, juventude e comunidade escolar, apresentadas no TNDM II e em itinerância, que permitiram a um total de 23.516 crianças e jovens aceder à programação para si direcionada, 10.082 das quais em contexto escolar. Do Boca Aberta foram realizadas 40 sessões em escola, 43 sessões no Teatro, 14 sessões para famílias, 9 sessões no âmbito do projeto de parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa envolvendo um total de 13 equipamentos e 1 sessão para o Hospital de D. Estefânia, para um total de público que atingiu as 5.446 pessoas.

Número de escolas envolvidas	281
Espectáculos e visitas	166
Espectáculos Boca Aberta	59
Espectáculos Panos	39
Escolas artísticas parceiras	17

Assim, as metas foram todas ultrapassadas, salientando-se em particular número total de espectadores e participantes (alunos, professores, técnicos e auxiliares de educação), que quase triplicou o valor estimado, e o número de escolas envolvidas.

Foi realizado um trabalho de consolidação e aumento do grupo de professores mais próximos do teatro – professores amigos do TNDM II – com a promoção de encontros regulares e vindas ao Teatro e que atingiu o total de 1.002 professores fidelizados.

5.5. Eficiência

	INDICADOR	Meta 2019		
		PAO e Contrato Programa	Execução 2019	Taxa de Execução
Eficiência	Taxa de ocupação dos espetáculos			
	Total	72%	80,2%	111%
	Da sala Garrett	67%	78,1%	117%
	Taxa de convites	12%	11,6%	103%
	Volume de Negócios ajustado	401 693 €	1 089 876 €	271%
	Autonomia financeira	7,3%	17,1%	234%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	53,00 €	42,94 €	119%

O trabalho desenvolvido nas vertentes anteriormente explicadas espelhou-se, como esperado, nos indicadores de eficiência, que traduzem a conquista da confiança do público e de interessados em aliar a sua imagem ao D. Maria II, contribuindo financeiramente para o seu trabalho. No ponto 7. será melhor detalhado este contributo e a evidente melhoria da eficácia social do investimento público.

5.6. Projeção Internacional

	INDICADOR	Meta 2019		
		PAO e Contrato Programa	Execução 2019	Taxa de Execução
Projeção Internacional	Número de iniciativas de internacionalização	142	275	194%
	Circulação (n.º de sessões)	108	223	206%
	Coprodução (n.º de projetos)	5	10	200%
	Colaboração artística (n.º de colaborações)	9	7	78%
	Tradução (n.º de traduções)	8	9	113%
	Formação (n.º de ações)	1	7	700%
	Representatividade (n.º de participações)	3	7	233%
	Acolhimentos internacionais (n.º de projetos)	8	12	150%

Em 2019 reforçou-se o trabalho de difusão e circulação internacional das produções do D. Maria II garantindo, não apenas o reconhecimento internacional da criação portuguesa, mas também uma fonte de receita significativa. Da mesma forma, solidificou-se o trabalho iniciado em 2017, de dedicação à coprodução entre o TNDM II e companhias e artistas internacionais de referência, que tem permitido a criação de espetáculos para circulação internacional e contribuindo para a qualificação e internacionalização do teatro e dos artistas portugueses.

N.º de Países visitados	20
N.º de Cidades visitadas	62
N.º de Espectadores	38 063
N.º de Produções apresentadas	16
<i>Produção própria</i>	3
<i>Co-produção</i>	13

Assim, o TNDM II chegou a 20 países diferentes, apresentando-se em 62 cidades para um total de 38.063 espetadores (mais 13,9% do que em 2018).

Na prossecução da sua missão internacional, considerada através da digressão internacional de produções próprias ou coproduções, bem como na programação de espetáculos internacionais no Teatro, o D. Maria II prosseguiu em 2019 o contacto com institutos e representações diplomáticas de países estrangeiros. Este trabalho visa promover institucionalmente o Teatro e cumprir o duplo objetivo de procurar suprir o esforço financeiro associado às produções internacionais acolhidas e às produções próprias ou coproduções em digressão internacional, assim como à obtenção de apoio no que respeita à divulgação de todos estes espetáculos, nas suas apresentações nacionais e internacionais e envolveu a celebração de parcerias e obtenção de apoios junto de:

- Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
- Embaixada da Áustria em Portugal
- Embaixada do Japão em Portugal
- Institut Français du Portugal e Institut Français à Paris
- Embaixada de França em Portugal
- Goethe-Institut Portugal

5.7. Preservar e Difundir o Acervo Patrimonial

Preservar e difundir o acervo patrimonial	INDICADOR	Meta 2019		Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa	Execução 2019	
	Iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	800	16 153	2019%
	Edições (n.º)	6	11	183%
	Exposições (n.º)	6	4	67%
	Visitas Guiadas (n.º de Visitas ao edifício e Exposições)	76	82	108%
	Registos em base de dados de guarda-roupa e adereços (n.º)	100	18	18%
	Registos bibliográficos normalizados criados (n.º)	605	16 012	2647%
	Intervenções no património edificado (n.º)	7	26	371%

Edições
A Matança ritual de Gorge Mastromas
Abílio De Mattos e Silva (Biografia 9)
António Pinheiro (Biografia 8)
Como ela morre / Sopro (reimpressão)
Ifigénia; Agamémnon; Electra (reimpressão)
José Marques: Fotógrafo em Cena / Photographer on Stage
Laboratório de escrita para teatro. Textos 2018/19
Menina Júlia (reimpressão)
PANOS – Palcos novos Palavras novas
Preparação do ator no processo criador de encarnação (vol. II)
Quem tem medo de Virginia Woolf? (reimpressão)

Foram editadas 11 obras, excedendo as 6 previstas. Duas dessas obras fazem parte da coleção Biografias do Teatro Português, uma da coleção Biblioteca Básica de Teatro e as restantes da coleção Textos para Teatro. Lembra-se que o trabalho editorial do TNDM II é reconhecido pelo Plano Nacional de Leitura, tendo merecido a recomendação por parte deste de 12 das suas edições.

O tratamento de guarda-roupa implica necessariamente uma área de trabalho considerável que precisa de ser libertada com regularidade de modo a que o espaço seja cedido ao tratamento de novos trajes. O volume de atividade e limitação de recursos, nomeadamente de mão-de-obra, não tem permitido que, depois de inventariados, catalogados e descritos, os trajes sejam imediatamente higienizados e restaurados para transferência e acondicionamento definitivo em Armazém. Os trabalhos de tratamento quer das coleções e fundos documentais quer do guarda-roupa foram largamente interrompidos ao longo do ano, resultando no desvio negativo que o indicador evidencia.

Por outro lado, é visível o aumento exponencial do número de registos bibliográficos e de autoridade normalizados criados, maioritariamente no âmbito do projeto ROSSIO.

5.8. Democratização e Acessibilidade

	INDICADOR	Meta 2019	Execução	Taxa de
		PAO	2019	Execução
Democratização e acessibilidade	Iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade	11	11	100%
	Espectáculos e atividades com interpretação em Língua Gestual Portuguesa	x	✓	
	Espectáculos e atividades com áudio-descrição	x	✓	
	Sessões descontraídas dirigidas a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições do espectro autista	x	✓	
	Sessões para públicos desprotegidos, com percursos de exclusão ou em situação de risco, abandono ou negligência	x	✓	
	Intervenções no edifício que promovam a acessibilidade a beneficiários com mobilidade condicionada	x	✓	
	Ações de formação e sensibilização sobre acessibilidade	x	✓	
	Programa de estágios	x	✓	
	Programa de voluntariado	x	✓	
	Parcerias com entidades públicas e privadas na área da responsabilidade social	x	✓	
	Preçário que garanta princípios de responsabilidade social, de igualdade de acesso e de serviço público	x	✓	
	Acesso ao site do teatro para beneficiários cegos	x	✓	

Em 2019 foram realizadas diversas iniciativas e projetos de responsabilidade social com o objetivo de assegurar o acesso de todos ao TNDM II, democratizando-o.

15 sessões com interpretação em Língua Gestual

8 sessões com audiodescrição

14 sessões descontraídas para famílias

Aprofundou-se o trabalho desenvolvido na área da acessibilidade através de 11 iniciativas que assumem os princípios da responsabilidade social e igualdade, atingindo-se o objetivo anual definido, que se traduziu num total de 124 sessões para espectadores com necessidades especiais. Ainda, a sessão pública de apresentação da temporada 2019-2020 foi novamente realizada com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e a Conferência Científica 2019 teve, pela primeira vez, interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

De sublinhar que também as sessões para escolas se assumem como sessões descontraídas, considerando todos os alunos com necessidades educativas especiais, num total de 101 sessões. Realizaram-se, ainda, sessões descontraídas dos espetáculos *Insuflável* e *A Laura Quer!*.

Dia Mundial do Teatro		Abertura da temporada Entrada Livre	
3 sessões	585 espectadores	24 sessões	4.222 espectadores

Foram programados espetáculos e atividades de entrada livre que totalizaram 4.807 espectadores, e também duas Sessões Solidárias: um ensaio geral solidário do espetáculo *A Matança Ritual*

de Gorge Mastromas, cuja receita reverteu a favor da Mansarda - Associação Particular de Solidariedade Social, e uma r cita solidária do espetáculo *Frei Luís de Sousa*, cuja receita reverteu, na sua totalidade, a favor da Cruz Vermelha Portuguesa no âmbito do apoio às vítimas do ciclone Idoi em Moçambique.

Paralelamente o D. Maria II continuou um trabalho de promoção de iniciativas que envolveram públicos desprotegidos, a saber, organizações que trabalham com um público s nior ou adultos com percursos de exclusão ou ainda com públicos jovens em situação de risco, abandono ou negligência e ainda crianças e jovens em regime de internamento, alargando a rede de contactos do TNDM II e aumentando o número de lugares destinados a estes públicos.   exemplo deste trabalho a parceria desenvolvida com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no âmbito do projeto KCENA.

O site do Teatro está construido em conformidade com as diretivas WCAG 1.0 (Web Content Accessibility Guidelines 1.0) emanadas da WAI (Web Accessibility Initiative), do W3C (World Wide Web Consortium), alcançando atualmente o nível de acessibilidade AA (nível intermédio). Assim, beneficiários cegos poderão aceder autonomamente ao site do Teatro podendo, ainda assim, encontrar algumas dificuldades ou barreiras em áreas concretas.   intenção do Teatro reformular o seu site no ano de 2020, de forma a alcançar o nível máximo de acessibilidade da escala atrás referida, posicionando-se no patamar AAA.

Pre rio

Finalmente, a importância do compromisso de serviço público do TNDM II tem necessariamente reflexos no que diz respeito   democratização de acesso à oferta cultural que continua a ser assumida como um eixo basilar e está naturalmente refletida nos horários e na tabela de preços de bilheteira em vigor desde o início da temporada 2018-2019. Esta reconfiguração assentou na necessidade do TNDM II equilibrar as suas receitas de bilheteira com a dimensão das audiências que acolhe, possibilitando, ainda assim, o acesso a ingressos com valores bastante reduzidos através das assinaturas.

Foi continuado o programa de assinaturas que assumem um desconto de 50% ou superior na aquisi o de 20, 10 ou 5 espetáculos e, assumindo o mesmo princípio de democratização do acesso às artes performativas, foi lançada uma campanha de Natal para a aquisi o de Vales de Oferta para espetáculos do D. Maria II.

	N.� de espectadores
Desconto alunos carenciados	748
Desconto desempregado	109
Desconto s�nior	2 992

O pre rio em vigor continua a promover uma política de descontos alargados, das mais abrangentes considerando o universo de institui es cong neres, de que queremos destacar os descontos para alunos carenciados (bilhete a 1 é), para espectadores desempregados e espectadores

seniores. A adesão a estes descontos teve, em todas as categorias, um aumento relativamente a 2018.

5.9. Ligação ao Universo Cultural Municipal e/ou da Cidade

Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	INDICADOR	Meta 2019		
		PAO e Contrato Programa	Execução 2019	Taxa de Execução
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	35	51	146%
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	5	29	580%

No desenvolvimento da sua atividade e prossecução da missão de serviço público que lhe está confiada, o encontro de parceiros tanto no plano da programação (para público em geral e para infância e juventude) como da comunicação e desenvolvimento de públicos é fundamental para a proximidade ao público e à sociedade civil. Em particular, relativamente ao objetivo de ligação ao universo cultural municipal e da cidade, as metas foram ultrapassadas, com destaque para as iniciativas em parceria com entidades municipais, indicador também dependente da capacidade de apresentação em digressão pelo país.

Relativamente a entidades culturais da cidade destacam-se:

A Tarumba; Alcantara; Antena 2; Arquivo Municipal de Lisboa; Biblioteca Nacional de Portugal; Bicho do Mato; Boca – Biennial Of Contemporary Arts; Casa Conveniente / Zona Não Viguada; Fundação Centro Cultural de Belém, Temps d'Images; Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa; Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema; Colectivo Retorno; Culturproject; Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas - Arquivo Nacional Torre do Tombo; Direção-Geral do Património Cultural; Palácio Nacional da Ajuda; E Todas as Crianças são Loucas; Estado 0, Ass. Cultural; Fnac Portugal; Força de Produção; Formiga Atómica; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação de Arte Moderna E Contemporânea - Coleção Berardo; Fundação GDA; Galeria Zé Dos Bois; Gonçalo Waddington; Imprensa Nacional – Casa da Moeda; Mala Voadora; Museu Nacional Do Teatro e da Dança; Nova Companhia; Orfeu Negro; Pavilhão do Conhecimento-Ciência Viva; Praga Associação Cultural; Produções Independentes; Pueblozito Filmes Lda; Raquel André; Santa Casa da Misericórdia De Lisboa; Teatro da Cidade; Teatro do Eléctrico; teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser; World Academy; Associação Acesso Cultura; Instituto do Cinema d Audiovisual; entre outros.

Quanto a entidades municipais:

Câmara Municipal de Castelo Branco; Câmara Municipal de Lisboa; Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão; Casa Fernando Pessoa; Centro Cultural Gil Vicente – Sardoal; Centro Cultural Vila Flor – Guimarães; Cine-Teatro Louletano; Egeac; Fórum Municipal Luísa Todi – Setúbal; Junta de Freguesia do Lumiar; Maria Matos Teatro Municipal; Teatro Viriato – Viseu; Teatro de Vila Real;

Teatro Municipal de Portimão; Teatro Municipal do Porto; Teatro Sá da Bandeira – Santarém; Teatro Virgínia – Torres Novas; entre outros.

5.10. Resumo de cumprimento de objetivos específicos

Orientação Específica	Grau de cumprimento ponderado	
	Previsto	Realizado
Criação Nacional	8%	16%
Serviço (ao) Público	35%	46%
Território Nacional	10%	11%
Educar com (a) cultura	10%	17%
Eficiência	23%	36%
Projeção Internacional	5%	10%
Preservar e difundir o acervo patrimonial	3%	6%
Democratização e acessibilidade	3%	3%
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	3%	5%
	100%	149%

Em resumo, o cumprimento de todos os objetivos específicos foi assegurado, refletindo-se num grau global de cumprimento de 149%.

Na página seguinte apresenta-se detalhadamente o contributo de cada indicador para o total, merecendo destaque os objetivos de Criação Nacional, de Serviço (ao) Público, Eficiência e Projeção Internacional, verifica-se que um nível de financiamento mais ajustado às necessidades elementares para prestação de um serviço público de qualidade se reflete, não só nos indicadores de atividade, mas também nos de eficiência, provando-se que não só são compatíveis como dependentes.

6. Cumprimento das Orientações Legais

6.1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

O capítulo anterior tratou exaustivamente da análise de cada um dos objetivos de gestão e do cumprimento das metas definidas para cada um dos indicadores contratualizados. Ficou demonstrado o cumprimento dos objetivos específicos que resumimos no quadro infra, atingindo um grau de cumprimento de 149%:

Orientações setoriais e específicas	INDICADOR		METAS 2019			Grau de cumprimento			
	Âmbito	TPI	i	2019	2019 Resultado obtido	Individual	Ponderado		
8%	Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	8%	1	4	11	275%	16,0%
35%	Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	12%	2	770	884	115%	13,8%
			Global	11%	3	73 500	108 422	148%	16,2%
		Número de espetadores (sem convites)	Espetadores da Sala Garrett e Sala Estúdio (sem convites)	8%	4	38 500	49 615	129%	10,3%
		Nº de beneficiários	Global	4%	5	92 500	123 411	133%	5,3%
10%	Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	10%	6	62	68	110%	11,0%
10%	Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	7	135	159	118%	3,5%
		Número de beneficiários	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	8	8 000	23 516	294%	6,0%
			Dos quais em contexto escolar	2%	9	4 600	10 082	219%	4,0%
		Nº de escolas envolvidas	Global	2%	10	170	281	165%	3,3%
23%	Eficiência	Taxa de ocupação dos espetáculos	Global	3%	11	72%	80,2%	111%	3,3%
		Taxa de convites	Sala Garrett	1%	12	67%	78,1%	117%	1,2%
			Global	2%	13	12%	11,6%	103%	2,1%
		Volume de Negócios ajustado	Global	6%	14	401 693 €	1 089 876 €	271%	12,0%
		Autonomia financeira	Global	5%	15	7,3%	17,1%	233%	10,0%
		Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	6%	16	53,00 €	42,94 €	119%	7,1%
5%	Projeção Internacional	Número de iniciativas de internacionalização	De acordo com a lista anexa	5%	17	142	275	194%	9,7%
3%	Preservar e difundir o acervo patrimonial	Número de iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	De acordo com a lista anexa	3%	18	800	16 153	2019%	6,0%
3%	Democratização e acessibilidade	Democratização do acesso	número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas de acordo com a lista anexa	3%	19	11	11	100%	3,0%
3%	Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	Global	1,5%	20	35	51	146%	2,2%
		Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	Global	1,5%	21	5	29	580%	3,0%
Grau de cumprimento do Contrato-Programa / Obrigações Específicas								149,0%	

Quanto ao plano de atividades e orçamento e à sua execução, está evidenciada nos capítulos 4.¹, no que respeita à Atividade, e 8., no que respeita ao Orçamento.

6.2. Gestão do Risco Financeiro

O TNDM II não tem financiamentos remunerados e, conseqüentemente, encargos financeiros associados a este tipo de recurso.

Efetua pontualmente aplicações financeiras de curto prazo em CEDIC's, junto do IGCP, sem qualquer volatilidade de taxa de juro e de risco de incumprimento por parte do emitente. No final de 2019 o valor aplicado neste instrumento era de 2,5 Milhões de euros.

São praticamente inexistentes operações em moeda estrangeira, não existindo risco cambial que deva ser coberto.

Não existem dívidas em situação de mora à Autoridade Tributária, à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

Gestão do Risco Financeiro

Anos	2019	2018	2017	2016	2015
Encargos Financeiros (€)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taxa Média de Financiamento (%)	0%	0%	0%	0%	0%

6.3. Limite de crescimento do endividamento

O TNDM II tem seguido uma estratégia de minimização do risco financeiro e procura manter uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada pelos 83,3% do rácio de autonomia financeira. Não possui qualquer nível de endividamento remunerado.

Limite de crescimento do endividamento

Passivo Remunerado	2019	2018	Variação 19/18	
	Valores (€)		Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	0	0	0	0,0%
- do qual concedido pela DGTF	0	0	0	0,0%
Aumentos de Capital por dotação	0	0	0	0,0%
Aumentos de Capital por conversão créditos	0	0	0	0,0%

Novos investimentos	0
---------------------	---

¹ Complementado pelo anexo I

6.4. Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e atrasos nos pagamentos

O prazo médio de pagamentos do TNDM II é exemplar no contexto nacional e situa-se nos 9 dias. O esforço de gestão de tesouraria para garantir o cumprimento atempado de todos os compromissos resulta num capital de confiança por parte de fornecedores e agentes do mercado no TNDM II que permitem melhores margens de negociação.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

PMP	2019	2018	Variação 19/18	
			Valor	%
Prazo (dias)	9	10	-1	-10,0%

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	48 141,12	0,00	0,00	0,00	363,57
Aq. de Capital	350,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	48 491,67	0,00	0,00	0,00	363,57

6.5. Recomendações do acionista – Resultados obtidos

Até à data de elaboração deste relatório não temos conhecimento da aprovação de contas de 2018, tendo o último despacho de aprovação de contas sido relativo ao ano de 2017 e recebido a 12 de novembro de 2019. Esse despacho recomenda à administração que *“diligencie no sentido de proceder à elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção, conforme disposto no artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.”*

Em junho de 2019 foi aprovado Plano de Prevenção de Riscos de Gestão (incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas e de conflitos de interesses), disponível no site do TNDM II em https://www.tndm.pt/fotos/editor2/plano_prevencao_de_riscos_de_gestao_201911.pdf, que determina a elaboração anual de um relatório de avaliação da aplicação do plano por parte do respetivo gestor do plano.

6.6. Remunerações

Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
09/02/2018-31/12/2020	Presidente do CA	Cláudia Belchior	(R)	8-fev-18	Não	TNDM II	(D)	2
09/02/2018-31/12/2020	Vogal do CA	Rui Catarino	(R)	8-fev-18	Não	TNDM II	(D)	2
01/10/2018-31/12/2020	Vogal do CA	Pedro Proença	(R)	13-set-18	Não	TNDM II	(D)	1

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - prevista no n.º 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
Rui Catarino	Escola Superior de Teatro e Cinema	Professor	Público

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado [S/N]	Classificação [A/B/C]	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento mensal	Despesas Representação
Cláudia Belchior	S	C	4 578,20	1 831,28
Rui Catarino	S	C	3 662,56	1 465,02
Pedro Proença	S	C	3 662,56	1 465,02

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Cláudia Belchior	74 340,00	0,00	74 340,00	3 717,00	70 623,00
Rui Catarino	62 790,00	0,00	62 790,00	3 139,50	59 650,50
Pedro Proença	62 790,00	0,00	62 790,00	3 139,50	59 650,50
			199 920,00	9 996,00	189 924,00

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Cláudia Belchior	5,5	1 089,00	Segurança Social	16 356,08	0,00	0,00		0,00
Rui Catarino	5,5	1 243,00	Segurança Social	14 828,54	0,00	0,00		0,00
Pedro Proença	5,5	1 248,50	Segurança Social	14 828,54	0,00	0,00		0,00
		3 580,50		46 013,16	0,00	0,00		0,00

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Cláudia Belchior	N	N	0				0,00	0,00	
Rui Catarino	N	N	0				0,00	0,00	
Pedro Proença	N	N	0				0,00	0,00	

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

O TNDM II dispõe de uma viatura ligeira através de contrato de ALD, que não está afeta especificamente a nenhum colaborador, seja trabalhador, seja membro do Conselho de Administração, para efeitos de uso pessoal. ²

A par da viatura ligeira, o TNDM II mantém um contrato de ALD para uma carrinha que efetua o serviço de transporte de pessoas e/ou material para o armazém e oficina no Cacém e para outros locais onde decorrem atividades do teatro.

Os gastos com deslocações em serviço estão diretamente relacionados com a atividade, desde o acompanhamento das deslocações das digressões nacionais – relembramos a dinamização da Rede Eunice Ageas – a presença junto de parceiros e entidades estrangeiras com quem o TNDM II tem protocolos, parcerias, coproduções e acordos para apresentação de espetáculos.

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Cláudia Belchior	524,45	1 769,06	1 009,71	Refeições	38,35	3 341,57
Rui Catarino	1 682,04	1 228,21	1 082,23	Refeições	48,45	4 040,93
Pedro Proença	28,40	0,00	91,60	Refeições	0,00	120,00
						7 502,50

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2019 relativas às remunerações.

² Que represente “um direito, benefício ou regalia que se traduza numa vantagem económica acrescida ao seu rendimento”

Fiscal Único

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019 - 2021	Efectivo	Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - Amável Alberto Freixo Calhau	19/364	20160095	(D)	30/09/2019	06/11/2019	-	1
	Suplente	Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - António Madeira de Oliveira	19/488	20160167	(D)	30/09/2019		-	1
2015-2017	Efetivo	Vítor Almeida & Associados, SROC, Lda - Vítor Manuel Batista de Almeida	191/691	20161491	(D)	5-jun-15	29/12/2017	-	13
2015-2017	Suplente	Vítor Almeida & Associados, SROC, Lda - Carla Margarida Vicente Godinho	191/1560		(D)	5-jun-15		-	5

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)
(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2019 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2019 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - Amável Alberto Freixo Calhau	4 216,43	210,82	4 005,61				
Vítor Almeida & Associados, SROC, Lda - Vítor Manuel Batista de Almeida	12 264,35	613,22	11 651,14				

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2019 relativas às remunerações do Fiscal Único.

6.7. Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do EGP

No que diz respeito à aplicação do disposto no art.º 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Cláudia Belchior	80,00	277,46	Conforme Despacho de fixação de remunerações de 05/06/2015
Rui Catarino	80,00	256,44	
Pedro Proença	80,00	236,69	
		770,59	

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Cláudia Belchior	0,00	0,00	0,00	0,00	
Rui Catarino	0,00	0,00	0,00	0,00	
Pedro Proença	0,00	0,00	0,00	0,00	
				0,00	

6.8. Despesas não documentadas ou confidenciais

Em conformidade com o número 2 do art.º 16º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, o TNDM II não realiza quaisquer despesas não documentadas.

6.9. Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens

As empresas do setor empresarial do Estado devem, de acordo com o n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março, elaborar um relatório, de três em três anos, a difundir internamente e a disponibilizar no respetivo sítio da Internet, referente às remunerações pagas a mulheres e homens, tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações.

O TNDM II deu cumprimento a esta recomendação estando o referido relatório disponível na área institucional do sítio internet do teatro:

http://www.tndm.pt/fotos/editor2/relatorio_remuneracoes.pdf

6.10. Contratação Pública

Foram assegurados os princípios da legalidade, da concorrência, da transparência e da boa-fé negocial, tendo sido aplicado de forma escrupulosa o enquadramento legal vigente em matéria de contratação pública.

Nesse contexto, e independentemente de critérios de valor, procurou-se fazer um uso cuidado e adequado dos procedimentos pré-contratuais disponíveis, conciliando a celeridade associada à satisfação das necessidades com o respeito pela segurança exigida na gestão de recursos públicos.

A utilização dos critérios materiais foi extremamente cuidada, na linha do seu carácter excecional, não suscetível de interpretações abertas ou extensivas e, paralelamente, está presente na operacionalização das atividades a preocupação de, por respeito pelo princípio da economia processual e como forma de evitar situações de fracionamento de despesas, antecipar e planificar de forma sistematizada as necessidades conducentes à ativação dos mecanismos de contratação pública.

Em resumo, o TNDM II atuou respeitando os mecanismos, regulamentos e regras internas estabelecidas – em áreas como a competência para a abertura de procedimentos e autorização das despesas associadas. Todos os procedimentos foram previamente estudados de forma a encontrar as melhores soluções técnicas e jurídicas que dessem conta, com clareza e precisão, das orientações a que as propostas se deveriam submeter. Houve, do mesmo modo, a preocupação de que os procedimentos pré-contratuais decorressem da forma mais ágil possível e em espírito de ausência de conflituosidade.

Salienta-se a criação de uma assessoria específica em matéria de contratação pública, permitindo desse modo uma abordagem constante e especializada na matéria, bem assim como um planeamento e acompanhamento circunstanciado dos procedimentos de contratação pública.

Em matéria de execução contratual, foi o mesmo espírito mantido, sendo corolário de tal preocupação a ausência de qualquer litigância que conduzisse à via jurisdicional.

Refira-se por último, não ter sido celebrado qualquer contrato que carecesse de fiscalização prévia do Tribunal de Contas, atentos os respetivos valores.

6.11. Sistema Nacional de Compras Públicas

Dando cumprimento ao previsto no Código de Contratação Pública e à Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto, que regula a disponibilização e a utilização de plataformas eletrónicas de contratação pública, o TNDM II recorreu à utilização de meios eletrónicos e de transmissão de dados, contribuindo para uma simplificação e desmaterialização dos processos aquisitivos.

Apesar de a utilização destes meios não ser exigida em procedimentos de Ajuste Direto e Consulta Prévia, para a formação de contratos de empreitadas, aquisição de bens móveis e de serviços, o TNDM II em 2019 manteve a sua relação contratual com a plataforma AcinGov, de modo a respeitar os princípios da transparência, da imparcialidade e a da concorrência e, paralelamente, fomentar as boas práticas no âmbito da Contratação Pública.

6.12. Proteção de Dados

Com vista a garantir o cumprimento do enquadramento legal em matéria de tratamento de dados pessoais e reconhecendo a crescente relevância do assunto, o TNDM II procedeu à criação, em 2019, de um Gabinete de Privacidade com a missão de avaliar, acompanhar e propor medidas que salvaguardem os legítimos direitos e interesses dos respetivos titulares.

Procurou-se dessa forma criar formas e processos de trabalho em que a matéria da privacidade e proteção de dados pessoais fosse interiorizada, quer na perspetiva de funcionamento interno e orgânico, como na sua dimensão de contacto com o exterior, aproveitando a oportunidade para adotar padrões de elevada dimensão ética e profissional.

Nesse contexto, foram já desencadeadas diversas ações de diagnóstico, monitorização e recomendação, designadamente, através da elaboração de políticas de privacidade, interna e externa, planos de avaliação de impacto relativos às diversas «áreas de negócio» e orientações técnicas específicas.

Do mesmo modo, foram desencadeadas medidas de sensibilização e formação específica, de natureza interna e externa, visando transmitir aos trabalhadores e colaboradores do TNDM II indicações que lhes permitam atuar de forma articulada e ajustada às necessidades que o assunto obriga e que decorrem não apenas do Regulamento Geral de Proteção de Dados, mas igualmente da legislação interna relativa á matéria.

Propõe-se o TNDM II criar em futuro próximo as condições técnicas e tecnológicas que permitam uma resposta eficiente e cada mais alinhada com as obrigações legais em sede de privacidade e tratamento de dados pessoais.

6.13. Medidas de Redução de Gastos Operacionais

Medidas de redução de gastos operacionais (PRC)

PRC	2019 Exec.	2019 Orç.	2018 Exec.	2017 Exec.	2019/2018	
					Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	664 134	488 147	329 300	625 050	334 834	101,68%
(1) CMVMC	17 973	12 500	15 921	17 065	2 052	12,89%
(2) FSE	2 468 630	2 976 316	2 058 821	1 981 931	409 809	19,91%
(3) Gastos com o pessoal corrigidos dos encargos i), ii) e iii)	3 169 671	3 055 198	2 890 589	2 646 666	279 082	9,65%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	48 657	0	35 045	66 402	13 611	38,84%
(3.ii) Valorizações remuneratórias nos termos da LOE 2019	0	0	0	0	0	-
(3.iii) Impacto da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 29 de dezembro	0	0	0	3 694	0	-
(4) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)	5 656 275	6 044 014	4 965 332	4 645 662	690 942	13,92%
(5) Volume de negócios (VN) ^{a)}	770 028	682 025	468 279	482 210	301 749	64,44%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	735%	886%	1060%	963%	-	-30,72%
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	23 159	14 202	16 548	13 774	6 611	39,95%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	65 166	3 000	42 625	24 110	22 542	52,88%
(iii) Gastos associados à frota automóvel ^{d)}	22 333	23 131	20 590	23 908	1 744	8,47%
Total = (i) + (ii) + (iii)	110 659	40 333	79 762	61 791	30 897	38,74%
(7) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	0	0	540	0	-
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	97	93	87	89	10	11,49%
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	3	3	3	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)	9	9	9	9	0	0,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	85	81	75	77	10	13,33%
N.º Trabalhadores/N.º CD	9,44	9,00	8,33	8,56	1,11	13,33%
N.º de viaturas	2	2	2	2	0	0,00%

a) Para aferir o grau de cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com pessoal) não são considerados os gastos com as indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na LOE 2018.

b) O volume de negócios é corrigido dos subsídios à exploração e das indemnizações compensatórias.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Em 2019, verificou-se uma melhoria do peso dos gastos operacionais nas vendas e serviços prestados face a 2018, passando de 1060,34% para 734,55%. Apesar de os gastos operacionais terem aumentado 13,92%, o volume de negócios aumentou 64,44%, em grande parte explicado pelo bom comportamento da receita de bilheteira (duplicou face a 2018).

O aumento dos gastos com deslocações, alojamentos e ajudas de custo está diretamente relacionado com a dinamização da Rede Eunice Ageas que levou o Teatro a várias localidades de Portugal (ver ponto 5.3.), bem como ao aumento do esforço de internacionalização (ver ponto 5.6.).

6.14. Princípio da Unidade de Tesouraria

Quanto ao Princípio de Unidade de Tesouraria, que atinge os 99,52%, o TNDM II encontra-se excepcionado do cumprimento total, conforme despacho em anexo, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão Caixa Break.

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Banca Comercial*	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Caixa Geral de Depósitos	77 245,92	15 765,77	44 494,89	9 984,59
IGCP	490 325,75	916 268,79	868 602,11	222 069,23
Total	567 571,67	932 034,56	913 097,00	232 053,82
Juros auferidos**				

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/o aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos (em termos acumulados, desde 1-1-2016) de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da BC

6.15. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas

O TNDM II não foi alvo de auditoria recente por parte do Tribunal de Contas.

6.16. Informação divulgada no sítio do SEE

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S		
Caracterização da Empresa	S	9-mar-16	
Função de tutela e acionista	S		
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais		5-dez-19	
- Identificação dos órgãos sociais	S		
- Estatuto Remuneratório Fixado	S		
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S		
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S		
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S		
Esforço Financeiro Público	S	5-dez-19	
Ficha Síntese	S	5-dez-19	
Informação Financeira histórica e atual	S	5-dez-19	
Princípios de Bom Governo		29-ago-18	
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S		
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S		
- Outras transações	S		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S		
Económico	S		
Social	S		
Ambiental	S		
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S		
- Código de ética	S	11-mar-19	

6.17. Resumo do Cumprimento de Obrigações Legais

Cumprimento das Orientações legais - 2018	Cumprim/	Quantificação/ Identificação		Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/A.	valor	desvio	
Metas a Attingir constantes no PAO 2019				
Princípios Financeiros de Referência	S	664 133,89	36,05%	EBITDA - pág. 47 e 64; Plano de Redução de Custos - pág. 39
Investimento	S	584 142,10	-16,6%	Execução orçamental de 83,4%, conforme referido nas pág. 156
Gastos com pessoal	S	3 218 328,11	5,3%	Execução orçamental de 105,3%, conforme referido nas pág. 156
Etc.				
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	88,41%		
Gestão do Risco Financeiro	N.A	Não se aplica ao TNDM II: não recorremos a crédito financeiro - endividamento - e as nossas aplicações são em CEDIC de curto prazo		
Limites de Crescimento do Endividamento	N.A			
Evolução do PMP a fornecedores	S	abaixo da meta dos 30 dias		Dez. 2018 = 10 dias Dez. 2019 = 9 dias
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	363,57		
Recomendações do acionista na última aprovação de contas				
Cumprir o Princípio da Unidade de Tesouraria	N	99,52%		O TNDM II encontra-se excecionado do cumprimento total, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão CaixaBreak.
Proseguir a implementação das medidas de redução de gastos, no sentido de diminuir o peso dos gastos operacionais nas Vendas e Serviços Prestados	S	de 1060% (2018) para 638% (2019)		De 2018 para 2019 registou-se uma diminuição do Peso dos Gastos sobre o Volume de Negócios, sendo o factor que maior contribuiu para este aumento ter sido o comportamento favorável das receitas de bilheteira e dos apoios de patrocinadores
Etc.				
Remunerações				
Não atribuição de prémios de gestão	S			
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2019 (se aplicável)	S	9 996,00		
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2019 (se aplicável)	S	824,04		Fiscal Único: aufero o correspondente a 22,5% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal ilíquido atribuído ao Presidente CA
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2019 (se aplicável)	N.A			
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP				
Não utilização de cartões de crédito	S			Relativamente à aplicação do disposto no art. 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S			
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	80€ / mensal		
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas	N.A			
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSP e artigo 11.º do EGP				
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S			
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014				
Elaboração e divulgação do relatório s/ as rem. pagas a mulheres e homens	S	2015		
Elaboração e divulgação relatório anual s/ prevenção corrupção				
	N			Não existem ocorrências
Contratação Pública				
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S			Cumprimento do Código de Contratação Pública e demais legislação em vigor
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A			Não temos empresas participadas, logo não se aplica
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A			Nenhum dos contratos esteve sujeito a visto do TC (art. 144º da Lei n.º 83-C/2013 - ficam isentos de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas os atos e contratos, considerados isolada ou conjuntamente com outros que aparentem estar relacionados entre si, cujo montante não exceda o valor de € 350.000)
Auditorias do Tribunal de Contas ^(b)				
Recomendações	N.A			
Parque Automóvel				
N.º de Viaturas	N.A	0		
Gastos Operacionais das Empresas Públicas				
Contração de estudos, pareceres, projetos e consultorias (artigo 49.º do DLEO 2019)	N.A			
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)				
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	N.A	99,52%		Dez. 2018 = 99,50% Dez. 2019 = 99,52%
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	N.A	< 1%		O TNDM II está excecionado do cumprimento total, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão Caixa Break.
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Esta	N.A	0		

7. RECURSOS HUMANOS

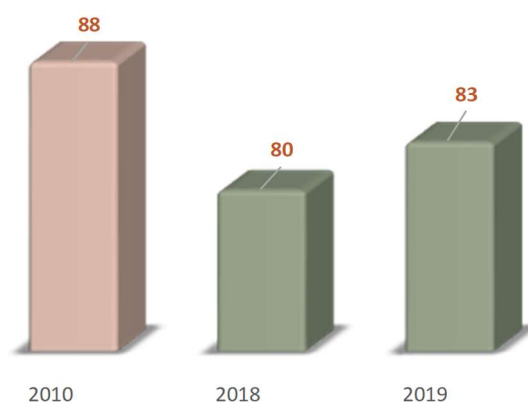
7.1. Balanço Social

O número de trabalhadores era, a 31/12/2019, inferior ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento aprovado. Uma das principais razões foi a aprovação tardia deste e a dificuldade de obtenção junto da tutela das autorizações para contratar previstas na Lei do Orçamento do Estado. Estas dificuldades são penalizadoras para a gestão e constroem a atividade, o esforço de aumento de espetáculos, atividades, projetos e digressões e faz com que as equipas estejam, em muitas circunstâncias, a laborar para lá do limite das suas possibilidades, o que se tem refletido na saída de diversos profissionais, uns porque atingem a idade da reforma e outros porque encontram melhores condições no mercado. Isto gera um efeito duplamente negativo, uma vez que a sua substituição se tem demonstrado morosa devido às exigências legais acima referidas.

	2019	
	Previsto	Realizado
Orgãos Sociais / Nomeações	4	4
Vínculos Permanentes (CIT sem termo)	79	74
CIT a termo	0	1
CIT a termo Rossio	3	2
Cedencias e Comissões de serviço	1	2
Contratos pela Lei 4/2008	26	14
	113	97

Como já se evidenciou e tornará mais claro na análise financeira do capítulo seguinte, a estrutura de suporte do TNDM II não tem acompanhado o ritmo de crescimento das atividades e da programação.

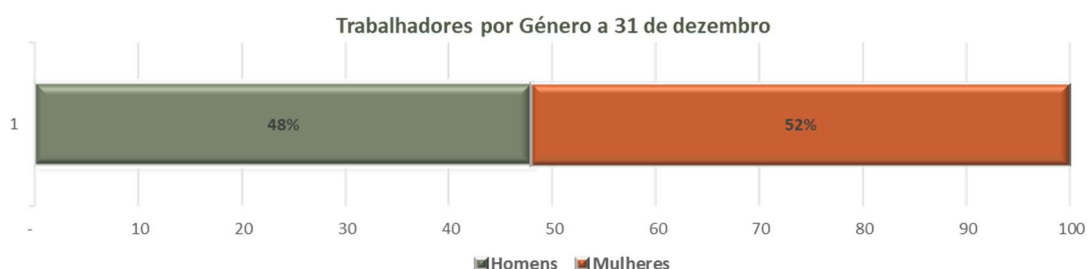
Número de Trabalhadores em funções a 31 de dezembro*



* Retiram-se as contratações ao abrigo da Lei n.º4/2008 para garantir a comparabilidade dos dados uma vez que estes contratos se revestem de características específicas e se destinam apenas a artistas contratados pontualmente para os espetáculos

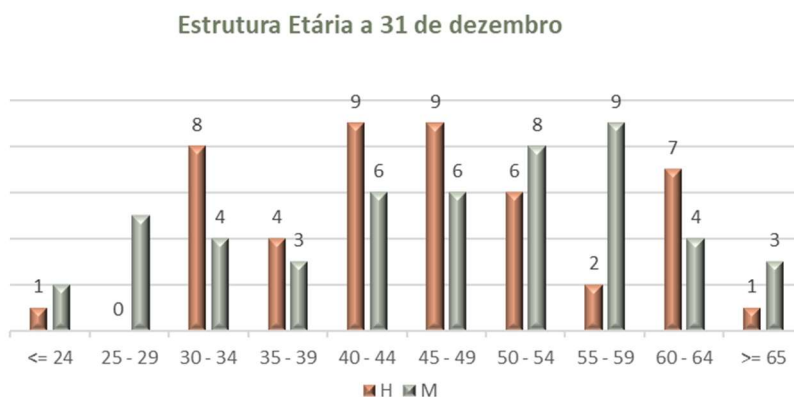
É de notar que o número de trabalhadores é ainda inferior ao verificado em 2010, como se demonstra no gráfico acima. A missão de serviço público do D. Maria II está a ser evidentemente cumprida, reconhecida e apresenta hoje um potencial de crescimento – quer de atividade e de público, mas também de receitas alternativas – que não deve ser manietado por constrangimentos meramente procedimentais, sob pena de retirar valia adicional ao investimento do Estado.

Dos 97 trabalhadores existentes (incluindo os colaboradores permanentes e os contratados a termo certo ao abrigo da Lei 4/2008) a 31 de dezembro de 2019, 47 eram homens e 50 eram mulheres, evidenciando a paridade entre géneros.



Esta distribuição é transversal à organização e encontra-se igualmente nos quadros de direção onde, dos 9, 5 são mulheres e 4 são homens.

Estrutura Etária



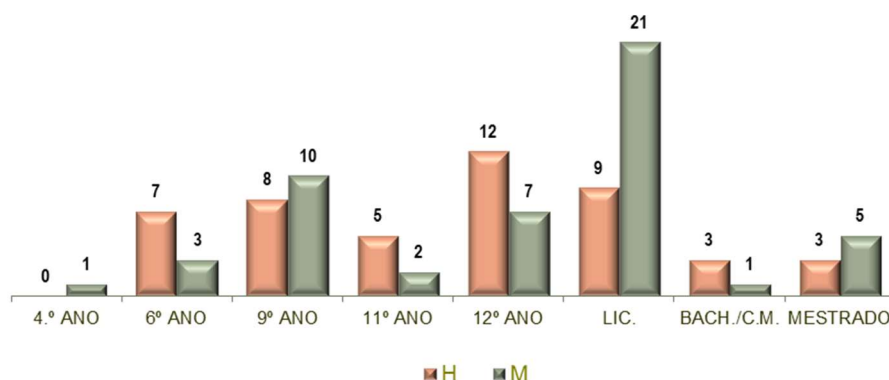
A estrutura etária a 31 de dezembro de 2019 é evidenciada pelo gráfico, sendo a idade média dos 97 trabalhadores de 39 anos. Metade dos trabalhadores estão no intervalo entre os 40 e os 54 anos.

Habilitações Literárias

A análise das habilitações literárias permite concluir que 43% do total de trabalhadores tem habilitações ao nível da Licenciatura ou superior e apenas 11% tem o 6.º ano ou menos.

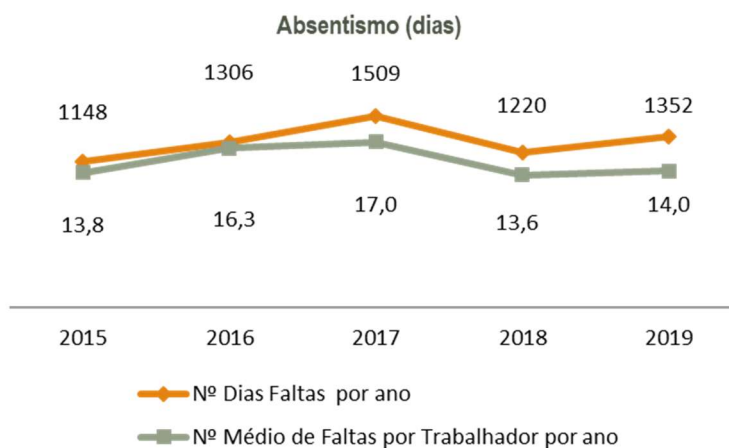
Cruzando com a análise por género verificamos que as mulheres prevalecem nos níveis mais elevados de habilitação.

Distribuição por Habilitações Literárias a 31/dez

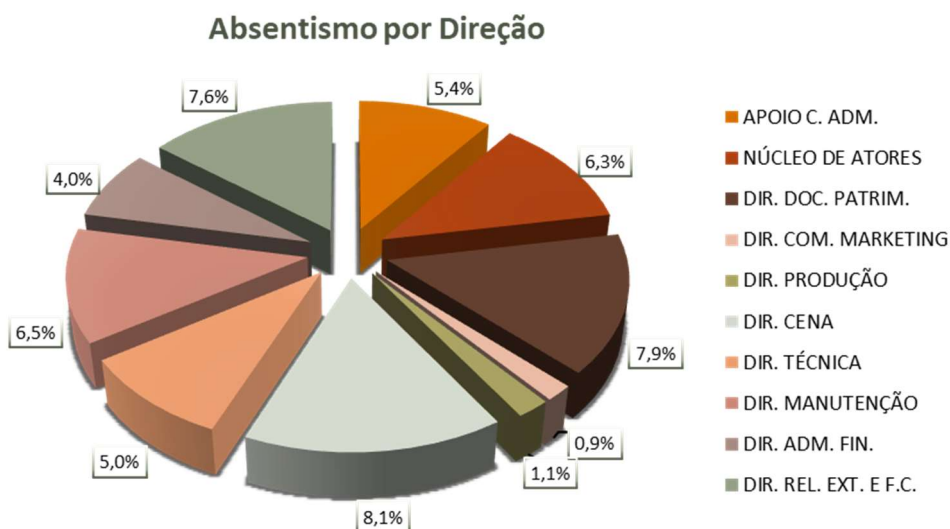


Absentismo

A taxa global de absentismo do TNDM II é de 5,6%, representando um crescimento ténue face a 2018 (em que a taxa foi de 5,5%).



Como se demonstra no quadro supra a média de dias de falta por trabalhador não tem sofrido alterações assinaláveis, tendo diminuído 3 dias em média face a 2017, que apresentou o valor mais elevado neste indicador nos últimos 5 anos.



Numa análise por direção detetam-se algumas diferenças, esperadas face à natureza das funções desempenhadas pelos seus trabalhadores. A Direção de Cena registou a maior taxa de absentismo (8,1%), justificada essencialmente por baixas prolongadas por doença, e a Direção de Comunicação e Marketing a mais baixa (0,9%).

7.2. Formação

A diversidade funcional e de competências requerida por uma organização desta natureza requer ações de formação muito diversas que abrangem, entre outras, áreas tecnológicas, financeiras e artísticas.

Em 2019, o plano de formação do TNDM II teve 120 participações e foram realizadas 33 ações de formação, cf. o quadro abaixo.

FORMAÇÃO	Nº Pessoas	Horas
1º Trimestre 2019		
OE 2019 E ALTERAÇÕES FISCAIS	3	24:00
INTEGRAÇÃO DO ERP C/PLATAFORMAS DAS SS E FGCT	1	1:30
RGDP	15	83:00
SEMINÁRIO - TRANSMISSÃO VIDEO DE ALTA QUALIDADE SOBRE REDES IP	5	10:00
EXPO - RH	1	14:00
ESTATUTO TRABALHADOR ESTUDANTE	1	75:00
Subtotal	26	207:30
2º Trimestre 2019		
SEMINÁRIO INDUSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS	1	7:30
INFLUENCERS MARKETING	1	12:00
WORKSHOP SAMA	2	6:00
SEO	1	10:00
PLANOS DE EMERGÊNCIA E EVACUAÇÃO COM NECESSIDADES ESPECIAIS	4	24:00
JORNADAS DE DIRETO DOS CONTRATOS PÚBLICOS	2	26:00
WORKSHOP E JORNADAS RGPD - BAD	1	11:00
MAKETREMOST - FINANCIAMENTO EUROPEUS	1	2:30
COMUNICAR NAS REDES SOCIAIS	1	7:00
SEMINÁRIO " PORTUGAL UM DESTINO DE TURISMO ACESSIVEL"	1	6:00
PROTEÇÃO DE DADOS E PRIVACIDADE	1	24:00
ESTATUTO TRABALHADOR ESTUDANTE	1	110:00
Subtotal	17	246:00
3º Trimestre 2019		
COMBATE A INCÊNDIOS	26	360:00
1ºS SOCORROS	13	262:30
Subtotal	39	622:30
4º Trimestre 2019		
GESTÃO CULTURAL E INTERNACIONALIZAÇÃO	1	8:00
DIFUSÃO INTERNACIONALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE DIGRESSÕES	2	16:00
LEGENDAGEM E TRADUÇÃO DE TEATRO	1	7:00
FINANCIAMENTO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO	1	8:00
ANGARIAÇÃO DE PATROCÍNIOS E MECENATO	3	24:00
INTELI GÊNCIA EMOCIONAL NO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	12	180:00
MOBILIDADE - SEGURANÇA SOCIAL	1	3:00
BOL	4	8:00
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS AUDIOVISUAIS	1	12:00
MAQUINARIA DE CENA FORMAÇÃO GDA	5	30:00
ILUMINAÇÃO EM TEATRO FORMAÇÃO GDA	3	18:00
SONOPLASTIA E IMPLEMENTAÇÃO DE SOM EM TEATRO FORMAÇÃO GDA	3	18:00
ARQUIVOS AUDIOVISUAIS. GUARDAR, MOSTRAR, DAR A OUVIR	1	7:00
Subtotal	38	339:30
Total 2019	120	1415:30

Fonte: DAF - Recursos Humanos

8. DESEMPENHO FINANCEIRO

8.1. Resultados

A preocupação do TNDM II em otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, de modo a permitir uma maior canalização de recursos para a atividade teatral, conduziu a efeitos favoráveis, tendo, do ponto de vista económico, atingido um EBITDA positivo de 664.133€, que se refletiu num Resultado Líquido do exercício positivo de 268 mil€, acima dos 206 mil€ orçamentados.

Ao longo deste documento salientámos diversas vezes a importância das redes e da saída do TNDM II para além das suas portas, apresentando-se em digressão nacional e internacional. Nesse contexto, verifica-se que as *Difusões e Redes*, no decorrer do exercício de 2019, apresentaram um custo total de 242 mil€ face a 443 mil€ de receitas (que englobam a *venda dos espetáculos e participação de custos por parte do promotor*).

As vendas da livraria apresentam um desvio positivo, quer comparando com o orçamento de 2019 quer com o ano de 2018, tendo o TNDM II vendido cerca de 22.067€, mais +39,6% e 12,99% respetivamente.

A execução orçamental apresenta-se a nível dos Gastos em 94,9%, o que significa um desvio de 330 mil € face ao orçamento. Este desvio é explicado pelo facto dos pressupostos comunicados ao TNDM II durante a elaboração do orçamento para 2019 (meados de agosto 2018) não se terem vindo a concretizar nos moldes previstos. Em resumo, nessa data foi dado a conhecer ao TNDMII que teria um reforço do financiamento para a sua programação, esse reforço seria dado através do aumento da IC e do apoio concedido pelo FFC. Na prática, parte desse reforço, de aproximadamente 334 mil euros, não se realizou, tendo apenas sido autorizada a transição de saldos de gerência. Este impacto ficou espelhado na Programação.

Do lado dos rendimentos, a execução orçamental foi de 98,1%. A receita própria – livraria/bilheteira/difusões e redes/concessões/apoios/mecenato – teve um comportamento bastante favorável com cerca de mais 323 mil€ face ao orçamento. A rubrica de subsídios e apoios ficou abaixo do orçamento em 334.604€, estando a diferença justificada na Indemnização Compensatória (justificação dada no parágrafo acima).

O quadro seguinte apresenta a Demonstração de Resultados³ do TNDM II numa Ótica de Gestão, facilitando a compreensão da atividade específica do Teatro, nomeadamente a forma como os Gastos e Rendimentos são gerados pelos diferentes agrupamentos operacionais.

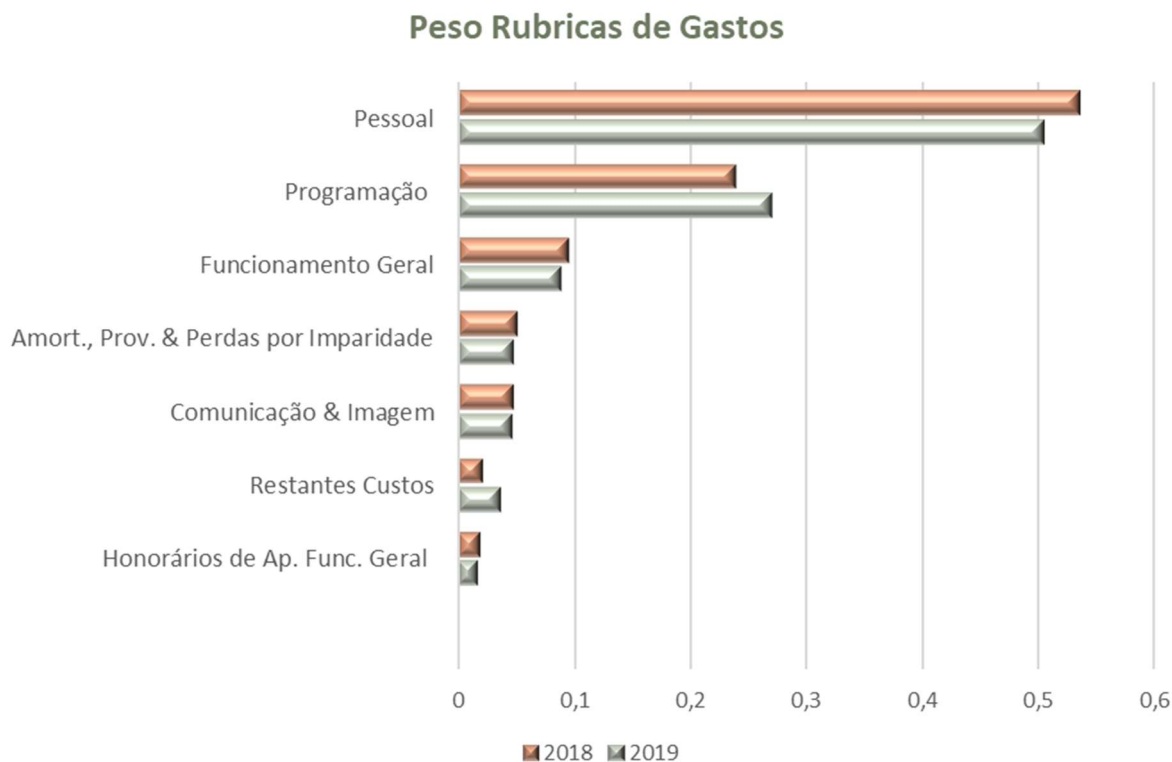
³ Nos capítulos seguintes apresentam-se as Demonstrações Financeiras de acordo com as disposições legais em vigor, conformes com o Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC-AP), alterado pelo D-L nº 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis.

Unidade: €

Designação	Real 2019	Orçamento 2019	Desvios		Peso % 2019	Real 2018
			Valor	%		
GASTOS						
C.M.V.M.C.	17 973	12 500	5 473	43,8%	0,29%	15 921
Programação	1 413 538	1 665 774	-252 237	-15,1%	22,97%	1 009 051
Fornecimentos e Serviços Externos	1 391 623					1 000 942
Pessoal	10 656					2 895
Outros Gastos e Perdas	11 259					5 214
Difusões e Redes (Programação)	242 611	386 435	-143 824	-37,2%	3,94%	258 505
Fornecimentos e Serviços Externos	179 059					217 495
Pessoal	63 553					40 998
Outros Gastos e Perdas	0					11
Funcionamento Geral	533 565	550 397	-16 833	-3,1%	8,67%	501 129
Fornecimentos e Serviços Externos	528 524					500 371
Pessoal	832					0
Outros Gastos e Perdas	4 209					759
Honorários de Apoio ao Func. Geral	91 185	96 190	-5 005	-5,2%	1,48%	94 057
Fornecimentos e Serviços Externos	91 185					94 057
Outros Gastos e Perdas	0					0
Comunicação e Imagem	278 941	277 520	1 421	0,5%	4,53%	246 307
Fornecimentos e Serviços Externos	278 233					245 953
Outros Gastos e Perdas	708					354
Gastos com o Pessoal	3 094 638	3 055 198	39 441	1,3%	50,29%	2 846 903
Fornecimentos e Serviços Externos	7					4
Pessoal Estrutura	2 641 811					2 566 908
Estagiários	45 672					30 168
Pessoal - Lei nº 4/2008	372 513					249 620
Projeto ROSSIO	34 636					0
Outros Gastos e Perdas	0					202
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	48 657	0	48 657	n.a.	0,79%	35 045
Gastos de Depreciação e Amortização	284 504	394 476	-109 973	-27,9%	4,62%	263 215
Outros Gastos e Perdas	37 150	13 940	23 210	166,5%	0,60%	28 874
Correções de Exercícios Anteriores	0					2 673
Outros Gastos e Perdas	37 150					26 200
Gastos Financeiros	0	4 030	-4 030	-100,0%	0,00%	0
Imposto s/ rendimento do exercício	110 945	27 120	83 825	309,1%	1,80%	24 635
Total Gastos	6 153 706	6 483 581	-329 874	-5,1%	100,00%	5 323 642
RENDIMENTOS						
Vendas (Livraria)	24 935	17 857	7 078	39,6%	0,39%	22 068
Prestações de serviços	837 873	651 568	186 305	28,6%	13,05%	431 034
Bilheteira	394 656	248 142	146 514	59,0%	6,15%	195 703
Venda de Espectáculos (Inclui refaturação de gastos)	443 217	403 426	39 791	9,9%	6,90%	235 330
Concessões e Suplementares	24 342	12 600	11 742	93,2%	0,38%	15 178
Aluguer Espaços - Restauração	11 135	12 600	-1 465	-11,6%	0,17%	11 544
Aluguer Espaços - Eventos Externos	13 024	0	13 024	n.a.	0,20%	3 482
Outros (Prog. + Formação + Fotoc. + Sucata)	182	0	182	n.a.	0,00%	152
Subsídios e apoios	5 521 835	5 856 439	-334 604	-5,7%	85,98%	4 805 284
Indemnização Compensatória	4 799 600	5 116 555	-316 955	-6,2%	74,73%	3 722 418
Programação - Fundo Fomento Cultural	454 000	454 000	0	0,0%	7,07%	1 009 000
Programação - Patrocínios / Parceiros / Coprodutores / Outros	200 230	37 117	163 114	439,5%	3,12%	44 036
Mecenato	40 364	85 000	-44 636	-52,5%	0,63%	0
Investimento (QREN/Posto Transformação/ROSSIO)	27 641	163 768	-136 127	-83,1%	0,43%	29 830
Outros Rendimentos e Ganhos	13 407	7 637	5 769	75,5%	0,21%	91 529
Correções de Exercícios Anteriores	9 776	0	9 776	n.a.	0,15%	457
Outros Rendimentos	3 631	7 637	-4 006	-52,5%	0,06%	91 072
Total Rendimentos	6 422 392	6 546 101	-123 710	-1,9%	100,00%	5 365 092
RESULTADOS						
EBITDA	664 134	488 147	175 987	36,1%		329 299,74
Resultado Operacional	379 630	93 671	285 960	305,3%		66 084,39
Resultado Líquido do Exercício	268 685	62 520	206 165	329,8%		41 449,25

8.2. Análise da Estrutura de Custos

As principais rubricas que compõem a estrutura de gastos do TNDM II são, evidentemente, o Pessoal e as diretamente relacionadas com a Programação.



O seu comportamento é bastante similar a 2018, sendo a rubrica com maior peso a de Pessoal, seguida da Programação e por fim o Funcionamento Geral. Nota-se alguma variação da distribuição com o aumento do peso em 2019 da Programação, em linha com as decisões de financiamento e com a estratégia definida.

Considerando que CMVMC, Programação, Comunicação e Imagem têm natureza variável, o TNDM II apresenta uma componente fixa com um peso a rondar os 64% (nos quais se inclui amortizações, provisões e imparidades). No entanto, é de salientar que as rubricas de Pessoal e Funcionamento Geral reduziram o seu peso no total de 62% em 2018 para 59% em 2019, refletindo mais uma vez eficiência da sua utilização em prol de um aumento da programação.

Pessoal

A rubrica de custos com Pessoal atingiu os 3.218.335€ em 2019 face a um montante orçamentado de 3.055.197€, o que corresponde a um desvio desfavorável de 5,3%. Este agrupamento representa o encargo mais significativo nos custos totais do TNDM II, com um peso de cerca 50,3% no final do ano.

De modo a compreender os encargos com pessoal, tornou-se necessário agrupar os gastos desta rubrica em cinco grupos distintos:

- Pessoal de Estrutura – cujos gastos, como se verifica, ficaram abaixo do previsto.
- Estagiários (parceria ESTC) – o TNDM II deu continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC.
- Contratações ao abrigo da Lei nº4/2008 (afetos à programação) – no decorrer do exercício de 2019, o TNDM II teve 38 contratos relacionados com a atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A 31/12/2019 o TNDM tinha 14 contratos ativos, sendo que os restantes foram cessados ao longo do ano conforme as necessidades da programação. A orçamentação destes contratos é difícil na medida em que dependem da programação e da sua composição. No entanto o seu valor está sempre integrado no total da programação.
- Projeto ROOSSIO – para dar cumprimento do projeto ROSSIO, integralmente financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pelo FEDER, o TNDM II terminou o ano 2019 com 2 colaboradores com vínculo ativo.
- Custos de pessoal com orçamento na programação – à programação foi imputado o valor referente a ajudas de custo e trabalho suplementar, para o acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com as difusões e a Rede Eunice Ageas.

Também durante 2019 o TNDM II acordou a cessação de contrato de trabalho com alguns trabalhadores, visando o reforço da qualificação e da capacidade técnica da estrutura, mantendo o nível de emprego, ascendendo o encargo com indemnizações a cerca de 49.000€.

DESAGREGAÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL

	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio 2019		Real 2018
			Valor	%	
Orgãos Sociais	266 348	260 190	6 158	2,4%	265 737
Pessoal Estrutura	2 424 951	2 488 395	-63 443	-2,5%	2 336 216
Estagiários	45 672	22 299	23 373	104,8%	30 168
Contratos pela Lei nº 4/2008 (Programação)	372 513	223 059	149 454	67,0%	249 620
Projeto ROSSIO	34 636	61 255	-26 619	-43,5%	0
Gastos com Programação	74 208	0	74 208	n.a.	43 893
	3 218 328	3 055 198	163 130	105%	2 925 635

De seguida demonstra-se a evolução de gastos com Pessoal entre 2017 e 2019, apurando um novo valor de total de gastos com Pessoal, expurgando os impactos de medidas como “Valorizações Remuneratórias” e “Indemnizações”, permitindo-nos ter uma leitura mais consistente entre os diversos anos.

Unid: €

RH	Execução	Execução	Execução	Var. 2019/2018	
	2019	2018	2017	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 218 328	2 925 635	2 716 762	292 693	10,0%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	266 348	265 737	259 868	611	0,2%
(b) Gastos com Cargos de Direção	519 533	513 201	529 821	6 332	1,2%
(c) Remunerações do pessoal	1 758 091	1 591 641	1 365 853	166 450	10,5%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1 549 536	1 419 234	1 216 745	130 302	9,2%
(ii) Outros Subsídios	137 402	172 408	145 960	-35 006	-20,3%
(iii) Valorizações Remuneratórias	71 154	0	0	71 154	-
(iv) Impacto da reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	0	0	3 148	0	-
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-
(e) Ajudas de Custo	62 983	42 625	18 497	20 358	47,8%
(f) Restantes Encargos	562 716	477 386	476 321	85 330	17,9%
(g) Rescisões / Indemnizações	48 657	35 045	66 402	13 611	38,8%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	3 098 518	2 890 589	2 647 212	207 928	7,2%
Designação					
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	98	88	88	10	11,4%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)*	4	4	4	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	9	9	9	0	0,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	85	75	75	10	13,3%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	16%	18%	20%	0	-7,7%

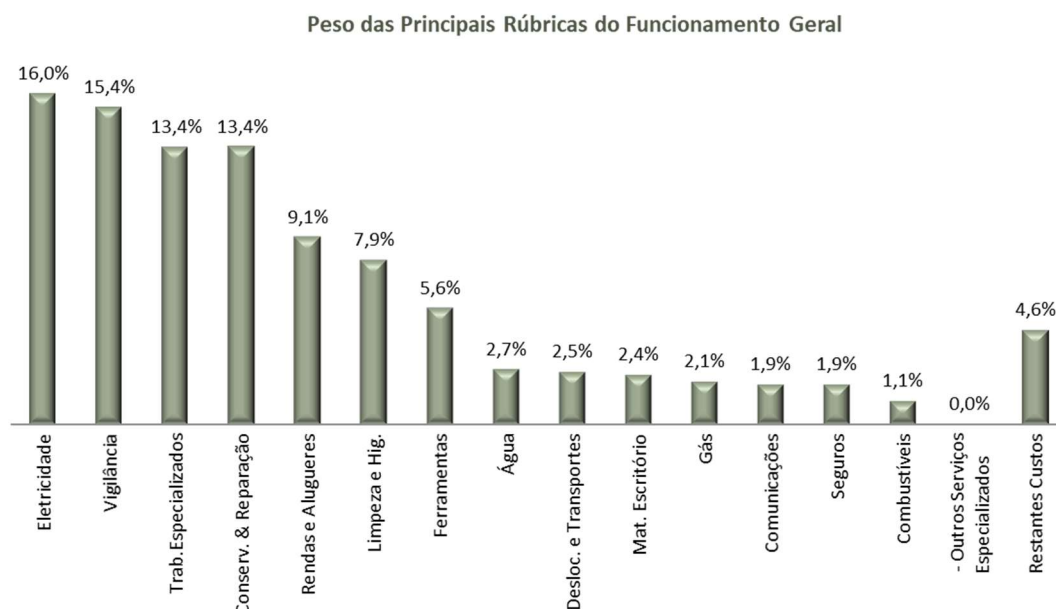
*Inclui ROC

Infra identificaremos em detalhe as justificações para as variações de valor entre 2018 e 2019. No entanto o quadro acima demonstra que, como esperado, se verifica um aumento dos gastos com pessoal por via de ajudas de custo – decorrentes essencialmente das digressões e que, evidentemente são compensadas pelos aumentos de receita (relembramos que as digressões geram margem positiva). Verifica-se também que é dado cumprimento à orientação de não aumento de cargos de direção e que proporcionalmente os gastos com dirigentes tem vindo a reduzir desde 2017.

Descrição	Impacto em 2019
Gastos Totais com pessoal 2018 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	2 890 589,46
Pessoal Permanente Estrutura	4 581,06
1 Ajudas de custo no âmbito da APAP	831,64
2 Ajudas de custo e outras despesas captação mecenas	282,60
3 Outras variações (Formação/Lanche de Natal/Medicina e Higiene Trabalho/Seguro de Acidentes de Trabalho/outros)	3 466,82
Pessoal afeto à Programação	168 711,55
4 Contratações ao abrigo da lei nº4/2008	122 892,92
5 Gastos inerentes à programação (Ajudas de custo + Trabalho Suplementar)	30 315,26
6 Contratação Estagiários	15 503,37
7 Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER)	34 635,51
Gastos Totais com pessoal 2019 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 098 517,58

Funcionamento Geral

Os encargos com o Funcionamento Geral concentram-se essencialmente em rubricas relacionadas com o edifício do TNDM II, seu funcionamento e manutenção, incluindo também o armazém do Cacém e registaram uma taxa de execução orçamental de 96,9% (cerca de menos 16.824€ face ao orçamentado).⁴



Importa referir que os gastos com Eletricidade, rubrica com maior peso (16,0%), por um lado acompanham a intensidade de programação e ensaios (já que são utilizados projetores de iluminação cénica de elevado consumo) e, por outro, dependem da capacidade financeira do Teatro em fazer avultados investimentos na aquisição de equipamento de iluminação de baixo consumo.

A Vigilância e Segurança, com um peso de 15,4%, corresponde à necessidade de um modelo de vigilância presencial 24 horas por dia. Note-se que contempla essencialmente o serviço de um único elemento de segurança, espelhando as condições mínimas de vigilância e segurança do TNDM II e dos seus utilizadores.

A terceira rubrica com maior peso nos gastos são os Trabalhos Especializados (13,4%), constituídos essencialmente pela assistência ao nível das Tecnologias de Informação. Devido ao esforço de contenção de despesa não tem permitido a renovação desejável do seu parque informático, que atualmente responde aos níveis mínimos das suas necessidades (serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Sistema de Controlo de Assiduidade), procurando assegurar com rigor todos os controlos e reportes de natureza finan-

⁴ Mapa discriminado no anexo II

ceira e orçamental que lhe são exigidos e que representam o essencial para uma gestão criteriosa. Em 2017 esta rubrica pesava apenas 8,5% no total dos gastos de funcionamento geral. Este aumento justifica-se com a aquisição do Software ERP Primavera, que veio permitir o cumprimento da obrigação legal de reporte do SNC-AP e controlo orçamental.

Paralelamente, em Conservação e Reparação, com um peso de 13,4%, encontram-se encargos imprescindíveis ao funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções. O património do TNDM II, classificado como Monumento Nacional, obriga a uma atenção e intervenção constantes na sua preservação e segurança, para além da garantia das condições regulamentares do licenciamento enquanto recinto de espetáculos, da manutenção e reparação das infraestruturas, dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e ao funcionamento geral do edifício.

Nas Rendas e Alugueres, destacam-se: o aluguer de um armazém no Cacém (2.570 € por mês), que funciona como armazém geral, oficina para a construção de cenários, depósito de acervo (sobretudo nas áreas de adereços, mobiliário cenográfico e guarda-roupa) e arquivo da documentação patrimonial, administrativa e financeira e as rendas de ALD da viatura de serviço e da viatura de mercadorias contratualizada no final do ano de 2015.

As rubricas acima descritas representam cerca de 67,3% dos encargos com funcionamento geral.

Programação

A existência de um sistema rigoroso de controlo de custos por parte do TNDM II, assente na política de controlo de gestão por projeto, a par de uma preocupação constante em adequar a sua atividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, permitiu em 2019:

- Custo total imputado à programação de 1.656.148,80 €;
- As receitas afetas à Programação (bilheteira, venda de espetáculos, comparticipação de custos) atingiram os 838 mil €, ou seja, **28,6% acima do previsto**;
- A conjugação destes dois fatores ficou refletida na taxa de cobertura dos custos diretos de programação pelos proveitos diretos de programação, que **atingiu 50,6%, quando o previsto era 31,7%**.

Total Programação	Gastos 2019		Rendimentos 2019	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento
Sala Garret	840 400	1 059 660	313 832	194 795
Sala Estúdio	217 387	222 043	51 992	43 172
Outros Projetos / Espaços	174 976	160 410	9 918	0
Atividades Regulares	180 124	223 661	10 689	10 175
Difusões & Redes	242 611	386 435	435 753	403 426
Programação não Alocada	650	0	15 688	0
TOTAL	1 656 149	2 052 209	837 873	651 568
Taxa de cobertura	50,6%	31,7%		

5

- Os apoios de coprodutores e outras entidades atingiram os 101.475,20€
- A variação ocorrida de -396.060,33 € nos gastos da programação face ao orçamento foi explicada anteriormente e prende-se com o facto de, à data da elaboração do orçamento para 2019, ter sido comunicado um valor de financiamento por parte do estado que não se veio a verificar (ver ponto 8.2.)

De acordo com os preceitos legais e numa lógica do princípio da especialização dos exercícios, foram diferidos os seguintes custos associados a espetáculos a ocorrer em 2020, mas cujas despesas aconteceram em 2019:

Gastos Programação de Espetáculos 2020		Unidade: €
Espetáculos	Gastos a Reconhecer	
SG - "Eurovisão da canção filosófica"	495,89	
SG - "Ricardo III"	70 820,32	
SG - "Catarina"	132,55	
SG - "Please Please Please"	2,53	
SG - "Seis meses depois"	6,53	
SG - "Bajazet"	3,45	
SG - "À espera de Godot"	12,22	
SG - "A morte de Danton"	239,65	
SG - "Bacantes"	0,34	
SG - "Romeu & Julieta"	19 666,03	
SG - "Fake"	1,88	
SG - "Festival Panos"	525,00	
SE - "A menor lingua do mundo"	5 201,28	
SE - "Canto da Europa"	12 311,17	
SE - "Damas da noite"	0,65	
SE - "Subitamente no verão passado"	13 051,90	
SE - "Aurora negra"	0,80	
SE - "All together"	0,42	
SE - "Dias contados"	0,12	
SE - "Tempo para refletir"	47,99	
SE - "Madalena"	0,40	
SE - "A vida sexual das orquideas"	1,59	
Luz de Trabalho - "Seminário"	6,13	
DIG - "By Heart - Chile"	2 063,00	
DIG - "Sopro - São Paulo"	65,00	
Total	124 656,84	

⁵ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo

Comunicação e Marketing

A Comunicação e Marketing apresenta uma taxa de execução de 100,5% e um peso de 4,53% no total de custos. Esta é uma área com cada vez maior importância na estratégia do TNDM II, assegurando a sua divulgação e visibilidade, importantes quer para alcançar novos públicos, quer para os potenciais patrocinadores e mecenas.⁶

Neste contexto, dentro destes gastos a maior fatia vai para a comunicação geral do teatro (47%), repartindo-se o restante pelos programas e espetáculos específicos.



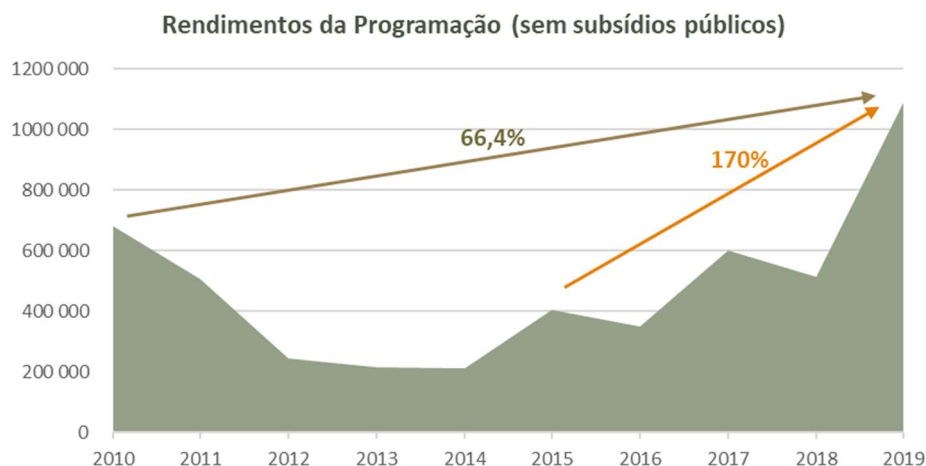
8.3. Análise da Estrutura de Rendimentos

Na análise feita no presente ponto concluir-se-á algo de extrema importância para o Estado e para a missão de serviço público na área das artes performativas que este deve assegurar, e que o TNDM II tem vindo, ao longo dos últimos anos, a defender: apenas com mais e melhor atividade é possível atrair público, patrocinadores, mecenas e outros agentes.

Só apresentando uma programação extensa e de qualidade, em paralelo com um conjunto de atividades diversificadas e abrangentes é possível dar ao TNDM II, e a qualquer casa de criação e apresentação de artes performativas, a visibilidade necessária para assegurar a atração de agentes privados apostados em investir e apoiar as suas atividades.

Esta relação fica demonstrada numa análise temporal do comportamento daquilo que no ponto 5.5. chamamos Volume de Negócios Ajustado (no fundo o equivalente ao que na ótica orçamental se chama Receita Própria) e que inclui os rendimentos conseguidos diretamente pela atividade – desde a bilheteira e vendas de espetáculos até ao mecenato e patrocínios.

⁶ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo



O crescimento é evidente e assume valores significativos, tanto mais se comparados com o apoio financeiro público que analisaremos mais abaixo, comprovando que o investimento público na atividade pode trazer significativos benefícios na capacidade de atrair investimento privado e público.

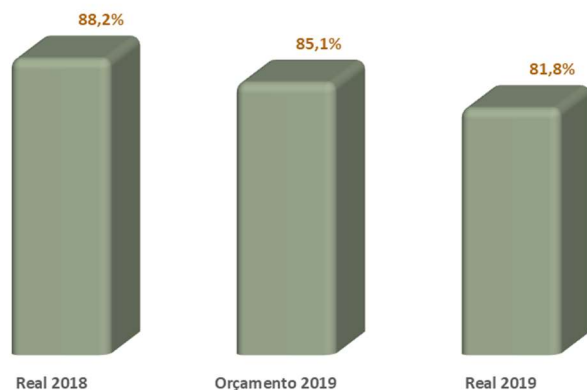
Quadro geral da Estrutura de Rendimentos

	2019	Orçamento 2019	Desvio 2019 %	Peso % 2019	Real 2018
- Prestação de Serviços	837 873	651 568	28,6%	13,0%	431 034
- Bilheteira	394 656	248 142	59,0%	6,1%	195 703
- Venda de Espectáculos (Digressões & Redes)	443 217	403 426	9,9%	6,9%	235 330
- Proveitos Suplementares	24 342	12 600	93,2%	0,4%	15 178
- Aluguer de Espaços - Restauração	11 135	12 600	-11,6%	0,2%	11 544
- Aluguer de Espaços - Eventos Externos	13 024	0	n.a.	0,2%	3 482
- Outros	182	0	n.a.	0,0%	152
- Subsídios	5 521 835	5 856 439	-5,7%	86,0%	4 805 284
- Exploração (SEC/FFC)	454 000	454 000	0,0%	7,1%	1 009 000
- Indemnização Compensatória	4 799 600	5 116 555	-6,2%	74,7%	3 722 418
- Exploração - Patrocinadores/ Coprodutores/ Parceiros/ Outros	200 230	37 117	439,5%	3,1%	44 036
- Mecenato	40 364	85 000	-52,5%	0,6%	0
- Investimento (QREN / Posto de Transformação / ROSSIO)	27 641	163 768	-83,1%	0,4%	29 830
- Outros Proveitos Operacionais	13 407	7 637	75,5%	0,2%	91 529
Total Rendimentos	6 422 392	6 546 101	-1,9%	100,0%	5 365 092

No quadro supra verifica-se que face ao orçamentado há uma quebra nos subsídios, nomeadamente do financiamento público, que ficou aquém do valor que tinha sido comunicado ao TNDM II no momento da elaboração dos instrumentos previsionais de gestão. Ao invés de transferência desse financiamento foi concedida ao TNDM II autorização para utilizar parte do seu saldo de tesouraria.

Apesar disso, e também no plano financeiro, em particular na estrutura de rendimentos, sente-se o reflexo positivo do investimento adicional que o Estado decidiu fazer em 2019 no TNDM II – devendo desde já salientar-se que, apesar desse adicional, o esforço financeiro do Estado no total dos rendimentos do D. Maria II desceu de 88,2% para 81,8%.

Esforço Financeiro Público



Estamos certos de que, sem alguns dos constrangimentos externos sentidos na execução deste orçamento, teria sido possível obter ainda melhores resultados.

Financiamento Público

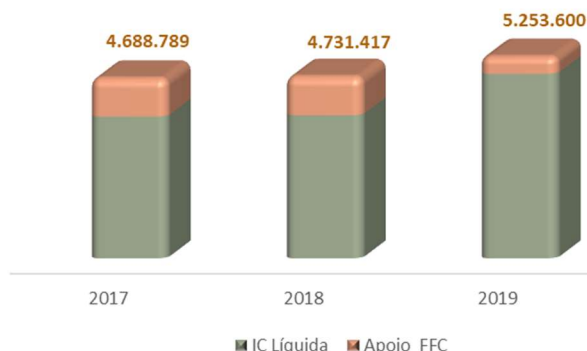
O valor da Indemnização Compensatória (IC) em 2019 representa um aumento face a 2018, que não espelha igual aumento do esforço financeiro do Estado, pois deve ser analisado em conjunto com o apoio à programação dado pelo Fundo de Fomento Cultural (FFC).

	2019	2018	2017
Indemnização Compensatória Bruta	5 087 576,00	4 206 332,00	4 168 332,00
Indemnização Compensatória Líquida	4 799 600,00	3 722 417,70	3 688 789,38
Apoio à Programação pelo FFC	454 000,00	1 009 000,00	1 000 000,00
Financiamento do Estado sem IVA	5 253 600,00	4 731 417,70	4 688 789,38

Com a celebração, em 2018, do contrato programa para o triénio 2018/2020, ficou definida uma Indemnização Compensatória que acomodava a totalidade das necessidades elementares de financiamento do TNDM II, ou seja, o valor total até então repartido entre IC e apoio do FFC. Assim, o aumento da Indemnização Compensatória líquida (sem IVA), visto autonomamente, é de 28,9%, mas quando analisado em conjunto com o apoio à programação do FFC conclui-se que, globalmente, o aumento é de apenas 11%.

Note-se que a diferença na IC assinalada no quadro geral da estrutura de Rendimentos em cima face ao orçamento resulta de ter sido comunicado ao TNDM II um reforço do seu orçamento de 727 mil euros a repartir entre o Fundo Fomento Cultura e a IC, no entanto, apenas o reforço do FFC foi refletido no orçamento aprovado no Orçamento do Estado, o restante valor acabou por ser disponibilizado ao D. Maria II por via de uma aprovação para utilização do seu saldo de gerência.

Financiamento do Estado



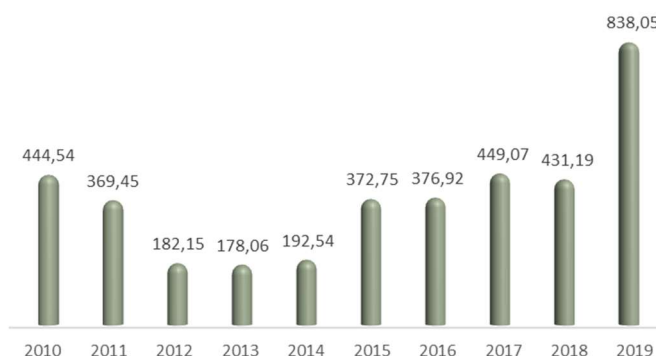
Outras Fontes de Financiamento

O TNDM II tem procurado diversificar as suas fontes de financiamento de forma a incrementar a receita própria e, como visto anteriormente, o aumento das outras fontes de financiamento foi mais que proporcional ao financiamento assegurado pela tutela – este último aumentou 11% no total face a 2018, o que compara com o aumento de 103% no conjunto de todas as outras fontes de financiamento.

Bilheteira e Venda de Espetáculos

A intensa e diversificada programação traduziu-se num ano de exceção a nível da bilheteira e venda de espetáculos. A bilheteira ficou 59% acima da estimativa e cresceu 102% face a 2018 e, em simultâneo, a dinamização das digressões também teve o seu reflexo a nível dos respetivos rendimentos, que cresceram 88% face ao ano anterior.

Bilheteira e Venda de Espetáculos milhares de €



Mecenas

Em resultado da definição de uma estratégia comercial, de *fundraising* e de relações externas, e considerando um encontro de visões sobre cultura, formalizámos em 2019 uma importante

relação de parceria com o Grupo Ageas Portugal, que se traduz em duas vertentes de financiamento à atividade – mecenato e patrocínio. Trata-se de uma parceria global com o D. Maria II, com expressão mais eloquente na Rede Eunice Ageas (projeto de circulação nacional), na criação do Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II e nos direitos de nomeação do Salão Nobre Ageas. Assim, o Grupo Ageas Portugal será o Parceiro Principal do TNDM II nas temporadas 2019-2020, 2020-2021 e 2021-2022, ligação que procuraremos cultivar e prolongar além de 2022.

Patrocínios, Parcerias e Coprodutores

No âmbito das iniciativas de internacionalização foram conseguidos do Institut Français du Portugal, Institut Français à Paris e Embaixada de França em Portugal apoios financeiros e à divulgação dos espetáculos *Doreen*, *Pur présent* e *Crash Park – la vie d’une île*, apresentados no TNDM II em 2019. Também se obteve do Goethe-Institut Portugal um apoio financeiro e à divulgação do espetáculo *Ricardo III*, apresentado pela Schaubühne de Berlim em 31 de dezembro de 2019, 2 e 3 de janeiro de 2020.

Dando continuidade a uma relação iniciada dois anos antes, estabelecemos em 2019 um Protocolo de Parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com um horizonte de três anos, que formaliza a atribuição de financiamento aos projetos K Cena e Boca Aberta e que tem reflexo nos orçamentos anuais de 2019 - 2021.

A parceria do TNDM II com a Fundação Millennium bcp, que garante o apoio à deslocação de grupos escolares ao Teatro continuou a vigorar no ano de 2019. Este apoio traduz-se no pagamento de 50% do custo com o transporte até um máximo de 200 € por escola, podendo ser solicitado por qualquer escola do país. Em 2018 foi realizada uma renegociação desta parceria, no sentido de um incremento do valor global do apoio até aqui concedido, de modo a que o TNDM II possa aumentar o número de escolas abrangidas, assumindo a procura verificada e a oferta de programação para a comunidade educativa em 2019.

Foi ainda celebrado um contrato de patrocínio com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, como patrocinador para a acessibilidade, para a temporada 2019-2020. Muito embora este contrato seja de cariz anual, temos indicação de interesse na continuidade desta ligação.

Também no campo da acessibilidade, o TNDM II desenhou e submeteu uma candidatura ao Programa Valorizar – Linha de Apoio ao Turismo Acessível promovida pelo Turismo de Portugal, IP, que tem por objetivo principal ‘a adaptação de espaços públicos, recursos e serviços de interesse turístico a pessoas com necessidades especiais, temporárias ou permanentes de modo a garantir um acolhimento inclusivo a todos os turistas’, formalizada em 2019 e que começou a ser concretizada este ano. Com estes dois parceiros, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Turismo de Portugal, foi possível ao TNDM II atingir um dos seus objetivos de há muito, tornando os seus espaços de apresentação totalmente acessíveis, com a instalação de uma segunda plataforma elevatória, no Salão Nobre Ageas.

8.4. Investimento

O TNDM II, na sua dupla e especial condição de casa de criação e apresentação de artes performativas e edifício Monumento Nacional, apresenta um conjunto de exigências de investimento muito particulares. A conjugação das vertentes de preservação patrimonial, material e imaterial, e de manutenção e atualização técnica, de conforto e de acessibilidade do público, dos artistas, técnicos e colaboradores, representam um enorme esforço, que não tem sido acompanhado em termos orçamentais.

Os investimentos dos últimos 15 anos e, num plano mais alargado, desde a sua reabertura em 1978, têm-se limitado a um pequeno número de intervenções e aquisições de equipamento, com dotações orçamentais muito variáveis e muito abaixo do limiar mínimo necessário para desacelerar a degradação do edifício e das suas condições de operação.

A nível da manutenção do edifício, em 2019, salienta-se a substituição do quadro elétrico da Sala Estúdio, a abertura de vão da sala de *dimmers* para a caixa do palco, a remodelação do sistema de iluminação de segurança e a instalação da plataforma elevatória no Salão Nobre Ageas. A estas acresceram diversas outras pequenas intervenções a nível de instalações elétricas, tubagens de água, pinturas e iluminação. É importante salientar, mais uma vez, que o adiamento de intervenções de fundo, por exemplo a nível dos sistemas elétricos e da caixa de palco, com necessidades de investimento urgente identificadas, acarreta riscos para pessoas, equipamentos e instalações.

Paralelamente, as condições ambientais de trabalho de grande parte dos trabalhadores são muito precárias, devido à falta de espaços de trabalho adequados. Neste contexto, iniciou-se em 2019 o projeto para reconversão da atual área de cenografia em salas de trabalho que garantam condições adequadas para o desempenho de algumas funções.

O *display* da bilheteira do Teatro foi substituído por uma solução composta por dois ecrãs (*videowall*). No exterior do Teatro, foram também substituídas 3 das vitrinas estáticas por ecrãs digitais, de alto contraste, anti vandálicos, estanques e resistentes às diferentes condições meteorológicas.

Prosseguiu-se a política de atualização informática, tendo sido adquirido algum equipamento para substituir computadores obsoletos, bem como mobiliário para postos de trabalho e arquivo.

Foram também adquiridos dois tapetes para as duas entradas do D. Maria II – Entrada Principal e Entrada de Artistas. Esta aquisição visou essencialmente uma melhor compreensão, por parte do público, da localização das portas de acesso ao interior do Teatro que, dada a arquitetura do edifício, nem sempre são facilmente identificáveis. Ambos os tapetes integram o logótipo do D. Maria II.

A lista completa de intervenções e aquisições de equipamento pode ser encontrada no anexo II a este documento. Em curso, no final de 2019, encontravam-se os seguintes projetos:

Obras em Curso	2019
Projeto ROSSIO	127 200,92 €
Diese	35 690,00 €
Projeto geral de segurança piso 0	26 215,00 €
Projeto de reconversão área de cenografia	14 960,00 €
Sistema de iluminação (Sala Garrett)	13 800,00 €
Loja Online	9 640,00 €
TOTAL	227 505,92 €

8.5. Balanço

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados Líquidos positivos gerados desde 2009, contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, conseqüentemente, para que o TNDM II apresente atualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada nos 83,3% apresentados pelo rácio de autonomia financeira.

A situação patrimonial líquida em 2019 é de 4.177.507€, um incremento de 8% face a 2018.

Do lado do Ativo, importa destacar o seguinte:

- Entre 2017 e 2019 houve um investimento de 50.768€ aquisição de software informático, tanto a nível de gestão (ERP com interface para a contabilidade orçamental) como artístico (gestão de produção e horários das diversas equipas artísticas);
- A rubrica de clientes apresenta um saldo de 55.801€, maioritariamente composto por dívidas de clientes da venda de espetáculos: 25.398€ cachet e comparticipação de despesas do espetáculo *Sopro* em Montpellier; 4.300 € cachet do espetáculo *By Heart* em Thessaloniki; 3.801€ comparticipação do transporte de cenário do espetáculo *Sopro* em Toulouse; 10.000€ apoio do Instituto Goethe ao espetáculo *Ricardo III*; 3.801€ comparticipação do transporte de cenário do espetáculo *Sopro* em Girona;
- As “Outras Contas a Receber” refletem essencialmente acréscimos efetuados relativos à reposição dos prémios de gestão pagos indevidamente, em novembro de 2011, ao Conselho de Administração que nessa altura cessou funções (19.636€) e Etnaga – bilheteira online de dezembro 2019 a receber no início de 2020.

No Património Líquido assinala-se em “Outras variações no património líquido” os subsídios ao investimento pelas obras ocorridas no Posto de Transformação, a imputação do recebimento da verba do QREN e do projeto ROSSIO. Estes valores serão transferidos para a rubrica de resultados na proporção dos custos de amortização dos bens que financiam, num regime duodecimal.

Do lado do Passivo, destacamos:

- O saldo da conta de Fornecedores respeita apenas a aquisições efetuadas em dezembro. Note-se que o prazo médio de pagamentos ficou abaixo da meta dos 30 dias, situando-

se nos 9 dias, não existindo pagamentos em atraso, mas sim uma dívida em contencioso, registada com prazo superior a 360 dias;

ANTIGUIDADE DE SALDOS DE FORNECEDORES E OUTROS CREDORES - DEZEMBRO 2019

Unidade: €

	até 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	120-180 dias	180-240 dias	240-360 dias	mais de 360 dias	Total
Fornecedores	36 488,92	971,00	6 470,50	0,00	0,00	0,00	0,00	363,57	44 293,99
Forn. Imobilizado	350,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350,55
Out. Dev. Cred.	4 210,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 210,70
Total	41 050,17	971,00	6 470,50	0,00	0,00	0,00	0,00	363,57	48 855,24
Peso (%)	84,02%	1,99%	13,24%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,74%	100,00%

- Evidência para o montante a entregar ao Estado, na generalidade referente às contribuições sociais mensais e IVA;
- Os acréscimos de gastos traduzem essencialmente a especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 365.974€, bem como alguns gastos referentes ao funcionamento geral do Teatro em dezembro de 2019, mas cujas faturas apenas surgirão em 2020, em 58.041€.

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2019

Unidade: €

RUBRICAS	NOTAS	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio 2019 Valor	%	2 0 1 8
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis.....		1 647 906,11	1 822 976,20	-175 070,09	-9,6%	1 375 146,93
Propriedades de investimento.....				0,00	n.a.	
Ativos intangíveis.....		74 392,64	27 148,30	47 244,34	174,0%	44 365,25
Outros ativos financeiros.....		10 230,90	2 358,27	7 872,63	333,8%	7 620,19
SUBTOTAL		1 732 529,65	1 852 482,77	-119 953,12	-6,5%	1 427 132,37
Ativo corrente						
Inventários.....		91 801,69	60 745,81	31 055,88	51,1%	84 071,42
Clientes, contribuintes e utentes.....		55 801,80	55 759,38	42,42	0,1%	17 335,03
Estado e outros entes públicos.....		129 546,96	223 308,05	-93 761,09	-42,0%	47 205,07
Outras contas a receber.....		132 593,37	0,00	132 593,37	n.a.	74 548,87
Diferimentos.....		140 273,10	87 371,69	52 901,41	60,5%	3 816,90
Caixa e depósitos.....		2 732 025,11	2 700 138,61	31 886,50	1,2%	2 878 266,41
SUBTOTAL		3 282 042,03	3 127 323,54	154 718,49	4,9%	3 105 243,70
TOTAL ATIVO		5 014 571,68	4 979 806,31	34 765,37	0,7%	4 532 376,07
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO						
Património Líquido						
Património / Capital.....		1 000 000,00	1 000 000,00	0,00	0,0%	1 000 000,00
Reservas.....		1 987 357,24	1 960 694,37	26 662,87	1,4%	1 985 284,78
Resultados transitados.....		683 408,89	800 366,06	-116 957,17	-14,6%	585 031,09
Outras variações no capital próprio.....		238 055,79	394 564,31	-156 508,52	-39,7%	270 336,42
Resultado líquido do período.....		268 685,15	62 520,42	206 164,73	329,8%	41 449,25
Total do património líquido		4 177 507,07	4 218 145,16	-40 638,09	-1,0%	3 882 101,54
PASSIVO						
Passivo corrente						
Fornecedores.....		44 293,99	70 949,37	-26 655,38	-37,6%	5 933,51
Estado e outros entes públicos.....		164 344,98	115 755,49	48 589,49	42,0%	121 909,14
Fornecedores de investimentos.....		350,55	112 541,59	-112 191,04	-99,7%	
Outras contas a pagar.....		428 230,01	391 511,83	36 718,18	9,4%	455 813,82
Diferimentos.....		199 845,08	70 902,87	128 942,21	181,9%	66 618,06
SUBTOTAL		837 064,61	761 661,15	75 403,46	9,9%	650 274,53
TOTAL DO PASSIVO		837 064,61	761 661,15	75 403,46	9,9%	650 274,53
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		5 014 571,68	4 979 806,31	34 765,37	0,7%	4 532 376,07

8.6. Tesouraria

Um dos objetivos do Conselho de Administração é a promoção de um equilíbrio saudável dos fluxos financeiros, procurando uma maior adequação entre o momento da despesa e a sua receita, não obstante as contingências muito específicas da atividade teatral, a par do cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas”.

A atividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos ocorrerem antes da estreia do espetáculo, sendo a receita obtida essencialmente na data em que os espetáculos decorrem, pelo que é essencial o recebimento atempado das tranches das indemnizações compensatórias.

Como já mencionámos anteriormente, o TNDM II encerrou o ano com um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 9 dias, o que representa uma grande evolução face aos 45 dias que se verificavam em 2010.

A variação de caixa e bancos em 2019 apresenta um valor negativo de menos 146.241€, valor justificado pela aprovação da utilização do saldo de gerência no valor de 279.000€ para ajudar a colmatar o facto do financiamento público ter ficado abaixo do inicialmente previsto.

Nesta matéria, e de acordo com os princípios da Unidade de Tesouraria do Estado, 99,52% das disponibilidades financeiras do TNDM II estão centralizadas no IGCP, mantendo-se conta na CGD para assegurar o pagamento dos subsídios de alimentação em cartão.

Unidade: €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA SNC-AP		Real 2019	Orçamento 2019	Desvio 2019	
				Valor	%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes	+	1 283 332,85	745 139,19	538 193,66	72,2%
Pagamentos a fornecedores	-	2 858 510,18	3 257 413,94	-398 903,76	-12,2%
Pagamentos ao pessoal	-	3 248 420,75	3 053 448,76	194 971,99	6,4%
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	=	-4 823 598,08	-5 565 723,51	742 125,43	13,3%
Outros recebimentos/pagamentos	-	5 294 815,78	5 765 466,57	-470 650,79	-8,2%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	=	471 217,70	199 743,06	271 474,64	135,9%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Ativos fixos tangíveis	-	621 044,20	742 626,11	-121 581,91	-16,4%
Ativos intangíveis	-	50 917,40	10 049,13	40 868,27	406,7%
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Subsídios ao investimento	+	54 502,60	417 935,72	-363 433,12	-87,0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=	-617 459,00	-334 739,52	-282 719,48	-84,5%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Juros e gastos similares	-	0,00	4 117,36	-4 117,36	-100,0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=	0,00	-4 117,36	4 117,36	100,0%
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+	-146 241,30	-139 113,82	-7 127,48	-5,1%
Efeitos das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 878 266,41	2 839 252,43	39 013,98	1,4%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 732 025,11	2 700 138,61	31 886,50	1,2%

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO – EXERCÍCIO DE 2019

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SNC-AP	Normativo anterior
		31/12/2019	31/12/2018
Vendas	13	24 935,42	22 067,54
Prestações de serviços e concessões	13	745 092,44	446 211,17
Transferências e Subsídios correntes obtidos	14	5 453 830,25	4 775 453,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-17 973,12	-15 921,38
Fornecimentos e serviços externos	28	-2 468 630,08	-2 058 821,41
Gastos com o pessoal	28	-3 218 328,11	-2 925 634,86
Aumentos / reduções de justo valor	18	42,98	2,62
Outros rendimentos e ganhos	28	198 479,27	121 352,84
Outros gastos e perdas	28	-53 315,16	-35 410,36
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		664 133,89	329 299,74
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	28	-284 503,66	-263 215,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		379 630,23	66 084,39
Juros e rendimentos similares obtidos	28	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	28	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		379 630,23	66 084,39
Imposto sobre o rendimento	28	-110 945,08	-24 635,14
Resultado líquido do período		268 685,15	41 449,25

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	SNC-AP 31/12/2019	Normativo anterior 31/12/2018
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	1 647 906,11	1 375 146,93
Ativos intangíveis	3	74 392,64	44 365,25
Outros ativos financeiros	18	10 230,90	7 620,19
Total do ativo não corrente		1 732 529,65	1 427 132,37
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	91 801,69	84 071,42
Clientes, contribuintes e utentes	28	55 801,80	17 335,03
Estado e outros entes públicos	28	129 546,96	47 205,07
Outras contas a receber	28	132 593,37	74 548,87
Diferimentos	28	140 273,10	3 816,90
Caixa e depósitos	1	2 732 025,11	2 878 266,41
Total do ativo corrente		3 282 042,03	3 105 243,70
Total do ativo		5 014 571,68	4 532 376,07
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património / Capital	28	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas	28	1 987 357,24	1 985 284,78
Resultados transitados	28	683 408,89	585 031,09
Outras variações no património líquido	28	238 056	270 336,42
Resultado líquido do período	28	268 685,15	41 449,25
Total do património líquido		4 177 507,07	3 882 101,54
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	28	44 293,99	5 933,51
Estado e outros entes públicos	28	164 344,98	121 909,14
Outras contas a pagar	28	428 580,56	455 813,82
Diferimentos	28	199 845,08	66 618,06
Total do passivo corrente		837 064,61	650 274,53
Total do passivo		837 064,61	650 274,53
Total do património líquido e do passivo		5 014 571,68	4 532 376,07

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	1 283 332,85	542 748,66
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de transferência e subsídios correntes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a fornecedores	-2 858 510,18	-2 162 989,87
Pagamentos ao pessoal	-3 248 420,75	-3 022 937,01
Pagamentos a contribuintes/utentes		
Pagamentos de transferências e subsídios		
Caixa gerada pelas operações	-4 823 598,08	-4 643 178,22
Outros recebimentos / pagamentos	5 294 815,78	5 032 218,73
Fluxos das atividades operacionais [a]	471 217,70	389 040,51
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-621 044,20	-331 805,70
Ativos intangíveis	-50 917,40	-22 600,61
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
	-671 961,60	-354 406,31
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	54 502,60	211 132,12
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		0,00
Dividendos		
	54 502,60	211 132,12
Fluxos das atividades de investimento [b]	-617 459,00	-143 274,19
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		0,00
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento [c]	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [a+b+c]	-146 241,30	245 766,32
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 878 266,41	2 632 500,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 732 025,11	2 878 266,41
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 878 266,41	2 632 500,09
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	2 878 266,41	2 632 500,09
De execução orçamental	2 878 266,41	2 632 500,09
De operações de tesouraria		
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 732 025,11	2 878 266,41
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	2 732 025,11	2 878 266,41
De execução orçamental	2 732 025,11	2 878 272,15
De operações de tesouraria	0,00	-5,74

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

Património líquido atribuído aos detetores do património líquido da entidade que controla										
		Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total	Total do património líquido	
Notas										
Posição no início do período	(1)	28	1 000 000,00	82 295,91	1 902 988,87	585 031,09	270 336,42	41 449,25	3 882 101,54	3 882 101,54
Alterações no período:										
Transferência e subsídio de capital										
Outras alterações reconhecidas no património líquido:										
	28		2 072,46		98 377,81		-32 280,63	-41 449,25	-32 280,63	-32 280,63
	(2)	28	<u>0,00</u>	<u>2 072,46</u>	<u>0,00</u>	<u>98 377,81</u>	<u>-32 280,63</u>	<u>-41 449,25</u>	<u>59 001,02</u>	<u>118 002,04</u>
									0,00	0,00
Resultado líquido do período	(3)	28					268 685,15	268 685,15	268 685,15	268 685,15
Resultado integral	(4)=(2)+(3)	28					<u>268 685,15</u>	<u>268 685,15</u>	<u>268 685,15</u>	<u>268 685,15</u>
Operações com detetores de capital no período										
	(5)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	28	<u>1 000 000,00</u>	<u>84 368,37</u>	<u>1 902 988,87</u>	<u>683 408,89</u>	<u>238 055,79</u>	<u>268 685,15</u>	<u>4 177 507,08</u>	<u>4 236 508,10</u>
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico.

O TNDM II foi transformado, pelo Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril, de sociedade anónima para entidade pública empresarial (E.P.E.), regendo-se pelos estatutos aprovados pelo referido diploma e, subsidiariamente, pelo regime jurídico do Setor Empresarial do Estado, sob a tutela conjunta do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças. A sua sede social é na Praça D. Pedro IV em Lisboa.

O objeto social do TNDM II, conforme definido nos seus estatutos, consiste na prestação de serviço público na área da cultura teatral.

Desde 2017 foi reclassificado e integra o Setor Institucional das Administrações Públicas nos termos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010), sendo que as Entidades Públicas Reclassificadas se encontram equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central.

O Conselho de Administração entende que as demonstrações financeiras do período de relato do exercício de 2019 refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade do TNDM II, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, pelo que se desagregam os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	2 019	2 018
Numerário	3 033,92	1 888,78
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro	219 006,60	663 917,83
Depósitos bancários à ordem	9 984,59	12459,8
Depósitos a prazo	<u>2 500 000,00</u>	<u>2 200 000,00</u>
	<u><u>2 732 025,11</u></u>	<u><u>2 878 266,41</u></u>

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, tendo sido adotado o referencial contabilístico disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas de acordo com o SNC-AP, no exercício findo em 2019.

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras.

Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, o TNDM II avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade em prosseguir com o seu negócio, concluindo-se que tem condições de prosseguir a atividade e presumindo-se a sua continuidade.

Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido.

Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela entidade. A entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Informação Comparativa

A informação comparativa foi incluída na informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

A informação narrativa nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O edifício do TNDM II, sito em Lisboa, não se encontra integrado no património do Teatro, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril.

Os ativos fixos tangíveis que entraram no património do Teatro, enquanto entidade do Setor Público Administrativo, entre 1999 e 2003, encontram-se registados pelo montante que detinham na listagem de inventário elaborada com referência à data de publicação do Decreto-Lei n.º 65/2004, de 23 de março (transformação do Teatro em sociedade anónima).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos posteriormente a abril de 2004 encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os ativos fixos intangíveis, que correspondem a projetos de desenvolvimento, propriedade industrial e *software* informático encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período máximo de três anos.

As amortizações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o classificador complementar 2 - cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As despesas de conservação e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Inventários

As mercadorias são compostas por livros e DVDs que se encontram à venda na livraria do Teatro e encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

No entendimento do Conselho de Administração não existem situações justificativas do reconhecimento de ajustamentos para fazer face a perdas em inventários.

Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de *“Caixa e depósitos bancários”* correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a curto prazo e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Especialização de Exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos ou passivos.

Os encargos com férias e subsídio de férias vencidos no ano e a pagar no ano seguinte foram contabilizados em *“Gastos com o Pessoal”*, e encontram-se refletidos em *“Outras Dívidas a Pagar”*.

Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o TNDM II irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que irão ser recebidos. Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios à exploração são atribuídos para fazer face a operações específicas desenvolvidas pelo Teatro, sendo registadas como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica *“Subsídios à Exploração”*, independentemente do momento do seu pagamento.

Os subsídios ao investimento a fundo perdido são contabilizados como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica *“Outros Rendimentos”* na parte proporcional à correspondente amortização do bem em questão, para que exista uma comparabilidade, em termos temporais, entre a assunção de rendimentos e dos gastos relacionados. A componente ainda não relevada a proveitos encontra-se registada no Património Líquido em *“Outras Variações no Património Líquido”*.

Provisões

Tendo em conta as responsabilidades e contingências relacionadas com processos judiciais em curso e outras contingências jurídicas decorrentes de ações movidas contra o Teatro, não se

afiguroou necessário constituir ou reforçar provisões com base na probabilidade da sua ocorrência.

Rédito

O rédito é mensurado pelo valor nominal da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na Demonstração de Resultados corresponde ao cálculo do imposto corrente. O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa o qual difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que não serão dedutíveis.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas. Contudo, a 31 de dezembro de 2019, o TNDM II não apresenta saldos em moeda estrangeira.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não houve alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no exercício anterior nem existiram correções de erros materiais de exercícios anteriores.

3 – Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 2019 e em 2018 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2019						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	118 444,16	10 042,20	3 850,00		167 863,45
Aquisições		2 740,00			45 330,00	48 070,00
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	121 184,16	10 042,20	3 850,00	45 330,00	215 933,45
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	74 078,91	10 042,20	3 850,00		123 498,20
Amortizações do exercício		18 042,61				18 042,61
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	92 121,52	10 042,20	3 850,00		141 540,81
Ativos líquidos		29 062,64			45 330,00	74 392,64

2 018						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	58 532,00	10 042,20		23 624,33	127 725,62
Aquisições					29 613,97	29 613,97
Alienações						
Transferências		53 238,30			-53 238,30	
Abates						
Outras variações		6 673,86		3 850,00		10 523,86
Saldo final	35 527,09	118 444,16	10 042,20	3 850,00		167 863,45
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	58 532,00	10 042,20			104 101,29
Amortizações do exercício		9 132,82				9 132,82
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações		6 414,09		3 850,00		10 264,09
Saldo final	35 527,09	74 078,91	10 042,20	3 850,00		123 498,20
Ativos líquidos		44 365,25				44 365,25

a) Reajustamento inicial ao classificador complementar 2

Iniciou-se o investimento no software Diese, destinado à calendarização, definição de horários e planeamento das tabelas de serviço de entidades da área da produção artística, permitindo a gestão em tempo real das equipas. Fez-se algum investimento no ERP (Primavera), adquirido para dar cumprimento às obrigações em sede de SNC-AP, de forma a melhorar procedimentos e assegurar melhor integração entre todas as fases dos procedimentos administrativos e financeiros.

4 – Acordos de concessão de serviços

O TNDM II tem apenas um contrato de concessão relativo ao espaço do seu bar/restaurante público.

5 – Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 2019 e em 2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2 019								
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	Outros ativos fixos tangíveis							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	2 307	2 063 104,12	1 499 505,08		384 640,20	654 660,24		4 604 217,07
Aquisições		112 064,66	178 614,46		35 189,15	40 281,70	327 656,73	693 806,70
Alienações								
Transferências		-250,00	-6 970,32				-145 480,81	-152 701,13
Abates			-25 989,45		-9 468,89	-882,90		-36 341,24
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	2 307,43	2 174 918,78	1 645 159,77		410 360,46	694 059,04	182 175,92	5 108 981,40
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	610,5	1 009 958,11	1 264 348,51		350 370,08	603 782,94		3 229 070,14
Depreciações do exercício	53,71	170 144,10	64 891,25		15 502,37	17 750,44		268 341,87
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências						0,01		0,01
Abates			-25 989,45		-9 464,38	-882,90		-36 336,73
Outras variações								
Saldo final	664,21	1 180 102,21	1 303 250,31		356 408,08	620 650,48		3 461 075,29
Ativos líquidos	1 643,22	994 816,57	341 909,46		53 952,38	73 408,56	182 175,92	1 647 906,11

2 018

	Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	Outros ativos fixos tangíveis						Total
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	
Ativos								
Saldo inicial		1 799 859,64	2 122 946,15		371 645,29	44 497,19	0,01	4 338 948,28
Aquisições	1 500,00	37 786,85	69 373,28		16 853,44	2 633,20	155 724,32	283 871,09
Alienações								
Transferências		149 552,08	4 378,94		1 793,30		-155 724,32	
Abates					-8 078,43			-8 078,43
Revalorizações								
Outras variações / Regularizações	807,43	75 905,55	-697 193,29		2 426,60	607 529,85	-0,01	-10 523,87 a) e b)
Saldo final	2 307,43	2 063 104,12	1 499 505,08		384 640,20	654 660,24	0,00	4 604 217,07
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		784 038,93	1 820 693,32		344 100,69	44 497,19		2 993 330,13
Depreciações do exercício	53,71	157 663,00	63 242,41		14 560,73	18 562,68		254 082,53
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates					-8 078,43			-8 078,43
Outras variações / Regularizações	556,79	68 256,18	-619 587,22		-212,91	540 723,07		-10 264,09 a)
Saldo final	610,50	1 009 958,11	1 264 348,51		350 370,08	603 782,94		3 229 070,14
Ativos líquidos	1 696,93	1 053 146,01	235 156,57		34 270,12	50 877,30	0,00	1 375 146,93

- a) Reajustamento inicial ao classificador complementar 2
b) Regularização em ativos fixos tangíveis em curso -0,01 euros.

Os movimentos registados nos ativos fixos tangíveis, no exercício de 2019, envolvem não só a melhoria das infraestruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional do edifício não pode ser esquecida, mas também investimentos com vista à prossecução da atividade e cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espetáculos, bem como ao nível do equipamento técnico.

É de salientar também o investimento no âmbito das acessibilidades, nomeadamente numa plataforma elevatória no Salão Nobre Ageas.

O TNDM II realizou também investimentos em equipamento básico, em particular nas áreas da iluminação, som e vídeo.

10– Inventários

Em 2019 e em 2018, os inventários do TNDM II eram detalhados conforme se segue:

	2019			2018		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	91 801,69		91 801,69	84 071,42		84 071,42
	91 801,69	0,00	91 801,69	84 071,42	0,00	84 071,42

Salienta-se, no entanto, e conforme é prática no sector livreiro, que o TNDM II tinha em seu poder livros e CDs consignados por terceiros, na sua Livraria, no montante de 11.834,68€.

No que respeita ao esforço financeiro aplicado em Mercadorias, este é repartido da seguinte forma:

- Livros de Edições Próprias do TNDM II – 69.207,78€;
- Livros Adquiridos a Terceiros – 20.998,81€;

- Livros de Edições Próprias do TNDM II em poder de terceiros – 1.595,10€

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2019 e em 2018 é detalhado conforme se segue:

	2019			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	84 071,42			84 071,42
Compras	37 004,23			37 004,23
Regularizações	-11 300,84			-11 300,84
Saldo final	-91 801,69			-91 801,69
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	17 973,12	0,00	0,00	17 973,12

	2018			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	75 455,49			75 455,49
Compras	39 028,55			39 028,55
Regularizações	-14 491,24			-14 491,24
Saldo final	-84 071,42			-84 071,42
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	15 921,38	0,00	0,00	15 921,38

13 – Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento reconhecido pelo TNDM II em 2019 e em 2018, realizado no mercado interno, intra e extracomunitário, é detalhado conforme se segue:

	2019	2018
Venda de Mercadorias - Livraria	24 935,42	22 067,54
Bilheteira, Venda de Espetáculos e Direitos de Autor	745 092,44	446 211,17
Outros	0,00	0,00
	<u>770 027,86</u>	<u>468 278,71</u>

Ao nível contabilístico, os rendimentos de transações com contraprestação são referentes à venda de livros da área de teatro e afins, às vendas de bilheteira e às vendas de espetáculos em digressão nacional e internacional, bem como aos espetáculos que integram a Rede Eunice Ageas, estes em parceria com os municípios.

14– Rendimento de transações sem contraprestações

Os rendimentos ocorridos através de transferência e subsídios sem condição encontram-se refletidos na contabilidade conforme abaixo descritos.

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e					
Taxas					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condição	5 808 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnização Compensatória	4 799 600,00				
Fundo Fomento Cultural	1 009 000,00				
Transferências com condição					
Subsídios sem condição	44 035,82	0,00	0,00	0,00	0,00
Iterartis - "Exposição Amélia Rey Colaço"	1 783,50	0,00			
Instituto Francês - Portugal - "Teatro"	3 000,00	0,00			
Câmara Municipal Lisboa - "Boca Aberta"	12 300,00	0,00			
Instituto Italiano da Cultura - "Sweet Home"	1 390,00	0,00			
Infinite - Edição Constantin Stanislavski	4 400,00	0,00			
DGLAB (apoio participação FIL Guadalajara)	6 800,00	0,00			
APAP	10 000,00				
IEFP CEI+	4 362,32				
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros					
TOTAL	5 852 635,82	0,00	0,00	0,00	0,00

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e					
Taxas					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnização Compensatória					
Fundo Fomento Cultural					
Transferências com condição					
Subsídios sem condição	29 830,38	270 336,42	0,00	0,00	64 954,54
QREN - Reabilitação Urbana (a)	12 641,10	133 536,48			
Obra Posto de Transformação (a)	15 000,00	73 750,00			
Universidade Nova - ROSSIO (a)	1 904,60	63 049,94			64 954,54
Fundação Millennium BCP (b)	284,68				
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros					
TOTAL	29 830,38	270 336,42	0,00	0,00	64 954,54

Notas:

- (a) - valor imputado como subsídio ao investimento - conta 78 em outros rendimentos em ganhos
- (b) - valor imputado a mecenato/donativos - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

17– Acontecimentos após a data de relato

Após a data de relato não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 24/04/2020. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação por Despacho Conjunto dos membros de governo responsáveis pelas Finanças e Cultura.

18– Instrumentos financeiros

O TNDM II contabiliza em ativos financeiros mensurados ao justo valor as contribuições para os Fundos de Compensação do Trabalho, conforme demonstração abaixo.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros	7 620,19	0,00	54,21		4 308,01	0,00	11,23	0,00	1 697,30	10 230,90
Fundos de Compensação do Trabalho	7 620,19		54,21		4 308,01		11,23		1 697,30	10 230,90
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - custo										
Outros ativos financeiros										
Total	7 620,19	0,00	54,21	0,00	4 308,01	0,00	11,23	0,00	1 697,30	10 230,90

23 – Outras Informações

Clientes

Dada a natureza da atividade do Teatro, em que os recebimentos são efetuados na sua maioria no momento da emissão dos bilhetes, o montante nesta rubrica não é elevado e respeita, essencialmente, à venda de espetáculos em digressão.

Em 2019 e em 2018 as contas a receber de clientes apresentavam a seguinte composição:

	2 019			2 018		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Clientes						
Clientes Gerais	55 801,80		55 801,80	17 335,03		17 335,03
	<u>55 801,80</u>	<u>0,00</u>	<u>55 801,80</u>	<u>17 335,03</u>	<u>0,00</u>	<u>17 335,03</u>
	<u>55 801,80</u>	<u>0,00</u>	<u>55 801,80</u>	<u>17 335,03</u>	<u>0,00</u>	<u>17 335,03</u>

Outras Contas a receber

Em 2019 e em 2018 a rubrica de “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

	2 019			2 018		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Outros créditos a receber						
Devedores por acréscimos de rendimentos	23 636,37		23 636,37	0,00		0,00
Outros devedores gerais	53 145,24		53 145,24	44 395,02		44 395,02
Fornecedores faturas em recepção e conferência	4 976,62		4 976,62	0,00		0,00
Adiantamento a fornecedores	50 835,14		50 835,14	30 153,85		30 153,85
	<u>132 593,37</u>	0,00	<u>132 593,37</u>	<u>74 548,87</u>	0,00	<u>74 548,87</u>
	132 593,37	0,00	132 593,37	74 548,87	0,00	74 548,87

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do TNDM II dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2019.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2019 é detalhado conforme se segue:

	2019
Resultado líquido antes de impostos	379 630,23
Variações patrimoniais positivas	59 001,01
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais	11 358,88
Proveitos não tributáveis	-371,50
	Lucro Tributável 449 618,62
Reporte Fiscal Dedutível	0,00
	Matéria coléctavel <u>449 618,62</u>
Taxa de imposto sobre rendimento em Portugal	94 419,91
Taxa de Derrama (normal) 1,50%	6 744,28
	IRC + Derrama 101 164,19
Tributação autónoma	9 780,89
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>110 945,08</u>

Diferimentos Ativos

Em 2019 e em 2018 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição do quadro infra.

O planeamento e contratação atempada de projetos de 2020 levou a algumas antecipações de pagamento que têm, como vantagem, a obtenção de preços mais vantajosos.

	2 019	2 018
Seguros	8 569,06	0,00
Rendas	2 570,00	2 570,00
Espetáculos Próximo Ano	124 656,84	1 096,90
Comunicação	783,69	0,00
Funcionamento Geral	3 693,51	150,00
	<u>140 273,10</u>	<u>3 816,90</u>

Instrumentos de Património líquido

Património/Capital

O capital estatutário, no montante de 1.000.000,00€, é totalmente detido pelo Estado Português e está integralmente realizado.

Reserva Legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 2019 a reserva legal ascendia 84.368,37€.

Outras Reservas

No decurso do exercício findo em 2019, as “Outras Reservas” apresentaram o seguinte movimento:

	Reservas legais	Pagamentos a empregados com base em ações	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total outras reservas
Quantia em 1-1-2019	82 295,91	0,00	0,00	0,00	0,00	1 902 988,87	1 985 284,78
<i>Aplicação de Resultados Líquidos 2018</i>	2 072,46						2 072,46
							0,00
Quantia em 31-12-2019	<u>84 368,37</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 902 988,87</u>	<u>1 987 357,24</u>

Resultados Transitados

Quanto à distribuição do resultado líquido do exercício de 2018 (41.449,25€), foram transferidos 2.072,46€ (5%) para a rubrica de reservas legais e o restante para a rubrica de resultados transitados, ascendendo o seu saldo positivo a 683.408,89€.

Outras variações no património líquido

No decurso do exercício findo de 2019, a rubrica de outras variações no património líquido apresentava o montante de 238.055,79€. Esta conta diz respeito ao recebimento de subsídios ao investimento cuja imputação em rendimento ocorre na medida e proporção dos gastos de depreciação, a saber:

- Apoio às obras no Posto de Transformação – recebido em 2013;
- Candidatura em *overbooking* – QREN – Reabilitação Urbana – recebido em 2018;

- Projeto ROSSIO – consórcio liderado pela Universidade Nova de Lisboa – recebido em 2018.

Fornecedores e Outras contas a pagar

Em 2019 e em 2018 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição

	2019	2018
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	44 293,99	5 933,51
	<u>44 293,99</u>	<u>5 933,51</u>
Outras contas a pagar		
Fornecedores de investimentos	350,55	0,00
Credores por acréscimos de gastos	424 016,37	447 482,74
Outros credores	4 213,64	8 331,08
	<u>428 580,56</u>	<u>455 813,82</u>
	<u>472 874,55</u>	<u>461 747,33</u>

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” traduz-se essencialmente pela especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 365.974,49€. É de destacar ainda alguns gastos referentes ao Funcionamento Geral do Teatro em dezembro de 2019, mas cujas faturas apenas surgirão em 2019, como sejam o caso de:

- Livros à Consignação – 11.834,68€;
- Energia e Fluídos – 6.804,33€
- Programação – 25.033,78€
- Comunicação e Imagem – 5.344,10€
- Outros (serviços de limpeza, conservação e reparação, etc.) – 9.024,99€.

Confrontando os saldos do Ativo e Passivo Corrente, o TNDM II apresenta, ao nível do seu ciclo de exploração, necessidades de fundo de maneiio no montante de 287.047,69€:

Necessidades de Fundo de Maneio	2019	2018
Ativo Corrente		
Inventários	91 801,69	84 071,42
Clientes	55 801,80	17 335,03
Estado e outros entes públicos	129 546,96	47 205,07
Outros créditos a receber	132 593,37	74 548,87
Diferimentos	140 273,10	3 816,90
Subtotal	550 016,92	226 977,29
Passivo Corrente		
Fornecedores	44 293,99	5 933,51
Estado e outros entes publicos	164 344,98	121 909,14
Outras dívidas a pagar	428 580,56	455 813,82
Diferimentos	199 845,08	66 618,06
Subtotal	837 064,61	650 274,53
Necessidades de Fundo de Maneio	-287 047,69	-423 297,24

Estado e outros entes públicos

Em 2019 e em 2018 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2 019		2 018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		98 104,08	47 205,07	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		4 495,87		38 925,34
Imposto sobre o valor acrescentado	129 546,96			26 987,46
Contribuições para a Segurança Social		61 311,59		55 679,64
Outros Impostos		433,44		316,70
	<u>129 546,96</u>	<u>164 344,98</u>	<u>47 205,07</u>	<u>121 909,14</u>

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

Diferimentos Passivos

Em 2019 e em 2018 a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2 019	2 018
Subsídios a exploração	113 971,80	0,00
Reposição Prémios de Gestão	19 990,19	19 990,19
Rendimentos a reconhecer	64 383,09	45 127,87
Caução Café Garrett	1 500,00	1 500,00
	<u>199 845,08</u>	<u>66 618,06</u>

De referir ainda a inclusão do montante de 19.990,19€ (inicialmente de 24.926,19€) referente à reposição dos prémios de gestão de 2009, pagos em 2011 às anteriores administradoras, o qual foi alvo de um pedido de reposição por parte da DGTF, tendo sido devolvida, sob a forma de crédito a favor do TNDM II, o montante de 4.936,00€, deduzido em sede de retenção de IRS, valor este referente à verba reposta pela Professora Maria João Brilhante em dezembro de 2012, nos cofres do estado. Até ao momento o TNDM II não foi ressarcido do restante valor reposto. Este montante comporta a parte líquida, a retenção em sede de IRS e a contribuição para a Segurança Social.

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2019 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	2 019	2 018
Subcontratos	1 406 390,78	1 048 105,35
Trabalhos especializados	95 215,45	105 109,90
Publicidade e propaganda	270 600,68	243 028,85
Vigilância e Segurança	83 190,14	69 956,75
Honorários	233 955,59	209 030,81
Conservação e Reparação	67 018,12	47 848,17
Eletricidade	85 375,83	85 785,37
Rendas e Alugueres	47 742,27	46 171,72
Outros	179 141,22	203 784,49
	2 468 630,08	2 058 821,41

Numa ótica de gestão, e para uma melhor compreensão da repartição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, apresenta-se o quadro seguinte, onde se pretende evidenciar a forma como os mesmos são distribuídos pelas diferentes áreas da atividade do TNDM II, no que respeita ao exercício de 2019:

Programação	1 391 622,82	Comunicação e Imagem	278 232,73
Subcontratos	1 238 873,63	Publicidade e Propaganda	8 645,00
Honorários	137 763,88	Honorários	3 750,00
Outros	14 985,31	Subcontratos	3 500,00
Royalties - Direitos de Autor	12 957,52	Outros	262 337,73
Outros	2 027,79		
Funcionamento Geral	528 523,85	Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral	91 185,00
Eletricidade	85 375,83	Honorários	56 600,00
Rendas e Alugueres	47 742,27	Trabalhos Especializados	22 440,00
Trabalhos especializados	67 150,45	Outros	12 145,00
Vigilância e Segurança	83 190,14	Difusões e Redes	179 058,76
Conservação e Reparação	67 018,12	Honorários	17 031,17
Honorários	8 992,84	Subcontratos	160 027,03
Outros	169 054,20	Outros	2 000,56
Deslocações, Estadas e Transportes	23 404,86	Pessoal	6,92
Outra Energia e Fluidos	15 562,89	Seguros	6,92
Comunicação	10 005,75	Outros	0,00
Seguros	10 314,52		
Material Escritório	12 617,43	Total	2 468 630,08
Ferramentas e Utens. Desgaste Rápido	28 958,59		
Limpeza, Higiene e Conforto	32 722,70		
Outros	35 467,46		

A área da Programação é responsável por 56,4% dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, aumentando o seu peso em quase 12% face a 2018. Destacam-se os Subcontratos, que correspondem à prestação dos mais variados serviços alocados diretamente à realização dos espetáculos, os Honorários que incorporam os gastos com o elenco artístico e os Direitos de Autor das peças exibidas. Todos estes gastos são de natureza exclusivamente variável.

No que respeita ao Funcionamento Geral, responsável por 21,4%% dos gastos – menos 3% face a 2018 –, destacam-se a Eletricidade, a Conservação e Reparação, refletindo as condições de funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo, os Trabalhos Especializados, a Vigilância e Segurança e as Rendas e Alugueres.

Ao nível da Comunicação e Publicidade (11,2% dos gastos), o maior contributo advém dos recursos alocados a cada espetáculo, quer em termos de produção dos materiais, quer na sua divulgação junto dos diferentes meios de comunicação, garantindo simultaneamente as ações relativas à atividade geral do teatro e a publicidade institucional.

O agrupamento Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral, com um peso de 3,6%, incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, fiscal, responsável técnico pelas instalações elétricas, e fiscalização de obra, arquitetura, fotografia, design gráfico e produção de conteúdos, bem como a assessoria da Direção Artística. Este agrupamento regista também as contribuições para a Segurança Social das entidades contratantes referentes aos serviços prestados no ano anterior.

Gastos com o pessoal e membros dos órgãos Sociais

O número de trabalhadores ao serviço na empresa em 31 de dezembro de 2019 era de 97. A rubrica de “*Gastos com o pessoal*” no exercício de 2019 é detalhada conforme se segue:

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 2019	Real 2018
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	129 608,79	132 218,37
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 580,50	3 547,50
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	45 409,36	38 014,48
	AJUDAS DE CUSTO	2 183,54	2 241,66
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	7 827,84	13 217,45
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	11 164,62	9 858,35
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	0,00
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	46 013,16	46 270,63
	SEG ACIDENTES TRABALHO	2 731,01	4 291,12
	MEDICINA NO TRABALHO	23,00	234,94
	FORMAÇÃO	1 580,00	156,00
	PRODUTOS ALIMENTARES	0,00	906,34
	ROC	15 656,75	14 768,73
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	569,54	11,44	
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		266 348,11	265 737,01
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	1 343 501,74	1 282 107,36
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	88 154,00	90 607,00
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	205 501,47	181 019,83
	TRABALHO SUPLEMENTAR	6 036,24	11 175,82
	AJUDAS DE CUSTO	2 261,95	2 357,13
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	129 582,66	148 628,34
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	115 251,06	108 189,94
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	5 246,55	5 344,80
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	48 411,27	35 000,00
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	421 792,37	402 204,03
	SEG ACIDENTES TRABALHO	15 352,80	20 558,53
	MEDICINA NO TRABALHO	2 826,28	9 482,83
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	23 006,84	18 348,58
	FORMAÇÃO	9 839,04	8 280,17
	FARDAMENTO	1 963,16	2 173,32
	VOLUNTARIADO	467,84	0,00
	EVENTOS INTERNOS	4 270,38	0,00
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	1 485,70	10 738,58	
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		2 424 951,35	2 336 216,26
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA		2 691 299,46	2 601 953,27
ESTAGIÁRIOS	ORDENADOS	40 094,64	24 904,77
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	5 577,00	5 263,50
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS		45 671,64	30 168,27
CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008 (Programação)	ORDENADOS	220 767,68	146 093,08
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	18 106,00	13 766,50
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	26 721,03	18 056,16
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	14 687,50	11 404,24
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	17 824,14	12 030,59
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	74 084,32	48 224,35
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	245,49	45,40
FORMAÇÃO	77,08	0,00	
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008		372 513,24	249 620,32
CONTRATAÇÃO S PROJETO ROSSIO	ORDENADOS	23 216,79	0,00
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2 101,00	0,00
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	1 142,35	0,00
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	1 931,37	0,00
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	6 244,00	0,00
SUBTOTAL Projeto ROSSIO		34 635,51	0,00
Programação	TRABALHO SUPLEMENTAR	12 181,07	3 625,54
	AJUDAS DE CUSTO	60 720,94	40 267,46
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	1 306,25	
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO		74 208,26	43 893,00
TOTAL GERAL REALIZADO		3 218 328,11	2 925 634,86

De modo a apurar os reais encargos com pessoal de estrutura, tornou-se necessário agrupar os custos com pessoal em grupos distintos: Pessoal de Estrutura; Contratações ao abrigo da Lei

n.º4/2008 e Estagiários; Contratações para o projeto ROSSIO e Custos de pessoal com programação (ajudas de custo).

O recurso a contratações ao abrigo da Lei n.º 4/2008 destina-se dar resposta à atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A par desta obrigação, demos continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC.

À programação foi imputado o valor total de 74.208,26€, referente a ajudas de custo e trabalho suplementar para o acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com as difusões e Rede Eunice Ageas.

Em termos de gastos com estrutura, em 2019 o TNDM II teve um encargo total de 2.691.299,46€.

Os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 15.656,75€, montante líquido da redução remuneratória e acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2019 e em 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Ativos fixos tangíveis	266 461,05	254 082,53
Intangíveis	18 042,61	9 132,82
	<u>284 503,66</u>	<u>263 215,35</u>

Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 2019 e em 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	117 122,14	81 908,62
Ganhos em inventários	2 582,02	1 928,30
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Mecenato e donativos	40 588,51	0,00
Subsidio ao investimento	27 641,10	29 830,38
Outros	10 545,50	7 685,54
	<u>198 479,27</u>	<u>121 352,84</u>

A rubrica “Outros rendimentos suplementares” comporta a refaturação de despesas incorridas pelo TNDM II, mas cuja comparticipação é da responsabilidade dos teatros que acolhem os espetáculos em digressão.

Outros Gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 2019 e em 2018 é conforme se segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos	7 390,41	7 577,81
Perdas em inventários	1 606,66	215,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	4,51	0,00
Outros	44 313,58	27 617,55
	<u>53 315,16</u>	<u>35 410,36</u>

Em outros inclui-se quotizações e gastos com POS (Multibanco).

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao resultado líquido positivo do exercício no montante de 268.685,15 €, o Conselho de Administração propõe que seja distribuído da seguinte forma:

Para Reservas Legais 13.434,26 €

Para Resultados Transitados 255.250,89 €

Lisboa, 24 de abril de 2020

O Conselho de Administração do TNDM II, E.P.E.,

Cláudia Belchior
(Presidente)

Rui Catarino
(Vogal)

Pedro Gonçalves de Proença
(Vogal)

11. CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL

No âmbito da NCP 26 – “Contabilidade e Relato Orçamental”, o TNDM II apresenta as Demonstrações Orçamentais de Relato (DOR), de modo a proporcionar informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, visando proporcionar uma melhor compreensão do orçamento inicial, das alterações orçamentais ocorridas durante o ano de 2019, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, bem como dos pagamentos/recebimentos e do desempenho orçamental.

De seguida evidenciamos as seguintes demonstrações:

- DOR1. Demonstração do desempenho orçamental
- DOR2. Demonstração de execução orçamental da receita
- DOR3. Demonstração de execução orçamental da despesa
- DOR4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
- DOR5. Anexo às demonstrações orçamentais:
 - DOR5.1. Alterações orçamentais da receita
 - DOR5.2. Alterações orçamentais da despesa
 - DOR5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos – sem alterações
 - DOR5.4. Operações de tesouraria
 - DOR5.5. Contratação administrativa - Situação dos contratos
 - DOR5.6. Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento
 - DOR5.7. Transferências e subsídios - Receita
 - DOR5.8. Transferências e subsídios – Despesa – não aplicável
 - DOR5.9. Outras divulgações
 - DOR5.9.1. Encargos contratuais
 - DOR5.9.2. Dívidas por antiguidade de saldos

DOR1. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Rubrica	Mapa do Desempenho Orçamental					Total
	Fontes de Financiamento					
	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios	
Saldo de gerência anterior						
Operações orçamentais [1]	2 687 557,33	114 985,72	75 729,10	0,00	0,00	2 878 272,15
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					-5,74	-5,74
Receita efetiva [2]	1 782 767,73	5 120 277,56	21 801,04	0,00	0,00	6 924 846,33
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4 470 325,06	5 235 263,28	97 530,14	0,00	0,00	9 803 118,48
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					5,74	5,74
Despesa efetiva [5]	1 905 771,34	5 105 901,90	59 420,13	0,00	0,00	7 071 093,37
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	1 905 771,34	5 105 901,90	59 420,13	0,00	0,00	7 071 093,37
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					0,00	0,00
Saldos para gerência seguinte						
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	2 564 553,72	129 361,38	38 110,01	0,00	0,00	2 732 025,11
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					0,00	0,00
Saldo global [2]-[5]	-123 003,61	14 375,66	-37 619,09	0,00	0,00	-146 247,04
Despesa primária	1 905 771,34	5 105 901,90	59 420,13	0,00	0,00	7 071 093,37
Saldo corrente	-123 307,66	14 375,66	-37 619,09	0,00	0,00	-146 551,09
Saldo de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo primário	-123 003,61	14 375,66	-37 619,09	0,00	0,00	-146 247,04
Receita total [1]+[2]+[3]	4 470 325,06	5 235 263,28	97 530,14	0,00	0,00	9 803 118,48
Despesa total [5]+[6]	1 905 771,34	5 105 901,90	59 420,13	0,00	0,00	7 071 093,37

DOR 2. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – RECEITA

Orgânica	Fonte	Ativida de	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Mapa da Execução Orçamental - Receita													
							P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Líq. Ant.	Cobrada Líq. Per.	Cobrada Líq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.		
088900610689	358	000	009036		Projeto Rossio															
088900610689	358	000	009036	16	Saldo da gerência anterior															
088900610689	358	000	009036	1601	Saldo orçamental															
088900610689	358	000	009036	160101	Na posse do serviço	11 477,00	0,00	11 476,66	0,00	11 476,66	0,00	0,00	0,00	11 476,66	11 476,66	0,00	0,00	100,00		
					Programa 009036	11 477,00	0,00	11 476,66	0,00	11 476,66	0,00	0,00	0,00	11 476,66	11 476,66	0,00	0,00	100,00		
					Atividade 000	11 477,00	0,00	11 476,66	0,00	11 476,66	0,00	0,00	0,00	11 476,66	11 476,66	0,00	0,00	100,00		
					Fonte 358	11 477,00	0,00	11 476,66	0,00	11 476,66	0,00	0,00	0,00	11 476,66	11 476,66	0,00	0,00	100,00		
088900610689	359	000	009036	06	Transferências correntes															
088900610689	359	000	009036	0603	Administrações central															
088900610689	359	000	009036	060310	SFA - Participação portuguesa em projectos co-financiados															
088900610689	359	000	009036	0603105987	Un. Nova de Lisboa - Fundação Pública	224 631,00	0,00	32 701,56	0,00	32 701,56	0,00	0,00	0,00	32 701,56	32 701,56	0,00	0,00	14,56		
					Programa 009036	224 631,00	0,00	32 701,56	0,00	32 701,56	0,00	0,00	0,00	32 701,56	32 701,56	0,00	0,00	14,56		
					Atividade 000	224 631,00	0,00	32 701,56	0,00	32 701,56	0,00	0,00	0,00	32 701,56	32 701,56	0,00	0,00	14,56		
					Fonte 359	224 631,00	0,00	32 701,56	0,00	32 701,56	0,00	0,00	0,00	32 701,56	32 701,56	0,00	0,00	14,56		
088900610689	414	000	009036	06	Transferências correntes															
088900610689	414	000	009036	0603	Administrações central															
088900610689	414	000	009036	060310	SFA - Participação portuguesa em projectos co-financiados															
088900610689	414	000	009036	0609	Resto do Mundo															
088900610689	414	000	009036	060901	União Europeia - Instituições	149 754,00	0,00	21 801,04	0,00	21 801,04	0,00	0,00	0,00	21 801,04	21 801,04	0,00	0,00	14,56		
					Programa 009036	149 754,00	0,00	21 801,04	0,00	21 801,04	0,00	0,00	0,00	21 801,04	21 801,04	0,00	0,00	14,56		
					Atividade 000	149 754,00	0,00	21 801,04	0,00	21 801,04	0,00	0,00	0,00	21 801,04	21 801,04	0,00	0,00	14,56		
					Fonte 414	149 754,00	0,00	21 801,04	0,00	21 801,04	0,00	0,00	0,00	21 801,04	21 801,04	0,00	0,00	14,56		
088900610689	488	000	009036	16	Saldo da gerência anterior															
088900610689	488	000	009036	1601	Saldo orçamental															
088900610689	488	000	009036	160101	Na posse do serviço	51 135,00	0,00	51 135,22	0,00	51 135,22	0,00	0,00	0,00	51 135,22	51 135,22	0,00	0,00	100,00		
					Programa 009036	51 135,00	0,00	51 135,22	0,00	51 135,22	0,00	0,00	0,00	51 135,22	51 135,22	0,00	0,00	100,00		
					Atividade 000	51 135,00	0,00	51 135,22	0,00	51 135,22	0,00	0,00	0,00	51 135,22	51 135,22	0,00	0,00	100,00		
					Fonte 488	51 135,00	0,00	51 135,22	0,00	51 135,22	0,00	0,00	0,00	51 135,22	51 135,22	0,00	0,00	100,00		
088900610689	530	000	009036	07	Venda de bens e serviços correntes															
088900610689	530	000	009036	0702	Serviços															
088900610689	530	000	009036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto															
088900610689	530	000	009036	070208A0	Serviços sociais, recreativos, culturais e d	118 373,00	0,00	118 373,20	0,00	118 373,20	0,00	0,00	0,00	118 373,20	118 373,20	0,00	0,00	100,00		
					Programa 009036	118 373,00	0,00	118 373,20	0,00	118 373,20	0,00	0,00	0,00	118 373,20	118 373,20	0,00	0,00	100,00		
					Atividade 000	118 373,00	0,00	118 373,20	0,00	118 373,20	0,00	0,00	0,00	118 373,20	118 373,20	0,00	0,00	100,00		
					Fonte 530	118 373,00	0,00	118 373,20	0,00	118 373,20	0,00	0,00	0,00	118 373,20	118 373,20	0,00	0,00	100,00		
					Orgânica 02088900610689	555 370,00	0,00	235 487,68	0,00	235 487,68	0,00	0,00	0,00	235 487,68	235 487,68	0,00	0,00	42,40		

Orgânica	Fonte	Ativida de	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Líq. Ant.	Cobrada Líq. Per.	Cobrada Líq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.	
1	313	000	009036		Funcionamento normal														
1	313	000	009036	16	Saldo da gerência anterior														
1	313	000	009036	1601	Saldo orçamental														
1	313	000	009036	160101	Na posse do serviço														
					Programa 009036	103 509,00	0,00	103 509,06	0,00	103 509,06	0,00	0,00	0,00	103 509,06	103 509,06	0,00	0,00	100,00	
					Atividade 000	103 509,00	0,00	103 509,06	0,00	103 509,06	0,00	0,00	0,00	103 509,06	103 509,06	0,00	0,00	100,00	
					Fonte 313	103 509,00	0,00	103 509,06	0,00	103 509,06	0,00	0,00	0,00	103 509,06	103 509,06	0,00	0,00	100,00	
1	318	000	009036	06	Transferências correntes														
1	318	000	009036	0603	Administrações central														
1	318	000	009036	060301	Estado														
1	318	000	009036	0603014403	Estado	5 423 548,00	0,00	6 783 434,68	1 695 858,68	6 783 434,68	1 695 858,68	1 695 858,68	0,00	5 087 576,00	5 087 576,00	0,00	0,00	93,81	
					Programa 009036	5 423 548,00	0,00	6 783 434,68	1 695 858,68	6 783 434,68	1 695 858,68	1 695 858,68	0,00	5 087 576,00	5 087 576,00	0,00	0,00	93,81	
					Atividade 000	5 423 548,00	0,00	6 783 434,68	1 695 858,68	6 783 434,68	1 695 858,68	1 695 858,68	0,00	5 087 576,00	5 087 576,00	0,00	0,00	93,81	
					Fonte 318	5 423 548,00	0,00	6 783 434,68	1 695 858,68	6 783 434,68	1 695 858,68	1 695 858,68	0,00	5 087 576,00	5 087 576,00	0,00	0,00	93,81	
1	488	000	009036	16	Saldo da gerência anterior														
1	488	000	009036	1601	Saldo orçamental														
1	488	000	009036	160101	Na posse do serviço														
					Programa 009036	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00	
					Atividade 000	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00	
					Fonte 488	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00	
1	513	000	009036	01	Impostos Directos														
1	513	000	009036	0101	Sobre o rendimento														
1	513	000	009036	07	Venda de bens e serviços correntes														
1	513	000	009036	0701	Venda de bens														
1	513	000	009036	070108	Mercadorias														
1	513	000	009036	070108AD	Mercadorias	23 591,00	50,61	27 067,84	18,00	27 015,41	18,00	18,00	50,61	26 946,80	26 997,41	103,04	0,21	114,22	
1	513	000	009036	0702	Serviços														
1	513	000	009036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos														
1	513	000	009036	070201AD	Aluguer de espaços e equipamentos	28 981,00	12 036,74	23 563,45	922,50	28 981,60	0,00	0,00	7 263,15	21 718,45	28 981,60	5 696,09	25,06	74,94	
1	513	000	009036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto														
1	513	000	009036	070208AD	Serviços sociais, recreativos, culturais e d	1 076 216,00	22 968,43	1 221 404,97	55 073,86	1 110 055,58	5 356,00	5 356,00	22 429,95	1 082 269,63	1 104 699,58	84 599,96	2,08	100,56	
1	513	000	009036	08	Outras receitas correntes														
1	513	000	009036	0801	Outras receitas correntes														
1	513	000	009036	080199	Outras	49 336,00	0,00	49 412,00	0,00	49 411,89	0,00	0,00	0,00	49 411,89	49 411,89	0,11	0,00	100,15	
1	513	000	009036	15	Reposições não abatidas nos pagamentos														
1	513	000	009036	1501	Reposições não abatidas nos pagamentos														
1	513	000	009036	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	305,00	0,00	304,05	0,00	304,05	0,00	0,00	0,00	304,05	304,05	0,00	0,00	99,69	
					Programa 009036	1 178 429,00	35 055,78	1 321 752,31	56 014,36	1 215 768,53	5 374,00	5 374,00	29 743,71	1 180 650,82	1 210 394,53	90 399,20	2,52	100,19	
					Atividade 000	1 178 429,00	35 055,78	1 321 752,31	56 014,36	1 215 768,53	5 374,00	5 374,00	29 743,71	1 180 650,82	1 210 394,53	90 399,20	2,52	100,19	
					Fonte 513	1 178 429,00	35 055,78	1 321 752,31	56 014,36	1 215 768,53	5 374,00	5 374,00	29 743,71	1 180 650,82	1 210 394,53	90 399,20	2,52	100,19	
1	522	000	009036	16	Saldo da gerência anterior														
1	522	000	009036	1601	Saldo orçamental														
1	522	000	009036	160101	Na posse do serviço														
					Programa 009036	2 687 552,00	0,00	2 687 557,33	0,00	2 687 557,33	0,00	0,00	0,00	2 687 557,33	2 687 557,33	0,00	0,00	100,00	
					Atividade 000	2 687 552,00	0,00	2 687 557,33	0,00	2 687 557,33	0,00	0,00	0,00	2 687 557,33	2 687 557,33	0,00	0,00	100,00	
					Fonte 522	2 687 552,00	0,00	2 687 557,33	0,00	2 687 557,33	0,00	0,00	0,00	2 687 557,33	2 687 557,33	0,00	0,00	100,00	
1	540	000	009036	06	Transferências correntes														
1	540	000	009036	0603	Administrações central														
1	540	000	009036	060307	Serviços e Fundos Autónomos														
1	540	000	009036	0603075484	Fundo Fomento Cultural	454 000,00	0,00	454 000,00	0,00	454 000,00	0,00	0,00	0,00	454 000,00	454 000,00	0,00	0,00	100,00	
1	540	000	009036	16	Saldo da gerência anterior														
1	540	000	009036	1601	Saldo orçamental														
					Programa 009036	454 000,00	0,00	454 000,00	0,00	454 000,00	0,00	0,00	0,00	454 000,00	454 000,00	0,00	0,00	100,00	
					Atividade 000	454 000,00	0,00	454 000,00	0,00	454 000,00	0,00	0,00	0,00	454 000,00	454 000,00	0,00	0,00	100,00	
					Fonte 540	454 000,00	0,00	454 000,00	0,00	454 000,00	0,00	0,00	0,00	454 000,00	454 000,00	0,00	0,00	100,00	
					Orgânica 021	9 871 632,00	35 055,78	11 374 847,26	1 751 873,04	11 268 863,48	1 701 232,68	1 701 232,68	29 743,71	9 537 887,09	9 567 630,80	90 399,20	0,30	96,62	
					Total Geral	10 427 002,00	35 055,78	11 610 334,94	1 751 873,04	11 504 351,16	1 701 232,68	1 701 232,68	29 743,71	9 773 374,77	9 803 118,48	90 399,20	0,29	93,73	

DOR 3. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – DESPESA

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/ Descativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Liq. Ant.	Pagas Liq. Per.	Pagas Liq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
0889006106359	000	009036	01		Projeto Rossio												
0889006106359	000	009036	0101		Despesas com o pessoal												
0889006106359	000	009036	010104		Remunerações certas e permanentes	0,00	14 802,00	0,00	100,81	100,81	0,00	84,01	84,01	0,00	16,80	0,00	0,57
0889006106359	000	009036	010106		Pessoal contratado a termo	0,00	13 923,00	0,00	13 921,89	13 921,89	0,00	13 715,68	13 715,68	0,00	206,21	0,00	98,51
0889006106359	000	009036	010113		Subsídio de refeição	0,00	4 839,00	0,00	1 260,60	1 260,60	0,00	1 259,68	1 259,68	0,00	0,92	0,00	26,03
0889006106359	000	009036	010114		Subsídio de férias e de Natal												
0889006106359	000	009036	010114SF		Subsídio de Férias	0,00	687,00	0,00	685,41	685,41	0,00	626,81	626,81	0,00	58,60	0,00	91,24
0889006106359	000	009036	010114SN		Subsídio de Natal	0,00	1 160,00	0,00	1 158,82	1 158,82	0,00	1 158,82	1 158,82	0,00	0,00	0,00	99,90
0889006106359	000	009036	0102		Abonos variáveis ou eventuais												
0889006106359	000	009036	010206		Formação	0,00	47,00	0,00	46,25	46,25	0,00	46,25	46,25	0,00	0,00	0,00	98,40
0889006106359	000	009036	0103		Segurança social												
0889006106359	000	009036	010305		Contribuições pª a segurança social												
0889006106359	000	009036	010305A0		Contribuições pª a segurança social												
0889006106359	000	009036	010305A0B0		Segurança Social	0,00	14 245,00	0,00	3 766,60	3 766,60	0,00	3 196,75	3 196,75	0,00	569,85	0,00	22,44
0889006106359	000	009036	010309		Seguros	0,00	1 294,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0889006106359	000	009036	07		Aquisição de bens de capital												
0889006106359	000	009036	0701		Investimentos												
0889006106359	000	009036	070107		Equipamento de informática												
0889006106359	000	009036	070107B0		Administracao central - SFA												
0889006106359	000	009036	070107B0CC		Outros	0,00	35 455,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0889006106359	000	009036	070115		Outros investimentos	0,00	138 179,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 009036						0,00	224 631,00	0,00	20 940,38	20 940,38	0,00	20 088,00	20 088,00	0,00	852,38	0,00	8,94
Atividade 000						0,00	224 631,00	0,00	20 940,38	20 940,38	0,00	20 088,00	20 088,00	0,00	852,38	0,00	8,94
Fonte 359						0,00	224 631,00	0,00	20 940,38	20 940,38	0,00	20 088,00	20 088,00	0,00	852,38	0,00	8,94
0889006106414	000	009036	01		Despesas com o pessoal												
0889006106414	000	009036	0101		Remunerações certas e permanentes												
0889006106414	000	009036	010104		Pessoal dos quadros-Reg de ci	0,00	100,00	0,00	67,20	67,20	0,00	56,00	56,00	0,00	11,20	0,00	56,00
0889006106414	000	009036	010106		Pessoal contratado a termo	0,00	10 792,00	0,00	9 281,23	9 281,23	0,00	9 143,76	9 143,76	0,00	137,47	0,00	84,73
0889006106414	000	009036	010113		Subsídio de refeição	0,00	2 541,00	0,00	840,40	840,40	0,00	839,79	839,79	0,00	0,61	0,00	33,05
0889006106414	000	009036	010114		Subsídio de férias e de Natal												
0889006106414	000	009036	010114SF		Subsídio de Férias	0,00	458,00	0,00	456,94	456,94	0,00	417,88	417,88	0,00	39,06	0,00	91,24
0889006106414	000	009036	010114SN		Subsídio de Natal	0,00	773,00	0,00	772,55	772,55	0,00	772,55	772,55	0,00	0,00	0,00	99,94
0889006106414	000	009036	0102		Abonos variáveis ou eventuais												
0889006106414	000	009036	010206		Formação	0,00	31,00	0,00	30,83	30,83	0,00	30,83	30,83	0,00	0,00	0,00	99,45
0889006106414	000	009036	0103		Segurança social												
0889006106414	000	009036	010305		Contribuições pª a segurança social												
0889006106414	000	009036	010305A0		Contribuições pª a segurança social												
0889006106414	000	009036	010305A0B0		Segurança Social	0,00	8 944,00	0,00	2 511,11	2 511,11	0,00	2 131,19	2 131,19	0,00	379,92	0,00	23,83
0889006106414	000	009036	010309		Seguros	0,00	863,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0889006106414	000	009036	07		Aquisição de bens de capital												
0889006106414	000	009036	0701		Investimentos												
0889006106414	000	009036	070107		Equipamento de informática												
0889006106414	000	009036	070107B0		Administracao central - SFA												
0889006106414	000	009036	070107B0CC		Outros	0,00	24 237,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0889006106414	000	009036	070115		Outros investimentos	0,00	101 015,00	0,00	28 868,88	28 868,88	0,00	28 868,88	28 868,88	0,00	568,26	0,00	8,94
Programa 009036						0,00	149 754,00	0,00	42 829,14	13 960,26	0,00	13 392,00	13 392,00	28 868,88	568,26	0,00	8,94
Atividade 000						0,00	149 754,00	0,00	42 829,14	13 960,26	0,00	13 392,00	13 392,00	28 868,88	568,26	0,00	8,94
Fonte 414						0,00	149 754,00	0,00	42 829,14	13 960,26	0,00	13 392,00	13 392,00	28 868,88	568,26	0,00	8,94
0889006106488	000	009036	07		Aquisição de bens de capital												
0889006106488	000	009036	0701		Investimentos												
0889006106488	000	009036	070115		Outros investimentos	0,00	51 135,00	0,00	46 028,13	46 028,13	0,00	46 028,13	46 028,13	0,00	0,00	0,00	90,01
Programa 009036						0,00	51 135,00	0,00	46 028,13	46 028,13	0,00	46 028,13	46 028,13	0,00	0,00	0,00	90,01
Atividade 000						0,00	51 135,00	0,00	46 028,13	46 028,13	0,00	46 028,13	46 028,13	0,00	0,00	0,00	90,01
Fonte 488						0,00	51 135,00	0,00	46 028,13	46 028,13	0,00	46 028,13	46 028,13	0,00	0,00	0,00	90,01
0889006106530	000	009036	07		Aquisição de bens de capital												
0889006106530	000	009036	0701		Investimentos												
0889006106530	000	009036	070115		Outros investimentos	0,00	118 373,00	0,00	113 844,63	113 844,63	0,00	113 844,63	113 844,63	0,00	0,00	0,00	96,17
Programa 009036						0,00	118 373,00	0,00	113 844,63	113 844,63	0,00	113 844,63	113 844,63	0,00	0,00	0,00	96,17
Atividade 000						0,00	118 373,00	0,00	113 844,63	113 844,63	0,00	113 844,63	113 844,63	0,00	0,00	0,00	96,17
Fonte 530						0,00	118 373,00	0,00	113 844,63	113 844,63	0,00	113 844,63	113 844,63	0,00	0,00	0,00	96,17
Orgânica 01088900610689						0,00	543 893,00	0,00	223 642,28	194 773,40	0,00	193 352,76	193 352,76	28 868,88	1 420,64	0,00	35,55

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Des cativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Liq. Ant.	Pagas Liq. Per.	Pagas Liq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
1	318	106	009036		Funcionamento normal												
1	318	106	009036	01	Despesas com o pessoal												
1	318	106	009036	0101	Remunerações certas e permanentes												
1	318	106	009036	010102	Órgãos sociais	6 051,73	208 673,00	0,00	208 672,02	208 672,02	6 051,73	201 414,67	207 466,40	0,00	1 205,62	2,90	96,52
1	318	106	009036	010103	Pessoal dos quadros-Regime c	1 267,36	46 344,00	0,00	46 343,05	46 343,05	1 267,36	45 075,69	46 343,05	0,00	0,00	2,73	97,26
1	318	106	009036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de c	44 726,79	1 745 410,00	0,00	1 745 376,81	1 745 376,81	44 726,79	1 684 805,76	1 729 532,55	0,00	15 844,26	2,56	96,53
1	318	106	009036	010109	Pessoal em qualquer outra sit	3 041,73	98 754,00	0,00	98 752,88	98 752,88	3 041,73	93 905,13	96 946,86	0,00	1 806,02	3,08	95,09
1	318	106	009036	010113	Subsídio de refeição	1 107,39	117 625,00	0,00	116 851,83	116 851,83	1 107,39	115 691,62	116 799,01	0,00	52,82	0,94	98,36
1	318	106	009036	010114	Subsídio de férias e de Natal												
1	318	106	009036	010114SF	Subsídio de Férias	2 137,72	155 295,00	0,00	154 932,06	154 932,06	2 137,72	151 882,44	154 020,16	0,00	911,90	1,38	97,80
1	318	106	009036	010114SN	Subsídio de Natal	407,35	144 649,00	0,00	144 647,16	144 647,16	407,35	144 193,40	144 600,75	0,00	46,41	0,28	99,69
1	318	106	009036	0102	Abonos variáveis ou eventuais												
1	318	106	009036	010202	Horas extraordinárias	208,86	8 907,00	0,00	6 492,16	6 492,16	208,86	6 283,30	6 492,16	0,00	0,00	2,34	70,54
1	318	106	009036	010204	Ajudas de custo	0,00	3 000,00	0,00	2 704,25	2 704,25	0,00	2 704,25	2 704,25	0,00	0,00	0,00	90,14
1	318	106	009036	010205	Abono nº falhas	76,90	6 272,00	0,00	5 323,45	5 323,45	76,90	5 233,55	5 310,45	0,00	13,00	1,23	83,44
1	318	106	009036	010206	Formação	0,00	7 233,00	0,00	7 092,13	7 092,13	0,00	7 092,13	7 092,13	0,00	0,00	0,00	98,05
1	318	106	009036	010212	Indemnizações por cessação c	0,44	48 658,00	0,00	48 657,20	48 657,20	0,44	48 633,61	48 634,05	0,00	23,15	0,00	99,95
1	318	106	009036	0103	Segurança social												
1	318	106	009036	010305	Contribuições nº a segurança social												
1	318	106	009036	010305AO	Contribuições nº a segurança social	2 115,49	29 703,00	0,00	29 702,94	29 702,94	2 115,49	27 587,45	29 702,94	0,00	0,00	7,12	92,88
1	318	106	009036	010305AOAO	Caixa geral de aposentações	37 082,93	552 064,00	0,00	552 062,57	552 062,57	37 082,93	474 242,95	511 325,88	0,00	40 736,69	6,72	85,90
1	318	106	009036	010305AOBO	Segurança Social	0,00	47 005,00	0,00	47 004,21	43 492,56	0,00	43 492,56	43 492,56	3 511,65	0,00	0,00	92,53
1	318	106	009036	010309	Seguros	0,00	47 005,00	0,00	47 004,21	43 492,56	0,00	43 492,56	43 492,56	3 511,65	0,00	0,00	92,53
1	318	106	009036	010310	Outras despesas de segurança social												
1	318	106	009036	010310OO	Outras prestações familiares	0,00	20 872,00	0,00	13 005,21	12 853,18	0,00	12 619,18	12 619,18	152,03	234,00	0,00	60,46
1	318	106	009036	02	Aquisição de bens e serviços												
1	318	106	009036	0201	Aquisição de bens												
1	318	106	009036	020102	Combustíveis e lubrificantes	744,54	8 336,00	0,00	8 334,96	8 334,96	744,54	7 015,33	7 759,87	0,00	575,09	8,93	84,16
1	318	106	009036	020104	Limpeza e higiene	0,00	13 426,00	0,00	11 029,88	11 029,88	0,00	11 029,88	11 029,88	0,00	0,00	0,00	82,15
1	318	106	009036	020108	Material de escritório												
1	318	106	009036	020108CO	Material de escritório	0,00	17 312,00	0,00	14 423,38	14 423,38	0,00	14 263,48	14 263,48	0,00	159,90	0,00	82,39
1	318	106	009036	020116	Mercadorias para a venda	363,57	13 070,00	0,00	13 067,24	13 067,24	0,00	12 616,67	12 616,67	0,00	450,57	0,00	96,53
1	318	106	009036	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	33 097,00	0,00	33 002,10	33 002,10	0,00	32 463,24	32 463,24	0,00	538,86	0,00	98,09
1	318	106	009036	020118	Livros e documentação técnica	0,00	488,00	0,00	67,91	67,91	0,00	67,91	67,91	0,00	0,00	0,00	13,92
1	318	106	009036	020121	Outros bens	0,00	312,00	0,00	311,96	311,96	0,00	311,96	311,96	0,00	0,00	0,00	99,99
1	318	106	009036	0202	Aquisição de serviços												
1	318	106	009036	020202	Limpeza e higiene	0,00	43 469,00	0,00	43 468,73	39 865,11	0,00	37 275,96	37 275,96	3 603,62	2 589,15	0,00	85,75
1	318	106	009036	020203	Conservação de bens	115,80	88 283,00	0,00	84 948,57	83 780,07	115,80	83 664,27	83 780,07	1 168,50	0,00	0,13	94,77
1	318	106	009036	020204	Locação de edifícios												
1	318	106	009036	020204CO	Outros	642,50	31 483,00	0,00	31 482,50	31 482,50	642,50	30 197,50	30 840,00	0,00	642,50	2,04	95,92
1	318	106	009036	020206	Locação de material de transp	0,00	15 708,00	0,00	15 054,48	15 054,48	0,00	15 054,48	15 054,48	0,00	0,00	0,00	95,84
1	318	106	009036	020208	Locação de outros bens	0,00	3 272,54	0,00	3 272,54	3 272,54	0,00	3 272,54	3 272,54	0,00	0,00	0,00	99,99
1	318	106	009036	020209	Comunicações												
1	318	106	009036	020209FO	Outros Serviços de Comunica	6,15	17 634,00	0,00	13 104,23	13 077,74	6,15	13 043,79	13 049,94	26,49	27,80	0,03	73,97
1	318	106	009036	020210	Transportes	0,00	13 317,00	0,00	11 492,88	11 492,88	0,00	11 461,83	11 461,83	0,00	31,05	0,00	86,07
1	318	106	009036	020211	Represntação dos serviços	33,44	4 059,00	0,00	3 401,10	3 401,10	33,44	3 229,82	3 263,26	0,00	137,84	0,82	79,57
1	318	106	009036	020212	Seguros												
1	318	106	009036	020212BO	Outras	0,00	18 141,00	0,00	15 323,47	15 320,74	0,00	15 320,74	15 320,74	2,73	0,00	0,00	84,45
1	318	106	009036	020213	Deslocações e estadas	0,00	11 919,00	0,00	11 881,23	11 881,23	0,00	11 864,89	11 864,89	0,00	16,34	0,00	99,55
1	318	106	009036	020217	Publicidade												
1	318	106	009036	020217CO	Publicidade	20,91	230 713,00	0,00	230 051,67	227 480,02	20,91	223 025,46	223 046,37	2 571,65	4 433,65	0,01	96,67
1	318	106	009036	020218	Vigilância e segurança	0,00	101 079,00	0,00	100 967,33	100 967,33	0,00	93 218,33	93 218,33	0,00	7 749,00	0,00	92,22
1	318	106	009036	020219	Assistência técnica												
1	318	106	009036	020219CO	Assistência técnica	519,06	77 576,00	0,00	76 252,07	75 191,81	519,06	74 672,75	75 191,81	1 060,26	0,00	0,67	96,26
1	318	106	009036	020220	Outros trabalhos especializados												
1	318	106	009036	020220EO	Outros	500,00	12 724,00	0,00	12 601,86	12 601,86	500,00	11 702,11	12 202,11	0,00	399,75	3,93	91,97
1	318	106	009036	020225	Outros serviços	6 066,31	855 953,00	0,00	686 131,26	679 666,47	6 066,31	655 378,35	661 444,66	6 464,79	18 221,81	0,71	76,57
1	318	106	00903														

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Econômica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Des cativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Líq. Ant.	Pagas Líq. Per.	Pagas Líq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
1	513	106	009036	01	Despesas com o pessoal												
1	513	106	009036	0102	Abonos variáveis ou eventuais												
1	513	106	009036	010206	Formação	0,00	6 114,00	0,00	6 113,10	6 113,10	0,00	6 113,10	6 113,10	0,00	0,00	0,00	99,99
1	513	106	009036	02	Aquisição de bens e serviços												
1	513	106	009036	0201	Aquisição de bens												
1	513	106	009036	020116	Mercadorias para a venda	0,00	1 353,00	0,00	1 339,72	1 339,72	0,00	688,92	688,92	0,00	650,80	0,00	50,92
1	513	106	009036	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	2 452,00	0,00	2 362,38	2 227,08	0,00	2 227,08	2 227,08	135,30	0,00	0,00	90,83
1	513	106	009036	0202	Aquisição de serviços												
1	513	106	009036	020202	Limpeza e higiene	0,00	4 220,00	3 167,00	908,24	876,87	0,00	322,75	322,75	31,37	554,12	0,00	7,65
1	513	106	009036	020203	Conservação de bens	0,00	4 209,00	612,00	3 596,62	3 596,62	0,00	3 234,12	3 234,12	0,00	362,50	0,00	76,84
1	513	106	009036	020208	Locação de outros bens	0,00	381,00	0,00	380,22	380,22	0,00	380,22	380,22	0,00	0,00	0,00	99,80
1	513	106	009036	020210	Transportes	0,00	455,00	110,00	344,17	102,19	0,00	102,19	102,19	241,98	0,00	0,00	22,46
1	513	106	009036	020213	Deslocações e estadas	0,00	788,00	0,00	788,00	788,00	0,00	788,00	788,00	0,00	0,00	0,00	100,00
1	513	106	009036	020217	Publicidade												
1	513	106	009036	020217CO	Publicidade	0,00	121 589,00	3 860,00	117 688,41	113 603,32	0,00	112 980,89	112 980,89	4 085,09	622,43	0,00	92,92
1	513	106	009036	020220	Outros trabalhos especializados												
1	513	106	009036	020220EO	Outros	0,00	3 043,00	0,00	3 042,60	3 042,60	0,00	3 042,60	3 042,60	0,00	0,00	0,00	99,99
1	513	106	009036	020225	Outros serviços	1 576,77	945 779,00	49 799,00	891 931,03	884 343,01	1 576,75	871 175,01	872 751,76	7 588,02	11 591,25	0,17	92,11
1	513	106	009036	07	Aquisição de bens de capital												
1	513	106	009036	0701	Investimentos												
1	513	106	009036	070103	Edifícios												
1	513	106	009036	070103B0	Administração Central- SFA												
1	513	106	009036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	11 983,00	0,00	11 982,60	11 982,60	0,00	11 957,60	11 957,60	0,00	25,00	0,00	99,79
1	513	106	009036	070108	Software informático												
1	513	106	009036	070108B0	Administração Central - SFA												
1	513	106	009036	070108B0B0	Outros	0,00	6 383,00	0,00	6 382,38	6 382,38	0,00	6 382,38	6 382,38	0,00	0,00	0,00	99,99
1	513	106	009036	070109	Equipamento administrativo												
1	513	106	009036	070109B0	Administração Central - SFA												
1	513	106	009036	070109B0B0	Outros	0,00	26 761,00	0,00	26 733,57	25 187,21	0,00	25 187,21	25 187,21	1 546,36	0,00	0,00	94,12
1	513	106	009036	070110	Equipamento básico												
1	513	106	009036	070110B0	Administração Central - SFA												
1	513	106	009036	070110B0B0	Outros	0,00	24 653,00	0,00	24 652,98	24 652,98	0,00	24 652,98	24 652,98	0,00	0,00	0,00	100,00
Programa 009036						1 576,77	1 160 163,00	57 548,00	1 098 246,02	1 084 617,90	1 576,75	1 069 235,05	1 070 811,80	13 628,12	13 806,10	0,14	92,16
Atividade 106						1 576,77	1 160 163,00	57 548,00	1 098 246,02	1 084 617,90	1 576,75	1 069 235,05	1 070 811,80	13 628,12	13 806,10	0,14	92,16
1	513	957	009036	06	Outras despesas correntes												
1	513	957	009036	0602	Diversas												
1	513	957	009036	060203	Outras												
1	513	957	009036	060203R0	Reservas	0,00	18 266,00	18 266,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 009036						0,00	18 266,00	18 266,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 957						0,00	18 266,00	18 266,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 513						1 576,77	1 178 429,00	75 814,00	1 098 246,02	1 084 617,90	1 576,75	1 069 235,05	1 070 811,80	13 628,12	13 806,10	0,13	90,73
1	522	106	009036	02	Aquisição de bens e serviços												
1	522	106	009036	0202	Aquisição de serviços												
1	522	106	009036	020225	Outros serviços	0,00	273 000,00	0,00	272 041,97	272 041,97	0,00	272 016,97	272 016,97	0,00	25,00	0,00	99,64
Programa 009036						0,00	273 000,00	0,00	272 041,97	272 041,97	0,00	272 016,97	272 016,97	0,00	25,00	0,00	99,64
Atividade 106						0,00	273 000,00	0,00	272 041,97	272 041,97	0,00	272 016,97	272 016,97	0,00	25,00	0,00	99,64
Fonte 522						0,00	273 000,00	0,00	272 041,97	272 041,97	0,00	272 016,97	272 016,97	0,00	25,00	0,00	99,64
1	540	106	009036	02	Aquisição de bens e serviços												
1	540	106	009036	0202	Aquisição de serviços												
1	540	106	009036	020217	Publicidade												
1	540	106	009036	020217CO	Publicidade	0,00	17 126,00	0,00	17 110,66	17 078,65	0,00	17 024,74	17 024,74	32,01	53,91	0,00	99,41
1	540	106	009036	020225	Outros serviços	1 346,90	436 874,00	0,00	435 608,47	434 724,89	1 346,90	430 726,30	432 073,20	883,58	2 651,69	0,31	98,59
Programa 009036						1 346,90	454 000,00	0,00	452 719,13	451 803,54	1 346,90	447 751,04	449 097,94	915,59	2 705,60	0,30	98,62
Atividade 106						1 346,90	454 000,00	0,00	452 719,13	451 803,54	1 346,90	447 751,04	449 097,94	915,59	2 705,60	0,30	98,62
Fonte 540						1 346,90	454 000,00	0,00	452 719,13	451 803,54	1 346,90	447 751,04	449 097,94	915,59	2 705,60	0,30	98,62
Orgânica 011						111 158,64	7 328 977,00	75 814,00	7 024 580,47	6 991 475,04	110 795,05	6 766 945,56	6 877 740,61	33 105,43	113 734,43	1,51	92,33
Total Geral						111 158,64	7 872 870,00	75 814,00	7 248 222,75	7 186 248,44	110 795,05	6 960 298,32	7 071 093,37	61 974,31	115 155,07	1,41	88,41

DOR 4. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo (1)	Número do projeto (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução (12)	Pagamentos							Total previsto (21) = (13) + ... + (20)			
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	EMPR (9)	Inicio (10)	Fim (11)		Realizado em períodos anteriores (13)	Estimativa de realização do período t-1 (14)	Períodos seguintes								
														Ano t (15)	Ano t+1 (16)	Ano t+2 (17)	Ano t+3 (18)	Ano t+4 (19)		Outros (20)		
CRIAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE PLATAFORMA DE DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS DE QUALIDADE E DE ACESSO ABERTO, QUE CONTRIBUIRÁ PARA A EXCELÊNCIA E A INTERNACIONALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO.	10689	ROSSIO - INFRAESTRUTURA DE INVESTIGAÇÃO PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS, ARTES E HUMANIDADES	010104	(O)	359				2019	2020	0	0,00	0,00	84,01	0,00						84,01	
	10689		010104	(O)				414		2019	2020	0	0,00	0,00	56,00	0,00						56,00
	10689		010106	(O)	359					2019	2020	0	0,00	0,00	13 715,68	33 857,44						47 573,12
	10689		010106	(O)				414		2019	2020	0	0,00	0,00	9 143,76	22 571,62						31 715,38
	10689		010113	(O)	359					2019	2020	0	0,00	0,00	1 259,68	2 564,10						3 823,78
	10689		010113	(O)				414		2019	2020	0	0,00	0,00	839,79	1 709,40						2 549,19
	10689		010114SF	(O)	359					2019	2020	0	0,00	0,00	626,81	3 222,00						3 848,81
	10689		010114SF	(O)				414		2019	2020	0	0,00	0,00	417,88	2 148,00						2 565,88
	10689		010114SN	(O)	359					2019	2020	0	0,00	0,00	1 158,82	3 222,00						4 380,82
	10689		010114SN	(O)				414		2019	2020	0	0,00	0,00	772,55	2 148,00						2 920,55
	10689		010206	(O)	359					2019	2020	0	0,00	0,00	46,25	0,00						46,25
	10689		010206	(O)				414		2019	2020	0	0,00	0,00	30,83	0,00						30,83
	10689		010305A0B0	(O)	359					2019	2020	0	0,00	0,00	3 196,75	10 031,05						13 227,80
	10689		010305A0B0	(O)				414		2019	2020	0	0,00	0,00	2 131,19	6 687,36						8 818,55
	10689		010309	(O)	359					2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	71,60						71,60
	10689		010309	(O)				414		2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	47,74						47,74
	10689		070115	(O)	359					2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	169 547,37						169 547,37
	10689		070115	(O)				414		2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	156 595,92						156 595,92
	10689		070115	(O)				488		2019	2020	0	0,00	0,00	46 028,13	0,00						46 028,13
	10689		070115	(O)				530		2019	2020	0	0,00	0,00	113 844,63	0,00						113 844,63
10689	070107BOCO	(O)	359					2018	2020	3	2 342,66	0,00	0,00	30 442,09						32 784,75		
10689	070107BOCO	(O)				414		2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	20 294,73						20 294,73		
Total												2 342,66	0,00	193 352,76	465 160,42	0,00	0,00	0,00	0,00		660 855,84	

DOR 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS – EXERCÍCIO DE 2018

DOR 5.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – RECEITA

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Alterações Receita				
						Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
088900610689	358	000	009036		Projeto Rossio					
088900610689	358	000	009036	16	Saldo da gerência anterior					
088900610689	358	000	009036	1601	Saldo orçamental					
088900610689	358	000	009036	160101	Na posse do serviço					
Programa 009036						0,00	11 477,00	0,00	0,00	11 477,00
Atividade 000						0,00	11 477,00	0,00	0,00	11 477,00
Fonte 358						0,00	11 477,00	0,00	0,00	11 477,00
088900610689	359	000	009036	06	Transferências correntes					
088900610689	359	000	009036	0603	Administrações central					
088900610689	359	000	009036	060310	SFA - Participação portuguesa em projectos co-financiados					
088900610689	359	000	009036	060310	Resto do Mundo					
088900610689	359	000	009036	0603105987	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública					
Programa 009036						224 631,00	0,00	0,00	0,00	224 631,00
Atividade 000						224 631,00	0,00	0,00	0,00	224 631,00
Fonte 359						224 631,00	0,00	0,00	0,00	224 631,00
088900610689	414	000	009036	06	Transferências correntes					
088900610689	414	000	009036	0603	Administrações central					
088900610689	414	000	009036	060310	SFA - Participação portuguesa em projectos co-financiados					
088900610689	414	000	009036	0609	Resto do Mundo					
088900610689	414	000	009036	060901	União Europeia - Instituições					
Programa 009036						149 754,00	0,00	0,00	0,00	149 754,00
Atividade 000						149 754,00	0,00	0,00	0,00	149 754,00
Fonte 414						149 754,00	0,00	0,00	0,00	149 754,00
088900610689	488	000	009036	16	Saldo da gerência anterior					
088900610689	488	000	009036	1601	Saldo orçamental					
088900610689	488	000	009036	160101	Na posse do serviço					
Programa 009036						0,00	51 135,00	0,00	0,00	51 135,00
Atividade 000						0,00	51 135,00	0,00	0,00	51 135,00
Fonte 488						0,00	51 135,00	0,00	0,00	51 135,00
088900610689	530	000	009036	07	Venda de bens e serviços correntes					
088900610689	530	000	009036	0702	Serviços					
088900610689	530	000	009036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto					
088900610689	530	000	009036	070208A0	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto					
Programa 009036						0,00	1,00	0,00	118 372,00	118 373,00
Atividade 000						0,00	1,00	0,00	118 372,00	118 373,00
Fonte 530						0,00	1,00	0,00	118 372,00	118 373,00
Orgânica 02088900610689						374 385,00	62 613,00	0,00	118 372,00	555 370,00
1	313	000	009036		Funcionamento normal					
1	313	000	009036	16	Saldo da gerência anterior					
1	313	000	009036	1601	Saldo orçamental					
1	313	000	009036	160101	Na posse do serviço					
Programa 009036						0,00	103 509,00	0,00	0,00	103 509,00
Atividade 000						0,00	103 509,00	0,00	0,00	103 509,00
Fonte 313						0,00	103 509,00	0,00	0,00	103 509,00
1	318	000	009036	06	Transferências correntes					
1	318	000	009036	0603	Administrações central					
1	318	000	009036	060301	Estado					
1	318	000	009036	0603014403	Estado					
Programa 009036						5 423 548,00	0,00	0,00	0,00	5 423 548,00
Atividade 000						5 423 548,00	0,00	0,00	0,00	5 423 548,00
Fonte 318						5 423 548,00	0,00	0,00	0,00	5 423 548,00
1	488	000	009036	16	Saldo da gerência anterior					
1	488	000	009036	1601	Saldo orçamental					
1	488	000	009036	160101	Na posse do serviço					
Programa 009036						0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
Atividade 000						0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
Fonte 488						0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
1	513	000	009036	01	Impostos Directos					
1	513	000	009036	0101	Sobre o rendimento					
1	513	000	009036	010102	Imp. s/rend.pess.colectivas (IRC)					
1	513	000	009036	07	Venda de bens e serviços correntes					
1	513	000	009036	0701	Venda de bens					
1	513	000	009036	070108	Mercadorias					
1	513	000	009036	070108A0	Mercadorias					
1	513	000	009036	0702	Serviços					
1	513	000	009036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos					
1	513	000	009036	070201A0	Aluguer de espaços e equipamentos					
1	513	000	009036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto					
1	513	000	009036	070208A0	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto					
1	513	000	009036	08	Outras receitas correntes					
1	513	000	009036	0801	Outras receitas correntes					
1	513	000	009036	080199	Outras					
1	513	000	009036	15	Reposições não abatidas nos pagamentos					
1	513	000	009036	1501	Reposições não abatidas nos pagamentos					
1	513	000	009036	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos					
Programa 009036						730 610,00	96 211,00	96 212,00	447 820,00	1 178 429,00
Atividade 000						730 610,00	96 211,00	96 212,00	447 820,00	1 178 429,00
Fonte 513						730 610,00	96 211,00	96 212,00	447 820,00	1 178 429,00
1	522	000	009036	16	Saldo da gerência anterior					
1	522	000	009036	1601	Saldo orçamental					
1	522	000	009036	160101	Na posse do serviço					
Programa 009036						0,00	2 687 552,00	0,00	0,00	2 687 552,00
Atividade 000						0,00	2 687 552,00	0,00	0,00	2 687 552,00
Fonte 522						0,00	2 687 552,00	0,00	0,00	2 687 552,00
1	540	000	009036	06	Transferências correntes					
1	540	000	009036	0603	Administrações central					
1	540	000	009036	060307	Serviços e Fundos Autónomos					
1	540	000	009036	0603075484	Fundo Fomento Cultural					
1	540	000	009036	16	Saldo da gerência anterior					
1	540	000	009036	1601	Saldo orçamental					
1	540	000	009036	160101	Na posse do serviço					
Programa 009036						273 000,00	0,00	273 000,00	0,00	0,00
Atividade 000						273 000,00	0,00	273 000,00	0,00	454 000,00
Fonte 540						273 000,00	0,00	273 000,00	0,00	454 000,00
Orgânica 021						6 881 158,00	2 911 866,00	369 212,00	447 820,00	9 871 632,00
Total Geral						7 255 543,00	2 974 479,00	369 212,00	566 192,00	10 427 002,00

DOR 5.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – DESPESA

					Alterações Despesa					
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
					Projeto Rossio					
					Despesas com o pessoal					
					Remunerações certas e permanentes					
088900610689	359	000	009036		Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	17 144,00	17 144,00	19 486,00	0,00	14 802,00
088900610689	359	000	009036	010106	Pessoal contratado a termo	0,00	24 148,00	10 225,00	0,00	13 923,00
088900610689	359	000	009036	010113	Subsídio de refeição	3 811,00	1 028,00	0,00	0,00	4 839,00
					Subsídio de férias e de Natal					
088900610689	359	000	009036	010114SF	Subsídio de Férias	0,00	687,00	0,00	0,00	687,00
088900610689	359	000	009036	010114SN	Subsídio de Natal	0,00	1 160,00	0,00	0,00	1 160,00
					Abonos variáveis ou eventuais					
088900610689	359	000	009036	010206	Formação	0,00	47,00	0,00	0,00	47,00
					Segurança social					
					Contribuições p^a a segurança social					
					Contribuições p^a a segurança social					
088900610689	359	000	009036	010305A080	Segurança Social	14 504,00	3 000,00	3 259,00	0,00	14 245,00
088900610689	359	000	009036	010309	Seguros	1 294,00	0,00	0,00	0,00	1 294,00
					Aquisição de bens de capital					
					Investimentos					
					Equipamento de informática					
					Administração central - SFA					
088900610689	359	000	009036	070107B0C0	Outros	36 355,00	0,00	900,00	0,00	35 455,00
088900610689	359	000	009036	070115	Outros investimentos	151 523,00	0,00	13 344,00	0,00	138 179,00
Programa 009036						224 631,00	47 214,00	47 214,00	0,00	224 631,00
Atividade 000						224 631,00	47 214,00	47 214,00	0,00	224 631,00
Fonte 359						224 631,00	47 214,00	47 214,00	0,00	224 631,00
					Despesas com o pessoal					
					Remunerações certas e permanentes					
088900610689	414	000	009036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	11 429,00	0,00	11 329,00	0,00	100,00
088900610689	414	000	009036	010106	Pessoal contratado a termo	0,00	11 329,00	537,00	0,00	10 792,00
088900610689	414	000	009036	010113	Subsídio de refeição	2 541,00	0,00	0,00	0,00	2 541,00
					Subsídio de férias e de Natal					
088900610689	414	000	009036	010114SF	Subsídio de Férias	0,00	458,00	0,00	0,00	458,00
088900610689	414	000	009036	010114SN	Subsídio de Natal	0,00	773,00	0,00	0,00	773,00
					Abonos variáveis ou eventuais					
088900610689	414	000	009036	010206	Formação	0,00	31,00	0,00	0,00	31,00
					Segurança social					
					Contribuições p^a a segurança social					
					Contribuições p^a a segurança social					
088900610689	414	000	009036	010305A080	Segurança Social	9 669,00	0,00	725,00	0,00	8 944,00
088900610689	414	000	009036	010309	Seguros	863,00	0,00	0,00	0,00	863,00
					Aquisição de bens de capital					
					Investimentos					
					Equipamento de informática					
					Administração central - SFA					
088900610689	414	000	009036	070107B0C0	Outros	24 237,00	0,00	0,00	0,00	24 237,00
088900610689	414	000	009036	070115	Outros investimentos	101 015,00	0,00	0,00	0,00	101 015,00
Programa 009036						149 754,00	12 591,00	12 591,00	0,00	149 754,00
Atividade 000						149 754,00	12 591,00	12 591,00	0,00	149 754,00
Fonte 414						149 754,00	12 591,00	12 591,00	0,00	149 754,00
					Aquisição de bens de capital					
					Investimentos					
088900610689	488	000	009036	070115	Outros investimentos	0,00	51 135,00	0,00	0,00	51 135,00
Programa 009036						0,00	51 135,00	0,00	0,00	51 135,00
Atividade 000						0,00	51 135,00	0,00	0,00	51 135,00
Fonte 488						0,00	51 135,00	0,00	0,00	51 135,00
					Aquisição de bens de capital					
					Investimentos					
088900610689	530	000	009036	070115	Outros investimentos	0,00	1,00	0,00	118 372,00	118 373,00
Programa 009036						0,00	1,00	0,00	118 372,00	118 373,00
Atividade 000						0,00	1,00	0,00	118 372,00	118 373,00
Fonte 530						0,00	1,00	0,00	118 372,00	118 373,00
Orgânica 01088900610689						374 385,00	110 941,00	59 805,00	118 372,00	543 893,00

					Alterações Despesa					
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Dotações	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos	Dotações
1	318	106	009036		Funcionamento normal					
1	318	106	009036	01	Despesas com o pessoal					
1	318	106	009036	0101	Remunerações certas e permanentes					
1	318	106	009036	010102	Órgãos sociais	185 589,00	23 084,00	0,00	0,00	208 673,00
1	318	106	009036	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	44 359,00	1 985,00	0,00	0,00	46 344,00
1	318	106	009036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	1 696 378,00	134 809,00	85 777,00	0,00	1 745 410,00
1	318	106	009036	010109	Pessoal em qualquer outra situação	60 000,00	38 754,00	0,00	0,00	98 754,00
1	318	106	009036	010113	Subsídio de refeição	117 868,00	0,00	243,00	0,00	117 625,00
1	318	106	009036	010114	Subsídio de férias e de Natal					
1	318	106	009036	010114SF	Subsídio de Férias	141 678,00	17 400,00	3 783,00	0,00	155 295,00
1	318	106	009036	010114SN	Subsídio de Natal	141 621,00	3 028,00	0,00	0,00	144 649,00
1	318	106	009036	0102	Abonos variáveis ou eventuais					
1	318	106	009036	010202	Horas extraordinárias	8 948,00	0,00	41,00	0,00	8 907,00
1	318	106	009036	010204	Ajudas de custo	3 000,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00
1	318	106	009036	010205	Abono p ^a Falhas	6 331,00	0,00	59,00	0,00	6 272,00
1	318	106	009036	010206	Formação	12 000,00	346,00	5 113,00	0,00	7 233,00
1	318	106	009036	010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	48 658,00	0,00	0,00	48 658,00
1	318	106	009036	0103	Segurança social					
1	318	106	009036	010305	Contribuições p^a a segurança social					
1	318	106	009036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social					
1	318	106	009036	010305A0A0	Caixa geral de aposentações	12 315,00	17 388,00	0,00	0,00	29 703,00
1	318	106	009036	010305A0B0	Segurança Social	501 725,00	65 039,00	14 700,00	0,00	552 064,00
1	318	106	009036	010309	Seguros	39 129,00	7 876,00	0,00	0,00	47 005,00
1	318	106	009036	010310	Outras despesas de segurança social					
1	318	106	009036	010310O0	Outras prestações familiares	28 555,00	0,00	7 683,00	0,00	20 872,00
1	318	106	009036	02	Aquisição de bens e serviços					
1	318	106	009036	0201	Aquisição de bens					
1	318	106	009036	020102	Combustíveis e lubrificantes	7 000,00	1 336,00	0,00	0,00	8 336,00
1	318	106	009036	020104	Limpeza e higiene	13 636,00	0,00	210,00	0,00	13 426,00
1	318	106	009036	020108	Material de escritório					
1	318	106	009036	020108C0	Material de escritório	20 466,00	0,00	3 154,00	0,00	17 312,00
1	318	106	009036	020116	Mercadorias para a venda	13 250,00	1 488,00	1 668,00	0,00	13 070,00
1	318	106	009036	020117	Ferramentas e utensílios	41 588,00	1 744,00	10 235,00	0,00	33 097,00
1	318	106	009036	020118	Livros e documentação técnica	1 107,00	0,00	619,00	0,00	488,00
1	318	106	009036	020121	Outros bens	1 676,00	7,00	1 371,00	0,00	312,00
1	318	106	009036	0202	Aquisição de serviços					
1	318	106	009036	020202	Limpeza e higiene	31 122,00	15 951,00	3 604,00	0,00	43 469,00
1	318	106	009036	020203	Conservação de bens	85 505,00	15 797,00	13 019,00	0,00	88 283,00
1	318	106	009036	020204	Locação de edifícios					
1	318	106	009036	020204C0	Outros	30 840,00	11 866,00	11 223,00	0,00	31 483,00
1	318	106	009036	020206	Locação de material de transporte	14 581,00	1 846,00	719,00	0,00	15 708,00
1	318	106	009036	020208	Locação de outros bens	3 600,00	1 111,00	1 438,00	0,00	3 273,00
1	318	106	009036	020209	Comunicações					
1	318	106	009036	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	19 130,00	0,00	1 496,00	0,00	17 634,00
1	318	106	009036	020210	Transportes	16 635,00	914,00	4 232,00	0,00	13 317,00
1	318	106	009036	020211	Representação dos serviços	4 400,00	547,00	888,00	0,00	4 059,00
1	318	106	009036	020212	Seguros					
1	318	106	009036	020212B0	Outras	15 150,00	2 991,00	0,00	0,00	18 141,00
1	318	106	009036	020213	Deslocações e estadas	4 817,00	10 884,00	3 782,00	0,00	11 919,00
1	318	106	009036	020217	Publicidade					
1	318	106	009036	020217C0	Publicidade	226 724,00	3 989,00	0,00	0,00	230 713,00
1	318	106	009036	020218	Vigilância e segurança	99 015,00	34 003,00	31 939,00	0,00	101 079,00
1	318	106	009036	020219	Assistência técnica					
1	318	106	009036	020219C0	Assistência técnica	79 768,00	23 504,00	25 696,00	0,00	77 576,00
1	318	106	009036	020220	Outros trabalhos especializados					
1	318	106	009036	020220E0	Outros	13 308,00	1 706,00	2 290,00	0,00	12 724,00
1	318	106	009036	020225	Outros serviços	1 016 381,00	62 318,00	222 746,00	0,00	855 953,00
1	318	106	009036	06	Outras despesas correntes					
1	318	106	009036	0602	Diversas					
1	318	106	009036	060201	Impostos e taxas	242 003,00	661,00	228 063,00	0,00	14 601,00
1	318	106	009036	060203	Outras					
1	318	106	009036	060203IV	IVA a pagar	0,00	228 063,00	140 314,00	0,00	87 749,00
1	318	106	009036	07	Aquisição de bens de capital					
1	318	106	009036	0701	Investimentos					
1	318	106	009036	070103	Edifícios					
1	318	106	009036	070103B0	Administração Central- SFA					
1	318	106	009036	070103B0B0	Conservação ou reparação	197 950,00	26 636,00	27 715,00	0,00	196 871,00
1	318	106	009036	070107	Equipamento de informática					
1	318	106	009036	070107B0	Administração central - SFA					
1	318	106	009036	070107B0C0	Outros	6 500,00	22 009,00	3 163,00	0,00	25 346,00
1	318	106	009036	070108	Software informático					
1	318	106	009036	070108B0	Administração Central - SFA					
1	318	106	009036	070108B0B0	Outros	5 900,00	46 644,00	8 000,00	0,00	44 544,00
1	318	106	009036	070109	Equipamento administrativo					
1	318	106	009036	070109B0	Administração Central - SFA					
1	318	106	009036	070109B0B0	Outros	24 000,00	2 803,00	1 801,00	0,00	25 002,00
1	318	106	009036	070110	Equipamento básico					
1	318	106	009036	070110B0	Administração Central - SFA					
1	318	106	009036	070110B0B0	Outros	188 000,00	30 657,00	41 058,00	0,00	177 599,00
Programa 009036						5 423 548,00	907 842,00	907 842,00	0,00	5 423 548,00
Atividade 106						5 423 548,00	907 842,00	907 842,00	0,00	5 423 548,00
Fonte 318						5 423 548,00	907 842,00	907 842,00	0,00	5 423 548,00

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Alterações Despesa					
					Descrição	Dotações	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos	Dotações
1	513	106	009036	01	Despesas com o pessoal					
1	513	106	009036	0102	Abonos variáveis ou eventuais					
1	513	106	009036	010206	Formação	0,00	0,00	0,00	6 114,00	6 114,00
1	513	106	009036	02	Aquisição de bens e serviços					
1	513	106	009036	0201	Aquisição de bens					
1	513	106	009036	020116	Mercadorias para a venda	0,00	3 346,00	1 993,00	0,00	1 353,00
1	513	106	009036	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	3 502,00	1 050,00	0,00	2 452,00
1	513	106	009036	0202	Aquisição de serviços					
1	513	106	009036	020202	Limpeza e higiene	0,00	345,00	17 238,00	21 113,00	4 220,00
1	513	106	009036	020203	Conservação de bens	0,00	3 123,00	2 991,00	4 077,00	4 209,00
1	513	106	009036	020208	Locação de outros bens	0,00	381,00	0,00	0,00	381,00
1	513	106	009036	020210	Transportes	0,00	68,00	345,00	732,00	455,00
1	513	106	009036	020213	Deslocações e estadas	0,00	788,00	0,00	0,00	788,00
1	513	106	009036	020217	Publicidade					
1	513	106	009036	020217C0	Publicidade	97 406,00	0,00	1 542,00	25 725,00	121 589,00
1	513	106	009036	020218	Vigilância e segurança	0,00	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00
1	513	106	009036	020220	Outros trabalhos especializados					
1	513	106	009036	020220E0	Outros	0,00	3 043,00	0,00	0,00	3 043,00
1	513	106	009036	020225	Outros serviços	614 938,00	107 631,00	9 775,00	232 985,00	945 779,00
1	513	106	009036	07	Aquisição de bens de capital					
1	513	106	009036	0701	Investimentos					
1	513	106	009036	070103	Edifícios					
1	513	106	009036	070103B0	Administração Central - SFA					
1	513	106	009036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	4 760,00	14 568,00	21 791,00	11 983,00
1	513	106	009036	070108	Software informático					
1	513	106	009036	070108B0	Administração Central - SFA					
1	513	106	009036	070108B0B0	Outros	0,00	6 383,00	0,00	0,00	6 383,00
1	513	106	009036	070109	Equipamento administrativo					
1	513	106	009036	070109B0	Administração Central - SFA					
1	513	106	009036	070109B0B0	Outros	0,00	7 710,00	1 784,00	20 835,00	26 761,00
1	513	106	009036	070110	Equipamento básico					
1	513	106	009036	070110B0	Administração Central - SFA					
1	513	106	009036	070110B0B0	Outros	0,00	13 360,00	4 939,00	16 232,00	24 653,00
1	513	106	009036	070115	Outros investimentos	0,00	1 562,00	99 778,00	98 216,00	0,00
Programa 009036						712 344,00	158 002,00	158 003,00	447 820,00	1 160 163,00
Atividade 106						712 344,00	158 002,00	158 003,00	447 820,00	1 160 163,00
1	513	957	009036	06	Outras despesas correntes					
1	513	957	009036	0602	Diversas					
1	513	957	009036	060203	Outras					
1	513	957	009036	060203R0	Reservas	18 266,00	0,00	0,00	0,00	18 266,00
Programa 009036						18 266,00	0,00	0,00	0,00	18 266,00
Atividade 957						18 266,00	0,00	0,00	0,00	18 266,00
Fonte 513						730 610,00	158 002,00	158 003,00	447 820,00	1 178 429,00
1	522	106	009036	02	Aquisição de bens e serviços					
1	522	106	009036	0202	Aquisição de serviços					
1	522	106	009036	020225	Outros serviços	0,00	273 000,00	0,00	0,00	273 000,00
Programa 009036						0,00	273 000,00	0,00	0,00	273 000,00
Atividade 106						0,00	273 000,00	0,00	0,00	273 000,00
Fonte 522						0,00	273 000,00	0,00	0,00	273 000,00
1	540	106	009036	02	Aquisição de bens e serviços					
1	540	106	009036	0202	Aquisição de serviços					
1	540	106	009036	020217	Publicidade					
1	540	106	009036	020217C0	Publicidade	0,00	17 220,00	94,00	0,00	17 126,00
1	540	106	009036	020225	Outros serviços	727 000,00	94,00	290 220,00	0,00	436 874,00
Programa 009036						727 000,00	17 314,00	290 314,00	0,00	454 000,00
Atividade 106						727 000,00	17 314,00	290 314,00	0,00	454 000,00
Fonte 540						727 000,00	17 314,00	290 314,00	0,00	454 000,00
Orgânica 011						6 881 158,00	1 356 158,00	1 356 159,00	447 820,00	7 328 977,00
Total Geral						7 255 543,00	1 467 099,00	1 415 964,00	566 192,00	7 872 870,00

DOR 5.3. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Referente a esta demonstração orçamental, não ocorreram quaisquer alterações.

DOR 5.4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das Contas		Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
Recebimentos	Pagamentos					
07		Operações de Tesouraria				
071	072	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria				
0711	0721	Intermediação de fundos				
0712	0722	Receita por conta de outrem				
07121	07221	Receita fiscal				
071211	072211	Região Autónoma dos Açores				
071212	072212	Região Autónoma da Madeira				
071213	072213	Autarquias locais				
07122	07222	Receita não Fiscal				
0713	0723	Cauções e garantias				
0714	0724	Recursos próprios comunitários				
0715	0725	Receitas próprias - duplo cabimento				
0716	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP				
0719	0729	Outras operações tesouraria		5,74	5,74	0,00
			0,00	5,74	5,74	0,00

DOR 5.5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Demonstração referente à Situação dos Contratos encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.6. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Forma de Adjudicação	Objeto Contrato	Tipo Objeto (Descrição)	Nº de Contratos	Valor
Ajuste direto simplificado	Empreitadas - Ajuste direto	Execução Obras	15	50 945,05
		Execução Obras	4	6 558,90
	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Compra	811	401 945,87
		Serviços de manutenção e de reparação	85	59 499,17
		Serviços de transporte terrestre	125	17 074,99
		Serviços de transporte aéreo	18	11 380,73
		Transporte terrestre e aéreo de correio	27	2 512,25
		Serviços de telecomunicações	16	4 721,02
		Serviços financeiros : serviços de seguros	23	16 938,36
		Serviços informáticos e afins	7	5 036,70
		Serviços de investigação e desenvolvimento	1	1 500,00
		Serviços de contabilidade, auditoria e de escrit.	11	13 961,43
		Serviços de consultoria em gestão e afins	1	950,00
		Serviços de arquitetura, serviços de engenharia	22	22 700,00
		Serviços publicitários	71	30 330,98
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	2	1 249,54
		Serviços de edição e de impressão à obra	1	1 470,00
		Serviços de hotelaria e restauração	127	68 458,02
		Serviços de transporte ferroviário	12	2 806,26
		Serviços aos transportes de apoio e auxiliares	2	308,23
Serviços de investigação e de segurança	3	1 108,80		
Serviços de educação e formação profissional	16	26 907,25		
Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	364	136 604,61		
Outros serviços	241	155 475,85		
Ajuste direto	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Compra	25	164 443,82
		Fornecimentos - Aluquer	1	7 500,00
		Serviços de manutenção e de reparação	4	5 376,76
		Serviços de transporte terrestre	1	16,53
		Serviços de transporte aéreo	32	48 733,51
		Serviços de telecomunicações	5	1 780,99
		Serviços financeiros : serviços de seguros	3	989,95
		Serviços informáticos e afins	3	6 709,08
		Serviços de contabilidade, auditoria e de escrit.	9	4 800,00
		Serviços de arquitetura, serviços de engenharia	1	13 800,00
		Serviços publicitários	28	16 471,00
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	3	1 639,00
		Serviços de hotelaria e restauração	22	33 637,58
		Serviços de investigação e de segurança	14	111 930,00
		Serviços de educação e formação profissional	2	960,00
		Serviços de saúde e de carácter social	1	4 828,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	55	281 218,06
		Outros serviços	70	88 666,37
	Critérios materiais	Fornecimentos - Compra	1	4 990,00
		Serviços publicitários	18	38 722,50
		Serviços de educação e formação profissional	3	1 440,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	114	1 014 018,05
		Outros serviços	16	53 348,60
Concurso público	Bens e serv. - Concursos	Serviços financeiros : serviços de seguros	12	48 026,07
Consulta ao abrigo de acordo quadro	Bens e serv. - Concursos	Fornecimentos - Compra	17	26 468,47
Excluído do âmbito de aplicação	Critérios materiais	Não aplicável	51	43 984,52
Excluído da parte II do CCP	Critérios materiais	Não aplicável	35	173 287,93
Consulta Prévia	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Compra	19	113 037,88
		Serviços de transporte aéreo	12	24 155,29
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	4	2 646,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	1	500,00
		Outros serviços	17	23 409,46
	Empreitadas - Consulta Prévia	Não aplicável	1	119,00
		Execução Obras	1	41 800,00
	Bens e serv. - Consulta Prévia	Outros serviços	1	127,50
		Fornecimentos - Compra	38	183 587,00
		Serviços de manutenção e de reparação	1	3 629,00
		Serviços de transporte terrestre	1	3 600,00
		Serviços de transporte aéreo	7	5 972,80
		Serviços informáticos e afins	10	24 478,00
		Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	2	101 015,00
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	27	28 060,75
Serviços de hotelaria e restauração	2	47 239,83		
Outros serviços	33	61 339,48		

DOR 5.7. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

Referente a esta demonstração orçamental, o TNDM II não tem nada a reportar.

DOR 5.8. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Transferência correntes								
Indemnização Compensatória				5 116 554,72	4 799 600,00			
Fundo Fomento Cultural				454 000,00	454 000,00			
Total transferências correntes	-	-	-	5 570 554,72	5 253 600,00	0,00	0,00	
Transferências de capital								
Universidade Nova - ROSSIO				417 935,72	54 502,60			
Total transferências de capital	-	-	-	417 935,72	54 502,60	0,00	0,00	
Subsídios								
Câmara Municipal Lisboa - "Boca Aberta"				12 000,00	46 000,00			
APAP				12 323,25	12 250,00			
Embaixa de Espanha - "Scarlet Letter"					1 000,00			
Instituto Français - diversos espetáculos					8 900,00			
Instituto Français de Portugal - Doreen/Pur Present/Crash Park					600,00			
AGEAS - patrocínio programação/comunicação/investimento					150 000,00			
SCML - acessibilidade programação				12 000,00	20 000,00			
SCML - acessibilidade TNDM II					30 000,00			
Stichting Nederlands Fonds voor Podiumkunsten - "Ibsen House"					20 325,20			
Infinitive - "Edição Stanislasvki"					3 150,00			
GDA					7 500,00			
Total subsídios	-	-	-	36 323,25	299 725,20	0,00	0,00	

DOR 5.9. OUTRAS DIVULGAÇÕES

DOR 5.9.1. ENCARGOS CONTRATUAIS

Demonstração referente aos Encargos Contratuais encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.9.2. DÍVIDAS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Designação	Dívida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias)				Exceções	Pagamentos em Atraso	Total da Dívida por Natureza da Despesa		
	Curto Prazo	Médio/Longo prazo	< 90 dias	[90 - 180[[180 - 365]	> 365 dias			Curto Prazo	Médio/Longo prazo	SOMA
DESPESAS CORRENTES	€ 106 974,45	€ -	€ 7 441,50	€ -	€ -	€ 363,57	€ 363,57	€ -	€ 114 779,52	€ -	€ 114 779,52
01 Despesas com o Pessoal	€ 62 294,51	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 62 294,51	€ -	€ 62 294,51
0101 Remunerações Certas e Permanentes	€ 20 337,90							€ -	€ 20 337,90	€ -	€ 20 337,90
0102 Abonos Variáveis ou Eventuais	€ 36,15							€ -	€ 36,15	€ -	€ 36,15
0103 Segurança Social das quais:	€ 41 686,46	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 41 686,46	€ -	€ 41 686,46
010301, 010302 Encargos com a Saúde	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010301.A0.00 Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE								€ -	€ -	€ -	€ -
010301, 010302 Outros								€ -	€ -	€ -	€ -
010305 Contribuições de Segurança Social	€ 41 686,46	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 41 686,46	€ -	€ 41 686,46
010305.A0.A0 CGA	€ -							€ -	€ -	€ -	€ -
010305.A0.B0 Segurança Social	€ 41 686,46							€ -	€ 41 686,46	€ -	€ 41 686,46
010305.C0.00 Outras								€ -	€ -	€ -	€ -
010303, 010304, 010306 a 010310 Outras	€ 234,00							€ -	€ 234,00	€ -	€ 234,00
02 Aquisições de Bens e Serviços	€ 44 679,94		€ 7 441,50	€ -		€ 363,57	€ 363,57	€ -	€ 52 485,01	€ -	€ 52 485,01
03 Juros e Outros Encargos								€ -	€ -	€ -	€ -
04 Transferências Correntes	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0403 a 0406 Administrações Públicas								€ -	€ -	€ -	€ -
0401, 0402, 0407 a 0409 Outras Transferências Correntes								€ -	€ -	€ -	€ -
05 Subsídios								€ -	€ -	€ -	€ -
06 Outras Despesas Correntes								€ -	€ -	€ -	€ -
DESPESAS DE CAPITAL	€ 375,55	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 375,55	€ -	€ 375,55
07 Aquisição de Bens de Capital	€ 375,55							€ -	€ 375,55	€ -	€ 375,55
08 Transferências de Capital	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0803 a 0806 Administrações Públicas								€ -	€ -	€ -	€ -
0801, 0802, 0807 a 0809 Outras Transferências de Capital								€ -	€ -	€ -	€ -
09 Aquisição de ativos financeiros								€ -	€ -	€ -	€ -
10 Reembolsos de passivos financeiros								€ -	€ -	€ -	€ -
11 Outras Despesas de Capital								€ -	€ -	€ -	€ -
TOTAL	€107 350,00	€-	€7 441,50	€-	€-	€363,57	€363,57	€-	€115 155,07	€-	€115 155,07

12. CONCILIAÇÃO ENTRE RELATO ORÇAMENTAL E PATRI-MONIAL

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 12 de 2019		
RUBRICAS	NOTAS	2019
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 878 266,41
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		2 878 266,41
De execução orçamental		2 878 272,15
De operações de tesouraria		0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 732 025,11
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte		2 732 025,11
De execução orçamental		2 732 025,11
De operações de tesouraria		0,00

ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2019

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

27 dez 2018 – 06 jan

qua - sáb 19h | dom, 16h
Sala Garrett

Alice no País das Maravilhas é a obra mais conhecida de Charles Lutwidge Dodgson, publicada em 1865, sob o pseudónimo de Lewis Carroll. É uma das mais célebres obras do género Non-sense e do Absurdo.

Uma menina chamada Alice é atraída através da sua curiosidade para uma toca de coelho, onde cai e é transportada para um lugar fantástico, povoado por criaturas particulares e onde impera uma lógica absurda e paralela à do nosso quotidiano.

É um retrato crítico da Inglaterra Vitoriana, a partir de figuras reais do meio por onde Lewis Carroll se move.

A linguagem criada por Lewis Carroll, numa constante fuga e crítica ao racionalismo, faz com que esta obra se desvie do padrão literário da época. O nonsense como linguagem, representa de certa maneira a libertação de um modelo de discurso ou de normas literárias pré-definidas, bem como da rigidez social que impera na Era Vitoriana.

adaptação Ricardo Neves-Neves, a partir de Lewis Carroll encenação Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves tradução Margarida Vale de Gato direção musical Rita Nunes direção vocal João Henriques

com Ana Amaral, Beatriz Frazão, Beatriz Maia, Helena Caldeira, Inês Dias, Joana Campelo, José Leite, Leonor Wellenkamp Carretas, Márcia Cardoso, Maria João Luís, Patrícia Andrade, Pedro Lacerda, Rafael Gomes, Sílvia Figueiredo orquestra Ana Cláudia Santos (Flauta), Fernando Matias (Baixo-eléctrico), Ivo Rodrigues (Trompete), José Massarrão (Saxofone), Marcos Lázaro (Violino), Paulo Lafaia (Bateria), Pedro Ferro (Piano), Rita Nunes (Saxofone), Xavier Ribeiro (Trombone) cenografia Ângela Rocha figurinos Rafaela Mapril caracterização Cidália Espadinha desenho de luz Pedro Domingos desenho de som e sonoplastia Sérgio Delgado vídeo TEMPER Creative Agency assistência de encenação Rafael Gomes, Helena Canhoto e Diana Vaz assessoria ao trabalho plástico e operação vídeo Daniela Cardante e Rita Capelo confeção de figurinos Bárbara Madail, Carla Geraldês, Lígia Garrido, Madalena de Aires Mateus, Margarida Castro, Maria Afonso, Maria Helena Salgueiro assistência de caracterização Bárbara Fernandes, Beatriz Pessoa, Gabriel Pessoa, Maria Eugénia Espadinha, Ricardo Corte Real e Tomás Fernandes direção de produção Pedro Domingos e Ricardo Neves-Neves produção executiva Tadeu Faustino produção e comunicação Mafalda Simões vídeo promocional Eduardo Breda produção Teatro do Eléctrico e Teatro da Terra

coprodução TNDM II, Cineteatro Louletano e TNSJ

apoios ao espetáculo Antena 2, biclas.com, BillyBoom, Candy Cloud, CML/Pelouro da Cultura no âmbito do RAAML, Fresco Produções, Infraestruturas de Portugal, Leroy Merlin, Make It Happen, Misterius, Pecosita Pepito, Pollux, Polo Cultural Gaivotas/ CML, Turismo de Lisboa

O Teatro do Eléctrico é financiado pela República Portuguesa - Cultura/DGArtes e Município de Loulé. O Teatro da Terra é financiado pela República Portuguesa - Cultura/DGArtes e Município de Ponte de Sor.

duração 1h45 (aprox.) M/12

OLÁ, EU SOU O PAI NATAL

03 - 06 jan

qui - sex, 21h30 sáb, 19h30|dom, 16h30
Sala Estúdio

O Pai Natal nunca está. Mas existe. Neste teatro, sim. Pelo menos é o que quer provar o seu corpo inteiro de ator em palco. Até ao fim do espetáculo, está em dívida para com quem já pagou bilhete e o vê. E é mesmo ele, o Pai Natal. O verdadeiro. A quem devemos todos os presentes e que se perdeu do Polo Norte e de si próprio. Vem agora explicar-se e oferecer-se. Assistimos à suprema dádiva. Uma grande mentira é contada de um espaço cénico para uma plateia. E faz acontecer o impossível. O Pai Natal. A sua aparição perante uma audiência adulta e com certeza descrente, mas constrangida a crer por estar diante de um palco. Enfim, nada que não aconteça em muitas casas na noite de 24 de dezembro, quando alguém mascarado de Pai Natal aparece de fugida a largar presentes junto à árvore. Mas no teatro o Pai Natal entra pelos olhos e pelos ouvidos adentro de quem se senta na plateia. E então, sim, revela-se a verdade impressionante.

texto, encenação e interpretação Tiago Barbosa luz e som Gonçalo Alegria figurino Carlota Lagido adereços Carlota Lagido e Tiago Barbosa assistência pontual Nuno Gil participação especial Sandra Madeira

produção ZDB

residências Companhia Olga Roriz, Les Bains, O Rumo do Fumo, ZDB/NEGÓCIO

A ZDB é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes
Espetáculo estreado a 24 de janeiro de 2018 no NEGÓCIO.

M/12

SOPRO

11 - 19 jan

qua e sáb, 19h|qui e sex, 21h|dom, 16h30
Sala Garrett

Tendo estreado no Festival de Avignon, em 2017, Sopro chegou no final desse ano à Sala Garrett e, pouco depois, venceu o Globo de Ouro de "Melhor Peça/Espetáculo" 2018. De seguida, voltou a fazer-se ao mundo, de Paris a São Petersburgo. Regressa agora a esse palco atrás do qual a sua protagonista, Cristina Vidal, ponto do D. Maria II há mais de 25 anos, tantas vezes se manteve incógnita. É ela que atravessa de novo a linha de sombra que sempre a resguardou, deixando que a luz dos holofotes a ilumine, acompanhada por cinco atores e centenas de fantasmas. Consi-gio traz as histórias reais e ficcionais de um teatro agora em ruínas, alicerçado na vastidão da memória mas também nos seus buracos negros. Que teatro é esse que habita a imaginação e a memória desta guardiã de uma profissão em vias de extinção? Que mundo nos pode dar a ver, usando apenas o seu sopro invisível?

Sopro é uma homenagem ao teatro e àqueles que o fazem..

de Tiago Rodrigues com Beatriz Brás, Carla Bolito, Cristina Vidal, Isabel Abreu, Marco Mendonça, Romeu Costa cenografia e desenho de luz Thomas Walgrave figurinos Aldina Jesus sonoplastia Pedro Costa assistente de encenação Catarina Rôlo Salgueiro tradução francês Thomas Resendes tradução inglês Graeme Pulleyn legendagem Rita Mendes tradução francês Thomas Resendes

produção TNDM II

coprodução ExtraPôle Provence – Alpes-Côte d’Azur, Festival d’Avignon, Théâtre de la Bastille,

La Criée Théâtre national de Marseille, Le Parvis Scène nationale Tarbes Pyrénées, Festival Terres de Paroles Seine-Maritime – Normandie, Théâtre Garonne – scène européenne, Teatro Viriato

apoio ao espetáculo Onda
 M/12

E TODAS AS CRIANÇAS SÃO LOUCAS

11 - 13 jan

[integrado no Ciclo Recém-Nascidos]

sex, 21h30 | sáb, 19h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

O D. Maria II volta a apostar nos projetos das mais jovens companhias e criadores em Portugal. Na 4.ª edição do Ciclo Recém-nascidos, trazemos as criações destes jovens artistas para a Sala Estúdio.

O Coronel foi um dos mais notáveis oficiais que o país alguma vez produziu. Uma mente brilhante em todos os aspetos, um homem humanitário e de bom humor. Porém, as suas ideias e métodos tornaram-se doentios. A empresa escolheu o Capitão e deixou claro: é urgente eliminar o Coronel.

Numa epopeia de gente inquieta, numa terra desesperada, confronta-se o mito e projetam-se possibilidades. Inspirado no romance Coração das Trevas, de Joseph Conrad, e no filme que Francis Ford Coppola realizou a partir deste, Apocalypse Now, E todas as crianças são loucas é o primeiro espetáculo da companhia de teatro As Crianças Loucas, fundada em 2017.

texto João Cachola, inspirado em Coração das trevas, de Joseph Conrad e Apocalypse Now, de Francis Ford Coppola criação e luz As Crianças Loucas música original Fernão Biu e João Sala com Bruno Ambrósio, Fernão Biu, João Cachola, João Sala, Rodrigo Tomás, Sílvio Vieira e Vicente Wallenstein cenário Madalena Castro Wallenstein figurinos Madalena Martins apoio à cenografia Diogo Guerreiro, Inês Martinho, Rita António, Sofia dos Reis produção As Crianças Loucas

produção executiva Mariana Magalhães comunicação Henrique Mota Lourenço design gráfico Francisco Ferreira fotografia Leonor Fonseca vídeo António Mendes

apoios ao espetáculo Aldo Shoes, Escola de Mulheres, Largo Residências e Nelson Oliveira Footwear

M/16

FRIDA

18 - 20 jan

[Integrado no Ciclo Recém-Nascidos]

sex, 21h30 | sáb, 19h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

O D. Maria II volta a apostar nos projetos das mais jovens companhias e criadores em Portugal. Na 4.ª edição do Ciclo Recém-nascidos, trazemos as criações destes jovens artistas para a Sala Estúdio.

Uma galeria de memórias que convivem num tempo circular e que este espetáculo visita, movido por acasos com consequências partilhadas. Uma declaração ou uma herança a partir de um estado, uma sensação, um corpo, uma fantasia a rebelarem-se contra o esquecimento. "São histórias de amor. Sim, são histórias sobre os nossos objetos amados. Saíram da nossa linha reta. E nós continuamos, aqui, em círculo, a tentar fugir do círculo, para não esquecer, esse estado, essa sensação, esse corpo, essa fantasia. Raro. Uma galeria de memórias que convivem num

tempo. Este espetáculo será sempre uma visita a esse tempo, uma herança que deixamos a nós próprios." Uma Frida é a primeira criação do Colectivo Retorno, fundado em 2017.

criação Colectivo Retorno texto Sofia Santos Silva interpretação Hugo Olim, Mariana Magalhães e Sofia Santos Silva direção de arte Hugo Olim design de iluminação Carolina Caramelo produção Colectivo Retorno

produção executiva Joana Coelho Cunha fotografia Sofia Berberan edição DaKid teaser João Lourenço registo do espetáculo Eduardo Breda

Espectáculo estreado a 21 de setembro de 2017, no Espaço Mais Alguns (TODOS LX).
 duração 1h30 M/14

MONTANHA-RUSSA

23 - 27 jan

qua e sáb, 19h | qui e sex, 19h | dom, 16h
 Sala Garrett

Mais uma volta, mais uma corrida. Montanha-Russa, um espetáculo da dupla Miguel Fragata e Inês Barahona, à qual se junta a dupla Hélder Gonçalves e Manuela Azevedo, regressa ao D. Maria II. Uma viagem em que o teatro e a música disputam o palco, desafiando as convenções do teatro musical como quem desafia as leis da gravidade.

Montanha-Russa mergulha vertiginosamente na adolescência e retira-a do lugar dos lugares comuns. Montanha-Russa é o diário deixado em cima da mesa, o diário destilado nas redes sociais, ou o diário perigosamente transportado para o liceu: uma intimidade a gritar "leiam-me!", uma geração a querer fazer-se ouvir ao som da música.

Todo o processo de criação do espetáculo foi antecedido por um extenso trabalho de pesquisa com centenas de adolescentes.

encenação Miguel Fragata texto e letras Inês Barahona e Miguel Fragata música Hélder Gonçalves com Anabela Almeida, Bernardo Lobo Faria, Carla Galvão, Miguel Fragata e (música ao vivo) Hélder Gonçalves, Manuela Azevedo, Miguel Ferreira, Nuno Rafael cenografia F. Ribeiro figurinos José António Tenente desenho de luz José Álvaro Correia desenho de som Nelson Carvalho movimento Marta Silva vídeo Henrique Frazão

produção Formiga Atómica

coprodução TNDM II, TNSJ, Teatro Virgínia

coprodução fase de pesquisa Festival Terres de Paroles

produção executiva Clara Antunes e Sara Cipriano / Formiga Atómica direção técnica / luz Nuno Figueira direção técnica / som Nelson Carvalho comunicação e mediação de públicos Ana Pereira roadie Norberto Duque

apoio ao espetáculo MadPizza e DB Schenker

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes.

Espectáculo estreado a 9 de março de 2018, no TNDM II.

duração 1h50 M/12

TEORIA DAS TRÊS IDADES

25-27 jan

[Integrado no Ciclo Recém-Nascidos]

Sex, 21h30 | sáb, 19h30 | dom, 16h30
 Sala Estúdio

O D. Maria II volta a apostar nos projetos das mais jovens companhias e criadores em Portugal. Na 4.ª edição do Ciclo Recém-nascidos, trazemos as criações destes jovens artistas para a Sala Estúdio.

A atriz Sara Barros Leitão mergulha no espólio imenso do Teatro Experimental do Porto, com o qual trabalha regularmente, e abre gavetas, sacode o pó a telegramas, tabelas de ensaio, atas, contratos, fotografias, gravações, programas de espetáculos. E encontra pessoas, histórias, memórias e sonhos por cumprir entre relatórios de contas, registos de censura e recortes de jornais. "É um cruzamento entre o que lemos e o que imaginámos que aconteceu. É uma tentativa de recuperar a carta que não teve resposta. São aquelas vidas todas, que tal como um papel, também têm três idades. É uma colagem, uma apropriação, uma tentativa." Primeiro trabalho autoral de Sara Barros Leitão, Teoria das Três Idades toma corpo a partir dessas vidas no papel, entre esses seres reais e imaginados.

criação Sara Barros Leitão / TEP com Sara Barros Leitão cenografia e figurinos Catarina Barros desenho de luz Cárin Geada sonoplastia Luís Vieira assistência à criação Patrícia Gonçalves apoio à pesquisa Joaquim Portugal voz gravada José Dias Leitão operação de luz Renato Marinho operação de som Pedro Anacleto fotografia e vídeo Eduardo Breda fotografia de cena José Caldeira
produção Teatro Experimental do Porto
coprodução Teatro Municipal do Porto

O TEP é uma estrutura residente no Teatro Campo Alegre, no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto e apoiado pela Câmara Municipal do Porto.

Espectáculo estreado a 18 de junho de 2018, no Teatro Municipal do Porto Rivoli.

duração 90 min (aprox.) M/12

THE SCARLET LETTER

1-2 fev

(Espanha)

sex, 21h | sáb, 19h

Sala Garrett

Angélica Liddell, controversa e essencial criadora espanhola que apresenta regularmente a sua obra em Portugal, parte de A letra escarlata para trabalhar temas recorrentes na sua criação, como a escuridão da condição humana. Citando o clássico de Nathaniel Hawthorne – "Somos as flores negras de uma sociedade civilizada" - a dramaturga, encenadora e atriz rebela-se contra aquilo que identifica como a violência da hipocrisia moral em tempos de puritanismo: "A condição puritana não suporta a causa obscena da fecundação e da multiplicação, esconde a origem genital de nossa conceção e do nosso nascimento, nega que o feito sublime da vida e do amor proceda do desejo, de um movimento sujo e violento entre pénis e vulvas, de uma paixão irremediavelmente violenta, e, claro, não tolera em absoluto a raiz sexual de nossas alegrias e das nossas dores".

Espectáculo em espanhol, italiano e português com legendas em português

de Angélica Liddell a partir do livro de Nathaniel Hawthorne
encenação, cenografia e figurinos Angélica Liddell

com Angélica Liddell, Antonio L. Pedraza, Antonio Pauletta, Borja López, Daniel Matos, Eduardo Molina, Joele Anastasi, Julian Isenia, Nuno Nolasco, Sindo Puche, Tiago Costa, Tiago Mansilha figuração Afonso Antunes, Carolina Amaral, José Santos desenho de luz Jean Huleu desenho de som Antonio Navarro direção de cena Nicolas Guy Michel Chevallier

coprodução Centre dramatique national Orléans Val de Centre, La Colline - Théâtre National, Teatros del Canal - Madrid

colaboração TNDM II, BoCA – Biennial of Contemporary Arts

apoio Citroën, Conselheria Cultural da Embaixada de Espanha em Portugal

direção de produção e difusão Gumersindo Puche assistente de produção Borja López

Espectáculo estreado a 6 de dezembro de 2018, no Centre Dramatique National Orléans
Este espetáculo contém cenas de nudez e de cariz sexual.

duração 1h45 M/18

FESTIVAL ANTENA 2

6-9 fev | vários locais

O *Festival Antena 2* mostra ao vivo os conteúdos que a estação de rádio dá a ouvir: música clássica, jazz, música tradicional portuguesa e música filarmónica. A música clássica declina-se em três concertos - música sinfónica com a *Orquestra Metropolitana de Lisboa*, música de câmara com o *Quinteto À Vent Garde* e música barroca com *Os Músicos do Tejo*. O jazz faz-se ouvir no concerto de *L.U.M.E Lisbon Underground Music Ensemble*, enquanto o grupo *Segue-me À Capela* apresenta música tradicional portuguesa, e a música filarmónica é servida pela *Banda Sinfónica da PSP*. As artes performativas fazem-se presentes com as peças *Amores Pós-Coloniais*, da companhia Hotel Europa, e *By Heart*, de (e por) Tiago Rodrigues, e todos os dias do festival os sketches *Palavras de Bolso*, de Ana Isabel Gonçalves e Paula Pina, cruzam o universo das letras com o mundo infantil. A conferência *Inteligência Artificial, desafiar o futuro* encerra o festival com pontos de interrogação.

direção João Almeida parceria TNDM II, Antena 2
produção Alexandra Corvela, Alexandra Louro Almeida, Anabela Luís, Ana Paula Ferreira, Cristina Cardinal, Cristina do Carmo, Reinaldo Francisco, Susana Valente, Zulmira Van Holstein
online Andrea Lupi, Luísa Duarte Santos emissão Alexandra Corvela, Andrea Lupi, André Cunha Leal, André Pinto, João Almeida, João Pedro, Pedro Rafael Costa

PALAVRAS DE BOLSO

6 - 9 fev | qua - sáb, 18h30 | Átrio

Nas *Palavras de Bolso* pode-se aprender como se faz a chuva e se cria uma tempestade, ou como se evoca uma lareira a crepitar e o bater do coração, uma árvore a tombar ou um rebanho a pastar. São curtos sketches diários que querem promover a língua portuguesa de um modo simultaneamente divertido e educativo, com efeitos surpresa e muito humor.

Destinam-se a crianças e jovens, pela magia das narrativas e pelos jogos de palavras, pelo nonsense, pelas brincadeiras com textos que alguns reconhecem; a adultos, pelo humor, pela ironia e pela abordagem pouco convencional a textos que (re)conhecem de registos mais formais. As autoras, Ana Isabel Gonçalves e Paula Pina, trabalham em atividades de criação artística, narração oral e formação, no projeto SóHistórias - Literacia e Mediação Cultural, e são responsáveis pela conceção e supervisão do PROL - Programa de Literacia Emergente, resultante da colaboração com a livraria Cabeçudos - Cabeças com Ideias.

autoria, interpretação e produção Ana Isabel Gonçalves e Paula Pina
coprodução Antena 2

OS MÚSICOS DO TEJO – UMA VIAGEM PELA EUROPA BARROCA

6 fev | qua, 19h | Salão Nobre Ageas

Os Músicos do Tejo propõem um concerto que viaja pela Europa do século XVIII em torno de alguns compositores maiores da música barroca. Um convite à polivalência dos músicos em resposta a um período da história da música ocidental livre de excessivas normalizações. A beleza do eixo Nápoles-Lisboa na cantilena de Almeida, o luxuriante estilo pan-europeu de Handel, a mestria francesa da dança com o toque inconfundível de Rameau, e o talento quase "Picassiano" de Telemann para fazer retratos musicais tão originais como espontâneos.

direção musical Marcos Magalhães cravo Marcos Magalhães e Marta Araújo oboé Pedro Castro violino Álvaro Pinto e Nuno Mendes viola Paul Wakabayashi violoncelo Ana Raquel Pinheiro contrabaixo Pedro Wallenstein
produção Antena 2

BANDA SINFÓNICA DA PSP: DO SÉC. XIX AO SÉX. XXI

6 fev | qua, 21h | Sala Garrett

A Banda Sinfónica da PSP apresenta um repertório marcante na evolução da composição para este tipo de agrupamento. Da Abertura para Banda, de Mendelssohn, à escrita mais recente do compositor português Luís Tinoco, não esquecendo o trabalho do grande compositor holandês Johan de Meij - que compôs a sua *Sinfonia nº 1*, baseada em J. R. Tolkien, muito antes de ser realizada a saga *O Senhor dos Anéis*, do mesmo autor -, a música filarmónica dá-se a ouvir em toda a sua plenitude.

Evento de Entrada Livre, sujeito a levantamento de bilhete no próprio dia, na bilheteira do D. Maria II. Entrada sujeita à lotação disponível. Para este evento, não se aceitam reservas de lugares.

direção José Ferreira Brito com Banda Sinfónica da PSP solista Alberto Roque (saxofone)
apresentação Fátima Juvantes
coprodução Antena 2 e PSP

QUINTETO À VENT-GARDE: SOPROS DE LUZ

7 fev | qui, 19h | Salão Nobre Ageas

São 50 anos de criação num concerto de obras escolhidas a dedo, cada uma revelando de forma luminosa a natureza dos cinco instrumentos do quinteto que a interpreta. Jacques Ibert escreveu a mais antiga - *Trois Pièces Brèves*, de 1930 -, com o encanto e sentido de humor que caracterizam a sua obra; *Partita*, de Irving Fine, é exemplar da música composta nos EUA para quinteto de sopros, além de ter sido criada em 1948, ano da primeira emissão do Programa B da Emissora Nacional (atual Antena 2); *Seis Bagatelas*, de 1959, é a primeira de duas composições em que G. Ligeti usa um quinteto de sopros; Radamés Gnattali compõe a *Suite para Quinteto* em 1971, em pleno regime militar brasileiro, período em que a música instrumental renasce como resposta à forte repressão à liberdade de expressão; e António Victorino D'Almeida, figura incontornável da música portuguesa, dá a ouvir o seu *Quinteto de Sopros, Opus 56*, obra de 1979 que se caracteriza por um único andamento, guiado por uma bela melodia, sempre cantabile, temperada por constantes rasgos de virtuosismo.

composições de António Vitorino D'Almeida, Irving Fine, Jacques Ibert, Ligeti, Radamés Gnattali
flauta Rui Borges Maia oboé Paulo Barros Areias clarinete Ricardo Gama Henriques trompa
Hélder Vales fagote Ricardo André Santos
produção Antena 2

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA: MOZART, BRAHMS - DA LUZ E DAS TREVAS

7 fev | qui, 21h | Sala Garrett

Alguns chamam à Sinfonia nº 2 de Brahms a sua "Sinfonia Pastoral", numa conotação evidente com as sugestões bucólicas da sexta de Beethoven. Outros identificam nela uma intensidade expressiva mais afim ao êxtase romântico. Composta em 1877, é para todos uma obra musical extraordinária. Curiosamente, a história do Concerto para Oboé KV 314 de Mozart começou precisamente 100 anos antes, em Salzburgo. Nos anos seguintes ainda se ouviu em Mannheim e em Esterháza, mas só em 1920 é que a sua versão original foi recuperada. Neste concerto, é tocada pela oboísta australiana Sally Dean, chefe de naipe da Orquestra Metropolitana de Lisboa.

maestro Pedro Amaral com Orquestra Metropolitana de Lisboa oboé Sally Dean
coprodução Antena 2 e OML

AMORES PÓS-COLONIAIS

8 fev | sex, 21h30 | Sala Estúdio

Amores Pós-Coloniais quer saber o que significava amar no espaço colonial e pós-colonial, refletindo sobre o amor enquanto espaço político e utópico. Quer retratar as políticas do amor no espaço colonial e perceber como a violência do colonialismo condicionava as relações amorosas. Cruzando a pesquisa de arquivo e a recolha de testemunhos reais, este espetáculo de teatro documental ouve antigos soldados Portugueses brancos que tiveram filhos com mulheres africanas negras no tempo da guerra, portuguesas brancas que se apaixonaram por africanos negros pertencentes aos movimentos de Libertação, e ouve, ainda, os filhos destas relações. Com este espetáculo, a companhia Hotel Europa inicia um novo capítulo na sua investigação sobre o colonialismo, escrutinando o amor durante o período Colonial e Pós-Colonial.

criação André Amálio cocriação/movimento Tereza Havlíčková
com André Amálio, Júlio Mesquita, Laurinda Chiungue, Pedro Salvador, Romi Anauel e Tereza Havlíčková
criação musical Pedro Salvador e Romi Anauel cenografia Pedro Silva e Hugo Migata
desenho de luz e direção técnica Carlos Arroja colaboração Selma Uamusse e Toni Fortuna

produção executiva Joana Costa Santos produção Hotel Europa coprodução TNDM II
apoio de residências Materiais Diversos e DEVIR/CAPA

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes.

duração 2h (aprox.) M/14

L.U.M.E. LISBON UNDERGROUND MUSIC ENSEMBLE: JAZZ BLAST

8 fev | sex, 19h | Sala Garrett

L.U.M.E. Lisbon Underground Music Ensemble é um coletivo de 15 músicos que há mais de uma década vem criando música original e afirmando uma identidade própria na cena musical mais associada ao jazz, portuguesa e internacional. Com dois discos editados e uma abordagem eclética e exploratória, marcada pela relação sinérgica entre composição e improvisação, o L.U.M.E. apresenta-se pela primeira vez no D. Maria II com uma seleção do seu repertório, composto por Marco Barroso.

direção e composição Marco Barroso

com L.U.M.E. Lisbon Underground Music Ensemble

produção Antena 2

A classificar pela CCE

CONFERÊNCIA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, DESAFIAR O FUTURO

9 fev | sáb, 15h | Salão Nobre Ageas

Debate e pensamento com uma pergunta em mente: quais os efeitos e a influência da Inteligência Artificial a nível global no futuro próximo e a prazo? A conferência conta com a reflexão e o conhecimento de seis investigadores e académicos portugueses consagrados na área da Inteligência Artificial: Paulo Novais (Universidade do Minho) fala-nos de ambientes inteligentes; Luís Moniz Pereira (Universidade Nova de Lisboa) ajuda-nos a refletir sobre as questões de ética associadas à Inteligência Artificial; Alípio Jorge (Faculdade de Ciências da Universidade do Porto) aborda o desenvolvimento de técnicas de aprendizagem em máquinas; Pedro Lima (Instituto Superior Técnico de Lisboa) atualiza os conhecimentos ligados à robótica; Hélder Coelho (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) resume o estado da arte no campo das neurociências; e Amílcar Cardoso (Universidade de Coimbra) relaciona a Inteligência Artificial com a criatividade.

Evento de Entrada Livre, sujeito a levantamento de bilhete no próprio dia, na bilheteira do D. Maria II. Entrada sujeita à lotação disponível. Para este evento, não se aceitam reservas de lugares.

moderação Luís Caetano

com Alípio Jorge, Amílcar Cardoso, Hélder Coelho, Luís Moniz Pereira, Paulo Novais, Pedro Lima

produção Antena 2

SEGUE-ME À CAPELA: ARTES FUGIDIAS

9 fev | sáb 19h | Sala Garrett

O agrupamento *Segue-me À Capela* canta sons antigos e sons novos dessa arte fugidia com que se embalam os meninos, se encomenda a alma, se evoca o divino e o terreno, se espanta a fadiga, se anima o corpo; canta música tradicional portuguesa, amando estas cantigas, amadurecidas de vida, do Minho ao Algarve, incluindo as Ilhas. E canta à capela, porque gosta de ouvir os lugares das vozes, os silêncios e a harmonia surpreendente que estes cantares guardam. O repertório é constituído por cantares tradicionais recolhidos por Michel Giacometti, José Alberto Sardinha e GEFAC. Reproduzem-se os arranjos vocais registados nas recolhas, umas vezes; outras vezes, esses arranjos são acrescentados das linhas melódicas, das harmonias que a herança musical não enjeita. Os instrumentos do grupo são as vozes. Os instrumentos – sobretudo de

percussão - e os elementos cénicos utilizados no espetáculo, servem o papel condutor da voz, reforçando os climas gerados a partir do canto. Todos os instrumentos de percussão utilizados pertencem à cultura popular portuguesa, assumindo especial protagonismo o adufe, instrumento tradicional feminino da Beira Baixa.

vozes Ananda Fernandes, Catarina Moura, Joana Dourado, Margarida Pinheiro, Maria João Pinheiro, Mila Bom, Sílvia Franklin
produção Antena 2

BY HEART

9 fev | sáb, 21h | Sala Garrett

"Assim que 10 pessoas sabem um poema de cor, não há nada que a KGB, a CIA ou a Gestapo possam fazer. Esse poema vai sobreviver".

- George Steiner

Estreado em 2013, e após uma longa digressão nacional e internacional, *By Heart* regressa ao D. Maria II para uma única apresentação.

Neste espetáculo, Tiago Rodrigues ensina um poema a 10 pessoas. Essas 10 pessoas nunca viram o espetáculo e não fazem ideia que poema vão aprender de cor, à frente do público. Enquanto as ensina, ele vai desfiando histórias sobre a sua avó quase-cega misturadas com histórias sobre escritores e personagens de livros que, de algum modo, estão ligados à sua avó e a ele próprio. *By Heart* é uma peça sobre a importância da transmissão, do invisível contrabando de palavras e ideias, que apenas guardar um texto na memória pode oferecer. É sobre um teatro que se assume como esse lugar de transmissão do que não pode ser medido em metros, euros ou bytes. É sobre o esconderijo seguro que os textos proibidos sempre encontraram nos nossos cérebros e nos nossos corações, garantia de civilização mesmo nos tempos mais bárbaros e desolados. Em última análise, *By Heart* é uma recruta para a resistência, que só termina quando os 10 guerrilheiros souberem o poema de cor.

Preço único: 10 €

criação e interpretação Tiago Rodrigues

com fragmentos e citações de George Steiner, Joseph Brodsky, Ray Bradbury, William Shakespeare, entre outros

cenografia, adereços e figurino Magda Bizarro

produção executiva na criação original Magda Bizarro, Rita Mendes

produção TNDM II a partir de uma criação original pela companhia Mundo Perfeito

coprodução O Espaço do Tempo, Maria Matos Teatro Municipal

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes.

duração 90 min., sem intervalo M/12

AMORES PÓS-COLONIAIS

7 - 24 fev

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30
 Sala Estúdio

Amores Pós-Coloniais quer saber o que significava amar no espaço colonial e pós-colonial, refletindo sobre o amor enquanto espaço político e utópico. Quer retratar as políticas do amor no espaço colonial e perceber como a violência do colonialismo condicionava as relações amorosas. Cruzando a pesquisa de arquivo e a recolha de testemunhos reais, este espetáculo de teatro documental ouve antigos soldados Portugueses brancos que tiveram filhos com mulheres africanas negras no tempo da guerra, portuguesas brancas que se apaixonaram por africanos negros pertencentes aos movimentos de Libertação, e ouve, ainda, os filhos destas relações. Com este espetáculo, a companhia Hotel Europa inicia um novo capítulo na sua investigação sobre o colonialismo, escrutinando o amor durante o período Colonial e Pós-Colonial. Dias 20 e 21 de fevereiro - espetáculo legendado em inglês

criação André Amálio cocriação/movimento Tereza Havlíčková
com André Amálio, Júlio Mesquita, Laurinda Chiungue, Pedro Salvador, Romi Anael e Tereza Havlíčková
criação musical Pedro Salvador e Romi Anael cenografia Pedro Silva e Hugo Migata desenho de luz e direção técnica Carlos Arroja colaboração Selma Uamusse e Toni Fortuna
produção executiva Joana Costa Santos
produção Hotel Europa
coprodução TNDM II
apoio de residências Materiais Diversos e DEVIR/CAPA
 Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes.

duração 2h (aprox.) M/14

DOREEN

13 a 17 fev

(França) qua e sáb, 19h | qui e sex, 21h | dom, 16h
 Sala Garrett

Letter to D. é uma confissão do filósofo e jornalista André Gorz para a sua mulher, Doreen Keir, quando esta foi diagnosticada com uma doença incurável. Publicada em 2006, conta a história de amor entre ambos e revive os 58 anos de vida que levam em comum. Um ano mais tarde André e Doreen são encontrados mortos, juntos, na cama que partilhavam. Este espetáculo é um contraponto à confissão pública de Gorz. Transportados para a casa do casal nessa noite de 2007, uma hora antes do suicídio, ouvimos a história a partir do ponto de vista dela. Doreen é uma espécie de roubo, uma tentativa entre a realidade e a ficção, uma adaptação da vida do casal e da mulher adorada que nunca teremos oportunidade de conhecer e que vai morrer com ele.

Espectáculo falado em francês, com legendas em português.

de David Geselson
com David Geselson e Laure Mathis
cenografia Lisa Navarro figurinos Magali Murbach desenho de luz Jérémie Papin desenho de som Loïc Le Roux vídeo Jérémie Scheidler colaboração artística Elios Noël, Jean-Pierre Baro e Laure Mathis

produção, gestão de digressão, comunicação e relações públicas Carole Willemot e Noura Sairour (AlterMachine)

produção Compagnie Lieux-Dits

coprodução Théâtre de la Bastille (Paris), Théâtre de Lorient - centre dramatique national, Théâtre de Vanves, Théâtre Garonne - scène européenne (Toulouse)

apoios ao espetáculo Institut français à Paris, Institut français du Portugal, Embaixada de França em Portugal, Centre national des écritures du spectacle, CNT, DRAC Île de France, Fonds de dotation Porosus, IMEC Institut Mémoires de l'édition contemporaine, La Chartreuse de Villeneuve-Lez-Avignon, Nouveau Théâtre de Montreuil - centre dramatique national, Spedidam Île de France, Théâtre Ouvert - Centre national des dramaturgies contemporaines

Espectáculo estreado no dia 3 de novembro de 2016.

M/12

UM OUTRO FIM PARA A MENINA JÚLIA

1 – 24 mar

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30
 Sala Estúdio

"Júlia sai com um passo firme". Esta é a didascália que August Strindberg escreve no final de Menina Júlia. Desde a estreia da peça, há 130 anos, em março de 1889, que atores de todo o mundo obedecem à ordem do autor e nos sugerem o suicídio de Júlia como o único desfecho possível desta história.

Imaginar outro fim possível para estas personagens obriga-nos a mostrar em cena o que acontece depois da didascália de Strindberg. Obriga-nos a imaginar o futuro que não quis prometer às suas personagens. Em Um outro fim para a Menina Júlia, vemos Júlia, João e Cristina, que o mundo já viu tantas vezes, para depois os reencontrarmos 30 anos mais tarde, treinados pela vida a encontrar a felicidade nas pequenas coisas. Neste "antes e depois", tentamos inventar uma alternativa e imaginar que o passo firme de Júlia pode ser o início da lenta e laboriosa caminhada da vida.

de Tiago Rodrigues encenação, espaço cénico e figurinos Tiago Rodrigues

a partir de August Strindberg (tradução de Augusto Sobral)*

com Helena Caldeira, Inês Dias, Lúcia Maria, Manuel Coelho, Paula Mora, Vicente Wallenstein

desenho de luz João de Almeida

assistência de encenação Teresa Coutinho

estagiários em assistência de encenação Ghita Serraj, Marion Stenton, Rocco Ancarolla

produção TNDM II

direção de cena Carlos Freitas ponto Cristina Vidal operação de luz Feliciano Branco

operação de som João Pratas produção executiva Manuela Sá Pereira

duração 1h40 M/12

* Neste espetáculo utilizam-se fragmentos da tradução de Menina Júlia, de Augusto Sobral, a partir do original de August Strindberg, que foi utilizada na última representação de Menina Júlia levada a cena no Teatro Nacional D. Maria II, em 2009, com encenação de Rui Mendes.

FREI LUÍS DE SOUSA

1 mar – 7 abr

qua e sáb, 19h | qui e sex, 21h | dom, 16h
 Sala Garrett

Referência fundamental do cânone português, Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett, apresenta-se na casa que este fundou para o Teatro Nacional, e na sala que leva o seu nome. O ator e encenador Miguel Loureiro confronta-se com este clássico da nossa dramaturgia:

"Como pode um 'homem de teatro' português desenvolver a sua poética de cena sem se ver confrontado com um momento-mor do que foi, e ainda é, considerado um dos monumentos teatrais do romantismo e mesmo de todo o teatro escrito em Portugal?"

Relido como drama, ou encenado como tragédia, o Frei Luís de Sousa continua a exercitar uma medida para teatro que sempre foi nossa, que sempre nos serviu, não só na correspondência literária, mas sobretudo no imaginário". Entre reconhecimento e questionamento, Miguel Loureiro encena com uma intenção clara: "darmo-nos a ler através deste legado".

Dia Mundial do Teatro - Entrada livre 27 mar

texto Almeida Garrett encenação Miguel Loureiro

com Álvaro Correia, Ângelo Torres, Carolina Amaral, Gustavo Salvador Rebelo, João Grosso, Maria Duarte, Rita Rocha, Sílvio Vieira, Tónan Quito

cenografia André Guedes figurinos José António Tenente desenho de luz José Álvaro Correia

desenho de som Sérgio Henriques assistência de encenação Gonçalo Ferreira de Almeida

direção de produção José Luís Ferreira

produção Antunes Fidalgo Unipessoal

coprodução TNDM II

duração 2h15 (aprox.) com intervalo M/12

SEQUÊNCIAS NARRATIVAS COMPLETAS

28 - 31 mar

qua e sáb, 19h30 / qui e sex, 21h30 / dom, 16h30
 Sala Garrett

Sequências Narrativas Completas é um espetáculo concebido pelo artista João Sousa Cardoso, a partir da obra homónima do escritor e pintor Álvaro Lapa, numa construção entre o teatro e a conferência. Aprofundando as questões de anteriores trabalhos dedicados a Lapa e tomando, desta vez, o último e o mais radical texto do autor, o espectáculo é habitado pelas personagens do universo lapiano que sempre voltam na pintura, no desenho ou na escrita. No cruzamento entre as artes performativas e o labor do pensamento tornado visível, o espetáculo cruza a dramatização do texto, o monólogo interior, o relato diarístico e o ensaio sobre a vida íntima, doméstica e pública portuguesas, no enalço da revolução e da democracia. Mas, tendo Álvaro Lapa sido professor de João Sousa Cardoso, Sequências Narrativas Completas é sobretudo a atualização de uma conversa entre o antigo estudante e o velho mestre, ou entre dois artistas confluenciais ou ainda uma conversa do vivo com o fantasma tornado presente.

a partir de Álvaro Lapa criação e interpretação João Sousa Cardoso cenografia André Sousa

produção Confederação coprodução TNDM II, TNSJ, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato

apoios ao espetáculo Balletatro produção Isalinda Santos direção técnica Miguel Ângelo

Carneiro fotografia de cena Maria Begasse

duração 60 min. (aprox.) M/12

UM OUTRO FIM PARA A MENINA JÚLIA

3 abr - 23 mai

qua e qui, 19h
Sala Cenografia

Depois da sua estreia na Sala Estúdio em março deste ano, Um outro fim para a menina Júlia regressa ao TNDM II, com novas apresentações, desta vez, na Sala de Cenografia. "Júlia sai com um passo firme" escreve August Strindberg no final de Menina Júlia, sugerindo o suicídio da personagem como único desfecho possível da história. Neste espetáculo, imaginamos o futuro que o autor não quis prometer às suas personagens e a redescobrimo-las, 30 anos mais tarde, treinadas pela vida a encontrar a felicidade nas pequenas coisas.

de Tiago Rodrigues encenação, espaço cénico e figurinos Tiago Rodrigues

a partir de August Strindberg (tradução de Augusto Sobral)*

com Helena Caldeira, Inês Dias, Lúcia Maria, Manuel Coelho, Paula Mora, Vicente Wallenstein

desenho de luz João de Almeida assistência de encenação Teresa Coutinho

estagiários em assistência de encenação Ghita Serraj, Marion Stenton, Rocco Ancarolla

produção TNDM II

direção de cena Carlos Freitas ponto Cristina Vidal operação de luz Feliciano Branco opera-

ção de som João Pratas produção executiva Manuela Sá Pereira

duração 1h40 M/12

* Neste espetáculo utilizam-se fragmentos da tradução de Menina Júlia, de Augusto Sobral, a partir do original de August Strindberg, que foi utilizada na última representação de Menina Júlia levada a cena no Teatro Nacional D. Maria II, em 2009, com encenação de Rui Mendes.

BoCA Bienal

4 - 18 abr

Vários locais

Na edição de 2019, a BoCA – Biennial of Contemporary Arts decorre simultaneamente nas cidades de Lisboa, Porto e Braga. A Bienal aposta numa sinergia entre territórios artísticos (artes performativas, artes visuais, performance e música), instituições culturais (teatros, museus, galerias e contemplando o espaço público) e respetivos públicos.

Pelo segundo ano consecutivo, o D. Maria II volta a receber a bienal, depois de ter apresentado, em 2018, espetáculos de Romeo Castellucci e de Filipa Francisco e Pedro Tudela, a exposição Avantesma Fantasma e o projeto Videoteca BoCA.

A 18 de fevereiro, na Sala Garrett, será ainda possível descobrir toda a programação da Bienal BoCA, num evento público que contempla a apresentação da programação e uma performance.

direção artística John Romão

ROSA. ESPINHO. DUREZA.

4 - 6 abr

qui - sáb, 21h30
Sala Estúdio

Gabriel Ferrandini, um dos nomes mais promissores da cena musical contemporânea portuguesa, habituou quem o segue a lutas homéricas com a bateria, atos de pura celebração do presente. A convite da BoCA, o artista concebe a sua primeira criação de palco, partilhando-a com o ator Frederico Barata. Rosa. Espinho. Dureza. fala de trabalho, sexo e amor em três atos, e tem em palco um ator e um baterista a fazerem de si mesmos. Como um tríptico em que os

conceitos e materiais estão interligados, cada ato terá uma ação e um objeto repetidos exaustivamente, testando a persistência e concentração dos intérpretes e desafiando o público a acompanhá-los nesta exigente viagem física e musical. No fim volta-se ao início, num esforço cíclico. Haverá salvação possível? O que resta? Talvez a verdade do corpo e a fé que se encontra depois dessa violência trágica.

concepção e direção Gabriel Ferrandini com Frederico Barata, Gabriel Ferrandini
espaço cénico e desenho de luz António Júlio Duarte revisão de texto Paulo da Fonseca assistência de encenação Filipa Matta técnico de som José Alho
produção BoCA - Biennial of Contemporary Arts coprodução TNDM II, Teatro Municipal do Porto

duração 50 min M/14

COMER O CORAÇÃO EM CENA

9, abr
 ter, 18h e 21h
 Sala Garrett

Comer o coração consiste numa peça escultórica de ferro suspensa no ar e num corpo vivo que a habita, em vertigem, resultando de uma conceção e criação conjunta entre o escultor Rui Chafes e a coreógrafa e bailarina Vera Mantero. A obra que representou Portugal na 26ª Bienal de Artes Visuais de São Paulo, em 2004, ganhou entretanto novas configurações, tendo evoluído de uma escultura de larga escala para uma dimensão mais pequena, suspensa a partir de diversos pontos, como uma teia, reformulando a relação entre corpo ao vivo e corpo inerte, construindo uma nova entidade gerada pela coexistência dos dois.

A convite da BoCA, Comer o coração toma agora uma nova perspetiva e um novo nome - Comer o coração em cena -, ao fazer migrar para o palco de um teatro a magnitude de uma obra que teve no museu a sua origem.

conceito original de Rui Chafes e Vera Mantero performance Vera Mantero escultura e desenho Rui Chafes

produção O Rumo Do Fumo

O Rumo do Fumo é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes e CML

duração 35 min M/14

HELLO MY NAME IS

11 - 13, abr
 qui e sex, 21h
 Salão Nobre

Por motivos alheios ao Teatro Nacional D. Maria II e à BoCA Bienal, as sessões dos dias 11 e 12 de abril foram canceladas. Se adquiriu bilhete para um destes dias, por favor contacte a nossa bilheteira, através do número 800 213 250 (chamada gratuita). O espetáculo terá lugar nos dias 13 de abril (19h) e 14 de abril (16h), com interpretação de Paulo Castro (em português).

Num tempo de novos radicalismos, Paulo Castro regressa com o teatro político que tem marcado o seu percurso. Em Coros para depois dos assassinatos (1998), Edward Bond imagina um mundo de violência por vir, 50 anos mais tarde, resultado de uma escalada do domínio militar. Os sintomas dessa sociedade militarizada, opressiva e devastadora das liberdades humanas po-

dem agora ser revisitados em Hello my name is, interpretado pelo ator Rashidi Edward. Espetáculo para um homem só que se coloca em múltiplos papéis – ele é a pessoa que faz luto por alguém que foi assassinado, para logo a seguir ser o militar que mata, implicando todos no destino da humanidade. Hello my name is traz de novo aos palcos nacionais o criador que, em 2006, fez de Adelaide (Austrália) a sede de trabalho da Companhia Stone/Castro que fundou com a bailarina Jo Stone.

encenação Paulo Castro texto a partir de Coros para Depois dos Assassínatos, de Edward Bond com Paulo Castro luz Carlos Ramos

coprodução Colectivo 84 (Portugal), Stone/Castro (Austrália), BoCA (Portugal) e OzAsia Festival Australia

fotografia Duane Preston apoio técnico Carlos Ramos e Eduardo Maltez

apoio à circulação Fundação GDA

duração 50 min M/14

BOMBYX MORI

13 - 14, abr

sáb e dom, 21h

Sala Garrett

Loïe Fuller (1862-1928) foi uma artista de performance antes mesmo deste termo ter sido inventado. Inovadora e impossível de categorizar, desconcertou os mundos da dança e do teatro, participou no movimento art nouveau e tanto se divertia a dançar em casa como nas Folies Bergères, em Paris. Os seus solos, em que girava em círculos, colocando metros de tecido de seda em volta do seu corpo, inspiraram Ola Maciejewska nesta peça para três intérpretes femininas. A artista polaca apresenta-se pela primeira vez em Lisboa revelando a natureza híbrida das coisas, entre corpo e objeto, entre atividade e passividade, entre humanos e não-humanos, criando movimento em grandes pedaços de tecido e explorando a relação entre o corpo e o artefacto em constante vertigem. O título, Bombyx Mori, alude ao bicho da seda, animal que se tornou inteiramente dependente dos seres humanos para sobreviver. Aqui, o corpo natural e o processo artificial estão inextricavelmente ligados.

conceção Ola Maciejewska (Polónia) desenvolvimento e interpretação Amaranta Velarde Gonzalez, Maciek Sado, Ola Maciejewska criação de luz e direção técnica Rima Ben Brahim

criação sonora Alberto Novello realização de figurinos Valentine Solé

produção Élodie Perrin coprodução Ménagerie de Verre - Paris, LE CN D un centre d'art pour la danse, Productiehuis Rotterdam, Veem House for Performance, Centre chorégraphique national de Caen en Normandie no contexto do programa «Artiste associé»

apoios Vivarium Studio, Nanterre-Amandiers - Centre Dramatique National

apoio Hermès Foundation, no contexto do programa New Settings

apoio à apresentação Embaixada da Polónia em Portugal

A VIAGEM INVERTIDA

17 - 18, abr

qua e qui, 18 e 21h

Sala Garrett

Obra complexa que Pedro Barateiro constrói a partir de texto, esculturas e vídeo, A Viagem Invertida é uma performance e instalação que põe o artista a trabalhar no palco da Sala Garrett tendo como paisagem a exploração das minas de lítio em Portugal, numa investigação que passa também pelo livro Queda sem fim, seguido de Descida de Maleström, de Edgar Allan Poe, escrito por José A. Bragança de Miranda. A partir da substância lítio e das suas utilizações — enquanto

componente principal de baterias de computadores e telemóveis, mas também como estabilizador de humor, para tratar estados de depressão e bipolaridade -, o projeto desenha um mapa da condição contemporânea, iluminando a forma como diferentes narrativas se conectam e contrariando a sua apresentação habitual como fenómenos independentes.

A Viagem Invertida conta também com a interpretação da cantora e compositora Lula Pena, do bailarino Luís Guerra, e tem composição musical e interpretação de Raw Forest (Margarida Magalhães).

concepção, texto, vídeo e esculturas Pedro Barateiro com Luís Guerra, Lula Pena, Margarida Magalhães, Pedro Barateiro coreografia Luís Guerra composição musical Raw Forest (Margarida Magalhães)

produção BoCA - Biennial of Contemporary Arts coprodução TNDM II

duração 50 min M/14

CONVERSATIONS OUT OF PLACE

4 - 5, mai

(França)

sáb e dom, 19h
 Sala Garrett

Uma alegoria que tem lugar num universo fora do comum e ligeiramente absurdo, onde um grupo de seres humanos vagueia junto, no mesmo caminho, durante dias, semanas, meses, anos, mantendo constante o seu sentido de direção, mas lentamente perdendo a ideia do seu destino final. Inspirada nos contos filosóficos, género literário muito apreciado no século XVIII, Conversations Out of Place é interpretada por quatro humanos e uma planta, que ganham poder com o olhar do espectador, funcionando como um ecossistema efervescente que produz interações, simbioses, lixo, poluição, criando biodiversidade num estado permanente de transformação. Coreógrafa, artista plástica e autora, Ivana Müller propõe, nesta sua criação, uma reflexão sobre o mundo em que vivemos, tendo a nossa relação com a natureza como ponto de partida.

texto, concepção e coreografia Ivana Müller em colaboração com os performers Anne Lenglet, Hélène Iratchet, Julien Lacroix e Vincent Weber

desenho de luz e direção de cena Martin Kaffarnik ambiente sonoro Cornelia Friederike Müller colaboração artística Jonas Rutgeerts assistência de encenação Alisa Hecke produção executiva Gerco de Vroeg, Matthieu Bajolet

produção I'M COMPANY coprodução Schauspiel Leipzig - Residenz - SZENE Salzburg - Ménagerie de verre, La Villette - Résidences d'artistes - Paris, Kunstencentrum BUDA, Kortrijk - Le Phare, Centre chorégraphique national du Havre Normandie

apoios Fonds Transfabrik – French-German Fund for performing arts, Institut Français, réseau Labaye, Danse en Normandie, apap – performing Europe 2020 - co-funded by the Creative Europe program of the European Union, Adami, Spedidam, Direction régionale des affaires culturelles d'Île-de-France - Ministère de la Culture et de la Communication

Espectáculo falado em inglês, com legendas em português

Espectáculo estreado a 27 de outubro de 2017. *M/12*

INSUFLÁVEL

9 - 12, mai

qui e sex, 11h e 15h | sáb, 17h | dom, 16h

Sala Garrett

Sessões para escolas 9 e 10 de maio, 11h e 15h

Esta é a história de uma grande aventura, ou melhor, três; uma para cada uma das personagens que foram parar a um mundo temporário, cuja natureza só se desvenda no final da viagem. Nem elas sabem bem o que são e o que estão ali a fazer, mas vão descobrir que o que as leva ali é de suprema importância. Trata-se da força que comanda a vida, o sopro que gera as coisas novas. Insuflar pode dar forma, e pode dar vida. Os deuses da antiguidade clássica insuflavam os humanos com o sopro da vida. São curiosas, as palavras: aspiração significa movimento respiratório que absorve o ar, mas também desejo ou anseio. Podemos insuflar os nossos sonhos como quem enche um balão? E se os largarmos, será que voam? Onde vão parar?

criação e encenação João de Brito dramaturgia Joana Bértholo e João de Brito
com João Pedro Dantas, Leonor Keil e Manuela Pedroso
cenografia Virgínia Silva (Cuca) desenho de luz Carlos Arroja sonoplastia Fernando Mota
fotografia e vídeo Diogo Simão operação técnica Carlos Arroja e Alexandre Costa design gráfico Bruno Bua (LAMA) produção executiva Margarida Mata comunicação Patrícia Lages
produção LAMA coprodução TNDM II, Teatro Virgínia
apoio Município de Faro

Estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes e apoiada pela Câmara Municipal de Faro

Espectáculo estreado a 22 de março de 2019 no CAPA (Faro). M/6

PARLAMENTO ELEFANTE

10 - 19, mai

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Três datas de nascimento abrem caminho a uma reflexão sobre o século XX. De Che Guevara ao Capitão América, dos Beatles aos United Nations, de Gandhi a Quentin Tarantino, dos atores ao público, todos se reúnem para forjar leis universais, colaborar em conflitos de interesse, manipular massas, falsificar assinaturas e outros planos maléficos. Agachados numa trincheira ou sentados numa conferência das Nações Unidas, o assunto mantém-se: Democracia.

Articulando a reflexão política e histórica, a proposta dramaturgical de Parlamento Elefante foi a vencedora da muito concorrida primeira edição da Bolsa Amélia Rey Colaço (2018), criada com o objetivo de promover a renovação da criação teatral portuguesa, numa aliança construída entre o Teatro Nacional D. Maria II, o Centro Cultural Vila-Flor, O Espaço do Tempo e, na edição de 2019, também o Teatro Viriato.

criação Eduardo Molina, João Pedro Leal e Marco Mendonça com Eduardo Molina, João Pedro Leal, Marco Mendonça e Mestre André
cenografia e figurinos António MV desenho de luz Rui Monteiro sonoplastia Mestre André
apoio à dramaturgia Alex Cassal assistência ao desenho de luz Teresa Antunes direção de produção Mónica Talina (Teatro do Vão) direção técnica e apoio à produção Carolina Caramelo
produção Teatro do Vão coprodução TNDM II, Centro Cultural Vila Flor e O Espaço do Tempo
apoio à criação Fundação GDA

Espectáculo criado com o apoio da Bolsa Amélia Rey-Colaço, uma iniciativa do TNDM II, Teatro do Vão, Centro Cultural Vila Flor e O Espaço do Tempo

M/12

FIMFA LX19

24 - 26, mai

Sala Estúdio

O Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas regressa ao D. Maria II com o seu olhar aberto às novas tendências no universo das formas animadas, venham as propostas de reputados criadores ou de artistas recém-chegados à criação. A celebrar este ano a sua 19ª edição, o FIMFA Lx afirma cada vez mais a sua natureza central no panorama internacional do teatro de marionetas contemporâneo.

direção do festival Luís Vieira e Rute Ribeiro

FLIGHT NO. 745

24 - 26, mai

sex e sáb, 21h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Muitos anos depois, uma mulher volta ao Irão para vender a casa dos seus pais. Ela fugiu do seu país, quando ainda era criança, durante a Guerra Irão-Iraque, e agora tenta cautelosamente reconstruir as memórias perdidas.

Marjan Poorgholamhossein, encenadora, intérprete e autora, criou Flight No. 745 inspirando-se na sua infância e utilizando marionetas, narração e vídeo em tempo real para criar um tempo especial de memórias. Designa o seu projeto de Micro Teatro, uma mistura de teatro de marionetas e de projeção vídeo. As histórias são moldadas na forma de memórias e de monólogos do seu mundo pessoal, alternando entre a infância e o presente. A companhia iraniana Pouppe Theatre encontrou uma forma especial de representar esta reconstrução poética, através da utilização de maquetes e marionetas em miniatura, filmadas pelos manipuladores. Uma produção contemporânea inspirada na secular tradição persa de aruasak-baazi e aruasak-e posht-e parda ou teatro de marionetas e objetos.

texto, encenação e interpretação Marjan Poorgholamhossein

inspirado numa ideia de Hadi Hejazifar

marionetas e adereços Mojgan Mollahosseini, Golnoush Taheri, Roudabeh Kashani, Nogol Taheri, Bita Baharloo

marionetistas Golnoush Taheri, Bita Baharloo cenografia Roudabeh Kashani música Azar-noush Khodami desenho de luz e câmara Sina Rashidi desenho de som Hanieh Mousavi, Sanaz Khanlari assistente de encenação Negin Behzad técnico de luz Arash Imani

técnico de som Hanieh Mousavi design gráfico Razaat Hashemi Sisakht fotografias Nogol Taheri legendagem Alborz Riazi

difusão NH Theater Agency

coprodução TNDM II, A Tarumba - Teatro de Marionetas

A MATANÇA RITUAL DE GORGE MASTROMA

25, mai - 30, jun

qua e sáb, 19h | qui e sex, 21h | dom, 16h
Sala Garrett

Tiago Guedes regressa a Dennis Kelly, o dramaturgo britânico com quem já foi feliz na descida vertiginosa aos infernos da complexidade humana. Depois de Órfãos, o realizador e encenador aborda agora A Matança Ritual de Gorge Mastromas, texto de 2013 sobre a banalidade do mal na pessoa do homem que a peça de Kelly escrutina em retrospectiva: "A existência não é aquilo que até este momento pensaste que era. Não é honesta, não é gentil, não é justa. A maior parte do mundo não faz ideia disso, acreditam em Deus, ou no paizinho ou em Marx ou na mão invisível do mercado ou em honestidade ou bondade. Atravessam a vida, de olhos fechados, a levar porrada e ser lixados. Ele é assim. Tu és assim. Mas uma ínfima parte de nós, chamemo-nos a resistência, sabemos a verdadeira natureza da vida. É-nos dado o mundo. Somos poderosos e ricos e temos tudo, porque faremos tudo o que for preciso."

Ensaio Geral Solidário a favor da MANSARDA 24 mai, 21h

encenação Tiago Guedes texto original Dennis Kelly
com António Fonseca, Beatriz Maia, Bruno Nogueira, Inês Rosado, José Neves, Luís Araújo, Rita Cabaço
cenário Fernando Ribeiro com assistência de Carolina Caetano desenho de luz Nuno Meira com assistência de Manuel Abrantes sonoplastia João Pratas figurinos Ângela Rocha coordenação de produção Manuel Poças assistência de encenação Sara Inês Gigante
coprodução TNDM II, Pueblozito, Teatro Viriato
apoio Decenio

M/14

HISTÓRIA ILUSTRADA DO TEATRO PORTUGUÊS

6 - 23, jun

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30
Sala Estúdio

História Ilustrada do Teatro Português é: um docudrama tragicómico sobre uma pressuposta História do Teatro em Portugal e em língua portuguesa; uma espécie de compêndio, apoiado em alguns dramaturgos e encenadores que foram traçando um percurso na evolução do teatro em Portugal; e, sobretudo, uma aula ou conferência bem montada, com alguns erros históricos, cheia de bombons estratégicos para entreter e, quem sabe, instruir os seus alunos-espectadores.

História Ilustrada do Teatro Português não é: um ato académico; um lugar didático; um lugar seguro.

História Ilustrada do Teatro Português é um memorial impressionista que cruza várias narrativas pessoais e intransmissíveis com o Teatro em Portugal; uma peça que dignifica, romanceia e mitifica, mas que também destrói, escarnece e superficializa aquilo que é a nossa Estória.

direção Martim Pedroso texto João Telmo *
com Ana Sampaio e Maia, Cleia Almeida, João Telmo, Marina Albuquerque, Martim Pedroso, Paulo Duarte Ribeiro
espaço cénico Sara Franqueira figurinos Monica Lafayette direção técnica e desenho de luz

José Álvaro Correia música original e sonoplastia Carlos Morgado consultoria Eugénia Vasques produção executiva Maria Tsukamoto produção Nova Companhia coprodução TNDM II e FITEI

A Nova Companhia é uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes

* O texto inclui citações dos seguintes autores e obras:

A Vizinha do Lado, de André Brun, O Fim, de António Patrício, Castro, de António Ferreira, Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett, Os Marginais e a Revolução, de Bernardo Santareno, O Marinheiro, de Fernando Pessoa, Monólogo do Vaqueiro, de Gil Vicente, Cinderela, de Lígia Soares, Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões, A Cidade Queimada, de Mário Cesariny, Terra Firme, de Miguel Torga, Em nome da paz, de Natália Correia, e Peça romântica para um teatro fechado, de Tiago Rodrigues.

M/12

FESTIVAL DE ALMADA

4 - 14, jul

Sala Garrett / Sala Estúdio

O D. Maria II associa-se, uma vez mais, ao Festival de Almada, uma das mais importantes mostras de teatro em Portugal, com expressão nacional e internacional.

Ao longo dos anos, o Festival de Almada tem consolidado uma identidade própria, pela apresentação de grandes produções de teatro, prestigiadas internacionalmente, e de espetáculos de carácter experimental, promotores de uma diversidade estética.

Fundado em 1984 por Joaquim Benite, o Festival realiza-se anualmente e é organizado pela Companhia de Teatro de Almada e pela Câmara Municipal de Almada.

direção do festival Rodrigo Francisco

organização Companhia de Teatro de Almada e Câmara Municipal de Almada

coprodução TNDM II, Festival de Almada

AS TRÊS SOZINHAS

4 - 14, jul

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Três criadoras e uma multidão de mulheres dentro delas. As reais e as outras, as desejadas e as outras, as bruxas e as outras, as da ficção e as outras. A pensar, a voar, a mastigar, a lembrar, a atear.

De Circe a Medeia, com Sereias, Hárpias e Górgonas. Mais as três Moiras e a madrastra da Branca de Neve, Joana D'Arc e Ana Bolena. E Capicua, Elza Soares e Patti Smith, Pussy Riot, Femen e Guerrilla Girls. Sem esquecer Maria Lamas, Carolina Beatriz Ângelo e Maria Judite de Carvalho. Convocando Frida Kahlo e Agnès Varda, Virginia Woolf e Anna Akhmátova, Isadora Duncan e Marina Abramovic. Invocando Judite com a espada de Holofernes, Lorena Bobbitt com uma faca de cozinha, Valerie Solanas com uma pistola. Lembrando Eastwick, Salem e Aljezur, o Relatório Hite, o Teste Bechdel e o Ponto G. E ainda Simone de Beauvoir, Camille Paglia, Judith Butler, Angela Davis, Virginie Despentes, Betty Friedan, Maya Angelou, Rebecca Solnit, Malala Yousofzai, Gloria Steinem, Chimamanda Ngozi Adichie.

A lista é interminável, uma longa espiral de mulheres a girar em torno de uma clareira na floresta à noite. Elas estão em chamas.

direção artística e interpretação Anabela Almeida, Cláudia Gaiolas, Sílvia Filipe

figurinos José António Tenente música original Teresa Gentil desenho de luz Daniel Worm d'

Assumpção sonoplastia Teresa Gentil pesquisa e dramaturgia Alex Cassal e Judite Canha Fernandes apoio coreográfico Miguel Pereira produção executiva Daniela Ribeiro residência de criação Espaço do Tempo, Montemor-o-Novo coprodução TNDM II, teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser
O teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

Neste espetáculo utilizam-se os temas:
'El Clitóris' de Jesusa Rodríguez & Liliana Felipe
'Casta Diva' da Ópera Norma de Bellini

GUERRA E TERE BINTINA

6 - 7, jul

sáb, 19h | dom, 16h
Sala Garrett

Após o sucesso de O quarto de Isabella (apresentado em 2018 no Festival de Almada), Jan Lauwers adapta para teatro um dos mais premiados romances belgas, e para mais escrito por um seu amigo, Stefan Hertmans, a partir dos diários do seu avô. O encenador apropria-se da epopeia e oferece a Viviane De Muynck a coluna vertebral da peça, confiando-lhe o papel da narradora. Como é habitual neste criador, o espetáculo desenvolve-se a partir de uma base musical, coreográfica e pictórica, com os intérpretes a invocarem de forma marcante o realismo do início do século XX, bem como a violência da Primeira Grande Guerra: todo um mundo que desapareceu.

encenação, adaptação e cenografia Jan Lauwers a partir do romance de Stefan Hertmans com Alain Franco, Benoît Gob, Elik Niv, Grace Ellen Barkey, Maarten Seghers, Mohamed Toukabri, Romy Louise Lauwers, Sarah Lutz, Simon Lenski, Viviane De Muynck dramaturgia Elke Janssens música Rombout Willems figurinos Lot Lemm luz Ken Hioco som Ditten Lerooij, Dries D'Hondt pinturas e desenhos Benoît Gob direção de produção Marjolein Demey produção Needcompany coprodução Festival de Marseille, Província da Flandres Ocidental, Toneelhuis

duração 2h M/12

Espectáculo falado em inglês, com legendas em português

MACBETTU

10 - 11, jul

qua, 19h | qui, 21h
Sala Garrett

Alessandro Serra propõe-nos um Macbeth falado em sardo e, na linha da tradição isabelina, interpretado por um elenco inteiramente masculino. Macbettu estabelece um ponto de contacto mágico entre dois universos diametralmente opostos: a região de Barbagia, espelho do mundo violento e arcaico da Sardenha pastoral, e a Escócia medieval da tragédia shakespeariana. As imagens geradas por este encontro, enriquecidas pela paisagem sonora da língua sarda, contêm uma força bela e terrível.

Depois da atribuição dos Prémio Ubu 2017 para melhor espetáculo e melhor interpretação, a beleza hipnótica de Macbettu chega agora a Lisboa.

encenação, cenografia, luz e figurinos Alessandro Serra a partir de William Shakespeare tradução para sardo e consultoria linguística Giovanni Carroni com Andrea Bartolomeo, Andrea Carroni, Felice Montervino, Fulvio Accogli, Giovanni Carroni,

Leonardo Capuano, Maurizio Giordio, Stefano Mereu
música Marcellino Garau, Pinuccio Sciola apoio ao movimento Chiara Micheliní direção de produção em digressão Aldo Grompone
produção Sardegna Teatro coprodução Compagnia Teatropersona
apoio Cedac Circuito Regionale Sardegna, Fondazione Pinuccio Sciola, Instituto Italiano de Cultura de Lisboa

duração 1h30 M/12

Espetáculo falado em sardo, com legendas em português.

MALFADADAS

20 - 28, jul

qua e sáb, 19h | qui e sex, 21h | dom, 16h
Sala Garrett

A memória evanescente de Eurídice, a sombra negra de Medeia, a alienação de Mary Tyrone e aquilo que ainda nos resta de Blanche DuBois. Fados/vidas que nos devolvem as impressões e a palavra de figuras tutelares femininas do teatro e da mitologia literária.

Um objeto que cruza as vozes de Aldina Duarte e Isabel Abreu num território de confluências, presságios, maldições e quase-retratos fracionários destas figuras de ficção que há tanto tempo nos acompanham, destas artistas também, destas histórias, da nossa forma de as ler, de as ligar, religar ou desligar, com este chão que nos sustém a todos: o palco. Figuras arquetípicas, textos matriciais, e duas mulheres sempre dispostas a elaborar no risco, no incerto, no apenas-presentido.

Uma galeria?

Uma coleção?

Um alfabeto?

Aldina.

Isabel.

criação Aldina Duarte, Filipe Raposo, Isabel Abreu e Miguel Loureiro texto Miguel Loureiro, com excertos de Sophia de Mello Beyer, Eurípedes, Eugene O'Neill, Tennessee Williams

com Aldina Duarte, Filipe Raposo, Isabel Abreu

música original Filipe Raposo figurinos Ricardo Preto desenho de luz Daniel Worm d'Assumpção desenho de som Pedro Costa coordenação de produção Manuel Poças fotografia promocional Rui Aguiar

coprodução TNDM II, Pueblozito

apoio Sociedade Portuguesa de Autores

duração 1h17 M/14

K CENA

24 - 27, jul

qua, 19h30 | qui e sex, 21h30 | sáb, 19h30
Sala Estúdio

K Cena é uma aventura que vem de longe e vai para o futuro. Implica 20 jovens dos 14 aos 18 anos selecionados numa grande oficina que, ao longo da temporada e acompanhados pelas atrizes e criadoras Raquel André e Teresa Sobral, põem de pé um espetáculo em volta do tema Democracia. É um projeto lusófono de teatro jovem que se desenvolve também no Mindelo (Cabo Verde), em Salvador da Bahia (Brasil) e no Teatro Viriato, em Viseu, cada um com a sua

seleção e projeto, mas todos partilhando o mesmo tema, num verdadeiro espírito democrático. E, no D. Maria II, criando alicerces para uma companhia de jovens atores do Teatro Nacional.

coordenadoras Raquel André e Teresa Sobral

com Ariana Diakos, Beatriz Forjaz, Bruna Almeida, Carlota Madeira Lopes, Fabiana Saraiva, Filipe Pinto, Francisco Lima, Íris dos Santos, Joana Bernardo, Lara Major, Maria Bragança Gonçalves, Mariana Portulez, Miguel Ramos, Patrícia Fonseca, Rita Fonseca, Rodrigo Esteves, Sara Ferreira, Simão Machado, Tiago Guedes de Carvalho, Tomás Barroso

parceria TNDM II, Centro Cultural Português Pólo do Mindelo (Cabo Verde), Cooperação Portuguesa São Tomé e Príncipe, Teatro Vila Velha (Salvador da Bahia, Brasil), Teatro Viriato (Viseu)

M/12

MANIFESTA

24 - 25, jul

qua, 19h30 | qui, 21h30

Sala Estúdio | ENTRADA LIVRE

Um pouco por todo o mundo assistimos a movimentos políticos impulsionados por adolescentes, discursos que nos emocionam, manifestações que nos convidam a gritar com eles, formas de expressão com criatividade e energia, que muitas vezes nos deixam sem resposta.

Acreditando na voz dos adolescentes como força de uma geração que tomará conta do nosso futuro mais próximo, a palavra é deles, os manifestos são escritos por eles. A Liberdade, a Sociedade, o Amor, o Tempo, a Democracia, ... é questionada por eles.

Deixemo-nos levar por convicções urgentes, deixemo-nos levar por esta energia juvenil, acreditando que de facto são uma força impulsionadora, acreditando que vão abrir um caminho novo, onde nos podemos inspirar.

orientação artística Raquel André

criação e interpretação Ariana Diakos, Beatriz Forjaz, Bruna Almeida, Carlota Madeira Lopes, Fabiana Saraiva, Filipe Pinto, Íris dos Santos, Joana Bernardo, Lara Major, Maria Bragança Gonçalves, Mariana Portulez, Miguel Ramos, Patrícia Fonseca, Rita Fonseca, Rodrigo Esteves, Sara Ferreira, Simão Machado, Tomás Barroso

parceria TNDM II, Centro Cultural Português de S. Tomé e Príncipe, Centro Cultural Português / Mindelo, Teatro Vila Velha, Teatro Viriato

duração 50 min M/12

DEMO.CRACIA V.2019

26 - 27, jul

sex, 21h30 | sáb, 19h30

Sala Estúdio | ENTRADA LIVRE

Para chegar a este espetáculo, investigamos e debatemos violações de direitos humanos no mundo; refletimos sobre nós e a nossa relação com os outros; improvisamos cenas e concordamos em dar voz a quem sofre e não tem como se defender; concordamos em expor alguns dos políticos no poder que acreditamos estarem a ameaçar os direitos humanos.

O texto foi construído com base em documentos, e testemunhos reais: World Report 2019 da Human Rights Watch; The Freedom Archives; World Justice News; Child Soldiers Archives; ILGA Portugal; Amnistia Internacional; Comissão Inter-americana de Direitos Humanos; Chinese Human Rights Defenders; International Labour Organization; dezenas de reportagens e discursos dos políticos interpretados no espetáculo.

Alguma ficção, construída a partir do William Shakespeare e do Heiner Müller para falar de guerra e poder; Joe Murphy e Joe Robertson e a sua Selva de Callais; um trecho da Isabel do Carmo, amavelmente cedido e uma breve passagem de Florbela Espanca, quando falamos de amor. O resultado é uma manta de retalhos, um patchwork que dedicamos a todas as pessoas e organizações humanitárias cuja voz está neste espetáculo.

criação Teresa Sobral criação e interpretação Ariana Diakos, Beatriz Forjaz, Bruna Almeida, Carlota Madeira Lopes, Fabiana Saraiva, Filipe Pinto, Íris dos Santos, Joana Bernardo, Lara Major, Maria Bragança Gonçalves, Mariana Portulez, Miguel Ramos, Patrícia Fonseca, Rita Fonseca, Rodrigo Esteves, Sara Ferreira, Simão Machado, Tomás Barroso

vozes Miguel Leite, Thaynara Caniço (K Cena Cabo Verde/ Mindelo); Fernanda Menezes, Ruanne Azfon, Tatiana (K Cena Brasil/ Bahia); Eva Bastos, Gabriel Gomes (K Cena Viseu); Leonor Wiborg de Carvalho (K Cena Lisboa)

parceria TNDM II, Centro Cultural Português de S. Tomé e Príncipe, Centro Cultural Português / Mindelo, Teatro Vila Velha, Teatro Viriato

ENTRADA LIVRE

14 a 15 set

Vários locais

Um Teatro para todos não se faz sem que todos venham ao Teatro. Por isso, a nova temporada do D. Maria II volta a abrir com dois dias de Entrada Livre. Espetáculos para todas as idades, concertos, leituras, lançamentos de livros e exposições são alguns dos pretextos para vir ao Rossio. Porque o verdadeiro motivo é voltarmos a estar juntos.

14 SET, SAB

A CAMINHADA DOS ELEFANTES

14 – 15, set

sáb e dom, 11h

Sala Cenografia

A Caminhada dos Elefantes conta a história de um homem e de uma manada de elefantes. Quando o homem morre, os elefantes fazem uma caminhada misteriosa a sua casa, para lhe prestar uma última homenagem: não era um homem qualquer, era um deles. Este é um espetáculo sobre a existência, a vida e a morte, e o caminho que todos temos de fazer, um dia, para nos despedirmos de alguém. Um espetáculo que reflete sobre o fim, que é um mistério para todos, crianças ou adultos.

A Caminhada dos Elefantes é também a história de um outro encontro e do que esse encontro fez nascer. Como vem sendo habitual na obra de Inês Barahona e Miguel Fragata – a companhia Formiga Atómica -, a criação artística foi antecedida por um extenso trabalho de pesquisa junto de duas centenas de crianças com idades entre os 6 e os 10 anos e o material recolhido serviu de inspiração e conteúdo para o espetáculo.

texto Inês Barahona encenação Miguel Fragata com Miguel Fragata cenografia e figurinos Maria João Castelo música Fernando Mota luz José Álvaro Correia direção técnica Pedro Machado apoio à dramaturgia na vertente da psicologia Madalena Paiva Gomes apoio à dramaturgia na vertente da pedagogia Elvira Leite consultoria artística Catarina Requeijo, Giacomo Scalisi e Isabel Minhós Martins

produção Clara Antunes / Formiga Atómica coprodução Formiga Atómica, Artemrede – Teatros Associados, Centro Cultural Vila Flor, Maria Matos Teatro Municipal, Teatro Viriato

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

Espetáculo estreado a 17 de novembro de 2013 no Fórum Cultural José Manuel Figueiredo, na Moita

O ELEFANTE OU O INEVITÁVEL CAMINHO DO ESQUECIMENTO

14h30 | Leituras encenadas | Salão Nobre Ageas

de Henrique Bispo

encenação Lígia Soares

Texto escrito no âmbito da 4ª edição do Laboratório de Escrita para Teatro do D. Maria II

QUE LE SPECTACLE COMMENCE (DETALHES DE UMA ILUSÃO)

16h | Leituras encenadas | Sala do Rei (Estação Ferroviária do Rossio)

de Lara Pires

encenação Álvaro Correia

Texto escrito no âmbito da 4ª edição do Laboratório de Escrita para Teatro do D. Maria II

EXPOSIÇÃO - JOSÉ MARQUES: FOTÓGRAFO EM CENA

16h | Exposição

Visitas guiadas à exposição

curadoria Cláudia Madeira, Filipe Figueiredo E Teresa Flores

ABÍLIO DE MATTOS E SILVA

VOL. 9 DA COLEÇÃO BIOGRAFIAS DO TEATRO PORTUGUÊS

16h30 | Lançamento de livro | Átrio

de Eunice Tudela de Azevedo

apresentação a cargo de José Costa Reis

A MANCHA

17h30 | Leituras encenadas | Salão Nobre Ageas

de Lúcia Pires

encenação Lígia Soares

Texto escrito no âmbito da 4ª edição do Laboratório de Escrita para Teatro do D. Maria II

PUR PRÉSENT

14 – 15, set

sab e dom, 18h

Capitólio, Parque Mayer

Como viver com dignidade?

Três tragédias curtas sobre o mundo, hoje, e sobre nós no mundo. E, no princípio, uma questão: como viver com dignidade? Pur Présent convoca as tragédias de Ésquilo que Olivier Py traduziu e encenou ao longo de uma década e, ainda mais, a intimidade que o dramaturgo e diretor do Festival d'Avignon construiu com a obra do poeta. Um labor que, segundo o próprio, abriu uma fenda na sua estética, levando-o a "despir o gesto teatral" e a "afiar a escrita", revolução substanciada nas três peças que constituem este espetáculo - Prisão, O Dinheiro e A Máscara. Uma "tragédia do nosso presente puro" em que "o menor gesto nos torna culpados" – palavras do autor -, Pur Présent chama à cena personagens poderosas e algumas situações extremas, a saber: um prisioneiro e um capelão, um banqueiro e o seu filho, um homem mascarado e a multidão, uma prisão em chamas, um tiro, uma revolução mascarada. Todos chamam a si essa questão sobre vida e dignidade que, tanto a moral como a lei, deixam por responder.

APRESENTAÇÃO PÚBLICA: PRÉMIO REVELAÇÃO AGEAS TEATRO NACIONAL D. MARIA II

18h30 | Apresentação

ANTÍGONA

20h | Espetáculo | Sala Garrett

encenação Mónica Garnel

texto Sófocles

COLECÇÃO DE ARTISTAS

20h | Espetáculo | Sala Estúdio

de Raquel André

CONCERTO NA VARANDA

21h30 | Concerto | Largo de São Domingos

artista Selma Uamusse

15 SET, DOM

A CAMINHADA DOS ELEFANTES

11h | Espetáculo | Sala de Cenografia

encenação Miguel Fragata

texto Inês Barahona

OITO OU O CAOS

14h30 | Leituras encenadas | Sala do Rei (Estação Ferroviária do Rossio)

de Bruno Fraga Braz

encenação Álvaro Correia

Texto escrito no âmbito da 4ª edição do Laboratório de Escrita para Teatro do D. Maria II

EXPOSIÇÃO - JOSÉ MARQUES: FOTÓGRAFO EM CENA

15h00

Visitas guiadas à exposição

curadoria Cláudia Madeira, Filipe Figueiredo E Teresa Flores

PIN MY PLACES

16h | Leituras encenadas | Salão Nobre Ageas

de Mariana Ferreira

encenação Rui Horta

Texto escrito no âmbito da 4ª edição do Laboratório de Escrita para Teatro do D. Maria II

LABORATÓRIO ESCRITA PARA TEATRO. TEXTOS 2018/19

17h30 | Lançamento de livro | Salão Nobre Ageas

coordenação Rui Pina Coelho

PUR PRÉSENT

de Olivier Py

PREPARAÇÃO DO ATOR NO SEU PROCESSO CRIADOR DE ENCARNAÇÃO (VOL. II)

de Konstantin Stanislávski

HISTÓRIA DA LOUCURA NA ÉPOCA CLÁSSICA DE MICHEL FOUCAULT

20h | Sala Garrett

Apenas os desejos cumpridos nos fazem infelizes.

École des Maîtres é um curso internacional itinerante de aperfeiçoamento teatral, que todos os anos reúne jovens atores de Portugal, Bélgica, França e Itália e um criador marcante da atualidade teatral. A encenadora e atriz Angélica Liddell, criadora de objetos artísticos arriscados e transgressores, apontou o caminho no ano letivo que agora termina: a razão como imposição, a loucura como selvajaria primordial, incompatível com a civilização embora nela se enraíze, o louco como eterno culpado e, ao mesmo tempo, sagrado. "Como Tarkovski nos ensina em Nostalgia, talvez repetir uma ação inútil todos os dias, à mesma hora e em qualquer circunstância, incluindo na adversidade, talvez isso nos possa pôr a salvo, um desejo sem consumação. Unicamente os desejos cumpridos nos fazem infelizes", escreve Liddell. O espetáculo que resultou desta experiência de criação conjunta chama-se História da loucura na época clássica de Michel Foucault e chega agora ao Entrada Livre.

mestre Angélica Liddell

com Clément Papachristou, Delphine De Baere, Federico Benvenuto, Gaël Seigneuret, Gonzague Van Bervesseles, Guillaume Costanza, João Gaspar, Ksenija Martinovic, Marina Leonardo, Miguel Ponte, Nika Perrone, Olga Mouak, Olivia Smets, Rita Morais

parceiros do projeto e direção artística TNDM II, CSS Teatro stabile di innovazione del Friuli Venezia Giulia, CREPA - Centre de Recherche et d'Expérimentation en Pédagogie Artistique, TAGV - Teatro Académico de Gil Vicente, La Comédie de Reims - Centre Dramatique National, Comédie de Caen - Centre Dramatique National de Normandie

com a participação Accademia Nazionale d'Arte Drammatica Silvio d'Amico, Short Theatre, Teatro di Roma, ERPAC - Ente Regionale Patrimonio Culturale Friuli Venezia Giulia, Théâtre de Liège - Centre européen de création théâtrale et chorégraphique, Centre des Arts scéniques, Ministère de la Communauté française - Service général des Arts de la scène, Wallonie-Bruxelles International, Ministère de la Culture et de la Communication, Fonds d'Assurance Formation des Activités du Spectacle, Universidade de Coimbra

apoio MiBAC - Direzione Generale Spettacolo dal Vivo, Direzione centrale cultura, sport e solidarietà da Regione Autonoma Friuli Venezia Giulia

COLEÇÃO DE ARTISTAS

20h | Espetáculo | Sala Estúdio

de Raquel André

ANTÍGONA

18 set - 6 out

qua e sáb, 19h | qui e sex, 21h | dom, 16h
Sala Garrett

Uma cidade que vai adoecendo e um conflito que vai aumentando.

Antígona por Mónica Garnel, um texto fundador por uma artista carismática. A partir de uma cidade que vai adoecendo, a atriz e encenadora propõe um espetáculo que procura a vertigem à medida que o conflito sobe. Às medidas impostas tendo em vista o bem e a proteção da cidade, opõe-se a voz discordante de Antígona, refletindo a tensão entre os direitos humanos e os direitos do poder instituído. O que é afinal a justiça? Às questões intemporais que o texto levanta, Garnel acresce outras, igualmente decisivas: "Interessa-me tratar este clássico na sua atualidade, por um lado, e na sua humanidade, por outro. Vejo aqui, nesta possibilidade de interrogar o carácter humano, a âncora e âmago deste espetáculo, suportado no trabalho dos atores, aos quais se coloca o desafio de retratarem e atualizaram estas personagens arquetípicas, explorando as suas contradições, dúvidas e ímpetos, num conflito que nos atrai para uma escuridão que, por fim, nos poderá, talvez, iluminar."

encenação Mónica Garnel texto Sófocles

com André Simões, Carolina Passos-Sousa, Diana Lara, Isaías Viveiros, João Grosso, Joana Pialgata, Laura Aguilar, Lúcia Maria, Manuel Coelho, Maurice, Paula Mora, Pedro Moldão e Pedro Russo

tradução Marta Várzeas música original Vitória cenografia e figurinos Marta Carreiras com captação de imagem de João Ferro Martins e edição de imagem de António MV desenho de luz Rui Monteiro sonoplastia e desenho de som João Diogo Pratas voz, piano e guitarra Vitória bateria Humberto J. Dias saxofone João Marques aka Johnny piano e guitarra baixo João Diogo Pratas apoio à dramaturgia Mónica Calle consultoria artística e assistência de encenação Inês Vaz assistente de cenografia, adereços e figurinos Mafalda Rodrigues, Tomas Serrano vídeo João Gambino
produção TNDM II

duração 1h55 M/12

COLECÇÃO DE ARTISTAS

18 – 29 set

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30
Sala Estúdio

O corpo de uma coleção.

É possível, através de um momento de criação de um artista, ter acesso ao artista? Ter acesso à sua história? No terceiro movimento da sua Colecção de Pessoas, Raquel André ocupa-se de cada artista, das suas práticas e ferramentas de trabalho, bem como dos seus pensamentos e biografias. Em Colecção de Artistas, Raquel navega sobre real e ficção, fantasia e impossibilidade, o quotidiano e a vida artística, procurando colecionar o efémero, e transformá-lo em algo concreto e possível, através de um meio artístico e poético.

Na viagem que empreende em busca das suas pessoas, Raquel vai convocando diversos modos de colecionar: utiliza a fotografia na Colecção de Amantes, o vídeo na Colecção de Coleccionadores, e agora, na Colecção de Artistas, propõe usar o seu próprio corpo como arquivo. Até setembro de 2019, Raquel colecionou artistas em Bergen, Faro, Varsóvia, Salzburgo, Cincinnati, Nova Iorque, Loulé, Berlim, Orleães, Lisboa e Porto.

Espetáculo em português com legendas em inglês.

de e com Raquel André criação António Pedro Lopes, Bernardo de Almeida e Raquel André
música Odete figurino José António Tenente desenho de luz Carin Geada colaboração
artística Joana Brito Silva

produção Missanga coprodução TNDM II, BIT Teatergarasjen, Contemporary Art Center Cincinnati, Tanzfabrik, Cialou/Mysl Foundation, casaBranca – Festival Verão Azul / Cine-Teatro Louletano, O Espaço do Tempo, FITEI

residências artísticas BIT Teatergarasjen, Tanzfabrik, Cialou/Mysl Foundation, Cine-Teatro Louletano, Teatro das Figuras, O Espaço do Tempo, FITEI, SZENE, Contemporary Art Center Cincinnati, CDN Orleães, Chocolate Factory Theater

apoio financeiro às residências nos EUA FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento

Projeto apoiado pela apap - Performing Europe 2020, no âmbito do programa Europa Criativa da União Europeia e financiado pela República Portuguesa – Cultura

M/12

FAKE WEEK

8-13 out | Sala Estúdio

Uma semana a falar da mentira, para pensar a verdade.

Uma semana inteira dedicada a refletir sobre a questão do real e do fake, sob o prisma de diferentes áreas do pensamento – do jornalismo à política, da psicologia à justiça, da ciência ao marketing, do teatro ao cinema, das técnicas forenses à filosofia. O programa inclui conferências e conversas, umas falsas outras verdadeiras; um ciclo de filmes que também puxam conversas em volta das noções de verdade e representação; uma sessão de análise de micro-expressões e deteção de mentira feita por um técnico forense, sobre o trabalho de 4 atrizes que interpretam uma personagem real; um workshop de criação e difusão de fake news e um conjunto de oficinas de sensibilização para o tema da desinformação. Tudo concentrado numa semana a falar da mentira para pensar a(s) verdade(s).

FAKE AKA MENTIRA

> 8-11 out // Oficina de sensibilização para a desinformação

A partir de exemplos de fake news amplamente difundidas, vamos mostrar como através de fact checking se consegue desmascarar uma mentira.

ENGANA-ME QUE EU GOSTO

> 8, 10, 12 e 13 out // Workshop de criação e difusão de fake news

Como criar fake news? Neste workshop, um conjunto de pessoas que não se conhece constrói um website fantasma, põe-no a circular nas redes e alimenta-o com conteúdos falsos, definidos em conjunto.

FALAR VERDADE A MENTIR

> 9, 11, 12 e 13 out // Ciclo de filmes // Entrada livre*

9 out, 21h // **The Arbor**, de Clio Barnard

11 out, 21h // **The Act of Killing**, de Joshua Oppenheimer

12 out, 21h // **Jogo de Cena**, de Eduardo Coutinho

13 out, 17h // **Dark Side of the Moon**, de William Karel

FALSAS CONFERÊNCIAS, VERDADEIRAS CONVERSAS > 9, 11, 12 e 13 out // Conferências // Entrada livre*

Espaços de conversa, onde um moderador põe em diálogo diferentes perspetivas acerca do verdadeiro e do fake em áreas específicas e onde se partilham boas histórias sobre boas mentiras.

9 out, 19h // **Jornalismo / Política**, com Carlos Jalali, Paulo Pena

11 out, 19h // **Filosofia**, com Viriato Soromenho-Marques

12 out, 19h // **Psicologia / Justiça**, com Madalena Paiva Gomes, Ricardo Vieira

13 out, 15h // **Ciência / Marketing**, com David Marçal, Ricardo Miranda

CRIME, DISSE ELA > 12 out, 16h // Sessão de análise de micro-expressões e deteção de mentira // Entrada livre*

Quatro atrizes interpretam, perante a câmara, os testemunhos de uma mulher suspeita de ter cometido um homicídio. Os testemunhos serão analisados ao detalhe, numa lógica de despiste da mentira e de evidenciação dos recursos de cada atriz.

conceito e coordenação Inês Barahona, Miguel Fragata

produção Formiga Atómica/Clara Antunes, Luna Rebelo

apoio Antena 2

DEPOIS DO MEDO

9 - 13 out

qua e sáb, 19h | qui e sex, 21h | dom, 16h

Sala Garrett

E agora, algo radicalmente diferente.

E agora, algo radicalmente diferente - proclamariam os Monty Python. Depois de criar o inclassificável protagonista da peça A matança de Gorge Mastromas - encenada por Tiago Guedes na primavera passada -, Bruno Nogueira regressa ao palco da Sala Garrett com Depois do medo. Na verdade, é um duplo regresso, porque o encontramos de novo sozinho em cena, a fazer stand up, formato de que andava arredado há uma década – e as saudades eram tantas que está há um ano em digressão. Escreve o próprio ao que vem, na terceira pessoa do singular: "Neste seu novo espectáculo, Bruno Nogueira aborda questões que só incomodam pessoas que têm demasiado tempo livre, podendo concluir-se à partida que o mundo, tal como o conhecem, vai ficar exactamente igual. Mas o Bruno, tal como o conhecem, vai ficar muito mais aliviado de ter semeado os problemas dele na vossa cabeça." Do drama à comédia (trágica, às vezes), o D. Maria II é o lugar certo para todas as declinações do talento deste artista.

criação e interpretação Bruno Nogueira

produção Força de Produção

Espectáculo estreado a 29 de novembro de 2018, no Teatro das Figuras, em Faro

duração 1h20 M/12

MON €Y

17 out - 3 nov

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

I said, are you ready to laugh?

Mon €y é um espetáculo de teatro que consiste na gravação de dois episódios de uma sitcom. O público está no teatro mas, como o público das gravações de sitcoms, ouve gargalhadas gravadas que passam por ser suas e é entretido nos intervalos por um ator. Apesar do desencontro entre a lógica televisiva (o estúdio) e o contexto teatral (a sala onde tudo isto efetivamente acontece), o primeiro episódio é perfeitamente canónico: tem princípio, meio e fim, obedece a todos os manuais do género e acaba, naturalmente, com uma notícia que cria suspensão em relação ao que vai acontecer no episódio seguinte. São as regras do jogo. O segundo episódio também começa de modo canónico, repetindo o tipo de ingredientes que faz com que o público ganhe familiaridade com a narrativa e com as personagens, mas o tema do dinheiro faz com que nem tudo corra bem. Passa-se da pergunta "Mas isto é uma sitcom?" para a pergunta "Mas o que raio se passa aqui?".

Mon €y resulta de uma colaboração entre a mala voadora e a artista Deborah Pearson.

direção Jorge Andrade / mala voadora texto Deborah Pearson tradução Marco Mendonça com Jorge Andrade, Manuel Moreira, Marco Mendonça, Maria Jorge, Tânia Alves

cenografia José Capela, com edição de imagem de António MV

figurinos José Capela desenho de luz Rui Monteiro música original e sonoplastia Sérgio Delgado

direção técnica João Fonte assistência de encenação Maria Jorge vídeo de divulgação

Jorge Jácome e Marta Simões fotografia de divulgação António MV direção de produção

Patrícia Costa produção executiva Andreia Bento, Mariana Dixe

produção mala voadora coprodução TNDM II residência artística Alkantara

apoio Câmara Municipal do Porto / Criatório, ArtWorks - art production

Jorge Andrade / mala voadora é artista associado do Teatro Municipal do Porto.

A mala voadora é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes e associada d'O Espaço do Tempo.

Espectáculo estreado no dia 2 de outubro de 2019, no Porto

duração 1h10 M/14

IBSEN HOUSE

25 - 27 out

sex e sáb, 19h | dom, 16h

Sala Garrett

(Des)encontros de várias gerações, mentiras e revelações.

A dramaturgia de Henrik Ibsen debaixo de um só teto, o de uma casa tão imensa quanto a saga familiar que testemunha. As casas desempenham um papel importante no trabalho do dramaturgo norueguês, são o lugar onde a turbulência dos relacionamentos se torna clara e se expõem as relações complexas entre homens e mulheres ou os difíceis laços entre pais e filhos - não é em vão que o drama de Nora e o seu marido Torvald se chama Casa de Bonecas. Em Ibsen house a escala da casa é real e tão larga quanto a visão artística de Simon Stone, o ator, encenador e dramaturgo australiano que combina elementos das peças menos conhecidas de Ibsen e nos apresenta algo completamente novo: a casa construída pelo visionário arquiteto Solness por amor à muito jovem Hilda Wangel, onde várias gerações de uma mesma família se vão (des)encontrando em momentos cruciais da vida e desenrolando o jogo de repressão, mentiras e revelações que é o da condição humana.

Espectáculo em neerlandês, com legendas em português.

de Simon Stone (Austrália) / Internationaal Theater Amsterdam a partir de Henrik Ibsen com Aus Greidanus jr., Bart Slegers, Celia Nufaar, Claire Bender, David Roos, Eva Heijnen, Fred Goessens, Hans Kesting, Janni Goslinga, Maarten Heijmans, Maria Kraakman tradução e dramaturgia Peter Van Kraaij música Stefan Gregory cenografia Lizzie Clachan figurinos An D'Huys cabelos David Verswijveren desenho de luz James Farncombe assistência de encenação Nina de la Parra assistência de cenografia Bart Van Merode assistência aos figurinos Fauve Ryckebusch direção de guarda roupa Wim van Vliet guarda roupa Farida Bouhbouh aconselhamento de casting Hans Kemna produtor Gert-Jan e Corinne van den Bergh direção técnica Wolf-Götz Schwörer direção de cena Joost Verlinden, Kevin Cuyvers, Bart Coenen, Daan Westendorp, David Logger, Emile Bleeker, Paul van der Zouwe, Pieter Roodbeen, Sander van Elteren, Stephan Pot comunicação Joris van den Ring-Bax produção Internationaal Theater Amsterdam apoios Rabobank, Accenture, Clifford Chance, Performing Arts Fund NL agradecimentos Nesoptiek

M/16

A LAURA QUER!

31 out – 1 nov

qui e sex, 19h
 Sala Garrett

Que futuro será esse, ancorado nas incertezas deste agora?

No início definiu-se o gesto: dar a mão a quem habita o incómodo lugar da adolescência. E fazê-lo de igual para igual, sem lições nem direções, caminhando juntos, questionando papéis e estereótipos, assumindo a deriva. É assim A Laura quer!, a nova cocriação do Grupo 23: silêncio! com adolescentes e crianças, um espetáculo voltado para o futuro e dirigido a todos os públicos. "Mas que futuro será este, ancorado nas incertezas deste intenso agora?", pergunta a coreógrafa Sílvia Real. "Nos tempos de desassossego em que vivemos, não é possível sonhar uma identidade pessoal sem atender aos destinos coletivos. Desafiando a evidente opressão, ousamos ouvir o silêncio, expandir o espaço, e gerar uma energia pulsante para enfim imaginarmos juntos o lugar de cada um na história que hoje se escreve, e na qual todos somos chamados a inscrever-nos. Uma história que necessariamente teremos de construir mais justa, sustentável e pacífica, contra o medo de coexistir".

direção artística Sílvia Real / Grupo 23: silêncio! coreografia Francisco Camacho, Sílvia Real cocriação e interpretação Afonso Ramires, Beatriz Valentim, Gaspar Menezes, Inês Trindade, Jade Mandillo, Luis Odriozola, Lua Areal, Magnum Soares, Miguel Ferreira, Sílvia Real, Vasco Sequeira e Violeta Guerreiro cocriação e investigação Simone Andrade composição musical e interpretação ao vivo Afonso Minderico, André Ferreira, Jade Mandillo, Sofia Pelágio e Vasco Sequeira direção musical Ana Sofia Sequeira banda sonora Indigo (Indigo), de Bernardo Sasseti, Elétrica Cadente (Vol.1), de Dead Combo, Édification en forme de Ogives (Harmories), de Joana Gama, Luís Fernandes e Ricardo Jacinto, Desconhecido (Rush), do Quinteto Mário Franco, Calma (All the Dreams), de Sara Serpa e André Matos figurinos e adereços Carlota Lagido direção técnica e desenho de luz Frank Laubenheimer assistentes de direção musical Jasmim Mandillo e Vasco Sequeira colaboração LGP Alexandra Marques Fernandes produção

executiva Sofia Afonso comunicação Susana Ribeiro Martins

produção Produções Real Pelágio coprodução TNDM II, Câmara Municipal de Castelo Branco, Festival Verão Azul, Festival Músicas do Mundo de Sines

A Real Pelágio é uma estrutura artística financiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes e pela Câmara Municipal de Lisboa, e apoiada pela Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário.

A Real Pelágio é membro da REDE - Associação de Estruturas para a Dança Contemporânea

CRASH PARK - A VIDA DE UMA ILHA

7 - 9 nov

qui e sex, 21h | sáb, 19h

Sala Garrett

Nasce a possibilidade de uma ilha no D. Maria II.

Despenha-se um avião no palco da Sala Garrett e quem se ergue dos escombros é a poesia dramaturgicamente de Philippe Quesne, criador francês que já foi capaz de pôr em cena sete toupeiras gigantes nas profundezas da terra [La Nuit des Taupes, Culturgest, 2016]. Os seus universos delirantes, lugar de encontro entre as artes visuais e as performativas, são lentes de aumentar para nos vermos melhor. Utopias, também. "Os meus espetáculos nascem frequentemente enquanto penso sobre paisagens, ou em que micromundo poderei mergulhar os intérpretes, um local onde eles terão que inventar uma vida possível em quaisquer circunstâncias", revela Quesne. "Enquanto espaço isolado no meio dos mares, que conduz às visões mais diversas, a ilha sustenta muitos mitos (...) é o local de inspiração de várias histórias e narrativas de exílio, o cenário de certas fantasias ou a moldura de utopias". No final de 2019, nasce a possibilidade de uma ilha no D. Maria II.

Espectáculo em francês e inglês, sem legendas (número reduzido de diálogos)

criação, encenação e cenografia Philippe Quesne

com Gaëtan Vourc'h, Isabelle Angotti, Jean-Charles Dumay, Léo Gobin, Sébastien Jacobs, Thérèse Songue, Thomas Suire, Yuika Hokama

música original Pierre Desprats com excertos de Shea & Jasha Klebe, Pan Sonic, Frank Martin, Riz Ortolani, Debussy, Daniel Johnston, Chopin, Delinquent Habit, Frank Sinatra, entre outros

filme César Vayssié construção de cenografia e adereços Élodie Dauguet, Jérôme Chrétien, Marie Maresca, Yvan Assael - Ateliers Nanterre-Amandiers figurinos de animais Corinne Petitpierre

colaboração dramaturgica Camille Louis desenho de luz Thomas Laigle, Mickaël Nodin

direção sonora Samuel Gutman direção de cena Marc Chevillon direção técnica

Joachim Fosset assistência François-Xavier Rouyer auxiliar de guarda roupa Pauline Jakobiak assistente de câmara Małgorzata Rabczuk figurantes no filme Carole Zacharewicz, Cyril Gomez-Mathieu, Erwan Ha Kyoon Larch-er, Emilien Tessier, Marc Chevillon, Martine Servain, Mickaël Nodin, Nicole Mersey, Pauline Jakobiak, Perle Palombe, Rodolphe Auté, Sandra Orain, Thomas Laigle, Yvan Clédat

produção Nanterre-Amandiers coprodução Théâtre National de Bretagne, HAU, Munchner Kammerspiele, Onassis Cultural Center

apoio Institut français à Paris, Institut français du Portugal, Embaixada de França em Portugal e Fondation d'entreprise Hermès no âmbito do programa New Settings

duração 1h30

PURGATÓRIO - A DIVINA COMÉDIA

14 - 24 nov

qua e sáb, 19h | qui e sex, 21h | dom, 16h
 Sala Garrett

Uma pessoa viaja sem sair do lugar. Muitas pessoas caminham sem saber viajar. Dante ama as pessoas mas não conhece a humanidade. Dante ama a humanidade mas não conhece as pessoas. E Dante viaja ao longo de três manhãs, três tardes e três noites. E muitas pessoas caminham, passam como uma multidão de estrelas. Um rebanho assustado que procura alguma divindade a quem venerar. Uma manada subjugada que ama a autoridade. Um conjunto de distraídos e miseráveis que ouvem o tilintar das moedas e aceitam o sistema. Uma matilha insubmissa que se manifesta e se revolta.

Muitas pessoas todas juntas. O que somos? Somos sombras. E assim, juntos, aqui, nos rimos e falamos e formamos os prantos e os suspiros que podem por toda a terra ser ouvidos.

Dois anos após ter levado a cena Inferno, o Teatro O Bando apresenta Purgatório, a segunda estação d'A Divina Comédia de Dante Alighieri, com encenação de João Brites e quarenta coralistas do Coro Setúbal Voz em cena.

criação Teatro O Bando parceria Coro Setúbal Voz encenação e dramatografia João Brites texto Dante Alighieri (tradução de Sophia de Mello Breyner Andresen) com Fernando Luís, Néelson Monforte, Rita Brito, Sara Belo e 40 coralistas do Coro Setúbal Voz (Baixos: Adalberto Petinga, Benedito Marques, Carlos Oliveira, Francisco Canteiro, Giovanni Licciardello, João Carvalho, João Oliveira, José Saraiva, Luís Torres, Manuel Alexandre, Mário Neves, Osvaldo Picoito, Pedro Andrade, Rafael Narciso. Contraltos: Ana Cláudia Sousa, Ana Ferreira, Ana Paula Rosa, Anaísa Rato, Antónia Godinho, Antonieta Saragoça, Carolina Pinto, Cláudia Martinheira, Dinora Ferreira, Isabel Soares, Isabel Vieira, M^a Celeste Gomes, M^a do Carmo Barbosa, Manuela Palma Rodrigues, Sónia Tchissole, Susana Couto, Teresa Barreto, Teresa Hieu, Teresa Jesus, Teresa Olaio. Sopranos: Amália Marrafa, Ana Arruda, Ana Leão, Carme Juncadela, Cátia Rodrigues, Célia Nascimento, Dina Alves, Eduarda Azinheira, Esperança Cadima, Eulália Matta, Fátima Afonso, Fátima Brito, Filomena Murtinheira, Isabel Marques, Juliana Pereira, M^a João Viegas, M^a José Gervásio, Marisa Rodrigues, Miká Nunes, Odete Lula, Paula Coelho, Regina Dinis, Salomé Cunha. Tenores: Alexandre Machado, David Martins, Frederico Prazeres, Jaime Torres, João Rato, José Raposo, Néu Silva, Paulo Espada Luz, Paulo Jorge Nunes, Paulo Reis Simões) dramaturgia e dramaturgia Miguel Jesus dramatofonia, música e direção musical Jorge Salgueiro coralidade Juliana Pinho cenografia Rui Francisco figurinos e adereços Clara Bento desenho de luz Nicolas Manfredini desenho de som Miguel Lima contra-regra Matilde Santos, Isabel Santos assistência à encenação e cenografia Dora Sales produção executiva Filipa Ribeiro coprodução TNDM II, Coro Setúbal Voz, Fórum Municipal Luísa Todi / Câmara Municipal De Setúbal

KARŌSHI

14 - 24 nov

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30
 Sala Estúdio

Os nossos dias são o trabalho. O local de trabalho, o mundo inteiro.

Karōshi é uma palavra japonesa que significa, literalmente, morte por excesso de trabalho. O Teatro da Cidade mergulha nela para explorar os limites do ser humano face ao trabalho nos dias de hoje, problematizando conceitos que balizam o nosso quotidiano. Estabelecendo um paralelo entre o direito social ao trabalho, adquirido com o tempo, e as novas formas de escravatura a que nos sujeitamos, este espetáculo questiona a dupla condição de quem trabalha enquanto escravo de si próprio e miragem de um semideus: provocar os limites do corpo para se

adequar à sociedade em que vive, ao sistema que lhe exige a produção rápida, eficiente, vivendo de objetivo em objetivo, muitas vezes vendo a recompensa posta em causa; a Sociedade do século XXI, que adormece no metro, nas escadas da estação de comboios, no passeio, até sucumbir completamente.

criação Teatro da Cidade

com Bernardo Souto, Guilherme Gomes, João Reixa, Nídia Roque e Rita Cabaço

cenografia Ângela Rocha desenho de luz Rui Seabra

produção Teatro da Cidade coprodução TNDM II

apoio GDA parceria residência Espaço Alkantara

M/14

OSMARINA PERNAMBUCO NÃO CONSEGUE ESQUECER

21 nov - 8 dez

qui, sex e dom, 19h | sáb, 21h | Sessões Extra: 5 - 8 dez

Sala Cenografia

E se nos lembrássemos de tudo o que parece desimportante?

Brasileira, nascida em 1919, Osmarina Pernambuco foi uma mulher comum que registou, durante toda a sua vida, o seu quotidiano em diários. Coisa de todos os dias, mesmo: quantas batatas, quantas camisas, quantos filhos, os nomes de cada um, um a um. Coisas pequenas e grandes, a minúcia das relações, um ritual que dá a ver gente e vida. Criado a partir do encontro com estes diários, este espetáculo espregueia o mundo através das anotações que ali resistem e projeta, no extraordinário compromisso desta mulher com a escrita, uma aprendizagem contra o esquecimento.

Osmarina Pernambuco não consegue esquecer é um texto da atriz e dramaturga brasileira Keli Freitas, escrito no âmbito do terceiro Laboratório de Escrita para Teatro do D. Maria II.

texto, encenação e interpretação Keli Freitas

cenografia e figurino Elsa Romero desenho de luz Anaísa Guerreiro canção original João

Bittencourt apoio à criação Cláudia Gaiolas, Elsa Romero apoio musical Mariana Ricardo

construção de cenografia Saulo Santos costureira Elisabeth Pereira produção executiva Vanda Cerejo

produção Associação Cultural TRUTA coprodução TNDM II

apoio Polo Cultural Gaivotas | Boavista, Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora

duração aprox. 1h30 M/14

ENSEADA

28 nov - 15 dez

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Uma condição necessária para duas pessoas se entenderem é essas duas pessoas terem vontade de se entender.

Uma pessoa chega a casa e vê um bilhete no chão, que apanha. Entrega-o a outra pessoa e diz: estava isto debaixo da porta. A outra pessoa pergunta: o que é que diz? E a primeira responde: gosto de ti. Agora a pergunta que se faz é esta: a pessoa que respondeu "gosto de ti" respondeu algo que estava a ler ou disse-o à outra pessoa: gosto de ti. Estava a ler ou a dizer? 'Enseada' é sobre a possibilidade de duas pessoas poderem falar uma com outra e entenderem-se. Uma

condição necessária para duas pessoas se entenderem é essas duas pessoas terem vontade de se entender, quererem entender-se, acreditarem que é possível entenderem-se. Da mesma maneira uma condição necessária a não se entenderem é não se quererem entender. Daqui tiramos que os problemas de comunicação têm menos a ver com linguagem e mais com vontades e crenças. Enseada é definida no dicionário como um recôncavo na costa do mar, um porto de abrigo, uma pequena baía.

direção e texto Miguel Castro Caldas criação Élvio Camacho, Filipe Pinto, João Caldas, Márcia Lança, Marta Félix e Miguel Castro Caldas

com Élvio Camacho, Márcia Lança e Marta Félix

música João Caldas espaço cénico Sara Franqueira efeitos especiais Nuno Tomás figurinos

Marta Félix luz Cristóvão Cunha assistência de cenografia Joana Sabogueiro apoio à dra-

maturgia Ana Matoso produção executiva Diana Almeida

residências Materiais Diversos e CCVF

produção Org.i.a coprodução TNDM II, Centro Cultural Vila Flor

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

duração 1h30 M/12

Espectáculo estreado a 7 de junho de 2019, no Festival Gil Vicente, em Guimarães

O FUTURO PRÓXIMO - O NOSSO DESPORTO PREFERIDO

5 - 15 dez

qua e sáb, 19h | qui e sex, 21h | dom, 16h

Sala Garrett

O derradeiro passo para a eternidade.

Gonçalo Waddington mergulha uma vez mais no tema do porvir, refletindo sobre a nossa evolução como espécie universal em O Futuro Próximo. Esta terceira parte da tetralogia O Nosso Desporto Preferido traz de novo as personagens que começaram a saga, mas agora bastante mais velhas e vivendo rodeadas das comodidades necessárias para fingir a morte. Mas é precisamente a morte o que elas desejam. O seu único objetivo é perceber como e onde falharam. Se conseguirem, poderão preparar-se para o suicídio coletivo medicamente assistido – o derradeiro passo para a eternidade.

texto e encenação Gonçalo Waddington

com Carla Bolito, Carla Maciel, Gonçalo Waddington, Teresa Sobral, Tónan Quito

cenografia e figurinos Ângela Rocha

desenho de luz Nuno Meira

desenho de som Miguel Lima

caracterização Rita Castro

assistência de encenação Carolina Cunha e Costa

produção executiva Nuno Pratas / Culturproject

coprodução TNDM II, Gonçalo Waddington & Carla Maciel

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

duração 1h30 M/16

ter, 18h | qui e sex, 19h
 Sala Garrett

Um espetáculo para levar connosco para o futuro.

Uma passagem de ano no Teatro Nacional? Sim. Para celebrarmos o poder fulgurante da palavra e da possibilidade de estarmos juntos, no Teatro. Chamamos o ano novo com uma daquelas peças que, sabemo-lo, vamos levar connosco para o futuro. A tragédia de Shakespeare encenada por Thomas Ostermeier marca a história do teatro europeu contemporâneo desde que estreou, em 2015, e confirma Lars Eidinger como um dos maiores performers do nosso tempo. Ator da mítica Schaubühne – que Ostermeier dirige, em Berlim – Eidinger faz crescer em palco um poderoso Ricardo III, um outsider que nos conquista, nos entretém e nos revolve as entranhas numa performance musculada, tão rigorosa quanto selvagem. Ostermeier cobre-lhe as deformidades de artefactos ortopédicos, microfones e outras próteses, e faz a cena pulsar ao ritmo da bateria, dos confettis e da lama, numa proximidade com a plateia que diz, assinalada desde o início do espetáculo.

encenação Thomas Ostermeier / Schaubühne (Alemanha) texto William Shakespeare
com Bernardo Arias Porras, Carolin Haupt, Christoph Gawenda, David Ruland, Jenny König, Lars Eidinger, Moritz Gottwald, Robert Beyer, Thomas Bading, Thomas Witte
tradução Marius von Mayenburg dramaturgia Florian Borchmeyer música Nils Ostendorf
cenografia Jan Pappelbaum figurinos Florence von Gerkan colaboração figurinos Ralf Tristan Sczesny
desenho de luz Erich Schneider marionetas criadas por Ingo Mewes, Karin Tiefensee formação de manipulação de marionetas Dorothee Metz, Susanne Claus coreografia de lutas René Lay vídeo Sébastien Dupouey
produção Schaubühne Berlin

Este evento conta com o apoio do Ministério Federal das Relações Externas da República Federal da Alemanha e do Goethe-Institut Portugal.

duração 2h30 sem intervalo M/16
 Espetáculo estreado a 7 de fevereiro de 2015

OUTRAS ATIVIDADES

VISITAS GUIADAS / GUIDED TOURS

jan a dez seg, 11h Vários espaços do D. Maria II

Já imaginou conhecer os camarins onde os atores se preparam para entrar em palco? Ou os corredores e passagens secretas de um teatro com mais de 170 anos de história? Sabia, por exemplo, que no último piso do teatro existe um ateliê de costura onde ainda se produzem trajes?

Venha descobrir o D. Maria II por dentro, numa visita guiada pelos vários espaços deste monumento nacional onde se cruzam história, teatro e arquitetura.

Poderão participar nas visitas guiadas utentes com mobilidade condicionada. O TNDM II reserva-se o direito de condicionar o acesso a alguns espaços, sempre que motivos artísticos ou técnicos o exijam.

idiomas disponíveis português, inglês, francês, castelhano, italiano e alemão
duração 1h (aprox.)

CLUBE DOS POETAS VIVOS

ter, 19h

Átrio | Entrada livre

O *Clube dos Poetas Vivos* traz-nos novas propostas de encontro e de conversa, ao ritmo de uma sessão por mês. Ao final do dia, a uma terça-feira, as portas do teatro abrem-se a quem quer ouvir as histórias e as palavras dos poetas.

coordenação Teresa Coutinho

parceria com Casa Fernando Pessoa

5 fev

com a presença do autor Nuno Moura
com Lúcia Maria e Raquel Nobre Guerra
fotografia de divulgação Ainhoa Valle

4 jun

com a presença da autora Rosalina Marshall
leituras por Gustavo Salvador Rebelo e Rita Rocha

12 mar

com a presença do autor Golgona Anghel
leituras por Beatriz Maia e José Neves

15 out

com a presença do autor André Tecedeiro
leituras por Cláudia Jardim e João Grosso

2 abr

com a presença do autor Luís Quintais
leituras por Ana Água, José Anjos

12 nov

com a presença da autora Inês Dias
leituras por Raquel Marinho e Tobias Monteiro

7 mai

com a presença da autora Maria Teresa Horta
leituras por Helena Caldeira, Manuel Coelho e Paula Mora

3 dez

com a presença do autor Alberto Pimenta
leituras por António Fonseca, Nuno Moura e Nuno Pinheiro

ENSAIO GERAL AO VIVO NO D. MARIA II

ter, 18h

Livraria do Teatro

moderação Maria João Costa

parceria Renascença

Uma vez por mês, o *Ensaio Geral*, magazine da Renascença dedicado às artes e à cultura, vem até à Livraria do Teatro. Ao final do dia, a jornalista Maria João Costa senta-se com diversos convidados, para uma conversa informal sobre os mais variados temas ligados ao universo teatral.

15 fev | com Aldina Jesus, André Amálio e Miguel Loureiro

27 mar | com Filipe Ferreira, Filipe Figueiredo e Paulo Catrica

10 abr | com Catarina Requeijo, João de Brito e Sandro William Junqueira

22 mai | com Martim Pedroso e Tiago Guedes

26 jun | com Aldina Duarte, Isabel Abreu e Teresa Sobral

24 jul | com Cláudia Belchior e Tiago Rodrigues

17 set | com José António Tenente, Marta Carreiras, Mónica Garnel, Raquel André

16 out | com João Brites, Jorge Andrade

20 nov | com Jacinto Lucas Pires, Miguel Castro Caldas

27 nov | com Nuno Cardoso, Tiago Rodrigues

CONVERSA COM OS ARTISTAS

Os encontros entre público e artistas são momentos privilegiados de debate, participação e aprendizagem. Importantes para que as equipas artísticas possam auscultar o modo como o seu trabalho é recebido, são sobretudo um espaço para os espectadores poderem interpelar diretamente os artistas, aproveitando a oportunidade para colocar questões ou tecer comentários.

moderação Maria João Guardão

27 jan | E todas as crianças são loucas

27 jan | Uma Frida

27 jan | Teoria das Três Idades

16 fev | Doreen

17 fev | Amores pós-coloniais

23 mar | Um outro fim para a menina Júlia

30 mar | Sequências narrativas completas

31 mar | Frei Luís de Sousa

13 abr | Bombyx Mori

12 mai | Parlamento Elefante

24 mai | Flight No. 745

2 jun | A matança ritual de Gorge Mastro-
mas

16 jun | História Ilustrada do Teatro Portu-
guês

21 jul | Malfadadas

29 set | Antígona

22 set | Coleção de Artistas

27 out | Mon €y

31 out – 1 nov | A Laura quer!

17 nov | Purgatório – A Divina Comédia

20 nov | Karōshi

24 nov | Osmarina Pernambuco não conse-
gue esquecer

1 dez | Enseada

8 dez | O Futuro Próximo

12 jan | A Morte de Danton

26 jan | Canto da Europa

9 fev | Subitamente no verão passado

23 fev | Romeu e Julieta

SESSÕES COM INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

O D. Maria II disponibiliza, para o público surdo ou com deficiência auditiva, sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A maior parte das conversas com artistas também dispõe de interpretação.

24 fev | Amores pós-coloniais

16 mar | Mau Mau, Lobo Mau!

17 mar | Um outro fim para a menina Júlia

31 mar | Frei Luís de Sousa

23 jun | A matança ritual de Gorge Mastro-
mas

16 jun | História Ilustrada do Teatro Portu-
guês

29 set | Antígona

22 set | Coleção de Artistas

27 out | Mon €y

31 out – 1 nov | A Laura quer!

17 nov | Purgatório – A Divina Comédia

1 dez | Osmarina Pernambuco não conse-
gue esquecer

8 dez | Enseada

14 dez | Abre a carta, lobo mau!

15 dez | O Futuro Próximo

SESSÕES COM AUDIODESCRIÇÃO

O D. Maria II tem sessões regulares com Audiodescrição destinadas ao público cego ou com deficiência visual, aos domingos à tarde. Uma hora antes da sessão, é ainda organizado um momento de reconhecimento prévio do espaço e aproximação tátil à cenografia e figurinos, assim como um encontro com os atores.

6 jan | Alice no País das Maravilhas

13 jan | Sopro

27 jan | Montanha-Russa

17 mar | Um outro fim para a menina Júlia

31 mar | | Frei Luís de Sousa

23 jun | A matança ritual de Gorge Mastro-
mas

6 out | Antígona

24 nov | Purgatório – A Divina Comédia

15 dez | O Futuro Próximo

SESSÕES DESCONTRAÍDAS

No D. Maria II disponibilizamos também Sessões Descontraídas – sessões com uma atmosfera mais acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia. Destinam-se a todas as famílias que preferem um ambiente mais descontraído, ou que dele beneficiam, como por exemplo, famílias com elementos com défice de atenção, com deficiência intelectual, com condições do espectro autista ou com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

Todas as sessões

Boca Aberta

31 out – 1 nov

A Laura quer!

EXPOSIÇÕES

Exposição – Amélia

9 jul – 18 set | FNAC Chiado

No momento de celebrar os 120 anos do nascimento de Amélia Rey Colaço, uma seleção de imagens fotográficas procura pôr em evidência o carácter excepcional da figura que dirigiu o D. Maria II durante o maior período da sua história.

curadoria Cláudia Madeira, Filipe Figueiredo e Teresa Flores

fotografias Alice Rey Colaço, Fotografia Brasil, Fotografia Londres, José Marques, Mário Novais, San Payo, Silva Nogueira

parceria FNAC

José Marques: Fotógrafo em Cena

27 mar – 30 dez 2020 | TNDM II

Fotógrafo incontornável da cena teatral portuguesa do século XX, José Marques (1924-2012) estabeleceu uma relação privilegiada com a companhia Rey Colaço – Robles Monteiro desde o final da década de 1950 até à sua extinção em 1974. Para lá do Nacional, fotografou nos Teatros do Parque Mayer, no Teatro da Trindade e no São Luiz Teatro Municipal, produziu um imenso testemunho da atividade de grupos como a Companhia Portuguesa de Comediantes, a Casa da Comédia, o Teatro Experimental de Cascais, o Teatro Estúdio de Lisboa, o Novo Grupo ou o Teatro Adoque, bem como de grupos de teatro amador. O seu espólio, adquirido pelo D. Maria II em 2013, conta com mais de 100 mil imagens de teatro e garante-lhe um lugar de referência nesta atividade. A modernidade da sua obra, convocando conceitos como o de dramaturgia da imagem, cinematografia, fragmentação da cena ou o fotógrafo no palco, permite olhar para a fotografia de teatro per se e refletir acerca do seu papel e da sua capacidade discursiva.

curadoria Cláudia Madeira, Filipe Figueiredo e Teresa Flores

parceiros Centro de Estudos de Teatro (FLUL), ICNOVA (FCSH-UNL), World Academy

EDIÇÕES

Lançamento de livro - CICLONE - Diário de uma montanha-russa

25 jan | Átrio

Quatro pessoas, quatro épocas, quatro lugares no mundo e uma montanha-russa: *Ciclone*. Dois rapazes e duas raparigas, entre os 13 e os 19 anos, vão escrevendo os seus diários. A cada nova entrada, um bilhete para uma viagem a bordo da Ciclone. Dos anos 70 até ao presente, páginas de loopings, subidas e descidas alucinantes, suspensões, expectativas, impressões e desilusões. *Ciclone* é uma atração com 26 metros de altura, mas também a montanha-russa que todos já experimentámos, ou experimentaremos, ao caminhar para a idade adulta.

Livro inspirado no texto do espetáculo Montanha-Russa, estreado em março de 2018, no TNDM II.

texto Inês Barahona e Miguel Fragata

ilustrações Mariana Malhão

edição Orfeu Negro

com o apoio TNDM II

Lançamento de Biografias de Francisco Palha e António Pinheiro

23 fev | Átrio

Francisco Palha

Vol. 7 da Coleção "Biografias do Teatro Português"

de Levi Martins

O sétimo volume desta coleção é dedicado a Francisco Palha (1827-1890), o principal promotor da construção do Teatro da Trindade, de Lisboa, e o seu primeiro empresário. Apesar da reconhecida importância deste seu empreendimento, que em 2017 celebrou 150 anos de existência,

houve todo um percurso anterior, até agora esquecido, e que explica o sucesso então alcançado com aquela nova sala de teatro.

A forma intimista como o autor nos aproxima da vida do biografado e o tom pessoal da sua escrita fazem desta leitura uma agradável descoberta de um homem de teatro, cujo discreto lugar na nossa memória coletiva não corresponde, de todo, à real importância das suas ações.

António Pinheiro

Vol. 8 da Coleção "Biografias do Teatro Português"

de Eugénia Vasques

António Pinheiro (1867-1943), considerado um dos atores portugueses mais inteligentes e instruídos da sua geração, é a personalidade recordada por Eugénia Vasques neste escrito biográfico. Apoiada em provas documentais, algumas das quais inéditas, a autora guia-nos pelo longo e riquíssimo percurso artístico de Pinheiro, recorda aspetos marcantes da sua vida pessoal, sublinha o seu empenho na luta associativa em defesa dos profissionais de teatro, tudo isto inserido num contexto social e profissional que nos permite avaliar a relação de Pinheiro com os seus pares bem como o seu posicionamento relativamente às tendências estéticas da época.

Competências múltiplas, espírito versátil e trabalho afincado fizeram com que a sua presença no teatro fosse além da representação, tendo desempenhado as funções de diretor de cena, ensaiador, marcador de peças e «*metteur-en-place*». Ainda ligado à atividade teatral, foi professor do Conservatório, onde deu a sua última aula aos 70 anos.

Francisco Palha

de Levi Martins

coordenação científica Maria João Brilhante e Ana Isabel Vasconcelos (CET-FLUL)

apresentação Cucha Carvalheiro e Levi Martins

edição TNDM II/TNSJ e IN-CM

António Pinheiro

de Eugénia Vasques

coordenação científica Maria João Brilhante e Ana Isabel Vasconcelos (CET-FLUL)

apresentação Eugénia Vasques e Fernanda Lapa

edição TNDM II/TNSJ e IN-CM

Lançamento de livro - José Marques: Fotógrafo em cena

27 mar | Átrio

O catálogo em torno da exposição *José Marques: Fotógrafo em Cena* visa fixar um primeiro olhar sobre o trabalho deste fotógrafo de teatro, evidenciando o caráter singular da sua obra, identificando o seu processo de trabalho e celebrando alguns dos muitos retratos e fotografias de cena que permanecem vivos no imaginário coletivo do teatro português, com incidência na colaboração com a companhia do Teatro Nacional.

A modernidade da sua obra, convocando conceitos como o de dramaturgia da imagem, cinematografia, fragmentação da cena ou o fotógrafo no palco, permite olhar para a fotografia de teatro per se e refletir acerca do seu papel e da sua capacidade discursiva.

coordenação científica Cláudia Madeira e Filipe Figueiredo

textos Cláudia Madeira, Chantal Meyer-Plantureux, Filipe Figueiredo e Teresa Flores

edição TNDM II / Bicho-do-Mato (Coleção "Estudos")

Lançamento do livro - PANOS - Palcos novas palavras novas

27 abr | Salão Nobre Ageas

O projeto *PANOS - palcos novas palavras novas* tem agora casa no D. Maria II, após ter sido desenvolvido pela Culturgest entre 2005 e 2017. Através de uma encomenda anual de peças originais a escritores com obra reconhecida, para serem representadas por jovens entre os 12 e os 18 anos no Festival *PANOS*, o projeto visa estimular o encontro entre as novas dramaturgias e o teatro escolar/juvenil. Nesta edição, *PANOS* apresenta *Os Anciãos*, de Deborah Pearson (tradução de Francisco Frazão), *Lobo à Porta*, de Isabela Figueiredo e *Dicionário*, de José Maria Vieira Mendes, que este livro fixa no papel.

textos de Deborah Pearson (tradução Francisco Frazão), Isabela Figueiredo e José Maria Vieira Mendes

edição TNDM II

Lançamento de 'A matança ritual de Gorge Mastromas'

22 jun | Átrio

No dia 22 de junho, sábado, às 17h, o Átrio do D. Maria II recebe o lançamento do livro *A Matança ritual de Gorge Mastromas*. Um texto de Dennis Kelly, que integra agora a coleção "Textos de Teatro", numa edição TNDM II / Bicho-do-Mato.

Até 28 de junho, Tiago Guedes apresenta a sua encenação deste texto, na Sala Garrett.

com Mariana Mortágua e Tiago Guedes

de Dennis Kelly

edição TNDM II / Bicho-do-Mato

Lançamento de Biografia - Abílio de Mattos e Silva

14 set | Átrio

Abílio de Mattos e Silva

de Eunice Tudela de Azevedo

Vol. 9 da Coleção "Biografias do Teatro Português"

Abílio de Mattos e Silva (1908-1985) é um artista cuja obra se desenvolve ao longo de mais de cinco décadas e em artes tão diversas como a pintura, a cenografia, o figurinismo, a ilustração, o design gráfico, a tapeçaria e até a poesia, ainda inédita. O nono volume da coleção Biografias

do Teatro Português explora, sobretudo, a faceta do cenógrafo e figurinista, mas não foi fácil a Eunice Tudela de Azevedo separá-la das outras praticadas com igual regularidade e nível artístico merecedor de destaque.

Este livro acompanha cronologicamente o percurso e a produção de Mattos e Silva, recenseando e apresentando uma lista das suas 142 criações conhecidas para teatro, dança e ópera. Todavia, nele se encontra também o estudo intensivo das principais peças cenográficas e dos figurinos através da análise detalhada, perspicaz e informada de documentos visuais e escritos que a autora pesquisou e traz ao nosso conhecimento. Do artista que idealiza e inventa ao artista que molda a sua ideia ao projeto coletivo e às contingências da produção, surge o retrato (quase) acabado de um dos cenógrafos que, no Estado Novo e após o 25 de Abril, alimentaram o imaginário teatral nos nossos principais palcos através da componente plástica dos espetáculos.

de Eunice Tudela de Azevedo

coord científica Maria João Brilhante e Ana Isabel Vasconcelos (CET-FLUL)

edição TNDM II / TNSJ / INCM

apresentação José Costa Reis

Lançamento do Livro - Preparação do ator no seu processo criador de encarnação (vol. II)

15 set | Salão Nobre Ageas

Este livro, composto por materiais preparados pelo autor, é a continuação do volume anterior (Preparação do Ator no seu Processo Criador de Vivência das Emoções), já editado pelo D. Maria II, e tem uma ligação direta com ele. Aqui, Stanislávski trata do desenvolvimento do aparelho físico do ator, necessário para a elaboração dos elementos da expressividade exterior cénica. No seu "sistema", a técnica da encarnação cénica tem a mesma importância que a vivência interior das emoções. O processo criador é visto como uma interligação de processos psíquicos e físicos. Assim, Stanislávski esboçou aqui uma espécie de manual de treino dos atores, contendo exercícios para estes e indicações metodológicas para os pedagogos. Na presente edição, o texto de Stanislávski é mantido intacto e a mudança na disposição dos fragmentos apenas se aceita quando existem para tal indicações diretas do próprio autor.

de Konstantin Stanislávski

tradução Nina Guerra e Filipe Guerra

edição TNDM II / Bicho-do-Mato (Coleção Biblioteca Básica de Teatro)

Laboratório de escrita para Teatro - Textos 2018/2019

15 set | Salão Nobre Ageas

Este livro reúne as cinco peças de teatro escritas durante a 4ª edição do *Laboratório de Escrita para Teatro do D. Maria II*, com autoria de Bruno Fraga Braz, Henrique Bispo, Lara Pires, Lúcia Pires e Mariana Ferreira. Os autores desenvolveram os seus textos entre outubro de 2018 e junho de 2019, a partir da moldura temática "interromper o real para a ele regressar". A proposta implicava pensar a utopia como o combustível do hoje, incitando a que possamos imaginar sempre outros mundos e atrevermo-nos a pensar novas realidades, não para escapar da nossa

própria realidade, mas para que possamos exercitar o músculo da imaginação, da resistência e da inteligência, de modo a podermos transformar o mundo. Desta aventura resultaram as peças:

Oito ou Caos, de Bruno Fraga Braz

O Elefante ou o inevitável caminho do esquecimento, de Henrique Bispo

Que le spectacle commence (Detalhes de uma ilusão), de Lara Pires

A Mancha, de Lúcia Pires

Pin my Places, de Mariana Ferreira

coordenação Rui Pina Coelho

textos de Bruno Fraga Braz, Henrique Bispo, Lara Pires, Lúcia Pires e Mariana Ferreira

edição TNDM II / Bicho-do-Mato (Coleção Textos de Teatro)

Lançamento de livro – Purgatório

17 nov | Sala Garrett

Partindo do texto original de Dante Alighieri e da tradução de Sophia de Mello Breyner Andresen (Círculo de Leitores, 1981), esta é uma adaptação teatral livre de Miguel Jesus. Numa criação do Teatro O Bando, esta texto foi representado pela primeira vez a 6 de Junho de 2019 no Fórum Municipal Luísa Todi, em Setúbal, tendo-se apresentado posteriormente em Coimbra, no Convento São Francisco, e agora em Lisboa, no D. Maria II.

Em *PURGATÓRIO* a ascensão de Dante transforma-se numa caminhada existencial. Aqui, Dante viaja sem sair do lugar e muitos outros caminham sem saber viajar. Dante ama as pessoas que por ele passam mas não consegue conhecer a humanidade. Dante ama a humanidade mas não conhece as pessoas. Ao longo de três manhãs, três tardes e três noites, Dante vai conversando com Vergílio e Matilde, que o conduzem e o guiam por aquela estranha subida, por vezes incentivando-o e por vezes dele escarnecendo. E enquanto isso, todos os outros, como sombras, vão passando. Mas Dante, na sua angústia atualizada e atuante, segue sempre só o canto dessa Beatriz que a todos inefavelmente nos vai chamando.

a partir do texto de Dante Alighieri

adaptação teatral de Miguel Jesus

editora Edições Galateia

Lançamento de livros de Miguel Castro Caldas

28 nov | Átrio

No dia de estreia de *Enseada*, o D. Maria II acolhe também o lançamento de dois livros de Miguel Castro Caldas. A Doula Correria edita e apresenta o texto que se leva à cena na Sala Estúdio. Já a Imprensa Universitária de Coimbra traz-nos *Se eu vivesse tu morrias e outros textos*.

Sobre este segundo título, escreve Francisco Frazão:

"*Mexendo um pouco na cronologia, é possível traçar com estas peças de Miguel Castro Caldas (MCC) um arco narrativo da conjugalidade: os primeiros passos de um casal no epílogo de Os Assassinos (2011), o pedido de casamento em carvão sobre tela (2012), a infidelidade em Restouro da Sociedade Conjugal (2010), a vida com filhos em Terreno Selvagem (2016), de novo a*

infidelidade em Se eu vivesse tu morrias (2016), a solidão (viuvez?) de Não costumo falar contigo (2017). Porquê este interesse pela instituição do casamento? Talvez precisamente por se tratar de uma situação de tal maneira convencional que até a sua subversão (ou traição) é lugar-comum, um tema estafado a partir do qual as variações já foram todas experimentadas, uma matriz narrativa para dispensar a própria necessidade de uma narrativa – e usar o tempo de outra maneira. A escrita de MCC pratica então um certo desrespeito pelas instituições, a começar pelas da própria escrita."

Enseada

de Miguel Castro Caldas

apresentação do livro por Teresa Bartolomei

oradores Fernando Matos Oliveira, Joana Bagulho, Mónica Garnel

edição Douda Correia

Se eu vivesse tu morrias e outros textos

de Miguel Castro Caldas

apresentação do livro por Teresa Bartolomei

oradores Fernando Matos Oliveira, Joana Bagulho, Mónica Garnel

edição Imprensa da Universidade de Coimbra

MOSTRAS NA LIVRARIA

Mostra na Livraria do Teatro – Desenhos de Pedro Zamith

1 set – 16 out

Mostra de desenhos realizados durante o período de ensaios de *Antígona*.

FORMAÇÃO E PESQUISA

Laboratório de Escrita para Teatro – 4ª edição

1 out 2018 - 30 jun 2019

Seis novos autores vão embarcar numa nova edição do Laboratório de Escrita para Teatro do D. Maria II, projeto que já impulsionou a publicação de mais de uma dezena de novos textos de Teatro em Portugal.

Interromper o real para a ele regressar

Nothing is the way it stays. (Heiner Müller)

Num mundo em que a arte tem cada vez menos relevância e em que vai perdendo a sua capacidade de inscrição na esfera pública, que teatro precisamos? Que teatro precisamos para resgatar o mundo de uma escatologia anunciada? Que estratégias de resistência podemos nós ainda descobrir? Que ações nos restam ainda para que consigamos escapar à doce violência da vagem dos dias? Andar de mãos dadas com amor, passear pela cidade sem rumo, conversar

noite dentro?... Que estratégias de interrupção do real nos restam? Como podemos nós interromper o real para a ele voltarmos mais fortes e mais limpos?

dirigido por Rui Pina Coelho

Masterclass de David Geselson

16 fev | Sala Garrett

O autor (e encenador e ator) de *Doreen* partilha a sua forma de escrita dramatúrgica ou, para usar as palavras que ele usa, o seu modo de "tentar dizer alguma coisa sobre o mundo".

Nesta masterclass, David Geselson convoca a matéria prima das suas criações – Nina Simone e a História afro-americana (tema da sua próxima criação com a companhia Lieux-Dits), Doreen Keir, André Gorz e a ecologia política que alimentam *Doreen*, ou Yehouda Ben-Porat (o seu avô) e o conflito israelo-palestiniano que estiveram na base do espetáculo *En Route-Kaddish*, por exemplo – para iluminar uma maneira de fazer que parte da exploração de certas biografias, políticas ou íntimas, e as liga à História para compor uma ficção. E revelar em palco um "teatro do íntimo, da história e do político".

dirigido a estudantes e profissionais de teatro, de artes performativas e de escrita para teatro
número máximo de participantes 80

Masterclass lecionada em inglês.

Oficina de comunicação oral para professores - 2ª Edição

2-30 mar | Sala Garrett

António Fonseca, além de um extraordinário ator, tem sido um incansável divulgador do teatro e da literatura em escolas de todo o país. Seja a trabalhar com jovens num grupo escolar ou a colocar famílias inteiras a dizerem decassílabos d' *Os Lusíadas* em palco, o percurso deste artista é uma luta permanente em nome do valor profundo da palavra falada e escrita, em toda a sua dimensão poética e política.

Nesta oficina dirigida a professores, que tem agora a sua segunda edição, António Fonseca irá abordar as ferramentas da comunicação ao vivo, comuns ao teatro, desde a atitude física e a voz aos interlocutores e à mensagem, pensando na sua utilização em contextos pessoais, de sala de aula e atividades pedagógicas.

número máximo de participantes 20

Oficina para Educadores de Infância - Módulo I

1-2 abr | Salão Nobre Ageas

Em 2019, voltamos a repetir o Módulo I da Oficina para Educadores de Infância, dando oportunidade a novos profissionais de desenvolver técnicas relacionadas com a expressão dramática, explorando as potencialidades do livro como objeto contador.

parceria Câmara Municipal de Lisboa

integrada no Boca Aberta

Entrada livre, mediante inscrição

Jogo da Glória – Flow

5 abr | Salão Nobre Ageas

O Jogo da Glória – Flow é um dispositivo para debater Sentimentos Públicos, Cidadania e Europa. Vivemos imersos em fluxos de ideias, informação, discursos, valores, conhecimento, desejos e intensidades. Determinados por forças culturais e políticas, os sentimentos públicos alimentam esses fluxos; moldam e condicionam o nosso contacto com o mundo. A vergonha ou o ódio bem como a solidariedade, o patriotismo ou a esperança sustentam-se em narrativas culturais que não dão lugar à diferença num plano de igualdade. Repetidas ao longo de séculos, elas criam a realidade da experiência coletiva dos afetos. Como identificar a construção cultural do medo e da raiva em conflitos sociais e raciais? Como ultrapassar a vergonha como legado histórico? Como resolver situações de desigualdade de género?

Este jogo encerra os encontros Em Fluxo: Sentimentos Públicos e Práticas de Reconhecimento, durante os quais os participantes formularão as perguntas a que os jogadores respondem. O público também o poderá fazer.

mestre de jogo Daniel Tércio

convidados Anabela Rodrigues, Raquel Freire, Rui Tavares, Rui Pina Coelho

organização Ana Pais / CET– FLUL

assistência de produção e administração financeira Missanga

apoios Associação Per Form Ativa, Fundação para a Ciência e Tecnologia, CET – Centro de Estudos de Teatro / Universidade de Lisboa, Fórum Dança, Biblioteca Municipal de Marvila, Museu da Água

Entrada livre, sujeita à disponibilidade de lugares

Oficina de Páscoa para jovens

8-12 abr | Sala Estúdio

Uma oficina que parte de um ciclo de reflexões sobre o presente - espicaçadas e despertas por jogos teatrais - para deixar uma marca para o futuro: um manifesto. São exercícios para 2033 pensados e construídos com jovens que hoje têm aproximadamente 14 anos. Em 2033, quando se cumprirem 100 anos sobre o início do salazarismo, a geração que agora nasce terá a idade que estes jovens que aqui olham o mundo hoje têm. É para essa geração que agora nasce que os jovens de hoje construirão pensamento, e corpo e voz, sobre os novos totalitarismos, as novas ameaças, as novas conquistas e as novas liberdades. Que atualidade existirá nestas reflexões para os jovens que daqui a 14 anos olharem para aquilo que jovens da sua idade viram em 2019? Catarina Aidos trabalha nesta oficina com a premissa de que as ideias que estes jovens trazem, hoje, são fundamentais para desenhar o mundo de amanhã. E espera fazê-los acreditar nisso, também.

conceção e coordenação Catarina Aidos

dirigida a jovens dos 13 aos 19 anos

número máximo de participantes 15

Oficina de Verão para jovens

24-28 jun | Piso 0

Uma oficina que parte de um ciclo de reflexões sobre o presente - espicaçadas e despertas por jogos teatrais - para deixar uma marca para o futuro: um manifesto. São exercícios para 2033 pensados e construídos com jovens que hoje têm aproximadamente 14 anos. Em 2033, quando se cumprirem 100 anos sobre o início do salazarismo, a geração que agora nasce terá a idade que estes jovens que aqui olham o mundo hoje têm. É para essa geração que agora nasce que os jovens de hoje construirão pensamento, e corpo e voz, sobre os novos totalitarismos, as novas ameaças, as novas conquistas e as novas liberdades. Que atualidade existirá nestas reflexões para os jovens que daqui a 14 anos olharem para aquilo que jovens da sua idade viram em 2019? Catarina Aidos trabalha nesta oficina com a premissa de que as ideias que estes jovens trazem, hoje, são fundamentais para desenhar o mundo de amanhã. E espera fazê-los acreditar nisso, também.

conceção e coordenação Catarina Aidos

dirigida a jovens dos 13 aos 19 anos
número máximo de participantes 15

Workshop de voz para atores por Cathleen McCarron

22-25 jul | Sala Garrett

Duas das mais prestigiadas especialistas inglesas em treino de corpo e voz para atores - Cathleen McCarron e Ayse Tashkiran -, marcam presença no D. Maria II em julho, para 4 dias de formações especializadas, destinadas a atores, profissionais do espetáculo e estudantes de artes performativas.

Cathleen McCarron, professora de técnica vocal, texto e sotaque e Senior Voice & Text Practitioner na Royal Shakespeare Company, traz ao D. Maria II um workshop onde os participantes poderão desenvolver o seu trabalho vocal e textual de forma prática e dinâmica.

22 jul, 14h – 17h

Jogos para texto e subtexto contemporâneo

Partindo de excertos de textos contemporâneos, são desenvolvidos jogos a partir da voz, movimento e representação.

23 jul, 14h – 17h

Monólogos e diálogos de Shakespeare

Explorar formas de criar conexão com um texto de Shakespeare, a partir de um monólogo, e perceber como a linguagem é utilizada nos diálogos para criar relações ou expressar rivalidades entre personagens.

24 jul, 14h – 17h

Naturalismo, intimidade, o espaço e a voz

Explorar uma questão crucial para um ator: como ser real e verdadeiro ao mesmo tempo que se consegue ser ouvido no espaço performativo. Serão realizados exercícios práticos para fortalecer os ressonadores vocais e para aprender a criar intimidade através do tom, intenção e relação.

25 jul, 14h – 17h

Criar a voz das personagens

Descobrir as extremidades do espectro vocal e trabalhar o alcance e elasticidade da voz, para desenvolver o trabalho de ator de uma forma mais natural.

dirigido a atores, profissionais do espetáculo e estudantes de artes performativas

número máximo de participantes 20

Ação integrada no Plano de Formação TNDM II / Fundação GDA

II Congresso da EASTAP

23-25 set | Sala Garrett e Salão Nobre Ageas

Memória(s) partilhada(s): criação, investigação e política na cena europeia contemporânea

O II Congresso da EASTAP - European Association for the Study of Theatre and Performance, organizado pelo Centro de Estudos de Teatro e pelo Teatro Nacional D. Maria II, vai reunir artistas, agentes teatrais e investigadores à volta do tema Memória(s) partilhada(s): criação, investigação e política na cena europeia contemporânea.

Convocando as áreas dos estudos artísticos, estudos visuais, ciências cognitivas, ciências sociais e estudos literários, o programa oferece uma perspectiva interdisciplinar sobre o tema proposto.

Para pensar a questão da memória nos processos de criação e na investigação teatral, o debate será protagonizado por artistas, que terão a seu cargo palestras-performances, conferências e oficinas, a par de apresentações de comunicações e mesas redondas por investigadores, programadores e directores artísticos europeus. Shermin Langhoff, encenadora e directora do Maxim Gorki Theater (Berlim), é a artista associada do congresso.

O evento, a ter lugar na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e no Teatro Nacional D. Maria II entre 23 e 25 de setembro, contará com a presença de vários artistas de renome como Caroline Guiela Nguyen, David Geselson, Joana Craveiro, Mohammed Al Khatib, Raquel André e Sara Barros Leitão.

com Armando Valente, Claudio Longhi, Caroline Guiela Nguyen, David Geselson, Francisco Fração, Joana Craveiro, Mohammed Al Khatib, Nuno Cardoso, Paula Garcia, Raquel André, Sara Barros Leitão, Shermin Langhoff (artista associada do congresso)

Formação > Gestão cultural e internacionalização

30 set – 1 out | Sala de Leitura

Nesta formação será abordada a internacionalização nas suas diversas vertentes — produção, distribuição, financiamento e mediação —, ao mesmo tempo que se fará uma reflexão sobre as políticas culturais e a sua influência na internacionalização, os desafios legais e financeiros que se colocam às organizações e artistas e o impacto da globalização na gestão cultural.

Esta é uma formação desenvolvida em parceria com a Fundação GDA, destinada, sobretudo, a profissionais do espetáculo que pretendam aperfeiçoar o seu trabalho neste âmbito.

dirigido por Rui Catarino

Ação integrada no Programa de Formação TNDM II / Fundação GDA

Formação > Difusão internacional e organização de digressões

7-8 out | Sala de Leitura

Esta formação tem como objetivo fornecer ferramentas práticas com vista à digressão internacional de espetáculos: princípios essenciais para se iniciarem contactos e aspetos importantes a ter em conta numa digressão; ferramentas para estabelecer um diálogo com um parceiro internacional e apresentar um projeto; identificação das principais organizações que promovem o networking e showcasing.

Esta é uma formação desenvolvida em parceria com a Fundação GDA, destinada, sobretudo, a profissionais do espetáculo que pretendam aperfeiçoar o seu trabalho neste âmbito.

dirigido por Magda Bizarro

Ação integrada no Programa de Formação TNDM II / Fundação GDA

Formação > Legendagem e tradução de teatro

15 out | Sala Garrett

Esta formação dotará os formandos dos conhecimentos necessários para a operação autónoma de legendas para teatro, uma ferramenta crucial para a área teatral, quer para fins de tradução, quer ao nível da acessibilidade. No final, os participantes terão oportunidade de trabalhar com um software profissional, simulando a operação de legendas ao vivo.

Esta é uma formação desenvolvida em parceria com a Fundação GDA, destinada, sobretudo, a profissionais do espetáculo que pretendam aperfeiçoar o seu trabalho neste âmbito.

Formação realizada em inglês.

dirigida por Anna Kasten

Ação integrada no Programa de Formação TNDM II / Fundação GDA

Formação > Financiamento para a internacionalização

21-22 out | Sala de Leitura

Se o financiamento para as artes performativas já é por si um desafio, projetar uma circulação internacional parece muitas vezes uma missão impossível. Nesta formação, os participantes ficarão a conhecer as diferentes etapas para a angariação de financiamento para a internacionalização, identificação de potenciais parceiros e como chegar aos mesmos de forma incisiva e eficaz.

Esta é uma formação desenvolvida em parceria com a Fundação GDA, destinada, sobretudo, a profissionais do espetáculo que pretendam aperfeiçoar o seu trabalho neste âmbito.

dirigido por Pauline Legros

Ação integrada no Programa de Formação TNDM II / Fundação GDA

Formação > Angariação de patrocínios e mecenato

28-29 out | Sala de Leitura

Qual o caminho para a diversificação das fontes de financiamento? Como aumentar o peso das contribuições provenientes de patrocínios e mecenato no orçamento global?

Partindo de uma abordagem estratégica, esta formação visa introduzir os participantes à atividade de patrocínios e mecenato, facultando-lhes o enquadramento e ferramentas necessárias para o seu desenvolvimento.

Esta é uma formação desenvolvida em parceria com a Fundação GDA, destinada, sobretudo, a profissionais do espetáculo que pretendam aperfeiçoar o seu trabalho neste âmbito.

dirigido por Ana Pinto Gonçalves

Ação integrada no Programa de Formação TNDM II / Fundação GDA

Oficina para Educadores de Infância - Módulo I

11-13 nov | Salão Nobre Ageas

Em novembro, voltamos a repetir o Módulo I da Oficina para Educadores de Infância, dando oportunidade a novos profissionais de desenvolver técnicas relacionadas com a expressão dramática. A partir da experiência acumulada das duas formadoras, nesta oficina poderá explorar as potencialidades do livro como objeto contador, recorrendo à voz e ao corpo como veículos enriquecedores de contar histórias.

dirigida por Catarina Requeijo, Manuela Pedroso

inscrições encerradas

parceria Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Entrada livre

Formação integrada no projeto Boca Aberta.

Formação Técnica: Maquinaria de Cena

9 dez | Sala Garrett

"A preparação, a montagem, a implantação e manobra de tudo aquilo que participa na ação cénica desde o ponto de vista da cenografia." É assim que Arthur Pouguin define maquinaria de cena, no seu Dicionário do Teatro e é este o tema que abre este ciclo de formações técnicas, num programa desenvolvido em parceria com a Fundação GDA. Neste workshop, pretende-se criar um espaço de reflexão sobre as tarefas de um maquinista de cena. Utilizando o próprio teatro para realizar uma análise dos procedimentos no dia-a-dia deste profissional, será potenciado o desenvolvimento e troca de experiências entre os interessados.

Esta formação será dirigida por Frederico Godinho, coordenador de maquinaria e mecânica de cena do D. Maria II, especialista que tem vindo a criar uma base de apontamentos que lhe parecem relevantes acerca de variados temas da área, como por exemplo: segurança no trabalho, panejamento, cenário, suspensão de cargas, equipamentos contrapesados, desmultiplicações, kabukis, diferentes movimentos cénicos, etc.

dirigida por Frederico Godinho

dirigido a técnicos maquinistas de cena ou interessados na área

número máximo de participantes 15

duração do módulo 6h (1 dia)

Ação integrada no Programa de Formação TNDM II / Fundação GDA

Formação Técnica: Iluminação em Teatro

10 dez | Sala Garrett

Nesta formação, pretende-se colocar em debate o papel e a importância da iluminação num espetáculo de Teatro.

Qual a relação que existe, ou deveria existir, entre quem realiza o desenho de luz e as outras áreas criativas do espetáculo, bem como com a própria equipa técnica? Aproveitando as condições do D. Maria II, os participantes terão ainda contacto com algumas das fontes de luz usadas na criação de um desenho de luz. Porque é usado um projetor Fresnel e não um plano convexo? Ou mesmo um recorte, ou um par?

Dirigida por João de Almeida, desenhador de luz desde 1993 e coordenador do sector de iluminação do D. Maria II desde 2006, nesta formação haverá também a oportunidade de abordar questões relacionadas com a definição das funções de um técnico de Iluminação e de um coordenador desta área numa estrutura como o Teatro Nacional D. Maria II, comparativamente com estruturas de outras dimensões.

dirigida por João Almeida

dirigido a técnicos/desenhadores de iluminação, artistas, ou interessados na área

número máximo de participantes 25

duração da formação 6h (1 dia)

Ação integrada no Programa de Formação TNDM II / Fundação GDA

Formação Técnica: Sonoplastia e implementação de som em teatro

12 dez | Sala Estúdio e Sala Garrett

Esta formação pretende elucidar acerca dos princípios, métodos, técnicas e recursos utilizados na criação de som e na sua implementação em espetáculos de teatro.

De uma forma sucinta e prática, procura, por um lado, realçar as múltiplas implicações semânticas, emocionais e sensoriais que distintas opções sonoras podem desencadear no espectador. Por outro, visa evidenciar uma correspondência entre as qualidades de receção do ouvinte, as condições acústicas de transmissão e as características da emissão sonora no palco. Serão ainda

abordadas as especificidades e as variantes de diferentes processos de sonorização, exemplificadas com base em produções reais.

Tendo por objetivo sonorizar uma curta cena, os participantes serão convidados a gravar, modelar e misturar sons distintos, manipulando equipamento e software de áudio, numa primeira fase a partir do texto e, numa segunda, visionando uma cena filmada.

Dirigida por Sérgio Henriques, coordenador do setor de som do D. Maria II, nesta formação refletir-se-á ainda sobre o papel desempenhado pelo som na atuação teatral, a compreensão das funções técnicas e artísticas envolvidas e o modo como se articulam no seio da equipa. A parcela experimental da formação serve o exercício saudável da escuta crítica e a aquisição de competências básicas de edição e mistura de áudio, aplicadas em contexto cénico.

dirigido por Sérgio Henriques

dirigido a técnicos/desenhadores de som ou interessados na área

número máximo de participantes 15

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Boca Aberta

Espetáculos para a infância

Surgiu em 2015 e desde aí só tem vindo a crescer. *Boca aberta* são espetáculos pensados para a infância, que se apresentam tanto em jardins de infância da envolvente do Teatro, como no Salão Nobre Ageas do D. Maria II para escolas e famílias, como ainda em espaços como o Hospital Dona Estefânia. Nestes espetáculos, são trabalhados textos que integram o Plano Nacional de Leitura, assim como clássicos da literatura e obras de autores portugueses e estrangeiros em vários géneros: do romance ao conto, do teatro à poesia.

em parceria com Câmara Municipal de Lisboa, Centro Hospitalar de Lisboa Central - Hospital de S. José e Santa Casa de Misericórdia de Lisboa

MAU, MAU, LOBO MAU

16 fev , 23 mar

sáb, 16h / Salão Nobre

Os bons tempos de Lobo Mau já lá vão. Antes, todos na floresta saltavam de susto só de pensar nele, mas, agora, ninguém parece ter medo dos olhos tão grandes, das orelhas tão grandes, da boca tão grande... Nem mesmo a Menina de Casaco Vermelho. Ela não tem medo de nada... ou será que tem? Talvez, o Lobo Mau a ajude a descobrir.

encenação Catarina Requeijo

conceção e seleção de textos Inês Fonseca Santos, Maria João Cruz

com Gonçalo Egito, Sandra Pereira

produção TNDM II

FALAS ESTRANHÊS?

11 mai, 1 jun

sab, 16h / Salão Nobre

Três pessoas encontram-se. Não são do mesmo lugar, nem têm a mesma língua. Podia não ser fácil comunicar, mas há muitas maneiras de nos fazermos entender e de tornarmos o estranho familiar. Há sons, gestos e sentimentos universais capazes de desfazer todos os equívocos e de nos fazer rir com o que soa diferente. O importante é que haja alguém disposto a aprender Estranhês. E se esse alguém gostar de amendoins, então, estão reunidas as condições mais-que-perfeitas para a prática deste falar universal.

encenação Catarina Requeijo

conceção e seleção de textos Inês Fonseca Santos, Maria João Cruz

com Gonçalo Egito, Sandra Pereira, Victor Yovani

produção TNDM II

ABRE A CARTA, LOBO MAU!

30 nov, 14 dez 2019 e 11, jan 2020

sab, 16h / Salão Nobre

Levar longe a imaginação e o pensamento.

A Menina do Casaco Vermelho continua a visitar o Lobo Mau todas as quintas-feiras. Leva-lhe bolinhos de manteiga e amoras, os preferidos do Lobo, e muitos medos para ele resolver. E há tantos, tantos medos. Entre esses tantos medos, a Menina do Casaco Vermelho entrega ao Lobo Mau o único medo que ela tem: o medo do relógio de cuco. Como sempre, todas as quintas-feiras, entrega-lhe também as cartas que estão no correio. E, por muito que a Menina insista, há uma que o Lobo não quer abrir. Porque será? Será que tem medo de a ler?

O poder elástico da palavra continua a ser apresentado aos mais novos no projeto Boca Aberta, com propostas que levam longe a imaginação e o pensamento e aguçam o engenho de perguntar.

conceção e seleção de textos Inês Fonseca Santos, Maria João Cruz

encenação Catarina Requeijo

com Gonçalo Egito, Sandra Pereira

produção TNDM II

parceria Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

M/3

Projeto K Cena

K Cena, projeto lusófono de teatro jovem, chega ao D. Maria II. Composto por jovens dos 14 aos 18 anos selecionados depois da realização de uma oficina, o grupo irá ensaiar e estrear um novo espetáculo, que será apresentado no final da temporada, na sala Estúdio do D. Maria II.

coordenação Raquel André e Teresa Sobral

uma iniciativa Teatro Viriato

parceria Teatro Vila Velha, Instituto Camões, TNDM II

dirigido a jovens dos 14 aos 18 anos

nº máximo de participantes 20 participantes

regime de participação gratuito

CALENDÁRIO K CENA

oficina-audição 29 e 30 de setembro, das 10h às 16h.

sessões de trabalho 13 out 2018 a 27 jul 2019

ensaios e montagens 2 a 24 de julho 2019

apresentação pública do projeto final 25 a 27 de julho 2019

Festival PANOS - Palcos novos palavras novas

26 – 28 abr | Sala Garrett e Sala Estúdio

O projeto PANOS - palcos novos palavras novas tem agora casa no D. Maria II, após ter sido desenvolvido pela Culturgest entre 2005 e 2017. Através de uma encomenda anual de peças originais a escritores com obra reconhecida, a serem representadas por grupos de atores adolescentes no Festival PANOS, o projeto visa estimular o encontro entre as novas dramaturgias e o teatro escolar/juvenil. Nesta edição inaugural no Teatro Nacional D. Maria II, PANOS apresenta Os Anciãos, de Deborah Pearson (tradução de Francisco Frazão), Lobo à Porta, de Isabela Figueiredo e Dicionário, de José Maria Vieira Mendes, todas elas representadas duas vezes, por dois grupos diferentes.

Pelo meio, o Átrio recebe uma festa de celebração da primeira vez do PANOS no D. Maria II.

DICIONÁRIO

de José Maria Vieira Mendes

Clube de Teatro 'O Gilteatro' do Agrupamento de Escolas de Alcochete

26 abr, 19h Sala Estúdio

CAF BCV - Centro de Artes e Formação - Junta de Freguesia do Lumiar

27 abr, 21h Sala Garrett

OS ANCIÃOS

de Deborah Pearson

Grupo de Teatro Juvenil do Virgínia (Torres Novas)

26 abr, 21h Sala Garrett

Escola Secundária Dr. Ginestal Machado (Santarém)

28 abr, 18h Sala Estúdio

LOBO À PORTA

de Isabela Figueiredo

Grupo Cénico - Colégio José Álvaro Vidal / Fundação CEBI (Alverca)

27 abr, 19h Sala Estúdio

Na Xina Lua da Escola Secundária de Tondela

28 abr, 20h Sala Garrett

Festa com DJ Quim Albergaria

27 abr, após os espetáculos
 entrada livre Átrio

coordenação Sandro William Junqueira

textos

Os Anciãos, de Deborah Pearson (tradução de Francisco Frazão)

Lobo à Porta, de Isabela Figueiredo

Dicionário, de José Maria Vieira Mendes

Conferência de Natal da Ciência Viva 2019

18 dez | Sala Garrett

Quando a Ciência se torna uma Arte

Na Conferência de Natal da Ciência Viva 2019, a criatividade é um dos principais ingredientes para o sucesso, não só na arte mas também em ciência. Na Conferência de Natal da Ciência Viva 2019, o químico e pianista amador Nuno Maulide apresentará pontos de contacto entre as duas disciplinas. Nesta invulgar palestra estabelecem-se paralelismos entre a Química e a música numa viagem fascinante ao mundo da imaginação.

Nascido em Lisboa em 1979, Nuno Maulide chegou a professor catedrático de Síntese Orgânica na Universidade de Viena aos 33 anos e é professor convidado do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) da Universidade Nova de Lisboa. Já ganhou 18 prémios, entre os quais três bolsas do Conselho Europeu de Investigação. Em Janeiro, foi considerado o "Cientista do Ano" na Áustria, tornando-se no primeiro português e no primeiro químico a receber esta distinção. A par da carreira de cientista é pianista amador, tendo concluído a parte principal do curso geral de Piano no Instituto Gregoriano de Lisboa. Fez ainda o primeiro ano do curso superior de Piano da Escola Superior de Música de Lisboa.

As Conferências de Natal Ciência Viva são organizadas em parceria com instituições científicas de referência, nacionais e estrangeiras. São inspiradas nas Christmas Lectures do Royal Institution de Londres, criadas em 1825 por Michael Faraday, e destinam-se a públicos de todas as idades.

Conferência com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

com Nuno Maulide

produção Ciência Viva

Entrada livre

REDE EUNICE AGEAS

JANEIRO

Quarto Minguante - 18 - Teatro Municipal de Vila Real – Vila Real

Quarto Minguante - 26 - Centro Cultural Gil Vicente – Sardoal

FEVEREIRO

Quarto Minguante - 2 - Teatro Municipal de Portimão – Portimão

MARÇO

À espera de Godot - 9 - Teatro Municipal de Vila Real – Vila Real

À espera de Godot - 16 - Teatro Municipal de Portimão – Portimão

À espera de Godot - 23 - Centro Cultural Gil Vicente – Sardoal

ABRIL

À espera de Godot - 27 - Teatro Municipal Baltazar Dias – Funchal

MAIO

Frei Luís de Sousa - 4 - Teatro Municipal de Vila Real – Vila Real

Frei Luís de Sousa - 11 - Teatro Municipal de Portimão – Portimão

Frei Luís de Sousa - 18 - Centro Cultural Gil Vicente – Sardoal

JUNHO

Frei Luís de Sousa - 15 - Teatro Municipal Baltazar Dias – Funchal

Quarto Minguante - 21 - Teatro Municipal Baltazar Dias – Funchal

DIGRESSÕES | NACIONAIS

JANEIRO

Montanha-Russa - 18-19 - Centro Cultural Vila Flor – Guimarães

MAIO

Sopro - 4 - Centro Cultural Vila Flor – Guimarães

Como ela morre - 5 - Centro Cultural Vila Flor – Guimarães

Amores Pós-Coloniais - 10-11 - FITEI 2019 – Porto

JUNHO

Ensaio para uma Cartografia – 6 – Plataforma – Montemor-o-Novo

Sequências narrativas completas – 7 – Festivais Gil Vicente 2019, CCVF – Guimarães

Montanha-Russa – 8 – Convento de São Francisco – Coimbra

Sopro – 12-22 – Teatro Nacional São João – Porto
Sequências narrativas completas – 13-16 -Teatro Carlos Alberto – Porto

JULHO

A Matança Ritual de Gorge Mastromas - 4 - Teatro Viriato – Viseu

SETEMBRO

A Matança Ritual de Gorge Mastromas - 19-20 - Teatro Municipal de Matosinhos – Matosinhos

A menor língua do mundo - 28-29 - Festival Materiais Diversos – Minde

OUTUBRO

A menor língua do mundo - 4-5 - Teatro Municipal do Porto – Porto

Um outro fim para a menina Júlia - 12 - Teatro Sá da Bandeira – Santarém

Sequências narrativas completas - 18 - Teatro Viriato – Viseu

Colecção de Artistas - 19 - Festival Verão Azul – Loulé

A Laura quer! - 27 - Festival Verão Azul – Loulé

Worst Of - 28-31 - Teatro Municipal Rivoli – Porto

NOVEMBRO

Worst Of - 1-4 - Teatro Municipal Rivoli – Porto

By Heart - 15 - FINTA 2019 – Tondela

DEZEMBRO

A Laura quer! - 8 - Cine-Teatro Avenida – Castelo Branco

By Heart - 15 - FINTA 2019 – Tondela

DIGRESSÕES | INTERNACIONAIS

JANEIRO

By Heart - 16-17 - Le Safran/La Maison de la Culture d’Amiens, Festival Amiens Europe – França

Bacantes - Prelúdio para uma purga - 18-20 - Teatros del Canal – Madrid – Espanha

Sopro - 25 - La Garance, Scène Nationale de Cavaillon – França

Bacantes - Prelúdio para uma purga - 25-27 - Mercat de las Flores – Barcelona – Espanha

Colecção de Amantes - 27-28 - Santiago do Chile – Chile

FEVEREIRO

Colecção de Amantes - 1-2 – FIBA 2019 – Buenos Aires – Argentina

Bacantes - Prelúdio para uma purga - 6-7 - Reims Scène D’Europe – França

By Heart - 19-23 - Théâtre Garonne, Scène Européenne – Toulouse – França

Bacantes - Prelúdio para uma purga - 22-23 – Mosonturm – Frankfurt – Alemanha
Sopro - 28 - Théâtre Forum Meyrin – Meyrin – Suíça

MARÇO

Sopro - 1 - Théâtre Forum Meyrin – Meyrin – Suíça
Sopro - 5-8 - Centre Dramatique National Besançon – França
By Heart - 5-10 - The Odeon, The Adelaide Festival – Adelaide – Austrália
Sopro - 11-12 - Théâtre Benno Besson – Yverdon-les-Bains – Suíça
Bacantes – Prelúdio para uma purga - 12 - Le Phenix – Valenciennes – França
By Heart - 13-16 – Q Loft, Auckland Festival – Auckland – Nova Zelândia
Bacantes – Prelúdio para uma purga - 15 - Theater Freiburg – Friburgo – Alemanha
Colecção de Amantes - 15-16 – Oslo Internasjonale Teaterfestival, Black Box teater – Oslo – Noruega
Sopro - 16 - Théâtre de Montbéliard, MA – Scène Nationale – França
Montanha-Russa - 27-28 - Le Volcan, Le Havre Festival Terres de Paroles – França

ABRIL

Bacantes – Prelúdio para uma purga - 2-3 - Comédie de Caen – Hérouville-Saint-Clair – França
Como ela morre - 9-12 – Comédie de Genève – Genebra – Suíça
Bacantes – Prelúdio para uma purga - 12 - Festival À Corps – Poitiers – França
Como ela morre - 16-19 - TnBA – Bordéus – França

MAIO

By Heart - 3-4 - CSS Teatro stabile di innovazione del FVG – Unide – Itália
Overload - 5 - Teatro Eduardo de Filippo – Arzano – Itália
Colecção de Amantes - 7-9 - Comédie de Genève – Genebra – Suíça
Bacantes – Prelúdio para uma purga - 9-11 - Théâtre Vidy-Lausanne – Lausana – Suíça
Como ela morre - 11-12 - Toneelhuis – Antuérpia – Bélgica
Ensaio para uma Cartografia - 13-15 - Wiener Festwochen – Viena – Áustria
By Heart - 14-18 - Théâtre Vidy-Lausanne – Lausana – Suíça
Overload - 15 - Teatro Raffaello Sanzio – Urbino – Itália
Sopro - 15-17 - Théâtre Vidy-Lausanne – Lausana – Suíça
António e Cleópatra - 18-19 - Théâtre Vidy-Lausanne – Lausana – Suíça
Bacantes – Prelúdio para uma purga - 18-19 - Wiener Festwochen – Viena – Áustria
Sopro - 24-25 - Le Trident – Cherburgo – França
By Heart - 29-31 - Berkeley Street Theatre – Toronto – Canadá
Sopro - 30-31 - Teatros del Canal – Madrid – Espanha

JUNHO

Sopro - 1-2 - Teatros del Canal – Madrid – Espanha
By Heart - 1-2 - Berkeley Street Theatre – Toronto – Canadá
Bacantes – Prelúdio para uma purga - 1-3 – Festival TransAmériques – Montreal - Canadá
António e Cleópatra - 4-5 - Holland Festival – Amesterdão - Holanda
Sopro - 7-8 – Wiener Festwochen – Viena – Áustria

JULHO

By Heart - 14-15 - Festival Grec 2019 – Barcelona – Espanha

SETEMBRO

Please please please - 5-7 - Théâtre Vidy-Lausanne – Lausana – Suíça

Como ela morre - 11-30 - Théâtre de la Bastille – Paris – França

By Heart - 26-27 - Fabrique de Théâtre – Bastia – França

OUTUBRO

Como ela morre - 1-6 - Théâtre de la Bastille – Paris – França

Colecção de Artistas - 3-4 - Bit Teatergarasjen – Bergen – Noruega

Bovary - 8-9 - Scène nationale de l'Essonne, Agora-Desnos – Évry - França

Como ela morre - 8-9 - Minard – Gante – Bélgica

Colecção de Amantes - 10-12 - Dublin Theatre Festival – Irlanda

Bovary - 11-12 - La Scène Watteau – Nogent sur Marne – França

Sopro - 11-13 – Dublin Theatre Festival - Irlanda

Please please please - 15 - Espace 1789 – Saint-Ouen – França

By Heart - 17-18 - Dimitria Festival – Tessalónica – Grécia

Please please please - 17-20 - Festival d'Automne à Paris – França

Si fuesen turistas llevarían gafas de sol - 23-26 - Centro Cultural de España – Montevideo – Uruguai

Si fuesen turistas llevarían gafas de sol - 31 - Universidade de Avellaneda – Buenos Aires – Argentina

NOVEMBRO

Si fuesen turistas llevarían gafas de sol - 1 - Universidade de Avellaneda – Buenos Aires – Argentina

Si fuesen turistas llevarían gafas de sol - 2-3 - Comedia de la Provincia de Buenos Aires – La Plata – Argentina

Overload - 5-10 - Teatro Conde Duque – Madrid – Espanha

Sopro - 8-9 - Festival Temporada Alta – Girona - Espanha

Colecção de Artistas - 8-9 - Tanzfabrik – Berlim – Alemanha

Damas da Noite - 11 - Mindelact 2019 – Mindelo – Cabo Verde

Sopro - 13-22 - Théâtre Garonne e Théâtre de la Cité – Toulouse – França

Overload - 29 - Teatro Stabile – Potenza – Itália

DEZEMBRO

Sopro - 4-6 - Théâtre 13 vents – Montpellier – França

Ensaio para uma Cartografia - 10-11 - Théâtre 13 vents – Montpellier – França

Colecção de Amantes - 12-13 - Théâtre 13 vents – Montpellier – França

Si fuesen turistas llevarían gafas de sol - 13-21 - Salón Teatro – Santiago de Compostela – Espanha

Si fuesen turistas llevarían gafas de sol - 22 - Teatro Rosalía de Castro – Corunha – Espanha

ANEXO II – MAPAS FINANCEIROS DETALHADOS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II EPE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2010-2019

Designação	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Real 2013	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Real 2017	Real 2018	Real 2019	Varição 2019/2018	Varição 2019/2017	Varição 2019/2010
GASTOS													
Custos Variáveis	1 939 932,08	1 925 722,56	654 476,33	853 726,12	850 031,31	1 287 339,83	1 366 256,22	1 516 416,76	1 564 829,56	2 001 719,41	28%	32%	3%
C.M.V.M.C.	20 148,22	16 162,17	7 010,38	14 015,29	10 957,07	19 189,06	15 207,55	17 064,82	15 921,38	17 973,12	13%	5%	-11%
Programação	1 325 972,61	1 211 678,88	493 400,66	692 148,32	655 376,19	952 833,88	991 949,74	1 066 229,63	1 009 050,51	1 413 537,52	40%	33%	7%
Difusões & Redes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75 286,82	126 518,79	141 409,07	258 504,88	242 611,28	-6%	72%	-
Internacionalização	0,00	28 032,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Comunicação e Imagem	298 990,19	271 540,23	117 723,08	156 080,43	178 955,21	237 359,80	229 194,06	219 838,58	246 307,41	278 940,73	13%	27%	-7%
Eventos Externos	3 330,56	745,46	1 190,67	1 162,49	0,00	766,49	3 062,23	5 472,65	0,00	0,00	-	-100%	-100%
Identimz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	100 760,54	117 504,73	35 151,54	319,59	4 840,84	1 903,78	323,95	66 402,00	35 045,40	48 656,78	39%	-27%	-
Perdas por Imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Provisões do Período	190 729,96	180 058,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-100%
Custos Fixos	3 661 216,84	3 192 742,78	2 974 814,56	3 106 670,38	3 167 498,81	3 227 105,43	3 333 736,91	3 512 631,71	3 734 177,78	4 041 041,95	8%	15%	10%
Funcionamento Geral	633 159,70	515 839,44	466 482,95	447 395,73	508 375,02	497 919,16	487 716,69	471 484,57	501 129,46	533 564,50	6%	13%	-16%
Honorários de Apoio ao Func. Geral	162 342,00	128 794,02	76 537,89	92 733,35	85 959,12	94 287,61	112 963,80	104 670,98	94 056,50	91 185,00	-3%	-13%	-44%
Gastos Pessoal	2 579 032,15	2 216 848,75	2 196 162,99	2 333 078,68	2 332 280,21	2 384 922,40	2 445 144,86	2 631 034,11	2 846 902,72	3 094 638,37	9%	18%	20%
Gastos de Depreciação e Amortização	243 657,26	267 226,84	198 209,00	205 901,02	225 971,55	240 045,45	256 195,28	273 830,43	263 215,35	284 503,65	8%	4%	17%
Outros Gastos e Perdas	41 799,94	63 099,87	36 475,75	25 952,82	13 328,83	18 035,73	26 966,80	26 243,01	28 873,75	37 150,42	29%	42%	11%
Gastos e Perdas Extraordinárias	1 226,79	933,86	946,18	1 728,98	1 604,08	1 995,08	4 749,48	5 368,61	0,00	0,00	-	-	-
Custos Financeiros	4 767,16	9 521,08	7 145,57	8 480,26	24 023,10	20 609,47	79 408,77	87 416,13	24 635,14	110 945,08	350%	27%	100%
Total Gastos	5 605 916,08	5 027 986,42	3 636 436,46	3 968 996,76	4 041 553,22	4 545 054,73	4 779 401,90	5 116 464,60	5 323 642,48	6 153 706,44	16%	20%	10%
RENDIMENTOS													
Luzaria	30 084,38	24 469,39	19 888,53	19 985,41	16 432,77	23 443,88	20 896,31	24 793,35	22 067,54	24 935,42	13%	1%	-17%
Bilhetaria	381 516,97	363 868,19	176 224,46	153 384,21	189 387,44	256 677,12	163 664,10	206 610,90	195 703,48	394 656,03	102%	92%	3%
Indemnização Com pensão (sem IVA)	4 905 323,45	3 900 000,00	2 926 725,64	2 926 725,64	3 151 858,42	3 309 791,15	3 688 789,32	3 722 417,76	3 722 417,76	4 799 600,00	29%	30%	-2%
Outros Proventos de Actividade + Venda Espetáculos	63 024,11	5 585,59	5 926,24	24 668,86	3 154,47	11 073,45	213 240,66	243 455,67	235 482,06	443 398,95	88%	82%	604%
Aluguer de Espaços	33 933,70	37 000,00	41 645,88	4 032,56	1 198,41	3 500,00	6 625,00	8 350,00	15 025,63	24 159,60	61%	189%	-29%
Subsídios (Investimento)	4 903,80	4 903,80	4 495,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	29 830,38	27 641,10	27 641,10	-7%	84%	464%
Subsídio à Exploração - FFC	0,00	531 909,56	612 005,85	751 669,44	834 233,40	1 024 579,45	1 100 000,00	1 000 000,00	1 009 000,00	454 000,00	-55%	-55%	-
Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios)	68 275,35	0,00	0,00	0,00	0,00	46 973,17	155 338,23	44 035,82	200 230,25	200 230,25	355%	29%	-
Mecenação	102 694,62	75 000,00	0,00	11 781,50	2 500,00	4 000,00	685,00	1 530,32	0,00	40 363,64	-	2538%	-61%
Reversões	64 641,56	48 172,38	26 077,00	0,00	0,00	0,00	129 356,32	0,00	0,00	0,00	-	-	-100%
Outros Rendimentos e Ganhos	47 242,59	1 949,87	63 906,78	24 887,41	28 110,18	44 871,01	5 371,03	32 031,42	91 529,06	13 406,60	-85%	-58%	-72%
Rendimentos Financeiros	4 324,85	15 794,22	5 117,26	3 947,53	1 132,02	1048,19	423,33	729,38	0,00	0,00	-	-100%	-100%
Total Rendimentos	5 705 955,38	5 442 176,00	3 882 012,44	3 922 312,55	4 243 007,11	4 600 697,32	5 012 046,07	5 375 628,59	5 385 091,73	6 422 391,59	20%	19%	13%
RESULTADOS													
EBITDA	345 365,66	676 107,14	446 759,47	165 478,52	454 380,40	321 437,04	572 574,37	625 049,78	329 299,74	664 133,89	102%	6%	92%
Resultado Operacional	1 07 013,21	40 888,30	248 550,47	-40 422,50	228 408,85	81 433,65	316 379,09	351 219,35	66 084,39	379 630,23	477%	8%	255%
Resultado Líquido do Exercício	100 039,30	414 189,58	245 575,98	-46 684,21	201 453,89	55 612,59	232 644,17	259 163,99	41 449,25	288 685,15	548%	4%	169%

Fonte: D.F. - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com Pessoal

Unidade: €

DESIGNAÇÃO DA CONTA	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio 2019		Exec.Orç. %	Real 2018	Desvio 2019/2018	
			Valor	%	2019		Valor	%
ORG. SOCIAIS								
ORDENADOS	129 608,79	135 177,95	-5 569,16	-4,1%	95,9%	132 218,37	-2 609,58	-2,0%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 580,50	3 811,50	-231,00	-6,1%	93,9%	3 547,50	33,00	0,9%
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	45 409,36	33 273,48	12 135,88	36,5%	136,5%	38 014,48	7 394,88	19,5%
AJUDAS DE CUSTO	2 183,54	1 500,00	683,54	45,6%	145,6%	2 241,66	-58,12	-2,6%
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	7 827,84	11 308,15	-3 480,31	-30,8%	69,2%	13 217,45	-5 389,61	-40,8%
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	11 164,62	11 308,15	-143,53	-1,3%	98,7%	9 858,35	1 306,27	13,3%
COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.	0,00	0,00	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	46 013,16	45 378,59	634,57	1,4%	101,4%	46 270,63	-257,47	-0,6%
SEG ACIDENTES TRABALHO	2 731,01	3 312,95	-581,94	-17,6%	82,4%	4 291,12	-1 560,11	-36,4%
MEDICINA NO TRABALHO	23,00	186,66	-163,66	-87,7%	12,3%	234,94	-211,94	-90,2%
FORMAÇÃO	1 580,00	0,00	1 580,00	n.a.	n.a.	156,00	1 424,00	912,8%
PRODUTOS ALIMENTARES		1 000,00	-1 000,00	-100,0%	0,0%	906,34	-906,34	-100,0%
ROC	15 656,75	13 932,98	1 723,77	12,4%	112,4%	14 768,73	888,02	6,0%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	569,54	0,00	569,54	n.a.	n.a.	11,44	558,10	4878,5%
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS	266 348,11	260 190,41	6 157,70	2,4%	102,4%	265 737,01	611,10	0,2%
PESSOAL ESTRUTURA								
ORDENADOS	1 343 501,74	1 417 668,00	-74 166,26	-5,2%	94,8%	1 282 107,36	61 394,38	4,8%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	88 154,00	101 640,00	-13 486,00	-13,3%	86,7%	90 607,00	-2 453,00	-2,7%
ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	205 501,47	205 927,50	-426,03	-0,2%	99,8%	181 019,83	24 481,64	13,5%
TRABALHO SUPLEMENTAR	6 036,24	8 948,19	-2 911,95	-32,5%	67,5%	11 175,82	-5 139,58	-46,0%
AJUDAS DE CUSTO	2 261,95	1 500,00	761,95	50,8%	150,8%	2 357,13	-95,18	-4,0%
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	129 582,66	117 994,65	11 588,01	9,8%	109,8%	148 628,34	-19 045,68	-12,8%
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	115 251,06	117 994,65	-2 743,59	-2,3%	97,7%	108 189,94	7 061,12	6,5%
ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	5 246,55	6 331,44	-1 084,89	-17,1%	82,9%	5 344,80	-98,25	-1,8%
COMP. CESSÃO DE CONTRATO	48 411,27	0,00	48 411,27	n.a.	n.a.	35 000,00	13 411,27	38,3%
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	421 792,37	441 356,63	-19 564,25	-4,4%	95,6%	402 204,03	19 588,34	4,9%
SEG ACIDENTES TRABALHO	15 352,80	33 448,46	-18 095,66	-54,1%	45,9%	20 558,53	-5 205,73	-25,3%
MEDICINA NO TRABALHO	2 826,28	4 977,60	-2 151,32	-43,2%	56,8%	9 482,83	-6 656,55	-70,2%
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	23 006,84	6 091,00	16 915,84	277,7%	377,7%	18 348,58	4 658,26	25,4%
FORMAÇÃO	9 839,04	12 000,00	-2 160,96	-18,0%	82,0%	8 280,17	1 558,87	18,8%
FARDAMENTO	1 963,16	2 500,00	-536,84	-21,5%	78,5%	2 173,32	-210,16	-9,7%
ESTÁGIOS		5 000,00	-5 000,00	-100,0%	0,0%		0,00	n.a.
VOLUNTARIADO	467,84	2 316,67	-1 848,83	-79,8%	20,2%		467,84	n.a.
ANÁLISE QUALIDADE DO AR		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
EVENTOS INTERNOS	4 270,38	1 500,00	2 770,38	184,7%	284,7%		4 270,38	n.a.
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	1 485,70	1 200,00	285,70	23,8%	123,8%	10 738,58	-9 252,88	-86,2%
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA	2 424 951,35	2 488 394,78	-63 443,43	-2,5%	97,5%	2 336 216,26	88 735,09	3,8%
OUTROS GASTOS FORA								
SEG.ACIDENTES TRABALHO - VOLUNTARIADO DDP			0,00	n.a.	n.a.	3,92	-3,92	-100,0%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	6,92		6,92	n.a.	n.a.	202,34	-195,42	-96,6%
			0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
SUB - TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	6,92	0,00		n.a.	n.a.	206,26	-199,34	-96,6%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA	2 691 306,38	2 748 585,19	-57 285,73	-2,1%	97,9%	2 602 159,53	89 146,85	3,4%

DESIGNAÇÃO DA CONTA	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio 2019		Exec.Orç. % 2019	Real 2018	Desvio 2019/2018	
			Valor	%			Valor	%
ESTAGIÁRIOS								
ORDENADOS	40 094,64	17 366,36	22 728,28	130,9%	230,9%	24 904,77	15 189,87	61,0%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	5 577,00	4 158,00	1 419,00	34,1%	134,1%	5 263,50	313,50	6,0%
TRABALHO SUPLEMENTAR			0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
AJUDAS DE CUSTO			0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS			0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO			0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL			0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO		426,30	-426,30	-100,0%	0,0%		0,00	n.a.
SEG ACIDENTES TRABALHO		348,05	-348,05	-100,0%	0,0%		0,00	n.a.
OUTROS CUSTOS COMO O PESSOAL			0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS	45 671,64	22 298,71	23 372,93	104,8%	204,8%	30 168,27	15 503,37	51,4%
CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008 (Programação)								
ORDENADOS	220 767,68	132 267,35	88 500,33	66,9%	166,9%	146 093,08	74 674,60	51,1%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	18 106,00	11 723,25	6 382,75	54,4%	154,4%	13 766,50	4 339,50	31,5%
ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	26 721,03	15 801,00	10 920,03	69,1%	169,1%	18 056,16	8 664,87	48,0%
TRABALHO SUPLEMENTAR		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
AJUDAS DE CUSTO		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	14 687,50	9 313,00	5 374,50	57,7%	157,7%	11 404,24	3 283,26	28,8%
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	17 824,14	9 281,75	8 542,39	92,0%	192,0%	12 030,59	5 793,55	48,2%
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	74 084,32	40 453,57	33 630,75	83,1%	183,1%	48 224,35	25 859,97	53,6%
COMP. CESSÃO DE CONTRATO	245,49	0,00	245,49	n.a.	n.a.	45,40	200,09	440,7%
FORMAÇÃO	77,08	0,00	77,08	n.a.	n.a.	0,00	77,08	n.a.
MEDICINA NO TRABALHO		1 161,88	-1 161,88	-100,0%	0,0%		0,00	n.a.
SEG ACIDENTES TRABALHO		3 057,49	-3 057,49	-100,0%	0,0%		0,00	n.a.
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008	372 513,24	223 059,28	149 453,96	67,0%	167,0%	249 620,32	122 892,92	49,2%
CONTRATAÇÕES PROJETO ROSSIO								
ORDENADOS	23 216,79	40 280,00	-17 063,21	-42,4%	57,6%		23 216,79	n.a.
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2 101,00	2 887,50	-786,50	-27,2%	72,8%		2 101,00	n.a.
TRABALHO SUPLEMENTAR		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
AJUDAS DE CUSTO		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	1 142,35	3 062,00	-1 919,65	-62,7%	37,3%		1 142,35	n.a.
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	1 931,37	3 036,50	-1 105,13	-36,4%	63,6%		1 931,37	n.a.
MEDICINA NO TRABALHO		145,14	-145,14	-100,0%	0,0%		0,00	n.a.
SEG ACIDENTES TRABALHO		817,94	-817,94	-100,0%	0,0%		0,00	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	6 244,00	11 025,59	-4 781,59	-43,4%	56,6%		6 244,00	n.a.
OUTROS CUSTOS COMO O PESSOAL		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
SUBTOTAL Projeto ROSSIO	34 635,51	61 254,66	-26 619,15	-43,5%	56,5%	0,00	34 635,51	n.a.
PROGRAMAÇÃO								
ORDENADOS		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
TRABALHO SUPLEMENTAR	12 181,07	0,00	12 181,07	n.a.	n.a.	3 625,54	8 555,53	236,0%
AJUDAS DE CUSTO	60 720,94	0,00	60 720,94	n.a.	n.a.	40 267,46	20 453,48	50,8%
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	1 306,25	0,00	1 306,25	n.a.	n.a.		1 306,25	n.a.
OUTROS CUSTOS COMO O PESSOAL		0,00	0,00	n.a.	n.a.		0,00	n.a.
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO	74 208,26	0,00	74 208,26	n.a.	n.a.	43 893,00	30 315,26	69,1%
TOTAL GERAL REALIZADO	3 218 335,03	3 055 197,84	163 130,27	5,3%	105,3%	2 925 841,12	292 493,91	10,0%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com FSE – Funcionamento Geral

Unidade: €

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 2019	Orçamento 2019	Desvio 2019		Peso % 2019	Exec.Orç. % 2019
			Valor	%		
- Eletricidade	85 376	89 240	-3 865	-4,3%	16,0%	95,7%
- Água	14 149	12 300	1 849	15,0%	2,7%	115,0%
- Combustíveis	5 946	7 000	-1 054	-15,1%	1,1%	84,9%
- Gás e Outros Flúidos	11 007	16 453	-5 446	-33,1%	2,1%	66,9%
- Ferramentas e Utensílios	29 978	33 811	-3 833	-11,3%	5,6%	88,7%
- Ferramentas Técnicas	18 605	12 004	6 601	55,0%	3,5%	155,0%
- Ferramentas Informáticas	572	250	322	128,9%	0,1%	228,9%
- Ferramentas Administrativas	1 020	500	520	104,0%	0,2%	204,0%
- Outras Ferramentas	9 781	21 057	-11 276	-53,6%	1,8%	46,4%
- Livros e Documentação Técnica	823	900	-77	-8,5%	0,2%	91,5%
- Aquisições para Biblioteca	736	400	336	83,9%	0,1%	183,9%
- Restantes Departamentos	87	500	-413	-82,5%	0,0%	17,5%
- Material de Escritório	12 740	17 639	-4 899	-27,8%	2,4%	72,2%
- Economato	4 643	6 000	-1 357	-22,6%	0,9%	77,4%
- Consumíveis de Informática	3 490	6 639	-3 149	-47,4%	0,7%	52,6%
- Leitura de Cópias	4 094	4 000	94	2,3%	0,8%	102,3%
- Outros	513	1 000	-487	-48,7%	0,1%	51,3%
- Material de Embalagem	0	1 200	-1 200	-100,0%	0,0%	0,0%
- Artigos para Oferta	0	0	0	n.a.	0,0%	n.a.
- Rendas e Alugueres	48 364	48 348	16	0,0%	9,1%	100,0%
- Armazém do Cacem	30 840	30 840	0	0,0%	5,8%	100,0%
- ALD de Viaturas	14 705	14 581	124	0,9%	2,8%	100,9%
- Aluguer de Espaço de Ensaio	0	0	0	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Alugueres	2 819	2 927	-108	-3,7%	0,5%	96,3%
- Despesas de Representação	2 108	4 400	-2 292	-52,1%	0,4%	47,9%
- Comunicações	10 261	16 450	-6 189	-37,6%	1,9%	62,4%
- Comunicações Fixas	250	500	-250	-50,0%	0,0%	50,0%
- Comunicações Dados	4 316	5 150	-834	-16,2%	0,8%	83,8%
- Comunicações Móvel	4 664	6 000	-1 336	-22,3%	0,9%	77,7%
- Correspondência	1 032	4 800	-3 768	-78,5%	0,2%	21,5%
- Livraria/Biblioteca	458	800	-342	-42,7%	0,1%	57,3%
- Serviços Comuns	574	4 000	-3 426	-85,7%	0,1%	14,3%
- Seguros	10 315	15 150	-4 836	-31,9%	1,9%	68,1%
- Seguro Multi-Risco	8 149	12 000	-3 851	-32,1%	1,5%	67,9%
- Seguro Responsab. Civil	2 166	2 800	-634	-22,7%	0,4%	77,3%
- Seguro Transp. Materiais	0	0	0	n.a.	0,0%	n.a.
- Seguro Viaturas	0	0	0	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Seguros	0	350	-350	-100,0%	0,0%	0,0%
- Contencioso e Notariado	4 627	4 525	102	2,2%	0,9%	102,2%
- Limpeza Higiene e Conforto	42 389	36 907	5 482	14,9%	7,9%	114,9%
- Deslocações e Transportes	13 527	14 385	-858	-6,0%	2,5%	94,0%
- Transporte de Material	1 976	5 000	-3 024	-60,5%	0,4%	39,5%
- Transporte de Pessoas	11 551	9 385	2 166	23,1%	2,2%	123,1%
- Estadias e Refeições	10 554	4 817	5 737	119,1%	2,0%	219,1%
- Alojamento	6 896	3 560	3 336	93,7%	1,3%	193,7%
- Refeições	2 608	1 107	1 500	135,5%	0,5%	235,5%
- Outras Despesas	1 050	150	900	600,2%	0,2%	700,2%
- Trabalhos Especializados	71 571	75 671	-4 101	-5,4%	13,4%	94,6%
- Tecnologias de Informação	60 287	64 852	-4 565	-7,0%	11,3%	93,0%
- Consultoria		0	0	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Trab. Especializados	11 284	10 820	465	4,3%	2,1%	104,3%
- Vigilância e Segurança	81 923	80 500	1 423	1,8%	15,4%	101,8%
- Conservação e Reparação	71 735	69 600	2 135	3,1%	13,4%	103,1%
- Viaturas	1 682	450	1 232	273,8%	0,3%	373,8%
- Edifícios + Sist. Eléctricos	13 266	14 000	-734	-5,2%	2,5%	94,8%
- Eq. Técnico	56 787	55 150	1 637	3,0%	10,6%	103,0%
- Outros Serviços Especializados	0	1 100	-1 100	-100,0%	0,0%	0,0%
- Outros Gastos e Perdas	6 172	0	6 172	n.a.	1,2%	n.a.
	533 565	550 397	-16 833	-3,1%	100,0%	96,9%

Discriminação dos Gastos Programação
1. Comparação execução e orçamento

Total Programação	Real Custos		Orç. Custos		Real Proveditos		Orç. Proveditos		Desvio Custos 2019		Desvio Proveitos 2019	
	2019	2019	2019	2019	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
"Sala Garret"	840 400,20	1 059 660,45	313 832,03	194 794,80	-219 260,25	-20,7%	119 037,23	61,1%				
- Alice no país das maravilhas	31 715,52	32 950,00	16 089,97	7 392,00	-1 234,48	-3,7%	8 697,97	117,7%				
- Sopro	6 981,03	7 690,00	20 041,73	10 348,80	-708,97	-9,2%	9 692,93	93,7%				
- Montanha Russa	27 868,66	30 552,50	10 264,21	4 224,00	-2 683,84	-8,8%	6 040,21	143,0%				
- The Scarlet Letter	53 720,53	64 475,00	6 808,83	2 956,80	-10 754,47	-16,7%	3 852,03	130,3%				
- Festival Antena 2	2 966,33	9 175,00	8 631,31	6 660,00	-6 208,67	-67,7%	1 971,31	29,6%				
- Doreen	30 785,87	39 832,50	3 480,83	2 016,00	-9 046,63	-22,7%	1 464,83	72,7%				
- Frei Luís de Sousa	82 743,22	77 210,00	45 842,95	30 201,60	5 533,22	7,2%	15 641,35	51,8%				
- Bienal Boca	41 784,25	42 720,00	8 974,53	5 987,80	-935,75	-2,2%	2 986,73	49,9%				
- Festival Panos	19 521,24	25 412,50	875,49	2 956,80	-5 891,26	-23,2%	-2 081,31	-70,4%				
- Conversation out of place	17 499,73	28 108,50	852,05	2 956,80	-10 608,77	-37,7%	-2 104,75	-71,2%				
- Insuflável Lama	9 473,98	11 685,00	2 275,69	2 400,00	-2 211,02	-18,9%	-124,31	-5,2%				
- O massacre ritual	72 679,51	77 794,00	58 973,80	36 960,00	-5 114,49	-6,6%	22 013,80	59,6%				
- ESTC	44,99	1 045,00	0,00	985,60	-1 000,01	-95,7%	-985,60	-100,0%				
- Festival Almada	37 796,56	38 300,00	9 308,03	5 068,80	-503,44	-1,3%	4 239,23	83,6%				
- Malfadadas	37 945,67	43 030,00	13 040,59	8 870,40	-5 084,33	-11,8%	4 170,19	47,0%				
- Última Hora	0,00	87 860,00	0,00	28 089,60	-87 860,00	-100,0%	-28 089,60	-100,0%				
- A grande Serpente	0,00	14 175,00	0,00	2 464,00	-14 175,00	-100,0%	-2 464,00	-100,0%				
- Antígona	77 906,99	0,00	30 597,64	0,00	77 906,99	n.a.	30 597,64	n.a.				
- A Laura quer!	8 580,80	0,00	3 653,98	0,00	8 580,80	n.a.	3 653,98	n.a.				
- Ibsen House	142 555,59	115 450,00	9 410,14	4 221,00	27 105,59	23,5%	5 189,14	122,9%				
- No Plans	0,00	8 180,00	0,00	2 816,00	-8 180,00	-100,0%	-2 816,00	-100,0%				
- Crash Park	56 808,09	64 215,30	7 537,94	5 544,00	-7 407,21	-11,5%	1 993,94	36,0%				
- A Purgatório	31 692,74	24 190,00	21 222,79	11 818,80	7 502,74	31,0%	9 403,99	79,6%				
- Projeto a designar	0,00	180 685,15	0,00	0,00	-180 685,15	-100,0%	0,00	n.a.				
- Depois do medo	15 110,62	0,00	28 902,79	0,00	15 110,62	n.a.	28 902,79	n.a.				
- O nosso desporto	34 043,49	34 925,00	7 046,74	9 856,00	-881,51	-2,5%	-2 809,26	-28,5%				
- Quarttet	174,79	0,00	0,00	0,00	174,79	n.a.	0,00	n.a.				
- Teatro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.				
"Sala Estúdio"	217 387,47	222 042,50	51 992,27	43 172,40	-4 655,03	-2,1%	8 819,87	20,4%				
- Olá eu sou o Pai Natal	5 431,02	6 275,00	1 123,40	1 310,40	-843,98	-13,4%	-187,00	-14,3%				
- CRN - E todas as crianças são loucas	5 361,75	6 220,00	1 462,02	982,80	-858,25	-13,8%	479,22	48,8%				
- CRN - Uma Frida	5 654,08	6 250,00	1 103,80	982,80	-595,92	-9,5%	121,00	12,3%				
- CRN - A teoria das três idades	6 340,94	6 820,00	1 202,02	982,80	-479,06	-7,0%	219,22	22,3%				
- Amores pós-coloniais	20 881,43	21 670,00	5 607,52	4 258,80	-788,57	-3,6%	1 348,72	31,7%				
- Um outro fim para a menina Júlia	17 697,69	18 825,00	11 085,51	8 299,20	-1 127,31	-6,0%	2 786,31	33,6%				
- Sequências narrativas completas	12 618,66	9 455,00	384,95	1 209,60	3 163,66	33,5%	-824,65	-68,2%				
- Festival PANOS	1 885,11	3 212,50	350,93	604,80	-1 327,39	-41,3%	-253,87	-42,0%				
- Parlamento Elefante - Bolsa Amélia Rey Colaço 2019	12 293,16	11 870,00	2 392,28	2 293,20	423,16	3,6%	99,08	4,3%				
- FIMFA	15 704,10	15 725,00	2 001,88	982,80	-20,90	-0,1%	1 019,08	103,7%				
- História ilustrada Teatro Português	20 737,33	21 275,00	3 377,55	4 258,80	-537,67	-2,5%	-881,25	-20,7%				
- As três sozinhas	14 734,35	15 280,00	3 551,43	2 592,00	-545,65	-3,6%	959,43	37,0%				
- Coleção de Artistas - Raquel André	20 601,72	21 310,00	2 509,21	3 276,00	-708,28	-3,3%	-766,79	-23,4%				
- Karoshi	14 303,39	14 675,00	3 948,59	2 620,80	-371,61	-2,5%	1 327,79	50,7%				
- Money	21 937,16	21 490,00	6 546,69	4 258,80	447,16	2,1%	2 287,89	53,7%				
- Enseada Amena	21 205,58	21 690,00	5 344,49	4 258,80	-484,42	-2,2%	1 085,69	25,5%				
"Outros Projetos / Espaços"	174 976,38	160 410,29	9 918,21	0,00	14 566,09	9,1%	9 918,21	n.a.				
- Sopro - TNSJ	21 640,69	23 244,50	0,00	0,00	-1 603,81	-6,9%	0,00	n.a.				
- Um contrat pour Sauvages	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	n.a.				
- Eurovision de la chason philosophique	0,00	8 000,00	0,00	0,00	-8 000,00	-100,0%	0,00	n.a.				
- Terra Nullius	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	n.a.				
- Pur Present	0,00	34 815,00	0,00	0,00	-34 815,00	-100,0%	0,00	n.a.				
- Entrada Livre	84 435,10	51 123,79	0,00	0,00	33 311,31	65,2%	0,00	n.a.				
- Outros	0,00	28 227,00	0,00	0,00	-28 227,00	-100,0%	0,00	n.a.				
- Portugal mais acessível	263,00	0,00	218,00	0,00	263,00	n.a.	218,00	n.a.				
- Osmarina	14 514,99	0,00	5 036,51	0,00	14 514,99	n.a.	5 036,51	n.a.				
- Onda	376,56	0,00	0,00	0,00	376,56	n.a.	0,00	n.a.				
- Memória e inquisição	135,00	0,00	0,00	0,00	135,00	n.a.	0,00	n.a.				
- Workshop Internacional - GDA	7 711,62	0,00	1 114,15	0,00	7 711,62	n.a.	1 114,15	n.a.				
- Workshop Técnicos - GDA	45,36	0,00	627,36	0,00	45,36	n.a.	627,36	n.a.				
- Worksho Rede Eunice - GDA	1 315,40	0,00	0,00	0,00	1 315,40	n.a.	0,00	n.a.				
- Oficina voz e corpo - GDA	4 670,71	0,00	1 547,17	0,00	4 670,71	n.a.	1 547,17	n.a.				
- Anteprojecto - Fake week	13 705,48	0,00	242,46	0,00	13 705,48	n.a.	242,46	n.a.				
- Conferência EASTAP	1 962,88	0,00	0,00	0,00	1 962,88	n.a.	0,00	n.a.				
- Festa Passagem de Ano 2019/2020	6 393,87	0,00	156,60	0,00	6 393,87	n.a.	156,60	n.a.				
- Conferência Francisco Manuel dos Santos	2 805,72	0,00	975,96	0,00	2 805,72	n.a.	975,96	n.a.				
"Atividades Regulares"	180 123,78	223 660,81	10 688,94	10 174,80	-43 537,03	-19,5%	514,14	5,1%				
"Difusões & Redes"	242 611,28	386 435,08	435 753,05	403 425,80	-143 823,80	-37,2%	32 327,25	8,0%				
"Programação não Alocada"	649,69	0,00	15 688,46	0,00	649,69	n.a.	15 688,46	n.a.				
TOTAL	1 656 148,80	2 052 209,13	837 872,96	651 567,80	-396 060,33	-19,3%	186 305,16	28,6%				

Taxa de cobertura	50,6%	31,7%
-------------------	-------	-------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2. Gastos e rendimentos detalhados pelas diferentes tipologias

	Custos Programação	Pessoal lei nº4 / Estagiários	Receita Própria	Apoios	Refaturação Despesas	Global Programação
"Sala Garret"	840 400,20	0,00	313 772,29	26 658,36	59,74	-499 909,81
- Alice no país das maravilhas	31 715,52	0,00	16 089,97	0,00	0,00	-15 625,55
- Sopro	6 981,03	0,00	19 981,99	0,00	59,74	13 060,70
- Montanha Russa	27 868,66	0,00	10 264,21	0,00	0,00	-17 604,45
- The Scarlet Letter	53 720,53	0,00	6 808,83	1 000,00	0,00	-45 911,70
- Festival Antena 2	2 966,33	0,00	8 631,31	0,00	0,00	5 664,98
- Doreen	30 785,87	0,00	3 480,83	2 666,58	0,00	-24 638,46
- Frei Luis de Sousa	82 743,22	0,00	45 842,95	0,00	0,00	-36 900,27
- Bienal Boca	41 784,25	0,00	8 974,53	0,00	0,00	-32 809,72
- Festival Panos	19 521,24	0,00	875,49	0,00	0,00	-18 645,75
- Conversation out of place	17 499,73	0,00	852,05	0,00	0,00	-16 647,68
- Insuflável Lama	9 473,98	0,00	2 275,69	0,00	0,00	-7 198,29
- O massacre ritual	72 679,51	0,00	58 973,80	0,00	0,00	-13 705,71
- ESTC	44,99	0,00	0,00	0,00	0,00	-44,99
- Festival Almada	37 796,56	0,00	9 308,03	0,00	0,00	-28 488,53
- Malfadadas	37 945,67	0,00	13 040,59	0,00	0,00	-24 905,08
- Última Hora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- A grande Serpente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Antígona	77 906,99	0,00	30 597,64	0,00	0,00	-47 309,35
- A Laura quer!	8 580,80	0,00	3 653,98	0,00	0,00	-4 926,82
- Ibsen House	142 555,59	0,00	9 410,14	20 325,20	0,00	-112 820,25
- No Plans	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Crash Park	56 808,09	0,00	7 537,94	2 666,58	0,00	-46 603,57
- A Purgatório	31 692,74	0,00	21 222,79	0,00	0,00	-10 469,95
- Projeto a designar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Depoimento do medo	15 110,62	0,00	28 902,79	0,00	0,00	13 792,17
- O nosso desporto	34 043,49	0,00	7 046,74	0,00	0,00	-26 996,75
- Quarttet	174,79	0,00	0,00	0,00	0,00	-174,79
- Teatro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
"Sala Estúdio"	217 387,47	0,00	51 992,27	0,00	0,00	-165 395,20
- Olá eu sou o Pai Natal	5 431,02	0,00	1 123,40	0,00	0,00	-4 307,62
- CRN - E todas as crianças são loucas	5 361,75	0,00	1 462,02	0,00	0,00	-3 899,73
- CRN - Uma Frida	5 654,08	0,00	1 103,80	0,00	0,00	-4 550,28
- CRN - A teoria das três idades	6 340,94	0,00	1 202,02	0,00	0,00	-5 138,92
- Amores pós-coloniais	20 881,43	0,00	5 607,52	0,00	0,00	-15 273,91
- Um outro fim para a menina Júlia	17 697,69	0,00	11 085,51	0,00	0,00	-6 612,18
- Sequências narrativas completas	12 618,66	0,00	384,95	0,00	0,00	-12 233,71
- Festival PANOS	1 885,11	0,00	350,93	0,00	0,00	-1 534,18
- Parlamento Elefante - Bolsa Amélia Rey Colaço 2019	12 293,16	0,00	2 392,28	0,00	0,00	-9 900,88
- FIMFA	15 704,10	0,00	2 001,88	0,00	0,00	-13 702,22
- História ilostrada Teatro Português	20 737,33	0,00	3 377,55	0,00	0,00	-17 359,78
- As três sozinhas	14 734,35	0,00	3 551,43	0,00	0,00	-11 182,92
- Coleção de Artistas - Raquel André	20 601,72	0,00	2 509,21	0,00	0,00	-18 092,51
- Karoshi	14 303,39	0,00	3 948,59	0,00	0,00	-10 354,80
- Money	21 937,16	0,00	6 546,69	0,00	0,00	-15 390,47
- Enseada Amena	21 205,58	0,00	5 344,49	0,00	0,00	-15 861,09
"Outros Projetos / Espaços"	174 976,38	0,00	8 724,25	2 666,84	1 193,96	-162 391,33
- Sopro - TNSJ	21 640,69	0,00	0,00	0,00	0,00	-21 640,69
- Um contrat pour Sauvages	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10 000,00
- Eurovision de la chason philosophique	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Terra Nullius	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 000,00
- Pur Present	0,00	0,00	0,00	2 666,84	0,00	2 666,84
- Entrada Livre	84 435,10	0,00	0,00	0,00	0,00	-84 435,10
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Portugal mais acessível	263,00	0,00	0,00	0,00	218,00	-45,00
- Osmarina	14 514,99	0,00	5 036,51	0,00	0,00	-9 478,48
- Onda	376,56	0,00	0,00	0,00	0,00	-376,56
- Memória e inquisição	135,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-135,00
- Workshop Internacional - GDA	7 711,62	0,00	1 114,15	0,00	0,00	-6 597,47
- Workshop Técnicos - GDA	45,36	0,00	627,36	0,00	0,00	582,00
- Worksho Rede Eunice - GDA	1 315,40	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 315,40
- Oficina voz e corpo - GDA	4 670,71	0,00	1 547,17	0,00	0,00	-3 123,54
- Anteprojeto - Fake week	13 705,48	0,00	242,46	0,00	0,00	-13 463,02
- Conferência EASTAP	1 962,88	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 962,88
- Festa Passagem de Ano 2019/2020	6 393,87	0,00	156,60	0,00	0,00	-6 237,27
- Conferência Francisco Manuel dos Santos	2 805,72	0,00	0,00	0,00	975,96	-1 829,76
"Atividades Regulares"	180 123,78	0,00	10 688,94	68 150,00	0,00	-101 284,84
"Difusões & Redes"	242 611,28	0,00	326 094,79	0,00	109 658,26	193 141,77
- Rede Eunice	63 086,74	0,00	13 482,83	0,00	3 838,85	-45 765,06
- Digressões	179 524,54	0,00	312 611,96	0,00	105 819,41	238 906,83
"Programação não Alocada"	649,69	492 393,14	9 478,28	4 000,00	6 210,18	-473 354,37
TOTAL	1 656 148,80	492 393,14	720 750,82	101 475,20	117 122,14	-1 209 193,78

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Taxa de cobertura	43,7%
--------------------------	--------------

Discriminação dos Gastos com Comunicação e Marketing

Unidade: €

Comunicação e Imagem	Real	Orçamento	Desvio 2019		Exec.Orç. % 2019
	2019	2019	Valor	%	
"Sala Garret"	51 240,06	46 556,00	4 684,06	10,1%	110,1%
- Sopro	591,25	1 964,00	-1 372,75	-69,9%	30,1%
- Montanha-Russa	581,25	1 944,00	-1 362,75	-70,1%	29,9%
- The Scarlet letter	271,00	286,00	-15,00	-5,2%	94,8%
- Festival Antena 2	377,00	437,00	-60,00	-13,7%	86,3%
- Doreen	516,00	501,00	15,00	3,0%	103,0%
- Frei Luís de Sousa	9 177,40	7 687,00	1 490,40	19,4%	119,4%
- BoCA Bienal	638,90	706,00	-67,10	-9,5%	90,5%
- Festival PANOS	188,90	409,00	-220,10	-53,8%	46,2%
- Conversations out of place	591,90	279,00	312,90	112,2%	212,2%
- ESTC	0,00	161,00	-161,00	-100,0%	0,0%
- A Matança Ritual de Gorge Mastromas	8 866,25	7 622,00	1 244,25	16,3%	116,3%
- Festival de Almada	94,90	310,00	-215,10	-69,4%	30,6%
- Malfadadas	8 553,36	7 056,00	1 497,36	21,2%	121,2%
- Última Hora	0,00	7 547,00	-7 547,00	-100,0%	0,0%
- A Grande Serpente	0,00	287,00	-287,00	-100,0%	0,0%
- Ibsenhuis	1 927,90	252,00	1 675,90	665,0%	765,0%
- No Plans	0,00	268,00	-268,00	-100,0%	0,0%
- Crash Park	1 844,50	252,00	1 592,50	631,9%	731,9%
- Purgatório	4 430,90	4 248,00	182,90	4,3%	104,3%
- Depois do medo	239,90	0,00	239,90	n.a.	n.a.
- Antígona	10 240,39	0,00	10 240,39	n.a.	n.a.
- Silêncio	362,90	0,00	362,90	n.a.	n.a.
- Ricardo III	232,56	0,00	232,56	n.a.	n.a.
- O Nosso Desporto	1 512,90	4 340,00	-2 827,10	-65,1%	34,9%
"Sala Estúdio"	19 700,68	25 707,70	-6 007,02	-23,4%	76,6%
- Olá, eu sou o Pai Natal	173,00	193,00	-20,00	-10,4%	89,6%
- Ciclo Recém Nascidos	674,00	719,00	-45,00	-6,3%	93,7%
- Amores pós-coloniais	2 844,00	2 874,00	-30,00	-1,0%	99,0%
- Um outro fim para a Menina Júlia	1 892,10	5 973,70	-4 081,60	-68,3%	31,7%
- Sequências narrativas completas	184,90	193,00	-8,10	-4,2%	95,8%
- Parlamento Elefante (Bolsa Amélia)	1 219,90	1 265,00	-45,10	-3,6%	96,4%
- FIMFA Lx19	170,90	191,00	-20,10	-10,5%	89,5%
- História Ilustrada do Teatro Português	2 902,90	2 874,00	28,90	1,0%	101,0%
- As 3 sozinhas	1 251,90	1 280,00	-28,10	-2,2%	97,8%
- Kcena	184,90	373,00	-188,10	-50,4%	49,6%
- Coleção de Artistas	2 638,90	2 864,00	-225,10	-7,9%	92,1%
- Karoshi	343,15	1 326,00	-982,85	-74,1%	25,9%
- Money	2 588,90	2 791,00	-202,10	-7,2%	92,8%
- Enseada Amena	2 631,23	2 791,00	-159,77	-5,7%	94,3%
"Atividades Regulares"	3 547,80	3 210,40	337,40	10,5%	110,5%
"Outros Espaços/Projetos"	5 888,05	8 006,00	-2 117,95	-26,5%	73,5%
"Publicidade - Programação não Alocada"	65 931,87	81 150,05	-15 218,18	-18,8%	81,2%
"Comunicação Geral do Teatro"	132 632,27	112 889,85	19 742,42	17,5%	117,5%
Total Custos	278 940,73	277 520,00	1 420,73	0,5%	100,5%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Investimentos

Unidade: €

Investimento	Real	Orçamento	Desvio 2019		Exec.Orç. %
	2019	2019	Valor	%	2019
Edifício e Outras Construções					
Remodelação da Sala Garrett	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Remodelação da Sala Estudio	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Remodelação Edifício	68 948,70	70 325,20	-1 376,50	-2,0%	98,0%
Remodelação Armazém do Cacém	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Remodelação - Outros	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistemas Eléctricos - Grupo Gerador Socorro	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistemas Eléctricos - Outros	57 471,16	50 000,00	7 471,16	14,9%	114,9%
Sistema AVAC - Central Térmica	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistema AVAC - Outros	48 810,00	32 520,33	16 289,67	50,1%	150,1%
Segurança do Edifício - SADI	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Segurança do Edifício - Outros	0,00	4 024,39	-4 024,39	-100,0%	0,0%
Outros - Elevadores	0,00	4 065,04	-4 065,04	-100,0%	0,0%
Outros	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Abates "Edifícios e Outras Construções"	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Edifício e Outras Construções	175 229,86	160 934,96	14 294,90	8,9%	108,9%
Equipamento Básico					
Mecânica de Cena	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento de Iluminação	55 381,00	49 918,70	5 462,30	10,9%	110,9%
Equipamento de Som e Video	6 015,80	39 837,40	-33 821,59	-84,9%	15,1%
Equipamento Maquinaria e Palco	35 686,00	30 000,00	5 686,00	19,0%	119,0%
Equipamento de Manutenção	12 505,91	25 609,76	-13 103,85	-51,2%	48,8%
Equipamento de Cena	5 949,67	2 113,82	3 835,85	181,5%	281,5%
Equipamento de Documentação e Património	130 635,47	298 202,38	-167 566,91	-56,2%	43,8%
Equipamento Básico - Comunicações	1 109,50	3 252,03	-2 142,53	-65,9%	34,1%
Equipamento Básico - Outros	27 980,00	0,00	27 980,00	n.a.	n.a.
Abate Equipamento Básico	-26 309,28	0,00	-26 309,28	n.a.	n.a.
Total Equipamento Básico	248 954,08	448 934,09	-199 980,01	-44,5%	55,5%
Equipamento de Transporte					
Viaturas	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento Administrativo					
Equipamento Informático	20 605,76	65 877,05	-45 271,29	-68,7%	31,3%
Equipamento Mobiliário	20 326,48	19 512,20	814,28	4,2%	104,2%
Equipamento Administrativo - Outros	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Abates Equipamento Administrativo	-10 031,96	0,00	-10 031,96	n.a.	n.a.
Total Equipamento Administrativo	30 900,28	85 389,25	-54 488,97	-63,8%	36,2%
Imob. Incorpóreas					
SW DIESE	35 690,00	0,00	35 690,00	n.a.	n.a.
SW - Primavera	1 484,00	0,00	1 484,00	n.a.	n.a.
SW - Outros	1 256,00	0,00	1 256,00	n.a.	n.a.
Aquisição SW Arquivo	9 640,00	4 796,75	4 843,25	101,0%	201,0%
Aquisição SW Vendas On-Line (CentralGest)	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Outras Necessidades	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Imob. Incorpóreas	48 070,00	4 796,75	43 273,25	902,1%	1002,1%
Apoios para Investimentos					
Instalação de plataforma elevatória SN - SCML	8 095,00	0,00	8 095,00	n.a.	n.a.
Ecrã interativo átrio Teatro - SCML	9 802,82	0,00	9 802,82	n.a.	n.a.
Instalação plataforma elevatória SN - T.Acessível	14 746,90	0,00	14 746,90	n.a.	n.a.
Acesso ao camarim 2 - T.Acessível	3 840,00	0,00	3 840,00	n.a.	n.a.
Outras aquisições espaços TNDM - T. Acessível	880,02	0,00	880,02	n.a.	n.a.
Ecrã interativo átrio Teatro - T.Acessível	7 281,90	0,00	7 281,90	n.a.	n.a.
Total Apoios para Investimento	44 646,64	0,00	44 646,64	n.a.	n.a.
Total Investimento	547 800,86	700 055,04	-152 254,18	-21,7%	78,3%
Total Investimento Bruto (sem Abates)	584 142,10	700 055,04	-115 912,94	-16,6%	83,4%

ANEXO III – Autorizações da Tutela



Visto. De conteúdo
Aquisição
H.P. Ferris
2019/117

Ex. Sr. Henrique

Ferreira

2.1.19

SARA GIL
Chefe do Gabinete

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete
de Sua Excelência a Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300-018 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
2552	02-10-2018	Nº: 18/2019 ENT.: 4969 de 04-10-2018 PROC. Nº: 39.25.07/18	03-01-2019

ASSUNTO: Pedido de autorização para a celebração de 8 contratos de trabalho a termo resolutivo certo ao abrigo da Lei nº 4/2008, de 7 de fevereiro - Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de comunicar a V. Exa., que o ofício acima mencionado mereceu o seguinte despacho:

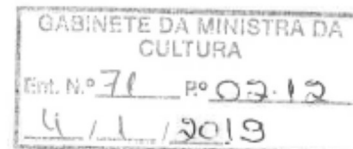
DESPACHO Nº 3/19 - SET
"Autorizo.
Dê-se conhecimento a S Exa a MC.
Álvaro Novo
3.1.2019"

Com os melhores cumprimentos,

p/ A Chefe do Gabinete,

Ana Brandão

CN.-





REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

A' DR. Ana Paula
SEGURO

21.2.19



Enviar p/o
MOT II Can

SARA GIL
Chefe do Gabinete

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300-018 LISBOA

urgência.

21.02.2019

SUA REFERÊNCIA
Of. 13/2019

SUA COMUNICAÇÃO DE
03-01-2019

NOSSA REFERÊNCIA
N.º: 613/2019
ENT.: 64 de 04-01-2019
PROC. N.º: 15.01.02/2019

DATA
14-02-2019

APB
S

ASSUNTO: Pedido de autorização para a contratação de um colaborador a termo resolutivo certo e a tempo parcial - KCENA

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de informar V. Exa. que o ofício referenciado em epígrafe mereceu o seguinte despacho:

DESPACHO N.º 89/2019-SET

"Autorizo.

Dê-se conhecimento a S.Exa a MC.

Álvaro Novo

14.2.2019"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Ana Brandão

MFM





REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOIRO

1. Preberem o livro
para serem as
T N 211 para den
conhecimento
2. Au 212. Paulo e
rebo
3. Au 211. Henrique F.
27.2.19

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência a Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300-018 Lisboa

SARA GIL
Chefe do Gabinete

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Of. N° 14/2019	03-01-2019	N°: 663/2019 ENT.: 65 de 04-01-2019 PROC. N°: 15.01.03/2019	20-02-2019
SARA GIL Chefe do Gabinete			

ASSUNTO: Pedido de autorização para a contratação de dois técnicos de documentação

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa., para conhecimento, cópia do ofício referenciado em epígrafe, após ter exarado o seguinte despacho:

DESPACHO N° 93/2019-SET

Autorizo.

Dê-se conhecimento a Sua Exa a MC.

Álvaro Novo

20.2.2019"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Ana Brandão

MFM





REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

A D. Ana
Paula Santiago

SARA GIL
Chefe do Gabinete

Exma. Senhora
Chefe de Gabinete de Sua Excelência a
Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300-018 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 5660/2019 ENT.:5353 de 07-11-19 PROC. N.º: 24.767/19 - 15.01.35/19	19-12-2019

ASSUNTO: Conversão de 7 contratos a termo, em CTI, TNDM II

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa., para conhecimento, cópia da Informação n.º INFSE_DGTF/2019/229 - DSJC/ jbernardino e anexo, de 21 de outubro de 2019, da DGTF - Direção-Geral do Tesouro e Finanças, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter sido exarado o seguinte despacho:

DESPACHO N.º 1403/19 - SET

"Atento o informado e o processo PREVPAP, autorizo a conversão de 5 contratos de trabalho a termo certo em contratos de trabalho por tempo indeterminado, exclusivamente para as áreas de Produção, de Direção de Cena e de Som e Audiovisual.

Dê-se conhecimento a S. Exa a MC.

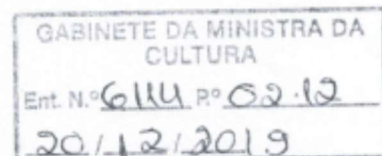
Álvaro Novo
18.12.2019"

Com os melhores cumprimentos,

p/ A Chefe do Gabinete, e nbskly

Debora Rodrigues
Ana Brandão

RS





REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

1. AO TNDM II

para os ditos
efeitos

2. A' Dia. Ana Paula

San'tup'o para
conhecimento

30.11.19

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300 - 018 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
SARA GIL Chefe do Gabinete		Nº: 5294/2019 ENT.: 5314 de 05-11-2019 PROC. Nº: 15.01.36/19 e 24.757/19	27-11-2019

ASSUNTO: Celebração de 13 contratos de trabalho a termo resolutivo certo, TNDM II

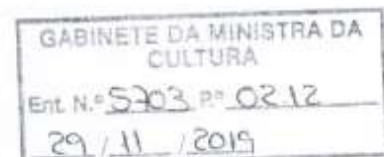
Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa. cópia da Informação N.º INFSE_DGTF/2019/230 - DSJC/ jbernardino, de 21 de outubro de 2019, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter sido exarado o seguinte despacho:

DESPACHO N.º 1328/19 - SET
"Atento o informado, autorizo.
Dê-se conhecimento a S. Exa a MC.
Álvaro Novo
27.11.2019"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Ana Brandão





REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

A Dra. Ribeira Lima e
à Dra. Ana Santiago,
U. Chefe do Gabinete
(em substituição)

26/12/19

Para conhecimento da autorização ao TNDMII, EPE

Nota: Para nota apenas da autorização, não remeter informação técnica interna.
Obj. RL. 27/12/2019
(Resolução de p.p.s. decorato p.f.)

Exma. Senhora
Chefe de Gabinete
de Sua Excelência a Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300-018 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3655	29-10-2019	Nº: 5765/2019 ENT.: 5752 de 29-11-19 PROC. Nº: 24.828/19 - 15.01.39/19	23-12-2019

ASSUNTO: Inf_CTST para técnico da Direção de Manutenção do TNDMII, EPE

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa. cópia da Informação nº INFSE_DGTF/2019/296 - DSJC/ jbernardino, de 27 de novembro, da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter exarado o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 1452/19 - SET
"Atento o informado, autorizo.
Dê-se conhecimento a S.Exa a MC.
Álvaro Novo
20.12.2019"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete, substituída



Debora Rodrigues
Ana Brançã

CN.

ANEXO IV – Demonstração referente à Situação dos Contratos

Entidade	Descrição Entidade	Contrato		Visto do Tribunal de Contas		Pagamentos na gestão												Pagamentos acumulados				Obs.		
		Objeto	Data	Valor	Preço contratual	Nº do Registro	Data	Data do primeiro pagamento						Pagamentos na gestão						Pagamentos acumulados				
								Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de Supprim. de erros e omissões	Outros trabalhos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de Supprim. de erros e omissões	Outros trabalhos							
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)				
R20296478701	Tasso Adamopoulos	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	45,00	45,00			19/04/2019	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F51506136001	Activitas - Espetáculos, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	45,00	45,00			13/05/2019	55,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R26305183801	Phedra João Penado Generoso	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	45,00	45,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50727623001	CORREIA COR ARTS GRAFICAS LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	120,00	120,00			13/05/2019	166,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R50821238201	ENTRE DESTINOS UNIVERSO, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	200,00	200,00			20/05/2019	246,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R20214585901	SANDRA MARIA DA SILVA VALENTIM	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	200,00	200,00			22/04/2019	123,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R1989231701	SILVIA CALAÍDA DO CARMO PLACÍDIO	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	200,00	200,00			22/04/2019	123,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R2346446401	Joana de Costa Santos	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	12,50	12,50			16/05/2019	8,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R23765591801	Beatriz dos Santos Brás	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	12,50	12,50			16/05/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50746801501	PUBLICFAST - MEIOS PUBLICITÁRIOS	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	1,20	1,20				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F51431071501	SOFIA DIAS & VITOR RORIZ, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	25,00	25,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R25621456901	Marta Alexandra Teixeira Ramos	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	12,50	12,50				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F51431071501	SOFIA DIAS & VITOR RORIZ, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	819,48	666,90				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F51431071501	SOFIA DIAS & VITOR RORIZ, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	819,48	666,90				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50005107001	Câmara Municipal de Lisboa	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	102,00	102,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50679126201	Pálcio e Banca - Venda e Aluguer de Equip.	Bens e serv. - Ajuste direto	12/04/2019	3 644,00	3 644,00			13/05/2019	4 482,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R23299051401	João Maria Palma Sequeira	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	900,00	900,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50012596001	Gonzalo Dominguez e Garcia Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	59,50	59,50			30/04/2019	115,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50300292601	LOPES - PRODUTOS DE HIGIENE, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	295,50	295,50			13/05/2019	363,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F60000666201	PSP - Polícia de Segurança Pública	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	40,43	40,43				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50002588201	CORPUS - ANTONIO PERES, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	125,00	125,00			13/05/2019	74,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F5038681801	LOURDIRINDO	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	1 300,00	1 300,00			19/09/2019	1 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F5059145101	PURE LIGHT, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	1 200,00	1 200,00			20/05/2019	1 476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F21741562001	Carlos Frederico Guerrero Bernardo	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	59,43	59,43			23/04/2019	63,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50099751901	COMPANHIA DE TRAFEGO DE ALMAIDA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	69,43	69,43			19/04/2019	73,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50007796801	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	1,20	1,20				1,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F51338988001	ANANSA RAQUEL - PRODUTOS UNIPessoAL LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	745,00	745,00			30/04/2019	916,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F5045890701	AUDIOVISUAIS MEDIAPRODUÇÃO UNIPessoAL LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	220,00	220,00			20/12/2019	270,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50311259001	HERCULANUS COLINAS LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	125,00	125,00			20/05/2019	238,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R16182542101	ANA MARIA LAMBERIA DA SILVA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	300,00	300,00			22/04/2019	260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R21518128801	ANA SOFIA CORREIA DE OLIVEIRA ROCHA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	300,00	300,00			22/04/2019	246,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R23036513001	SANDRA MARIA DA SILVA FARIA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	90,00	90,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F60007827201	Agup. Escola Rafael Bardoal Pinheiro	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	129,85	129,85			19/04/2019	129,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50488028801	DEZ POSITIVO ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/04/2019	175,00	175,00			24/04/2019	216,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F00000108801	THE TRIDENT - Sécção Nacional de Cherbourg Colpin	Bens e serv. - Ajuste direto	16/04/2019	286,48	286,48			28/06/2019	286,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50098601201	CP - Combos de Portugal, E.P.E	Bens e serv. - Ajuste direto	16/04/2019	617,50	617,50			27/05/2019	573,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50007796801	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A	Bens e serv. - Ajuste direto	16/04/2019	102,00	102,00			16/04/2019	31,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50074749001	VITÓRIA ALMEIDA & ASSOCIADOS SROO, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	16/04/2019	1 265,55	1 265,55			22/04/2019	1 556,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F5009694001	ENAL ENERGIA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LÚCIDAS, S.A	Bens e serv. - Ajuste direto	16/04/2019	969,25	969,25			22/05/2019	989,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50305464001	EDP-COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA SA	Bens e serv. - Ajuste direto	16/04/2019	77,15	77,15			06/05/2019	6,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50595603201	BUCELFAST - MEIOS PUBLICITÁRIOS	Bens e serv. - Ajuste direto	16/04/2019	178,00	178,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50329500001	PUBLICFAST - MEIOS PUBLICITÁRIOS	Bens e serv. - Ajuste direto	16/04/2019	16,00	16,00			20/05/2019	201,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F0000001201	Facebook Ireland Limited	Bens e serv. - Ajuste direto	16/04/2019	60,00	60,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50162919001	Espinas Springs Portugal, S.A	Bens e serv. - Ajuste direto	16/04/2019	216,00	216,00			13/05/2019	244,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
F50130746601	Fonelas Fernandes e Silva, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	16/04/2019	410,00	410,																			

F50103061601	Galo Gás Natural	Bens e serv. - Aljoste direto	14/01/2019	1 238,60	1 238,60	30/01/2019	1 523,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5045899701	AUDIVISUAIS MEDIAPORT UNIPRESSOAL LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	14/01/2019	220,00	220,00	25/01/2019	270,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F504589801	ANASA BACALUS - PRODUTOS UNIPRESSOAL LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	14/01/2019	180,00	180,00	18/01/2019	1 217,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F504589701	AUDIVISUAIS MEDIAPORT UNIPRESSOAL LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	15/01/2019	220,00	220,00	11/03/2019	270,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F504589701	AUDIVISUAIS MEDIAPORT UNIPRESSOAL LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	15/01/2019	220,00	220,00	31/03/2019	270,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5030240201	AUTOOCOOP COOP TAXIS LISBOA CRL	Bens e serv. - Aljoste direto	15/01/2019	25,19	25,19	13/02/2019	15,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5004960101	CP - COMBUSTÍVEIS PORTUGAL, S.A	Bens e serv. - Aljoste direto	15/01/2019	104,72	104,72	24/01/2019	111,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500775801	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A	Bens e serv. - Aljoste direto	15/01/2019	14,70	14,70	14/01/2019	15,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51482363101	Destaque Serezo Unipressoal LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	15/01/2019	4 100,00	4 100,00	24/01/2019	5 043,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50149480101	HEZ - CORRECTOR DE SEGURANSA, SA	Bens e serv. - Aljoste direto	15/01/2019	3 450,74	3 450,74	25/01/2019	3 450,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5012062101	CASAUTO - Casa dos Rolamentos de Lisboa	Bens e serv. - Aljoste direto	16/01/2019	176,64	176,64	28/01/2019	217,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2074796201	MAGDA SOFIA MILHEIRO BEZARRO	Bens e serv. - Aljoste direto	16/01/2019	250,20	250,20	07/02/2019	235,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R24382158701	Margarida Mendes Lopes e Aires	Bens e serv. - Aljoste direto	16/01/2019	315,00	315,00	16/03/2019	315,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2116901501	TIAGO ROCHA RODRIGUES	Bens e serv. - Aljoste direto	16/01/2019	54,67	54,67	23/01/2019	61,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2116901501	TIAGO ROCHA RODRIGUES	Bens e serv. - Aljoste direto	16/01/2019	23,61	23,61	23/01/2019	23,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F0000000001	EBRNAS - Gabinete Inter. de Bibliotecas	Bens e serv. - Aljoste direto	16/01/2019	40,00	40,00	25/01/2019	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1618264201	ANIA MARIA LAMBERIA DA SILVA	Bens e serv. - Aljoste direto	16/01/2019	235,00	235,00	25/01/2019	176,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2185778301	Sandra Cristina Teixeira Pereira Bragança	Bens e serv. - Aljoste direto	16/01/2019	235,00	235,00	25/01/2019	235,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5004960101	CP - COMBUSTÍVEIS PORTUGAL, S.A	Bens e serv. - Aljoste direto	16/01/2019	41,23	41,23	12/03/2019	31,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R249820601	Susana M. Ricardo Duarte (O Bai da Minha Avó)	Bens e serv. - Aljoste direto	16/01/2019	720,00	720,00	28/01/2019	885,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5026574501	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Bens e serv. - Aljoste direto	16/01/2019	1 349,59	1 349,59	18/01/2019	1 660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51438105101	AUTOOCOOP COOP TAXIS LISBOA CRL	Bens e serv. - Aljoste direto	17/01/2019	27,64	27,64	24/01/2019	31,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51438105101	NÚMEROS GOMOS, UNIPRESSOAL, LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	17/01/2019	225,00	225,00	19/02/2019	276,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R22078871501	Alexandre Miguel Ribeiro Frutuoso da Costa	Bens e serv. - Aljoste direto	17/01/2019	315,00	315,00	27/02/2019	236,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2313145601	Sérgio Luis Coelho Paesmo Moreira	Bens e serv. - Aljoste direto	17/01/2019	50,00	50,00	21/02/2019	67,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50515238701	ESTALAGEM DO PAÇO	Bens e serv. - Aljoste direto	17/01/2019	1 030,49	1 030,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50521289701	HOTEL LISBOA TEJO	Bens e serv. - Aljoste direto	17/01/2019	2 346,75	2 346,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5018601601	Associação Turismo de Lisboa	Bens e serv. - Aljoste direto	17/01/2019	59,00	59,00	25/01/2019	59,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5029786901	Serviução, Lda	Bens e serv. - Aljoste direto	18/01/2019	182,50	182,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5020543201	VAPORISA - Sociedade Metalomecânica, Lda	Bens e serv. - Aljoste direto	18/01/2019	194,20	194,20	19/12/2019	1 223,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5003240201	AUTOOCOOP COOP TAXIS LISBOA CRL	Bens e serv. - Aljoste direto	18/01/2019	17,45	17,45	24/01/2019	17,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51088960101	Matez Amaro & Neto, S.C. de Advogados	Bens e serv. - Aljoste direto	18/01/2019	60,00	60,00	28/01/2019	78,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5070260901	MAX ONE	Bens e serv. - Aljoste direto	18/01/2019	642,29	642,29	28/01/2019	613,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5027862301	CORREIA COR ARTS GRÁFICAS LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	18/01/2019	17,00	17,00	11/02/2019	20,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1010382401	Maria Manuela Loureiro de Sousa Tavares	Bens e serv. - Aljoste direto	18/01/2019	98,64	98,64	20/02/2019	98,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5030375301	HIGIENE P&L, LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	18/01/2019	441,98	441,98	28/01/2019	541,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50905145101	PIXEL LIGHT, LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	1 600,00	1 600,00	12/03/2019	1 968,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5027762301	CORREIA COR ARTS GRÁFICAS LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	60,00	60,00	11/02/2019	73,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50156574101	Pedro Joao Tinajero Pereira	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	93,21	93,21	28/01/2019	99,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5001857301	MARQUES SQUEIRA, LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	162,29	162,29	21/02/2019	199,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F502244201	Colibri - Sociedade de Artes Gráficas, LpF	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	91,66	91,66	28/01/2019	97,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50022110301	Porto Editora Distribuição	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	15,70	15,70	28/01/2019	19,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500146980101	HEZ - CORRECTOR DE SEGURANSA, SA	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	583,75	583,75	31/01/2019	517,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20774796201	MAGDA SOFIA MILHEIRO BEZARRO	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	120,00	120,00	11/02/2019	127,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5072032801	LIGHTNET - COMERCIO E A DE MATERIAL LINDP LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	502,50	502,50	27/02/2019	618,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R18103280101	Dr Corte de Costuras e Alterações, SA	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	2 546,45	2 546,45	28/01/2019	199,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2439421801	Maria Carolina Pêcheiro Amarel	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	300,00	300,00	20/02/2019	225,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5113967401	FORMIGA ANTÓNICA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	187,20	187,20	31/01/2019	187,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5009108401	Porto do Castelo	Bens e serv. - Aljoste direto	21/01/2019	670,00	670,00	27/21/2019	773,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5051628701	Chaptec - Informática, Lda	Bens e serv. - Aljoste direto	11/06/2019	56,90	56,90	12/07/2019	45,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50008208101	DANÇOL REPRESENTAÇÕES CONST. ARTIGOS DECORAÇÃO LDA	Bens e serv. - Aljoste direto	11/06/2019	67,14	0,00	12/07/2019	82,58	0,00	0,00	0,00	0,00								

F51478261701	Turvocheir-Vagos e Turismo, Lda	Bens e serv. - Ajuste direito	09/01/2019	1.445,00	1.445,00	22/02/2019	1.445,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51478261702	Turvocheir-Vagos e Turismo, Lda	Bens e serv. - Ajuste direito	09/01/2019	2.970,00	2.970,00	13/02/2019	2.970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5200969601	EPAL - BARRAGEM PORTUENSA DAS ÁGUAS LIVRES, S.A	Bens e serv. - Ajuste direito	01/01/2019	256,97	256,97	01/01/2019	256,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R0000001001	Rome Martin Resendes	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	1.880,56	1.880,56	28/03/2019	2.000,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5035802201	RNE Rede Nacional de Expressos	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	11,32	11,32	31/01/2019	34,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50498601101	CP - Combios de Portugal, L.P.E	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	249,00	249,00	12/03/2019	247,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50498601102	CP - Combios de Portugal, L.P.E	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	100,94	100,94	12/03/2019	98,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5113671401	FORMIGA ATÓMICA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	650,00	650,00	31/01/2019	650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F000000091	SOARES SA	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	205,65	205,65	31/12/2019	1,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5039290001	PUBLIFAST - MEIOS PUBLICITÁRIOS	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	164,00	164,00	11/02/2019	201,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5039290002	PUBLIFAST - MEIOS PUBLICITÁRIOS	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	166,00	166,00	11/02/2019	204,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5048020001	OZ POSITIVO, ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	160,00	160,00	21/02/2019	196,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R0000666201	FSP - Polícia de Seguranca Pública	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	40,05	40,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5087249001	SENSOVAGA, Unip. Lda	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	3.248,40	3.248,40	11/02/2019	3.983,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5070715001	Armadô e Portugal, LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	446,95	446,95	11/02/2019	546,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R50252521101	MAPEF	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	3.746,22	3.746,22	18/06/2019	4.607,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F504223601	Loja das Tintas - Comerc. Tintas, Lda	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	308,44	308,44	21/02/2019	379,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50208753011	NALCOM - EQUIPAMENTOS TEM, LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	260,00	260,00	21/03/2019	319,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R51307265901	Linhas Interiores - Mobiliário de Escritório, Lda	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	300,00	300,00	19/02/2019	369,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5083189801	UMAR - ARTIGOS DE PAPELARIA LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	17,25	17,25	11/02/2019	21,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5070715002	Armadô e Portugal, LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	23/01/2019	62,00	62,00	11/02/2019	76,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12275234001	Pedro Miguel Teixeira Fidalgo	Bens e serv. - Ajuste direito	24/01/2019	400,00	400,00	31/01/2019	392,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5072762301	CORREIA COR ARTS GRAFICAS LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	24/01/2019	60,00	60,00	11/02/2019	72,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5072762302	CORREIA COR ARTS GRAFICAS LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	24/01/2019	17,00	17,00	13/06/2019	20,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F507263001	CORREIA COR ARTS GRAFICAS LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	24/01/2019	17,00	17,00	11/02/2019	20,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20907281401	JANE RODRIGUES DUARTE	Bens e serv. - Ajuste direito	24/01/2019	630,00	630,00	19/04/2019	774,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5002111031	Petro Editora Distribuição	Bens e serv. - Ajuste direito	24/01/2019	2.953,62	2.953,62	31/01/2019	101,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50036719101	JOAQUIM AUGUSTO BISPO, LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	25/01/2019	34,15	34,15	13/02/2019	42,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F00000000201	THOMAM GANH	Bens e serv. - Ajuste direito	25/01/2019	75,60	75,60	16/05/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R24231180701	Margarda Inês Oliveira Pinto	Bens e serv. - Ajuste direito	25/01/2019	90,00	90,00	18/02/2019	67,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R23234379901	José Miguel Martins Digos	Bens e serv. - Ajuste direito	25/01/2019	90,00	90,00	18/02/2019	67,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50185496701	JANIE LOUREIRO E FILIUS LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	25/01/2019	439,56	439,56	11/02/2019	546,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R00000008101	SAGUI - Serv. Ed. e Gráficos	Bens e serv. - Ajuste direito	25/01/2019	230,90	230,90	11/02/2019	280,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50026799501	SOC. POCILLUX, SA	Bens e serv. - Ajuste direito	25/01/2019	234,27	234,27	01/03/2019	-57,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50185496702	JANIE LOUREIRO E FILIUS LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	25/01/2019	524,52	524,52	21/02/2019	645,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5022363601	DUARCLIMA - CLIMATIZAÇÃO E CONSULTORIA INDI, LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	1.440,00	1.440,00	19/04/2019	1.393,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5022363602	DUARCLIMA - CLIMATIZAÇÃO E CONSULTORIA INDI, LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	585,00	585,00	11/02/2019	719,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51482363101	Detasque Sereno Unipessoal Lda	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	45,00	45,00	18/02/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F11803490401	Maria João Borges de Alameda	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	500,00	500,00	18/02/2019	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5039290003	PUBLIFAST - MEIOS PUBLICITÁRIOS	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	44,50	44,50	11/02/2019	54,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50182439101	SUBMATE - Comércio de Art. Desportivos, Lda	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	207,20	207,20	29/03/2019	50,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5072033201	LIGHTS - SERVIÇOS DE SERVIÇOS MATERIAIS, LUNIP LDA	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	195,60	195,60	21/02/2019	246,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50246883101	Colibri - Sociedade de Artes Gráficas, Lp	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	35,32	35,32	13/02/2019	37,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5082317001	Ciúlo das Letras, Lda	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	53,96	53,96	13/02/2019	57,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5110602001	PAUTISTA S.A. (TURIM)	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	891,51	891,51	21/02/2019	3.244,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5011406001	BARRAJEIRO TRANSPORTES SA	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	891,51	891,51	21/02/2019	945,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5011406002	PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS, SA	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	422,00	422,00	11/02/2019	519,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F1128817001	MARIA JOSÉ NOBRE DE ALMEIDA	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	125,20	125,20	23/04/2019	125,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2667253501	José Pedro Borges Oliveira Santos	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	443,90	443,90	20/02/2019	443,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5006973701	Galo Borges, Petróleos do Portugal, S.A.	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	488,31	488,31	11/02/2019	567,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50233407101	EVA Trampuz	Bens e serv. - Ajuste direito	28/01/2019	15,42	15,42	01/01/2019	15,42												

Table with columns for ID, Description, Date, and Financial Values. The table lists numerous entities and their financial data for the year 2020, including various companies and organizations.

R20774796201	MAGDA SOFIA MILHEIRO BIZARRO	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	294,87	294,87		27/02/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R21795521401	CARIN ALEXANDRA FONSECA GEMDA	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	169,20	169,20		11/02/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1431071501	SOFIA MARIA & VIKTOR ROZIZ, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	391,20	391,20		30/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1662561101	BERTA ERLICH KATHEINEN	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	151,40	151,40		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20774796201	MAGDA SOFIA MILHEIRO BIZARRO	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	187,65	187,65		27/02/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50032046201	AUTOOCOE COOP TAXIS LISBOA CRL	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	430,76	430,76		27/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5032900001	PUBLIFAST - MEIOS PUBLICITARIOS	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	364,00	364,00		28/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50443560401	CARLOS FILIPE DESIGN - DECOR ART PLASTIC, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	35,00	35,00		27/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R22079871501	Alexandre Miguel Ribeiro Frutuoso da Costa	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	90,00	90,00		15/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R22407360501	Angelo Valter Carvalho	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	225,00	225,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20685259201	Helo Ant6nio Silva Pereira	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	225,00	225,00		17/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R22079871501	Alexandre Miguel Ribeiro Frutuoso da Costa	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	90,00	90,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R22407360501	Angelo Valter Carvalho	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	45,00	45,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20685259201	Helo Ant6nio Silva Pereira	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	45,00	45,00		17/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1932956701	Lu3 Miguel Mendonga Ribeiro	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	180,00	180,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R18780357901	Jo3o Manuel da Silva Soares	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	90,00	90,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R22426232501	Fl3o Col6ria Mendes das Neves	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	45,00	45,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R202649701	Tasso Adorn6s	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	225,00	225,00		17/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50606598701	TERMEPILO, LT, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	17/12/2019	288,25	288,25		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50886968501	Grupo Vendip, SA	Bens e serv. - Ajuste direto	12/11/2019	686,00	686,00		27/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R18780357901	Jo3o Manuel da Silva Soares	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	90,00	90,00		17/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1932956701	Lu3 Miguel Mendonga Ribeiro	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	180,00	180,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R22426232501	Fl3o Col6ria Mendes das Neves	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	45,00	45,00		17/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R202649701	Tasso Adorn6s	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	225,00	225,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1932956701	Lu3 Miguel Mendonga Ribeiro	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	180,00	180,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51431071501	SOFIA DIAS & VIKTOR ROZIZ, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	151,40	151,40		30/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R202649701	Tasso Adorn6s	Bens e serv. - Ajuste direto	03/06/2019	492,98	0,00		13/06/2019	601,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50410402001	RAMALHO REBELO DESIGN, LDA	Cr6ditos materiais	05/06/2019	5.000,00	0,00		13/06/2019	6.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5084454801	LETRAS E PARTITURAS-AP0IO A EVENTOS UNPessoal LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	05/06/2019	125,00	0,00		12/07/2019	153,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20774796201	MAGDA SOFIA MILHEIRO BIZARRO	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	250,00	250,00		25/06/2019	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50312121001	Grupo 8 - Vigil3ncia e Preven7o Electr6nica	Bens e serv. - Ajuste direto	07/06/2019	6.300,00	0,00		18/06/2019	7.749,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50314060001	PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS, SA	Cr6ditos materiais	07/06/2019	4.990,00	0,00		27/12/2019	6.137,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20774796201	MAGDA SOFIA MILHEIRO BIZARRO	Bens e serv. - Ajuste direto	30/12/2019	225,00	225,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51447891801	EF6rens Colec7o - Associa7o Cultural	Cr6ditos materiais	11/06/2019	18.000,00	0,00		15/07/2019	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50087173601	TEATRO O SANGUE	Bens e serv. - Ajuste direto	11/06/2019	25.000,00	0,00		11/07/2019	30.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20888438101	RUI MANUEL PINA COELHO	Cr6ditos materiais	02/06/2019	200,00	0,00		17/06/2019	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5084454801	LETRAS E PARTITURAS-AP0IO A EVENTOS UNPessoal LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	17/06/2019	170,00	170,00		09/08/2019	170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5066496901	FILUXACTIVO - CONSULTORIA GEST3O, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	17/06/2019	400,00	400,00		26/06/2019	492,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51335753001	Jos6 Aquilino Nunes Bragan7a de Miranda	Cr6ditos materiais	24/06/2019	1.500,00	1.500,00		04/11/2019	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20774796201	MAGDA SOFIA MILHEIRO BIZARRO	Bens e serv. - Ajuste direto	19/06/2019	17,90	17,90		26/06/2019	17,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51478261701	Tursovoucher-Vegens e Turismo, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	21/06/2019	420,00	420,00		27/06/2019	420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51478261701	Tursovoucher-Vegens e Turismo, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	21/06/2019	828,10	828,10		27/06/2019	755,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51478261701	Tursovoucher-Vegens e Turismo, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	21/06/2019	420,00	420,00		31/07/2020	420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51221174001	FILUXACTIVO - CONSULTORIA GEST3O, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	24/06/2019	1.200,00	1.200,00		24/06/2019	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5084454801	LETRAS E PARTITURAS-AP0IO A EVENTOS UNPessoal LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	24/06/2019	125,00	125,00		09/08/2019	153,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50824985601	MOP - MULTIMEDIA OUTDOORS PORTUGAL S.A.	Cr6ditos materiais	24/06/2019	3.484,50	3.484,50		21/08/2019	4.285,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50824985601	MOP - MULTIMEDIA OUTDOORS PORTUGAL S.A.	Bens e serv. - Ajuste direto	24/06/2019	900,00	900,00		21/08/2019	1.107,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50824985601	MOP - MULTIMEDIA OUTDOORS PORTUGAL S.A.	Cr6ditos materiais	24/06/2019	1.440,00	1.440,00		21/08/2019	1.771,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20774796201	MAGDA SOFIA MILHEIRO BIZARRO	Bens e serv. - Ajuste direto	24/06/2019	16,53	16,53		25/07/2019	16,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50283850101	Requisitos de Instala7o de Equip. de Mont. Industrial	Bens e serv. - Ajuste direto	03/07/2019	18,40	18,40		12/07/2019	19,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51011115701	ORFEU NEGRO UNPessoal LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	03/07/2019	18,40	18,40		12/07/2019	19,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51011115701	ORFEU NEGRO UNPessoal LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	03/07/2019	7,67	7,67		12/07/2019	8,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50283850101	Requisitos de Instala7o de Equip. de Mont. Industrial	Bens e serv. - Ajuste direto	03/07/2019	23,70	23,70		12/07/2019	25,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2505672901	Tipo Miguel Dago Alves	Bens e serv. - Ajuste direto	03/07/2019	135,00	135,00		15/07/2019	135,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2505672901	Tipo Miguel Dago Alves	Bens e serv. - Ajuste direto	03/07/2019	90,00	90,00		15/07/2019											

F5074774001	CANON PORTUGAL, SA	Bens e serv. - Ajuste direto	26/06/2019	517,62	517,62	05/07/2019	636,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50747187301	COMPLETARTE	Créditos materiais	26/06/2019	65,00	65,00	11/07/2019	79,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5068212401	ASSOCIAÇÃO CULTURAL MATERIAS DIVERSOS	Bens e serv. - Ajuste direto	28/06/2019	5 200,00	5 200,00	05/08/2019	5 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50673457901	Sons em Trânsito - Espetáculos Culturais Unip. Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	01/07/2019	7 500,00	7 500,00	13/08/2019	9 225,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50209751501	COMPANHIA DE TEATRO DE ALPADA	Créditos materiais	01/07/2019	35 000,00	35 000,00	21/10/2019	43 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50216761001	LEASE PLAN PORTUGAL	Bens e serv. - Ajuste direto	01/07/2019	6 999,98	6 999,98	05/07/2019	601,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R50819507101	CLIMAQUADRO - Quadros Eletrônicos, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	01/07/2019	8 300,00	8 300,00	19/09/2019	10 169,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R19484492501	Rui Carlos Hermelo Cardoso Martins	Créditos materiais	01/07/2019	6 000,00	6 000,00	02/12/2019	5 505,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R50232576701	ALARTENÇA - Equip. Eletro e Elevação	Bens e serv. - Ajuste direto	01/07/2019	13 550,42	12 471,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51458378901	Teatro da Cidade - Assoc. Cultural CRL	Créditos materiais	03/07/2019	12 000,00	12 000,00	01/11/2019	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F112894691901	Manuel Faria Fidalgo Alexandre	Bens e serv. - Ajuste direto	26/06/2019	450,00	450,00	25/07/2019	605,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50013121001	Grupo 8 - Vigilância e Prevenção Eletrónica	Bens e serv. - Ajuste direto	03/07/2019	6 300,00	6 300,00	11/07/2019	7 749,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20774796201	MAGDA SÓFIA MILHEIRO BIZARRO	Bens e serv. - Ajuste direto	03/07/2019	6 25,50	6 25,50	25/07/2019	446,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51343065501	MA CRIAÇÃO, ASSOC. CULTURAL	Bens e serv. - Ajuste direto	04/07/2019	5 000,00	5 000,00	19/09/2019	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5074774001	CANON PORTUGAL, SA	Bens e serv. - Ajuste direto	26/06/2019	642,16	642,16	15/07/2019	789,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51478261701	Turbovoucher-Vagens e Turismo, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	05/07/2019	2 385,88	2 385,88	31/07/2019	2 385,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50664948901	FLUMACTIVO - CONSULTORIA CESTRÃO, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	09/07/2019	400,00	400,00	15/07/2019	492,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51478261701	Turbovoucher-Vagens e Turismo, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	10/07/2019	595,00	595,00	21/08/2019	595,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51478261701	Turbovoucher-Vagens e Turismo, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	10/07/2019	199,12	199,12	31/07/2019	199,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F112894691901	Manuel Faria Fidalgo Alexandre	Bens e serv. - Ajuste direto	10/07/2019	450,00	450,00	25/07/2019	501,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51478261701	Turbovoucher-Vagens e Turismo, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	11/07/2019	484,00	484,00	31/07/2019	484,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50845458101	MCAC - Maia Voadora Assoc. Cultural	Créditos materiais	12/07/2019	18 000,00	18 000,00	30/07/2019	18 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20403918901	João Pedro Brito Marques	Créditos materiais	12/07/2019	1 125,00	1 125,00	07/08/2019	1 125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R27043945501	Humberto José Castillo Das	Créditos materiais	12/07/2019	1 125,00	1 125,00	29/07/2019	1 125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20774796201	Sofia de Melo Gago Resende da Vitória	Créditos materiais	12/07/2019	3 000,00	3 000,00	26/07/2019	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2095258001	Márcia Lino Lino Gamel	Créditos materiais	12/07/2019	10 000,00	10 000,00	18/09/2019	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R21427843301	Marta Letícia Costa Lima Carreiras	Créditos materiais	12/07/2019	6 500,00	6 500,00	07/10/2019	6 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R21381134601	Rui Pedro dos Santos Monteiro	Bens e serv. - Ajuste direto	12/07/2019	3 500,00	3 500,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50146946001	MCS - CORRECTOR FE SEGUROS, SA	Bens e serv. - Ajuste direto	12/07/2019	850,95	850,95	21/08/2019	850,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50845454801	LETRAS E PARTITURAS-APOIO A EVENTOS UNIPSSOAL LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	12/07/2019	4 320,00	4 320,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50843454601	LETRAS E PARTITURAS-APOIO A EVENTOS UNIPSSOAL LDA	Créditos materiais	12/07/2019	5 390,00	5 390,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51318846001	P. S. PORTUGAL EVENTS SERVICE, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	15/07/2019	17 175,00	17 175,00	18/12/2019	21 000,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F0000012501	LE QUAI - CDN	Bens e serv. - Ajuste direto	16/07/2019	10 000,00	10 000,00	31/10/2019	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50410402001	RAMALHO REBELO DESIGN, LDA	Créditos materiais	16/07/2019	5 000,00	5 000,00	25/07/2019	6 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50253171101	NAN Audiovisual	Bens e serv. - Ajuste direto	19/07/2019	6 500,00	6 500,00	16/10/2019	7 877,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R27569293001	Pedro Aires Sousa Russo	Bens e serv. - Ajuste direto	19/07/2019	250,00	250,00	07/08/2019	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R257002001	LÁURIA ISABEL MASCONELOS DE AÇULIM ANTUNES	Bens e serv. - Ajuste direto	19/07/2019	250,00	250,00	14/11/2019	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R25679463501	MAURO NEVALDO RODRIGUES PIRES	Bens e serv. - Ajuste direto	19/07/2019	250,00	250,00	08/08/2019	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51332945501	Somos Força de Produção, Lda	Créditos materiais	19/07/2019	12 000,00	12 000,00	10/10/2019	14 760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R20774796201	MAGDA SÓFIA MILHEIRO BIZARRO	Bens e serv. - Ajuste direto	22/07/2019	694,47	694,47	26/07/2019	694,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51352084801	Gravity Balance, Unip. Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	22/07/2019	15 000,00	15 000,00	13/08/2019	18 204,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50747187301	COMPLETARTE	Créditos materiais	12/07/2019	5 390,00	5 390,00	25/07/2019	6 629,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F0000004701	ASSOCIATION DE GESTION DU FESTIVAL D'AVIGNON	Créditos materiais	24/07/2019	17 026,40	17 026,40	10/10/2019	16 438,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2221174001	FILIPPE MANUEL DA SILVA FERREIRA	Bens e serv. - Ajuste direto	24/07/2019	1 000,00	1 000,00	29/07/2019	1 230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50252523101	MAFEP	Bens e serv. - Ajuste direto	24/07/2019	225,00	225,00	13/08/2019	276,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51318871401	FORMECA ATÓMICA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	Créditos materiais	30/07/2019	12 000,00	12 000,00	19/09/2019	14 760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R21932245701	Gustavo Tunes de Carvalho Salvador Rebelo	Créditos materiais	30/07/2019	500,00	500,00	23/09/2019	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R27110748001	Rita Catarina Delgado	Créditos materiais	30/07/2019	300,00	300,00	04/10/2019	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R25796301201	Anelise Nagalães Louzet Marco Oliveira	Créditos materiais	30/07/2019	300,00	300,00	27/09/2019	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R26909221101	Inês Mendes Das	Bens e serv. - Ajuste direto	30/07/2019	300,00	300,00	27/09/2019	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R25190054101	Helena Isabel Mibinhos Caldeira	Créditos materiais	30/07/2019	300,00	300,00	27/09/2019	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R21466274101	DIAMN MARCELO DOMINGOS	Créditos materiais	30/07/2019	300,00	300,00	19/09/2019	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R270267901	Rita Maria Simões Rocha	Créditos materiais	30/07/2019	300,00	300,00	26/09/2019	300,00	0,										

ANEXO V – Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas